DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1939

N. 13.719
ANNO XXXIX

Por conter certas clausulas que necessitam ser novamente estudadas

OS ESTADOS UNIDOS DENUNCIAM O TRATADO DE COMMERCIO E NAVEGAÇÃO CELEBRADO EM 1911 COM O JAPÃO

Como é interpretada, em Washington, a attitude do governo

Washington, 27 (Havas) — A primeira impressão colhida aqui sobre a denuncia do tratado de commercio nippo-americano de 1911 é que o Departamento de Estado procura fazer uma advertencia ao Japão e principalmente não deixar a Tokio nenhuma illusão sobre a attitude dos Estados Unidos.

Salienta-se particularmente o facto de que ao denunciar o tratado no conjunto das suas clausulas o gesto dos Estados Unidos reveste-se de caracter primacialmente politico.

Com effeito, bastaria denunciar a clausula de nação mais favorecida afim de permittir a votação da emenda Pittman que pede o embargo de armas e munições de toda sorte destinadas ao Japão, bem como sobre todas as materias primas encommendadas por esse paiz.

Os circulos de Washington accentuam que o caso de denuncia de um instrumento commercial por considerações politicas é quasi sem precedente. De facto é preciso remontar aos dias da Revolução Franceza, quando corsarios sob pavilhão francez apresavam navios mercantes da joven republica americana, para encontrar decisão analoga.

A resolução tomada pelo Departamento de Estado demonstra, outrosim, a possibilidade de serem adoptadas medidas de represalia pelas demais nações com relação aos acontecimentos da China e com o objectivo de manter o regimen da "porta aberta" em territorio chim.

A administração de Washington mostra, no mesmo tempo, que não está disposta a acceitar a reproducção de incidentes da natureza dos que se verificaram na ultima semana, seja contra os interesses dos Estados Unidos seja contra qualquer cidadão americano.

No emtanto, antes de enveredar pela politica de sancções por meio do embargo, o governo de Washington deixa ao Japão seis mezes para modificar a sua attitude politica com relação aos Estados Unidos.

O gesto do Departamento de Estado não visa inflammar os militares — segundo se accentua, mas dar satisfação ao sentimento publico que reclama seja feita alguma coisa no caso chinez.

Essa reacção é ainda mais sensivel depois dos incidentes que se deram no accordo de Tokio entre o Japão e a Grã-Bretanha, comquanto sejam comprehendidos, no seu justo valor, os motivos que levaram o gabinete de Londres a acceitar a formula Arita-Craigie.

E' opportuno recordar que a politica de Washington relativamente aos acontecimentos da China foi claramente definida pelo sr. Cordell Hull em 16 de junho ultimo. Nessa data o secretario de Estado declarou que os Estados Unidos não tinham interesse no incidente local de Tientsin. Entretanto, não podiam desinteressar-se da natureza e da significação dos acontecimentos por prisma mais largo, e sobretudo do curso que os antecedentes de declarações anteriores.

Em summa os ultimos incidentes occorridos na China levaram os Estados Unidos á applicação de uma politica que representa essencialmente uma advertencia que corresponde ao ponto médio entre a adopção do embargo e o desejo de Washington de não se lançar desaccompanhado num emprehendimento cujas consequencias poderiam ser equiparadas pela experiencia ganha no caso do embargo do petroleo destinado á Italia.

A NOTICIA CAUSOU SURPRESA EM WASHINGTON

Washington, 27 (Havas) — A decisão do governo dos Estados Unidos de denunciar o tratado de commercio e navegação de 1911 com o Japão causou absoluta surpresa.

A's 9 horas e meia da noite de hontem o Departamento de Estado convocou os jornalistas. A's 10 horas um funccionario communicou-lhes o texto de uma nota, declarando principalmente que o governo dos Estados Unidos decidira denunciar o tratado de commercio de 1911 com o Japão.

"Afim de melhor proteger e desenvolver os interesses norte-americanos" o sr. Cordell Hull conferenciava durante o dia, na Casa Branca, com o presidente da Republica, depois de ter estudado a situação do Oriente com os peritos do Departamento de Estado.

A denuncia do tratado commercial dos Estados Unidos-Japão entrará em vigor dentro de seis mezes, isto é a 26 de janeiro de 1940, o que permitte ao Congresso desde o inicio da proxima sessão legislativa discutir o embargo das materias primas destinadas ao Japão.

Recorda-se a proposito que o Departamento de Estado considerava esse tratado de commercio como um obstaculo á recente resolução do senador Pittman a respeito da applicação do embargo contra o Japão.

O THESOURO NORTE-AMERICANO E A DENUNCIA DO TRATADO

Washington, 27 (Havas) — O secretario do Thesouro, sr. Morgenthau Junior, declarou hoje que a denuncia do tratado de 1911 veio apressar [illegible] determi[illegible]ento. O sr. Morgenthau Junior não esclareceu [illegible] seguida.

Recorda-se a proposito que o Thesouro norte-americano estuda a questão dos subsidios que o governo japonez concederia ás exportações de tecidos de algodão para os Estados Unidos e pelo que se cogitaria de proteger a industria norte-americana pelo estabelecimento de novos direitos tarifarios.

Interrogado pelos jornalistas sobre a possibilidade de tomar represalias contra as exportações japonezas para os Estados Unidos da prata confiscada na China, o secretario do Thesouro recusou-se a responder, explicando, todavia, que a actual politica do Thesouro norte-americano é não se preoccupar com a procedencia da prata estrangeira que entra no paiz.

O texto da nota de Cordell Hull ao embaixador nipponico em Washington

Washington, 27 (Havas) — E' o seguinte o texto da nota entregue pelo secretario de Estado sr. Cordell Hull, ao encarregado dos negocios do Japão, sr. Yakichiro Suma, annunciando a decisão do governo dos Estados Unidos de denunciar o tratado de commercio e navegação com o Japão.

"No decorrer dos ultimos annos o governo dos Estados Unidos estudou nos tratados de commercio e navegação existentes entre os Estados Unidos e nações estrangeiras com o objectivo de verificar que modificações podiam necessitar para melhor servir os fins para os quaes esses tratados foram concluidos.

Durante esse estudo o governo dos Estados Unidos chegou á conclusão de que o tratado de commercio e navegação entre os Estados Unidos e o Japão, assignado em Washington a 21 de fevereiro de 1911, contem certas clausulas que precisam de novo estudo.

"Afim de preparar esse novo estudo e melhor proteger e desenvolver os interesses norte-americanos de accordo com as necessidades dos novos desenvolvimentos da situação, o governo dos Estados Unidos, agindo de accordo com o artigo 17 do tratado em questão, communica pela presente sua intenção de denunciar esse tratado, e tendo annunciado sua intenção espera que esse tratado e o protocollo annexo expirem dentro de seis mezes a datar de hoje. Queira acceitar v. ex. etc. (a) — *Cordell Hull*".

Encarando a possibilidade de tambem a Inglaterra denunciar o tratado que tem com o Japão

Londres, 27 (U. P.) — Sabe-se, de boa fonte, que o governo britannico voltará a considerar a conveniencia de denunciar o tratado commercial e de amizade anglo-japonez de 1911, com o objectivo de seguir uma politica parallela á dos Estados Unidos, sendo que para a respectiva denuncia é necessario aviso prévio de um anno.

Causou grande repercussão nos altos circulos governamentaes a denuncia pelos Estados Unidos do tratado de amizade e commercio entre o referido paiz e o Japão, acreditando-se que isso fortalecerá a posição da Grã Bretanha não só nas negociações que estão sendo realizadas em Tokio, como na resistencia contra a campanha anti-britannica patrocinada pelos japonezes e que está sendo levada a effeito em todo o territorio da China.

Segundo a opinião de pessoas chegadas aos circulos officiaes britannicos, a actual posição legal da Grã Bretanha é a de que este paiz póde impôr córtes nas importações do Japão, mas que taes córtes devem ser applicados egualmente nas mesmas categorias de productos procedentes de outros paizes. Entretanto admitte-se que qualquer restricção nas exportações japonezas violaria o tratado anglo-japonez.

A tendencia da politica britannica no Extremo Oriente, tal como está indicada na fórmula de Tokio divulgada na segunda-feira, parece ser de conciliação com o Japão, mas como se presume nesta capital, se a attitude do secretario de Estado Cordell Hull fôr o prologo da prohibição para certa classe do commercio do Japão com os Estados Unidos, espera-se que isso fará augmentar a pressão dentro e fóra do paiz para que o governo britannico adopte uma medida semelhante á dos Estados Unidos.

A nota do sr. Cordell Hull ao Japão causou satisfação em Londres, especialmente porque os ultimos despachos diplomaticos de Washington animaram o governo da Grã Bretanha a adoptar uma attitude energica com o Japão. Com effeito, as solicitações britannicas para fazer os Estados Unidos participarem do fundo de estabilização tendente a sustentar a moeda chineza, não deram resultado. Por outro lado, o governo de Washington indicou não estar disposto a tomar parte nas negociações anglo-japonezas que têm logar em Tokio no caso do Japão suscitar questões como a da moeda que affecta outros paizes com interesses na China.

Tem-se como certo que a decisão do governo de Washington de annullar o tratado com o Japão terá como resultado maior firmeza da politica britannica, sendo uma das primeiras manifestações disso o acceleramento da concessão de tres milhões de libras esterlinas em creditos para a exportação de productos britannicos para o governo de Chungking, a qual vinha sendo negociada desde o principio deste anno e está quasi prompta para ser assignada.

A medida é considerada em Berlim como puramente politica

Berlim, 27 (Havas) — A denuncia pelos Estados Unidos do seu tratado de commercio com o Japão é considerada em Berlim "como uma medida puramente politica mascarada com pretextos economicos". Declara-se, além disso, nos circulos politicos allemães, que se comprehende perfeitamente a reacção muito viva que o gesto provocou no Japão.

Vinda depois dos progressos dos isolacionistas na politica estrangeira norte-americana, que haviam sido acolhidos em Berlim como uma victoria da these dos Estados totalitarios, essa medida dos Estados Unidos fez aqui o effeito de uma ducha fria.

Parece ter mostrado aos dirigentes e circulos politicos nazistas que existe um limite que os paizes totalitarios não devem transpôr nas suas iniciativas.

A "Deutsche Allgemeine Zeitung", que justifica as reacções japonezas, affirma que o Japão sempre respeitou os interesses norte-americanos na China: "As duas nações — diz aquella folha — são largamente tributarias uma da outra. 90 % das exportações nipponicas de seda vão para os Estados Unidos que entrega, por sua vez, importantes quantidades de algodão ao Japão."

O orgão nazi accusa os Estados Unidos de "ter-se posto a reboque da Grã-Bretanha para reparar a affronta que esta recebeu em Tientsin". O correspondente norte-americano desse jornal julga que a denuncia do tratado de commercio provocará a entrada em vigor da moção Pittmann, tendente a interdictar a entrega de material de guerra de toda especie ao Japão. Põe em destaque sobretudo a significação politica dessa medida. Mostra a vontade dos Estados Unidos de defender o seu ponto de vista, "não só passivelmente mas por meio de medidas activas que imponham sacrificios."

O jornal nazi quer ver nessa medida a consequencia das "conversações não officiaes" que se deram entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha no inicio de 1938. Nos circulos politicos a denuncia do tratado de commercio americano-japonez causou verdadeira sensação.

Os circulos francezes consideram a medida como um gesto de solidariedade ás demais potencias ameaçadas

Paris, 27 — (De Paul Ravoux, da Agencia Havas) — A denuncia do tratado de commercio entre os Estados Unidos e o Japão pelo Departamento de Estado é considerado facto da mais alta importancia visto que permittirá á administração de Washington embargar certas categorias de mercadorias que se destinem ao Japão.

Os circulos de Paris advertem que se trata talvez da primeira vez que um tratado commercial é denunciado por considerações meramente politicas, o que equivale indirectamente á applicação contra um Estado de sancções de ordem economica.

É de notar que no documento entregue ao governo de Tokio o secretario de Estado não faz menção expressa dos motivos da denuncia. Limita-se a indicar que certas clausulas do tratado de 1911 exigem novo estudo.

É evidente que os circulos responsaveis de Tokio não deixaram de comprehender o inteiro alcance do gesto da administração de Washington. Os porta-vozes officiaes procuram attenuar perante a opinião publica o verdadeiro significado da denuncia do accordo commercial e affirmam que, aconteça o que acontecer, o Japão não se afastará do proposito de crear uma nova ordem de coisas no Extremo Oriente. Ao mesmo tempo advertem que é de esperar viva reacção do sentimento publico nipponico contra a republica americana.

É de citar a resposta dada ao encarregado de negocios dos Estados Unidos pelo sr. Yoshizawa ao noticiar recebimento da nota de Washington. Essa resposta, fala de "um desafio lançado ao Japão" e accrescenta que "se os Estados Unidos não voltarem atraz relativamente á decisão que tomaram haverá pouca probabilidade de poder ser concluido outro accordo commercial entre os dois paizes."

Informações de fonte officiosa accentuam que na eventualidade de guerra economica entre o Japão e os Estados Unidos os ultimos perderiam muito mais visto que os mercados nipponicos compram duas vezes mais nos Estados Unidos do que exportam para os mercados americanos.

O facto é verdadeiro theoricamente, mas na realidade, o Japão que faz os maiores esforços para proseguir na conquista da China seria duramente attingido com a perda dos mercados americanos.

Com effeito o Japão exporta para os Estados Unidos a maior parte da sua producção de seda que difficilmente encontraria collocação em outros paizes. De outro lado o Japão importa dos Estados Unidos além de grandes quantidades de algodão, o petroleo e os metaes que lhe faltam.

É innegavel que as importações procedentes dos Estados Unidos representam condição primordial para a vida economica japoneza, dada a difficuldade de obter os mesmos productos de outras fontes.

A balança commercial apresenta os seguintes algarismos: 915 milhões de yens de importações de mercadorias fornecidas pelos EE. UU: 415 milhões de yens de exportação do Japão para os mercados americanos. Mas esses algarismos não representam senão apparentemente uma arma a favor do Japão. Considerados exclusivamente não traduzem a verdadeira situação economica.

O que cumpre resaltar é que a decisão do Departamento de Estado reveste excepcional significado do principio, porque poderá servir de incentivo para que outras nações adoptem egualmente medidas similares afim de reforçar a acção politica relativamente ao Japão.

Os circulos responsaveis advertem que a resolução tomada pelos dirigentes de Washington, comquanto se apresente á primeira vista como medida de protecção e defesa dos interesses dos cidadãos americanos no Extremo Oriente, constitue na realidade um gesto de solidariedade com as demais potencias que tambem se sentem ameaçadas pelos progressos da conquista nipponica no territorio da China.

Em summa, o allivio dado ao Japão pelas concessões contidas no recente accordo anglo-britannico, depois dos incidentes de Tientsin é pelo menos contrabalançado senão annullado pela intervenção dos Estados Unidos.

AS TROPAS SOVIETICAS QUE SE ENCONTRAM NAS FRONTEIRAS DO ORIENTE

E A IMPORTANCIA DAS MESMAS, SEGUNDO UM JORNAL DE BERLIM

Berlim, 27 (Havas) — O "Bremer Nachrichten" dá as seguintes informações sobre a importancia das tropas sovieticas actualmente estacionadas nas fronteiras do Oriente:

"Estas forças são commandadas pelo chefe do corpo do Exercito general Stern, que fez sacrificar o general Blucher. Ao seu lado encontra-se o commandante das forças aereas Rytschagow.

O papel do novo Exercito vermelho no Oriente consiste, ao que consta, no reagrupamento geral das tropas dentro dos novos quadros militares e politicos das regiões fronteiriças. E' assim que o chefe da administração politica Semenosvskij foi substituido por Romanenko.

O chefe das tropas sovieticas commanda tres corpos do exercito: o grupo costeiro, que comprehende notadamente tres divisões, e quatro formações isoladas, que attingem o total de 120.000 homens.

O corpo de Chabarovsk, do commando do general Konew, conta egualmente um total de 120.000 homens e recebe reforços todos os dias.

Finalmente o corpo de Transbaikalia, de Tchita, que constitue uma reserva de 70.000 homens, está sob o commando do general Kowlew.

Juntando a estas cifras os effectivos da Mongolia e as tropas das fronteiras propriamente ditas, pode-se avaliar o total do exercito vermelho no Oriente em 600.000 homens, o que já constitue — conclue o jornal — um progresso sensivel sobre o anno passado."

ELEIÇÕES GERAES NA INGLATERRA

Londres, 27 (Havas) — Contrariamente ás previsões anteriores, os circulos parlamentares bem informados declararam hoje que a campanha eleitoral terá inicio no dia 25 de outubro e não as eleições geraes, que só se realizarão a 16 de novembro se a situação internacional o permittir.

Londres, 27 (Havas) — O Parlamento reunir-se-á de qualquer modo no fim do mez de setembro, segundo todas as probabilidades, comquanto apparentemente o governo e os dirigentes dos partidos nacionaes hesitem ainda entre as datas de 19 e 26 do referido mez.

Varios ministros manifestaram o proposito de se fazer uma concessão quanto ao limite de vozes da opposição e reunir o parlamento no dia 19.

O primeiro ministro prefere a data de 26 de setembro mas adiou a decisão.

Não obstante, como já se disse hoje, dal-a-á a conhecer na semana proxima, antes do adiamento dos trabalhos parlamentares.

O GOVERNO JAPONEZ INTERPRETA A ATTITUDE NORTE-AMERICANA COMO UMA MEDIDA POLITICA E NÃO ECONOMICA

E manifesta sua estranheza num communicado fornecido á imprensa

Tokio, 27 (U. P.) — Profunda surpresa e manifesto desgosto foram as reacções notadas nas espheras officiaes e no publico japonez pela subita decisão tomada pelo governo de Washington, denunciando o tratado de commercio com o Japão.

A chancellaria tornou publica essa sua surpresa num communicado em que declara não haver razão para a abrupta e precipitada decisão dos Estados Unidos. O communicado diz textualmente:

"O governo norte-americano notificou officialmente o nosso governo, por intermedio de nossa embaixada em Washington, do seu desejo de dar por terminado o tratado de commercio e navegação existente entre o Japão e os Estados Unidos. Como essa medida foi tomada pelo governo norte-americano de maneira repentina e suas razões são mantidas em sigillo, torna-se difficil apreciar o verdadeiro motivo determinante desta iniciativa.

Em vista da fórma e da opportunidade escolhidas pelo governo de Washington para sua inesperada resolução — justamente quando se desenvolvem conversações amistosas entre o Japão e a Grã Bretanha — o governo japonez interpreta-a como de maior significado politico que economico e examina, consequentemente, a adopção de medidas de represalia. Entretanto, se o que o governo de Washington deseja é um novo tratado, o governo japonez está prompto para negocial-o".

Uma das razões pela qual os funccionarios japonezes se mostram particularmente contrariados reside no facto de que ultimamente o Japão vem procurando manter uma attitude conciliatoria para com os Estados Unidos. Acredita-se que a maior preoccupação dos funccionarios japonezes, em vista da attitude americana, resulta da sua significação como indice de uma attitude intransigente no Extremo Oriente, uma vez que só attingirá uma pequena parte das exportações nipponicas.

O encarregado de negocios do governo americano, sr. Dooman, visitou o sr. A. S. Yossizawa, chefe da secção de negocios americanos da Chancellaria, com quem discutiu officiosamente a questão da rescisão do tratado.

Se grande foi a surpresa nos circulos officiaes, maior ainda foi a do publico, deante da grave decisão americana, pois elle não estava informado dos continuos protestos diplomaticos apresentados pelos Estados Unidos e era mantido, assim, na crença de que tudo ia bem nas relações entre os dois paizes. Quando o senador Vandenverg apresentou sua resolução ao Senado da União Americana, o governo assegurou ao questões de ordem interna e que questões de ordme interna e que era improvavel a denuncia do tratado commercial por parte dos Estados Unidos. Presume-se que, para observar agora uma attitude coherente com as anteriores, o governo assegurará ao povo que sempre garantiu os interesses americanos na China e, portanto, a posição assumida por Washington é extemporanea e constitue uma affronta sem razão de ser.

Todos os vespertinos dedicam largo espaço á questão da denuncia do tratado e tecem amargos commentarios, resaltando que seu effeito material será de pequena monta, mas que a attitude inamistosa dos Estados Unidos produzirá resultados mais desfavoraveis para a propria União.

Na bolsa de valores desta capital, a reacção foi moderada, registrando-se uma baixa generalizada de dois pontos. Os circulos financeiros são unanimes em declarar que as repercussões economicas da medida não terão maior importancia. A mesma impressão parece prevalecer nas espheras industriaes e commerciaes de Osaka, segundo o correspondente da agencia "Domei" naquella cidade. Este affirma que a noticia foi alli recebida com calma e que se esperam novos detalhes.

Em geral, os circulos industriaes concordam que os effeitos immediatos da denuncia do

(Continúa na 7ª pag.)

SE TERMINAREM SATISFATORIAMENTE AS NEGOCIAÇÕES DE MOSCOU

Stalin annunciará ao mundo o regresso da Russia ao seio da familia das nações e sua resolução de cooperar para a manutenção da paz

Londres, 27 (Especial para o "Correio da Manhã" por Pierre Maillaud) — Se a entrevista que hoje se realiza em Moscou tiver um resultado positivo, será feita uma declaração official, na proxima segunda-feira, pelos governos de Londres, Paris e Moscou, annunciando o inicio dos entendimentos militares entre os tres paizes.

Não se acredita geralmente que dessa conversação possa resultar immediata conclusão do pacto politico porque a redacção da formula que deve definir a aggressão indirecta ainda não está terminada. Essa é, no momento a unica difficuldade e os meios russos de Londres, julgam que o sr. Molotov poderá talvez concordar com a abertura de negociações militares immediatas, com a acceitação de uma formula de aggressão indirecta que satisfaça plenamente a Grã-Bretanha.

Em todo o caso o embaixador Seeds e o sr. Strang receberam durante á noite as necessarias instrucções, de maneira que devem conhecer exactamente qual deve ser a attitude britannica, o que permittirá redigir definitivamente o pacto politico, caso haja accordo por parte do sr. Stalin. Nesse caso, o texto deverá ser telegraphado para receber a indispensavel approvação de Londres e de Paris.

De qualquer forma, mesmo se os entendimentos politicos não terminarem hoje, não ha duvida de que a reunião do Kremlin terá como objectivo primordial estabelecer os termos do communicado que deve ser dado á publicidade na proxima segunda-feira.

Ignora-se se esse communicado será publicado sómente em Londres e Paris ou se tambem o será em Moscou. Esse detalhe deverá ser resolvido na conferencia de hoje. Os meios sovieticos aliás, affirmavam hoje que se as negociações terminarem satisfatoriamente o sr. Stalin fará uma importante declaração politica, dirigida ao mundo, annunciando o regresso da Russia ao seio da familia das nações e sua resolução de cooperar com todos os esforços, para a manutenção da paz.

O sr. Stalin, segundo essas informações, affirmaria que a URSS não tem intentos aggressivos contra quem quer que seja, não tem reivindicações territoriaes a formular e só visa a reconstrucção industrial e social do paiz.

Essa declaração terá enorme importancia porque tranquillizará officialmente os paizes balticos sobre as consequencias que o pacto triplice poderá ter quanto á manutenção de sua independencia, esclarecendo definitivamente as intenções do governo de Moscou.

O accordo e a declaração que lhe seguir, vem firmar definitivamente a adhesão dos soviets ao grupo dos paizes que se oppõe á violencia sob todas as as formas e contribuirão decididamente para que a paz seja mantida.

Se a declaração fôr feita, não ha duvida de que será plenamente approvada em Londres.

JA' CHEGARAM EM PRINCIPIO A UM ACCORDO POLITICO

Paris, 27 (U. P.) — Depois de um estudo minucioso do relatorio enviado ao governo pelo embaixador da França em Moscou sr. Maggiar, o Quai d'Orsay esclareceu que se tinha chegado em principio a um accordo politico com os Soviets e que na reunião que deve realizar-se esta tarde na capital sovietica, seriam discutidos os detalhes da redacção final do projectado accordo triplice.

O unico obstaculo que ainda não foi eliminado é a insistencia do governo de Moscou em que figurem os nomes dos Estados Balticos no accordo na parte relativa á ajuda militar obrigatoria das potencias occidentaes em caso de aggressão politica ou militar contra esses Estados, considerando-se como aggressão até um eventual putsch nazista.

O QUE SE DIZ, EM PARIS, SOBRE OS PRINCIPAES PONTOS DO PACTO

Paris, 27 (Por Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — O optimismo que, já ha alguns dias, voltou a reinar nos meios politicos de Paris e Londres em torno das negociações para a conclusão da triplice alliança, foi hoje confirmado por uma declaração do "Qual d'Orsay", redigida na base das informações recebidas hontem á noite do embaixador francez em Moscou e em que se annuncia o estabelecimento de um accordo em principio, restando apenas aos negociadores dar os ultimos retoques no texto do tratado.

Fóra disso, entretanto, as autoridades não permittiram a divulgação de qualquer outro pormenor. Fontes não officiaes adeantam, comtudo, que o pacto abrange os cinco principaes pontos seguintes:

Primeiro — As tres potencias compromettem-se a se prestarem ajuda mutua automaticamente, em caso de aggressão directa.

Segundo — Convêm os signatarios realizar consultas sem caso de se produzirem levantes internos ou qualquer outra especie de aggressão indirecta, nos Estados Balticos, da mesma maneira que no caso de se realizarem ataques contra a Hollanda ou a Suissa.

Terceiro — A União Sovietica adhere á garantia franco-britannica á Polonia e talvez á dada á Rumania, com o consentimento dessas nações.

Stalin, o dictador vermelho

Quarto — As potencias signatarias compromettem-se a não negociar nem firmar paz em separado com o inimigo commum, sem prévia approvação das outras potencias signatarias.

Quinto — As tres potencias concordam em utilizar conjuntamente todas as suas informações militares e diplomaticas.

Além disso, as potencias alliadas procurarão coordenar sua producção bellica, na base de intensos programmas industriaes, com o fim de se ajudarem reciprocamente no preenchimento das deficiencias acaso existentes em qualquer uma de suas armas e definirão a contribuição que cada uma deverá dar em determinadas emergencias.

Acredita-se que a clausula relativa ao auxilio sovietico á Polonia se estipule que elle deva ser constituido especialmente por forças aereas e forças especializadas — secções de tanks e de artilheria, baterias anti-tanks e anti-aereas — e por tudo o mais que o deseje o commando coordenado anglo-franco-polonez. O auxilio sovietico não fica, assim, expressamente limitado áquellas armas, mas não resta duvida que a Polonia prefere não recorrer ao auxilio da sua infanteria senão em ultimo caso, pois prefere que as legiões do exercito vermelho não atravessem seu territorio.

Comquanto não se tenha ainda feito qualquer referencia ao periodo de duração do pacto tripartido, acredita-se que elle será de dez annos, como os dois demais pactos ultimamente negociados, constando delle tambem as habituaes clausulas relativas á denuncia ou renovação.

De parte da França, parece não haver qualquer contradição entre o actual pacto triplice e o pacto bilateral franco-sovietico, assignado pelo sr. Laval em Moscou, em 1935, pouco depois da conferencia de Stresa. Este só prévia o caso de ajuda mutua frente a uma aggressão directa, ajuda que não seria automatica, pois só se tornaria obrigatoria depois que o Conselho da Sociedade das Nações determinasse o aggressor. A nova alliança foi feita absolutamente fóra dos quadros da Sociedade das Nações, á qual não se faz mesmo nenhuma referencia no documento a pedido dos dirigentes sovieticos, uma vez que sempre temeram que o desejo inglez de incluir menções á entidade de Genebra escondesse apenas a intenção de não respeitar o automatismo do pacto.

Se o accordo fôr assignado sem grandes modificações no projecto ora em discussão, obrigará os signatarios a collocarem todas as suas forças militares á disposição da defesa commum automaticamente no caso de aggressão directa e posteriormente a consultas e accordos no caso de aggressão indirecta, por meio dos paizes limitrophes. As delegações dos estados maiores determinarão minuciosamente o papel que caberá a cada exercito, aviação e armada para a realização da ajuda mutua estabelecida.

Todas as decisões militares serão rigorosamente secretas, mas não ha duvida de que em caso de guerra entre os paizes que desejam manter o "statu quo" e os que o pretendem modificar, a Inglaterra e a França não mandarão exercitos para a Europa Oriental. Tudo indica que o exercito francez, reforçado pela força expedicionaria britannica, calculada agora em 24 divisões, estaria completamente occupado em reforçar e garantir suas proprias fronteiras orientaes e, além disso, concentraria todas as suas forças moveis na fronteira dos Alpes, procurando romper a linha de menor resistencia. Esse plano, como "plano Gamelin", foi, na realidade, elaborado pelos estados maiores da Inglaterra, durante os varios encontros realizados entre as suas delegações, tanto em Paris quanto em Londres. Por outro lado, as forças aereas se dividiriam entre o apoio ao desenvolvimento do plano de ataque e a ajuda directa nos paizes alliados, especialmente a Polonia e a Grecia. Tambem as forças navaes das duas grandes potencias terão sua acção nitidamente demarcada, occupando-se as britannicas em garantir a hegemonia democratica no mar do Norte, canal da Mancha e Atlantico norte e as francezas em fazer a mesma coisa nas zonas central e sul do mesmo oceano.

Quanto ao Mediterraneo, ficará sob a responsabilidade da marinha franceza garantir a supremacia dos alliados desde Gibraltar até a ilha de Malta, emquanto a frota britannica concentrará todas as suas forças na zona oriental do Mediterraneo, canal de Suez, mar Vermelho e Oceano Indico. As esquadras grega e turca manterão a navegação livre dos Dardanellos e do mar Egeo, apoiadas pelas forças navaes sovieticas. Os submarinos sovieticos poderão prestar uma collaboração de grande alcance no Mediterraneo oriental e especialmente no Baltico, atacando os transportes encarregados de levar materias primas, principalmente minerio de ferro, dos paizes escandinavos para a Allemanha.

O MARECHAL CHETWOOD INDICADO PARA CHEFIAR A MISSÃO MILITAR BRITANNICA

Londres, 27 (Havas) — Segundo os circulos autorisados, parece que a escolha definitiva do governo sobre o chefe da missão militar que irá a Moscou recairá sobre o marechal sir Phelip Chetwood que presidiu a missão relativa aos refugiados hespanhoes durante a guerra civil.

A idéa que correu entre os circulos technicos de que o marechal do Ar sir Cyril Newall poderia dirigir a missão não parece ter sido levada em consideração pelo gabinete, ao que asseguram os circulos parlamentares geralmente a par das intenções governamentaes. Esses circulos accrescentam que se as qualidades brilhantes e a facilidade de assimilação bem conhecidas do marechal do Ar o indicavam para chefiar a missão, difficilmente se pode conhecer que no momento o chefe do Exercito aereo possa deixar a Inglaterra. O marechal Chetwood ao contrario gosa de uma autoridade consideravel e como marechal do Exercito não tem commando actualmente, podendo assim sem inconveniente se ausentar do paiz e permanecer em Moscou. Ao que parece, as gestões militares entre as tres grandes potencias prolongar-se-ão bastante tempo.

O GENERAL DOUMENC REPRESENTARA' A FRANÇA

Paris, 27 (Havas) — Confirma-se que o general Doumenc commandante da primeira região foi designado para tomar parte nos entendimentos de Estado-maior que devem ser realizados entre representantes da França, Grã-Bretanta e Russia, por occasião da conclusão do accordo triplice.

NOVA CONFERENCIA DOS REPRESENTANTES FRANCO-BRITANNICOS COM O SR. MOLOTOV

Moscou, 27 (Havas) — Os srs. Seeds, Naggiar e Strang conferenciaram hoje com o sr. Molotov das 17 horas ás 18 e 30.

Provavelmente uma nova entrevista será realizada amanhã.

UM DISCURSO DO EMBAIXADOR SOVIETICO EM LONDRES A FAVOR DA PAZ

Londres, 27 (Havas) — O embaixador da Russia, nesta capital, sr. Ivan Maisky, falando hoje no Templo da paz, de Cardiff, reaffirmou a vontade da U. R. S. S. de cooperar para a manutenção da paz internacional.

"No decurso dos ultimos vinte e dois annos de existencia da Russia disse o sr. Maisky — o principio fundamental da nossa politica externa foi e continua a ser a manutenção da paz internacional. Somos a favor da paz e estamos promptos a salvaguardal-a com todas as nações pacificas. Todavia, devo observar que a Russia nunca foi pela paz a qualquer preço. Sempre pensamos que a paz deve ser defendida contra qualquer aggressão desde que seja preciso. Sinto-me feliz por constatar que recentemente, e sobretudo nestes ultimos mezes, foram muitos os que esperaram o mesmo ponto de vista e que comprehendem que não é bastante dizer que são a favor da paz mas que é preciso organizal-a. De facto, o essencial é estabelecer uma poderosa frente de paz, dentro do espirito e dos principios do pacto da Sociedade das Nações. Se os esforços empregados neste sentido forem coroados de exito, estou certo de que poderemos esperar melhores tempos de estabilidade e de maior segurança dos negocios internacionaes."

O sr. Davies, do Partido Liberal, fundador da Liga do Novo "Comonwealth", deu as boas vindas ao sr. Maisky e prestou homenagem aos esforços da U. R. S. S. em prol da organização da segurança collectiva.

O DIA DO PERÚ

Hoje é o dia do Perú', e vamos commemoral-o.

O costume de commemorar em todos os paizes da America a data nacional de cada paiz americano é a consagração publica de nossa unidade continental; mas não tem, quando se examina a historia, nada de novo, porque as datas nacionaes americanas celebram sempre a independencia, e esta, por sua origem commum, é uma unica. Assim, póde-se dizer que a data nacional de um paiz americano, marcando-lhe embora no tempo um feito proprio, é, por extensão, de todos.

O que faz presumir varios movimentos de independencia na America são os multiplos generaes que em multiplas lutas fundaram as nacionalidades. Esses generaes, porém, não eram rigorosamente precursores; eram antes instrumentos de uma idéa já victoriosa, tanto que muitos se tornaram authenticos heroes nacionaes fóra de suas patrias. O argentino San Martin, por exemplo, libertaria o Chile e o Perú'.

Conclue-se, pois, que elles agiram em funcção de um pensamento americano geral — de um pensamento que era a soberania continental, a emancipação do dominio europeu, tomando fórmas peculiares aqui e ali, no imperio colonial inglez, hespanhol e portuguez, mas em substancia promanando de uma só fonte: a Revolução Franceza. Basta lembrar que o precursor por excellencia do movimento na America do Sul, o venezuelano Francisco de Miranda, era um antigo girondino, que empregou seu genio de aventura como general da Revolução, como devotado á causa emancipadora dos Estados Unidos, e como animador de um projecto de Constituição sul-americana.

A verdadeira preparação da independencia realizou-se nos meios culturaes: foi obra, por um lado, do clero e, por outro lado, das universidades de Santa Fé de Bogotá, de San Xavier de Chuquisaca, de San Marcos de Lima, de San Antonio del Cusco, de San Cristóbal de Ayacucho. Ha nomes de padres em quasi todas as insurreições da America hespanhola, como os haveria nas do Brasil. O peruano Melchor de Talamantes subleva o Mexico, precedendo a acção dos curas Hidalgo e Morelos. O chileno Camilo Henriquez, educado em Lima, agita o Chile, como Carlos Madariaga a Venezuela. Partindo dos simples curas daldeia, o espirito revolucionario ganha os conventos e as altas dignidades da Egreja. As publicações da Revolução Franceza eram traduzidas e postas a circular.

Em todos esses lances da causa da independencia, Lima representava um centro irradiador, o Perú' um facho permanentemente acceso, um bronze de rebate a soar as horas graves, paiz de apurada civilização, guardando no periodo do vice-reinado a mesma fama imperial dos incas, resguardando-a agora com o elevado nivel intellectual de sua gente, construindo uma capital onde a cidade antiga é um museu de arte e anthropologia, fielmente conservado, e a moderna uma soberba metropole que já absorve Chorrillos e Miraflores, como absorverá mais tarde Callao. O progresso material patenteia-se em toda parte, assim como o Rimac, descendo cascateante dos altos cumes andinos, projectado pelo degelo nos contrafortes da cordilheira, rasgou na encosta o caminho das aguas a descer e do homem a subir, para crear em baixo a planicie de alluvião, onde brotam as estancias, os povoados, as villas, assim tambem o Perú' abre, de um ponto estrategico do Pacifico, as perspectivas da força da America do Sul, com um povo da mais fina educação, da mais vibrante sensibilidade, do mais puro idealismo constructor. E tudo isto resulta, promana do modelo que elle soube impôr-se nas guerras da independencia — ordenador e pugnaz, sereno e altivo.

O dia do Peru' é, pois, dos peruanos porque a estes recorda um triumpho que elles obtiveram, perderam e renovaram, obrigando-os o destino, como os obrigou, a dois esforços de emancipação: mas é dos americanos, pelo que memora primeiro da formação, depois da conquista da independencia, em cujos transes a difficuldade, servindo para revelar a fibra de um povo, valeu como exemplo de que é sempre mais precioso na vida das nações o que se alcança pelo sacrificio.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Queixa-se um telegramma de Porto Alegre da falta de nickels de cem e duzentos réis, que estão sendo aproveitados para pulseiras, braceletes, collares, cintos, etc.

Cita-se o facto de um bracelete feito com dez moedas de cem réis ser vendido por 30$000.

Não ha motivo para queixas: isto só prova que o tostãozinho se está valorizando.

* * *

A policia andou prendendo varios desoccupados que se occupavam em occupar logares nas "bichas" do Serviço de Registro dos Estrangeiros.

Um dos detidos desculpava-se perante o delegado:

— Seu doutor, eu preciso ganhar a vida; estão perseguindo o "bicho": então, appellei para a "bicha".

* * *

York Village, Maine, 26 (U. P.) — A actriz cinematographica Magda Evans contrahiu matrimonio com o autor theatral Sidney Kingsley, depois de fugir de Ogunquit, em cuja localidade fazia parte do elenco de um theatro de verão. O escriptor Sidney Kingsley, com a pressa, teve que pedir emprestado um annel para offerecer á sua esposa.

O amigo — Olhe, não se vá esquecer de restituir-me a alliança.

O noivo — Não tenha receio... Qualquer dia destes; assim que me divorciar.

* * *

Os cães no Hospital Veterinario da Municipalidade têm ar condicionado.

Os doentes da Santa Casa tambem o têm; mas as "condições" são outras.

* * *

Mais de cento e cincoenta candidatos foram reprovados em chorographia, no Concurso para o Instituto de Reseguros.

Uma candidata:

— Eu confesso que estava funda na materia... Ainda se fosse choreographia...

E saiu, em passo de samba.

Cyrano & Cia.

Actores, autores, ensaiadores e decoradores

Estou voltando do ensaio geral de "Joujoux e balangandans". E estou tão cansado que peço desculpas ao palco, ao meu publico amigo, de que esta chronica, que justamente queria brilhante, saia tão chôcha, tão apagada, precisamente porque me enthusiasmei demais no theatro deante do brilho, do deslumbramento que foi esse ensaio geral.

Ha quadros que honrariam qualquer revista de qualquer grande theatro de qualquer grande capital. Não vou descrever o que o Rio inteiro deve vêr no dia da festa (dia 28), ou na recita popular; não faço porque seria tolo, [illegible] e, como numa asa de borboleta, tiraria a poeira impalpavel e magica, tiraria o brilho e ficaria aqui só um agglomerado de adjectivos, como fica no dedo brutal somente o pó do cinzento do que fôra, na asa, côr e encanto.

Tambem não vou citar nomes; minha chronica não chegaria, porque, sinceramente, os que não são perfeitos têm certamente nomes [illegible] o porque deixo á descripção que hoje damos o anonymo necessario para rasgarmos assim elogios directos, mas tão merecidos, aos actores, autores, ensaiadores e decoradores.

Mas só os quadros de conjunto [illegible] temos os apaches com a valsa da Viuva Alegre, que é a valsa de uma geração; temos o "quartier latin", cheio de graça e mocidade; temos [illegible] e o "muguet" delicado; temos a letra e a musica "très revue très bien", dos Perfumes, onde se verifica que o Brasil é terra de moças bonitas; e ha, deslumbrante de rythmo, de côr local, de exactidão, de decoração, o quadro dos Balangandans, numa scena bahiana, onde o Senhor do Bomfim está tão perfeito que commove; ha a rara precisão do quadro de Debret com tanta subtileza, arte e graça no detalhe, e emfim a Mãe Preta, a congada com as sinhás graciosas ao lado que parecem resuscitar uma historia de terreiro; cheirando a fogueiras de varanda, cheirando a jasmin.

Vejam: não citei um nome e estão tantos nomes a esvoaçar perto desta folha: como poderia citar *um* sem citar a *todos*?

MAJOY

A INDEPENDENCIA DO PERU'

Extremamente grata a todos os sul-americanos é a data que encerra os baluartes e guindôes a cidade de Lima, imagem urbana do proprio paiz, reunindo as testemunhas architectonicas de um grande passado ás construcções que se erguem com o seu grande presente. E, assim, o Perú uma nação que, pelos [illegible] de um preterito luminoso, tem que marchar, consciente como marcha, para um grande futuro.

Se a data nacional dos peruanos é a que transcorre hoje, lembrando este mesmo 28 de julho no anno de 1821, grandes datas poderiam ser buscadas no periodo de sua vida inteiramente livre, quando não havia ainda uma independencia a commemorar, por que não se verificava ainda dominação alguma. Oitocentos annos antes da data que se festeja hoje, Manco-Capac, o Inca, fundava em Cuzco a primeira monarchia peruana, construindo uma civilização avançada, ordeira, de industria e agricultura organizadas e, o que era mais, de arte, arte eterna que até hoje encanta quem visita o Perú. Falam desse tempo feliz, quando a historia se imprimia na terra [illegible] de Pizarro, os sepulchros [illegible], os vasos illustrados com [illegible], as aras trabalhadas, as mumias até hoje conservadas, as joias que realçavam o

General Oscar R. Benavides, presidente da Republica do Peru'

typo das autochtones e todos os monumentos que dão a varias cidades peruanas o ar grave de um museu.

Mas o dia de hoje não é dia para que vejamos os peruanos voltados para o esplendor passado da civilização primitiva e sim para aquelle em que, fugindo ao captiveiro commum a todas as nações americanas, despertou a nação para a nova phase de liberdade, mostrando que toda a energia da civilização inicial apenas fizera temperar-se em contacto com a adversidade. O vento da independencia de ha muito já varria o continente, quebrando-se todos os grilhões que ligavam a America do Sul á dominação de além-mar. Emancipado o Chile, viu San Martin que a independencia não se solidificaria emquanto os realistas dominassem o Perú e começou a preparar a expedição contra o vice-rei começando, já em 1819, a esquadra commandada por lord Cochrane e outros marinheiros inglezes a cruzar as costas do vice-reinado. Em setembro de 1820, desembarcou San Martin, em Pisco, á frente de um exercito composto de argentinos e chilenos, levantando-se em outro Guayaquil, que se collocou sob a protecção de San Martin emquanto durasse a guerra. Foi para a Hespanha uma grave perda a deste unico arsenal ao largo do Pacifico. De Pisco enviou San Martin uma divisão commandada pelo general Arenales para conquistar os povos da serra e transportou-se com o resto de suas tropas para o norte de Lima, estabelecendo seu quartel general em Huaura.

Uma vez em terra o exercito, lord Cochrane, num golpe de inconcebivel audacia, conseguiu tomar em abordagem a fragata hespanhola *Esmeralda*, que se achava ao abrigo de Callão, e incorporal-a á esquadra libertadora. A reunião no exercito patriota do batalhão "Numancia", quasi todo de colombianos, e de quarenta officiaes peruanos equivaleu a uma victoria. Tres dias depois, a 6 de dezembro, o general Arenales ganhava em Cerro de Pasco a primeira batalha da campanha terrestre sobre a divisão do brigadeiro O' Relly. Pouco depois do "pronunciamiento" do marquez de Torre Tagle em Trujillo, ao fim do mesmo mez, estava em mãos de San Martin todo o norte, um terço do territorio do vice-reinado.

Lavrava a discordia entre as tropas inimigas e, inclinando-se d. Joaquim de La Pezuela ante um flagrante gesto de insubordinação, os generaes descontentes nomearam vice-rei em seu logar d. José de La Serna, em 29 de janeiro de 1821 — e foi d. José de La Serna o ultimo dos vice-reis peruanos. Porque fazia-se insupportavel a situação dos realistas em Lima, sem navios e sem meios de communicação, com a cidade á mingua de mantimentos e as deserções enfraquecendo dia a dia o contingente armado. La Serna, premido pelos acontecimentos, resolveu abandonar Lima e estabeleceu seu quartel general na serra de Jauja, deixando forte guarnição em Callao, sob o commando do general La Mar.

Nada mais se podia oppôr á marcha da liberdade, que varava o continente inteiro. Caía o dominio metropolitano ante os patriotas como deante do inevitavel e uma vez tomando San Martin posse de Lima, foi a 28 de julho de 1821, frente ao povo peruano na praça das Armas, que se ouviu a immortal proclamação:

— *O Perú é livre e independente pela vontade geral dos povos e pela justiça de sua causa, que Deus defende.*

UMA SOLENNIDADE NO ITAMARATY

Inutil seria resaltarmos a amizade que une o Brasil ao Perú, amizade espontanea e historica e que a todos os instantes se affirma. No grande dia que hoje transcorre, a nação peruana mais uma prova nos dá dessas relações e dessa velha amizade. O embaixador que ha tantos annos se encontra á frente da representação peruana no Rio, hoje, no Itamaraty, entregará ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, a Grã Cruz da Ordem do Sol, com que agracia o governo do general Benavides.

O embaixador Jorge Prado, depois da ceremonia no Itamaraty, receberá na embaixada os cumprimentos das autoridades e da sociedade brasileira.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Fazenda, do Trabalho e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Autorizando Eunapio Rabello de Lima, residente em Francisco Sá, em Minas Geraes, e Angelo de Sá, residente nesta capital, a comprar pedras preciosas.

Creando uma collectoria para arrecadação das rendas federaes no municipio de Recreio, em Minas Geraes.

Nomeando: Antonio Assumpção para o cargo de thesoureiro, com exercicio na Alfandega de Parnahyba, no Piauhy; para a carreira de escripturario: Maria do Carmo Barros, na Alfandega de Parnahyba, no Piauhy; Enos Bezende, na Alfandega da Cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul; Dilson Oliveira Varella, na Alfandega de São Salvador, na Bahia; João Alexandre Vieira Netto, dactylographo, na Alfandega de Maceió; Geraldo Ferraz de Almeida, para escrivão da collectoria federal em Cananéa, S. Paulo.

Promovendo o collector federal em Brusque, o escrivão da mesma exactoria, Erico Bianchini, e em [illegible], no Ceará, o escrivão da collectoria em Crattheus no mesmo Estado, Francisco Carlos de Moraes.

Concedendo exoneração a João Silveira de Souza, do cargo de despachante aduaneiro junto á Alfandega de São Francisco, em Santa Catharina.

Concedendo aposentadoria a Antonio Marques Fernandes, na carreira de estatistico do Thesouro Nacional, nos termos da legislação vigente, e Octavio Neves Macedo, conforme requereu, nos termos do [illegible] constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938.

Removendo: o escrivão da collectoria federal em Conquista, Minas Geraes, Altair Leão Corrêa, para identico logar na collectoria federal em Santo Antonio do Monte, no mesmo Estado, a pedido e por permuta, os guardas aduaneiros Ulysses Pinheiro de Assis, da Alfandega de Santos para a de São Salvador; e desta Alfandega para aquella, Oswaldo Ato Baptista.

Transferindo para a carreira de escripturario: o servente Ilza Borba para a Alfandega de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul; o dactylographo Eurico Rillo de Campos para a Alfandega de Uruguayana, no mesmo Estado; o trabalhador Dirceu Rosa Delamare para a Alfandega de Florianopolis, Santa Catharina; e o dactylographo Zenaide Mac Dowell para a Alfandega de Recife.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou Bernardino Pereira Filho para o cargo de escrivão da collectoria em Cananéa, São Paulo, por não ter tomado posse dentro do prazo legal.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo exoneração ao dr. Alcindo Comba do Amaral Cacella do cargo, em commissão, de presidente da Commissão de Salario Minimo da segunda região, com séde na capital do Pará; e nomeando para exercer as referidas funcções, tambem em commissão, o bacharel Francisco Pereira Brasil.

Na pasta da Viação:

Nomeando interinamente, para a carreira de inspector de linhas telegraphicas, Nelson Cardoso de Almeida.

O PROGRAMMA DAS CONFERENCIAS SOBRE AS "TENDENCIAS CULTURAES DA AMERICA LATINA"

Gilberto Freyre falará sobre o Brasil e a contribuição de Portugal

Nova York, 27 (Havas) — O dr. James Shotwell, presidente do comité americano da Liga de Cooperação Intellectual, annunciou hoje o programma das conferencias que serão realizadas entre os dias 5 e 30 de agosto proximo, sobre as "tendencias culturaes da America Latina".

No dia 5 falará o dr. Cherrington, do Departamento de Estado sobre "As nossas relações culturaes com o novo mundo"; no dia 9 o sr. de los Rios, embaixador da Hespanha em Washington discorrerá sobre "A herança hespanhola — Hespanha dos seculos XVI e XVII", e no dia 12 falará sobre "A cultura hespanhola na America do Sul"; no dia 21 a senhora Amanda Labarca, da Universidade de Santiago, dissertará sobre "Movimentos culturaes na educação da America Latina", e no dia 26, o sr. Gilberto Freyre, da Universidade do Rio de Janeiro, falará sobre "O Brasil e a contribuição de Portugal".

Para correspondencia --- aerea ---

Autorizada uma emissão de sellos postaes

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei autorizando a emissão de sellos postaes para a franquia de correspondencia por via aerea, pelo Departamento dos Correios e Telegraphos, de valores equivalentes ás taxas indicadas em tarifas vigentes. O producto da arrecadação desses sellos desdobrar-se-á em duas partes: uma destinada ao pagamento das contas apresentadas pelas empresas transportadoras da correspondencia e outra para ser considerada como renda postal propriamente dita.

Os sellos, cuja emissão o decreto autoriza, serão postos em circulação em 1940, na data que fôr determinada nas instrucções que serão baixadas sobre o assumpto.

Para attender ao accrescimo de despesa occasionado pelo augmento de transporte de correspondencia aerea, abre o decreto, pelo Ministerio da Viação, o credito de 3.000:000$, supplementar á verba 3 — Transporte aereo da correspondencia, do Departamento dos Correios e Telegraphos, do exercicio vigente.

A referida dotação será excluida dos futuros orçamentos.

NOTAS JURIDICAS

CRIME DE IMPETO

Brigas na familia, como acontece nas guerras civis, são, em regra, de extraordinaria ferocidade. As relações de amizade entre dois cunhados estavam, de ha muito, cortadas; e um attribuia ao outro a campanha de diffamação, de que resultára o indeferimento do seu pedido de reversão ao serviço activo do Exercito.

Eram ambos militares, um major e o outro capitão. Este suspeitava que o major tentára envenenar a propria esposa, irmã do capitão, facto que teria abreviado a morte de seu velho pae, tal o desgosto que causára.

Andavam as cousas familiares neste pé, quando o capitão, [illegible] *seu revolver*, sufficientemente *carregado*, foi visitar a sua propriedade, [illegible] residencia do major. Encontraram-se, defrontaram-se; ninguem viu quem primeiro aggrediu. [illegible]

Declarou o major que o capitão o alvejou pelas costas; e o capitão [illegible] não fugir, recolhendo-se a uma barbearia, proxima ao local.

O capitão allega que, ao defrontar-se com o major, trocaram olhares hostis, e, depois de insultado, chamando-o de *cão* e de *bandido*, tentou o major aggredil-o com um embrulho, que trazia á mão. O capitão, então, sacou do seu revolver e fez os *disparos* contra o major.

Embarafustou o major pela loja do barbeiro, perseguido pelo capitão, que, grandemente excitado, procurava ainda penetrar no commodo interno, em que se refugiára o major. Interpoz-se o barbeiro; e só conseguiu que o capitão se retirasse, pretextando que, no interior da barbearia, havia pessoa enferma.

Apezar da gravidade dos ferimentos, escapou o major de morrer; e o capitão foi processado e pronunciado, como incurso no crime de *tentativa de morte*, artigo 294 § 1, combinado com o art. 13, da Consolidação das Leis *Penaes*.

O tribunal do Jury, negando a circumstancia qualificativa do crime praticado contra superior hierarchico, por entender que o caso não era de insubordinação militar, por se achar o capitão *reformado* e portanto fóra do Exercito, desclassificou o crime para o § 2º daquelle art. 294. Negou ainda as aggravantes do motivo frivolo e da superioridade em armas e affirmou as attenuantes da provocação da victima e de exemplar procedimento anterior, para condemnar o capitão no grão minimo, isto é, a quatro annos de prisão.

A 2ª Camara do Tribunal de Appellação, em accordão de 5 de maio, publicado a 19 do corrente, de que foi relator o juiz Nelson Hungria, com o apoio dos seus collegas José Duarte e Toscano Espinola, mostrou-se ainda mais benevola do que o Jury, considerando o caso como *delicto de impeto*, para *negar* que tivesse havido *tentativa de morte*, para reformar a sentença e condemnar o capitão apenas a *um anno* de prisão, grão minimo do art. 304, ferimentos graves. E, como o capitão estivera recolhido ao estado maior, do quartel, por mais de anno, mandou o accordão expedir em seu favor alvará de soltura.

Tudo leva a crer, diz esse accordão, que o capitão "procedeu inopinadamente, num subitaneo assomo de colera. A sua extrema exaltação, no momento do crime, e o seu profundo abatimento nervoso, após o acto de violencia, a ponto de ser obrigado a deter-se em seu caminho e a apoiar-se a uma arvore da via publica, revelaram que o seu procedimento foi devido a um impeto emocional. Identifica-se, no caso vertente, um typico *crime de impeto*. E nesse crime de impeto, o resultado *é que define a intenção* e corporifica a vontade do agente".

Em outros termos; a *intenção de matar* só estaria provada se o major não tivesse escapado de morrer, em consequencia dos varios tiros, com que foi repetidamente alvejado, á queima roupa, pelo capitão.

Data venia, afigura-se-me pouco juridica e principalmente assás perigosa a doutrina do accordão, com a qual facil será justificar os *gestos de colera* dos que *andam armados*, para a eventualidade de *crimes de impeto*.

Candido Mendes

DE SÃO PAULO

A REMODELAÇÃO DA PRAÇA DA REPUBLICA

São Paulo, 27 de julho de 1939. — Acham-se expostos no "foyer" do Theatro Municipal, dependurados ao longo das suas paredes, festivamente decoradas com folhas de palmeiras, ou em enormes cavalletes que o dividem numa série de compartimentos semelhantes a ateliers photographicos, os planos de remodelação da Praça da Republica nos quaes se vêem perspectivas de arranha-céos imaginarios ou de grandiosas fontes luminosas, reflectindo o seu brilho sobre o asphalto de uma praça na qual circula intenso transito de automoveis. Muito póde a imaginação mesmo numa sciencia que se diz tão positiva quanto a engenharia... A actual Praça da Republica com seus velhos platanos, seus chorões e seus canteiros onde brincam as creanças parece de facto pequena, sem defesa e fatalmente condemnada a desapparecer ante a grandiosidade dos projectos nos quaes São Paulo orgulhosamente ostenta a sua futura grandeza. O publico, obedecendo ao signal das flechas circula num sentido unico, um pouco attonito ante a subita importancia da sua cidade que se confunde com qualquer grande capital. Turistas aos quaes um interprete explica a verdadeira grandeza de São Paulo — tal como um dia realmente será — desfilam compenetrados ante os projectos cujos pseudonymos concorrem ainda mais para intensificar esta magia da imaginação: "Fonte Luminosa", "Evolução de São Paulo", etc., etc. A ligação da rua Vieira de Carvalho com a Avenida Ypiranga, através da praça, deixa de ser um problema real a ser resolvido, mas uma phantasmagoria de projectos nos quaes á vontade, se escolhe o mais grandioso.

Ao bom senso popular não se consegue, porém, fazer perder completamente o sentido da realidade. "Este me parece o melhor. Assim não se sacrifica tanto a praça" ou "Neste salva-se uma grande parte do jardim", são os commentarios ouvidos e isto porque a população gosta do seu jardim. Desconhecendo a sciencia do urbanismo, as leis da perspectiva e as exigencias technicas do trafego, na sua praça ella vê simplesmente o quanto é repousante o pequeno jardim no centro da cidade, o quanto são bellas as suas arvores, o quanto é suggestiva a vista dos grandes predios que por cima dellas emergem, o quanto nos dias de frio as arvores sem folhas condizem com o cinzento de um céo de inverno. E o que a população sente, sentimento que levou um jornalista a perguntar "Mas por que a destruição da praça"? Realmente por que? Não seria justamente dar prova de grande gosto artistico e de cultura conservar no São Paulo que cresce, talvez vertiginosamente, um recanto que conserva, se não o pittoresco do São Paulo antigo, ao menos o encanto do São Paulo pequeno, da chamada cidade das chacaras, hoje, todas arruadas e convertidas em bairros inteiros, calçados a parallelepipedos.

A arvore tem numa cidade uma funcção tão importante quanto a de qualquer outro problema. Ella representa o lado affectivo da vida de uma cidade. Este afinal das contas, é a finalidade maxima da existencia. Todos os demais devem apenas concorrer para facilitar a sua perfeita expansão. E' neste sentido que é preciso comprehender o progresso, que não é uma força esterilizante de toda a individualidade humana, a qual reduz o homem a desempenhar um simples papel de machina, como apregoam os seus detractores, o que, porém, se justifica ante a acção dos seus falsos apostolos. São Paulo tem que progredir e progredirá, mas que não seja em detrimento daquillo que tem de sympathico e lhe dá a sua physionomia propria, o que é incomparavelmente mais importante do que a mais brilhante perspectiva do mais grandioso projecto. — E. C.

O TRIGO EM SÃO PAULO

PIMENTEL GOMES

Li, com prazer, no *Correio da Manhã*, as conclusões a que chegou o illustre professor Girolamo Azzi a proposito da cultura do trigo no Brasil. E constatei duas pequeninas, duas insignificantes victorias minhas. E estas só me agradam por se tratar de victorias technicas, unicas que me interessam.

A primeira foi notar que o dr. Azzi alargou até ás serras do nordeste do paiz a nossa zona trigueira. Lá estão consideradas as regiões do sul, do centro e do nordeste. Este alargamento venho eu defendendo, ha annos, em varios jornaes do paiz e tenho razões para tal.

Antes do professor Azzi chegar ao Brasil eu o conhecia e admirava atravéz de uma obra publicada em Turim pela "Unione Tipografico — Editrice Torinese": "Ecologia Agraria". Isto em 1928. Nesse trabalho o professor Azzi proclama a facilidade de adaptação do trigo a regiões de clima [illegible] e admitte a cultura do trigo mesmo sob o Equador desde que a latitude buscando terras mais elevadas. Emfim, corrigir a latitude com a altitude. Sabia, além disso, de prosperas culturas de trigo que se fazem em paizes de baixa latitude como a Bolivia, o Perú, o Equador e Angola. Encontrara em alguns municipios nordestinos uma tradição da lavoura de trigo. Em Teixeira, na Parahyba, ha cerca de oitocentos metros de altura, [illegible] chegaram a possuir um moinho para a moagem do grão, moinho que empregava grandes mós açorianas. Colheram, tambem, bom trigo em dois municipios parahybanos: Esperança e Campina Grande. Estas experiencias foram confirmadas em Pernambuco em lavoura medindo dezenas de hectares.

A outra pequenina victoria refere-se ao calcanhar de Achilles da cultura do trigo no centro do paiz, principalmente em São Paulo. Esta região recebe o grosso de sua pluviosidade no verão e na primavera. O outomno é quasi sempre secco e o inverno sequissimo. A cultura do trigo é uma cultura de estação fria, uma cultura de inverno. Deve ser feita em São Paulo, portanto, na época secca, na época em que só excepcionalmente chove. Resultado: o trigo luta com falta dagua quasi desde a semeadura, falta que se aggrava depois. Cresce pouco, rende pouco. Torna-se a lavoura anti-economica graças á pequenez da safra.

Sobre este facto publiquei um artigo no *Correio da Manhã* em 1933. Hoje o vejo confirmado pelo professor Azzi que aconselha a rega na lavoura do trigo em São Paulo — uma ou duas regas complementares da pequena humidade existente no solo.

A pouca pluviosidade é, portanto como reconheci ha quasi seis annos, factor que prejudica fortemente o desenvolvimento da lavoura do trigo no chapadão de Piratininga e nas regiões limitrophes. Pensa-se corrigir esta falta com o emprego de regas. Este é o processo ideal. Mas não é o unico e é o mais caro de todos os processos. Não se fazem regas perfeitamente efficientes sem installações caras. As regas dos trigaes de São Paulo custariam pelo menos algumas centenas de milhares de contos de réis. Condicionar o plantio do trigo á irrigação é jogar agua gelada no enthusiasmo da campanha triguera. E' suffocal-a no nascedouro. Pelo menos em terras com clima identico ao dos chapadões paulistas.

Felizmente ha outros processos, e bem mais praticos e baratos. Um delles é conseguir variedades resistentes á secca, capazes de produzir safras grandes mesmo contando com escassa pluviosidade. Taes variedades existem. Na Australia, por exemplo. E' possivel creal-as apropriadas ás condições ecologicas do Brasil central. Outro processo é a lavoura [illegible] ou *dry-farming*. [illegible] São Paulo. [illegible] O ultimo correio trouxe-me desse longinquo e prospero paiz um pacote de publicações do Ministerio da Agricultura. Uma dellas — *Wheat* — contém esclarecimentos uteis ao nosso caso. O trigo é a principal cultura australiana. Occupa 70 % da area agricultada. E' cultivado da tropical Queensland á Tasmania. A principal localiza-se em regiões proximas da costa recebendo de 873 a 1.000 millimetros de chuvas annuaes. Foram, depois, julgadas excessivamente humidas para o cereal e abandonadas. O trigo buscou terras semi-aridas do interior, terras cuja pluviosidade é inferior a 381 millimetros. Nas terras chuvosas do nordeste do Brasil a pluviosidade é sempre superior a 1.000 millimetros, attingindo mais de 1.500 em trechos bem largos. Ha mesmo, em Mamanguape, com 2.280 millimetros annuaes, em média. No sertão secco do Ceará, cerca 870 millimetros. A pluviosidade média das zonas semi-aridas do Rio Grande do Norte, da Parahyba, de Pernambuco e da Bahia gira em torno dos 500 a 600 millimetros. E irregularidades climatericas na Australia não são inferiores ás verificadas no nordeste do Brasil.

Naquellas regiões australianas, tão seccas, a irrigação ainda constitue excepção. O trigo, em regra, cresce em terras não irrigadas. E a solução do problema achou-se creando-se variedades resistentes ás seccas (algumas, experimentadas satisfatoriamente em Pernambuco, não precisam de mais de 300 millimetros) e empregando-se em larga escala os methodos de poupança dagua conhecidos universalmente sob a denominação de *dry-farming*.

VULTOSO CREDITO ESPECIAL

Para pagamento aos institutos e caixas de aposentadoria e pensões

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Trabalho, o credito especial de 74.424:465$000 para occorrer ao pagamento devido aos institutos e caixas de aposentadoria e pensões, como contribuição do Estado, sendo 10.553:870$700, quota de previdencia, em atrazo, e 63.870:594$300, importe da taxa de 2 % sobre o valor dos artigos importados do exterior (taxa de previdencia social), retido no Thesouro Nacional nos exercicios de 1936 a 1938.

Determina o decreto que esse pagamento seja feito em apolices da divida publica interna, ao portador, no valor nominal de réis 1:000$000 cada uma, juros de 5 % ao anno, pela sua cotação na Bolsa, e autoriza o ministro da Fazenda a emittir as referidas apolices do typo de *diversas emissões*, até a importancia de 1.000:000$.

OUTROS CREDITOS

Além do decreto acima referido assignou o presidente da Republica mais os seguintes: especial de 4.037:430$200 para pagamento da despesa com o transporte de correspondencia effectuado em 1936 e 1937, pelas companhias de navegação aerea — Syndicato Condor Ltd.; Panair do Brasil S. A., e Air France S. A.; devendo a Contadoria Central da Republica, converter em Renda da União a importancia acima referida, que foi escripturada em "Depositos", para attender a esse pagamento; especial de 5.000:000$, para attender ás despesas com a construcção do ramal do cáes do porto do Rio de Janeiro, a cargo da Estrada de Ferro Central do Brasil;

especial de 250:000$, destinado ao pagamento da segunda e ultima prestação devida ao Lloyd Brasileiro, a titulo de compensação, por ter mudado para outro local a sua lavanderia, então installada nos terrenos onde está sendo construido o Entreposto Federal de Pesca;

especial de 7:000$000, para occorrer á despesa com o pagamento de premios escolares concedidos pela Congregação da Faculdade de Direito de Recife, em 1937;

especial de 600:000$000, que será distribuido ao Thesouro Nacional para regularisação de despesas feitas com a realização da Exposição do Estado Novo;

supplementar de 6:000$000, para attender no periodo de julho a dezembro do corrente anno, ao pagamento do aluguel das duas salas em que funcciona a Contadoria Seccional junto á Commissão Central de Compras;

supplementar de 37:500$000, á verba Pessoal, I — Pessoal Permanente, para provimento neste quadrimestre, de tres cargos de meteorologista e de cinco cargos de calculista, no Ministerio da Agricultura;

supplementar de 40:000$000, para reforço de dotações do orçamento do Ministerio da Justiça, destinado ao Supremo Federal;

especial de 160:635$500, para attender á despesa com a restituição de cauções feitas por diversos empregados da ex-Companhia Ferroviaria Leste Brasileiro, e

especial de 93:000$000, para attender ao pagamento de diarias á tropa empenhada na repressão do banditismo no Estado de Matto Grosso.

Regressou á Hespanha o marechal Petain

Bayonna, 27 (Havas) — O marechal Petain depois de ter inspeccionado diversos campos de concentração onde se encontram ex-combatentes do exercito republicano hespanhol, atravessou hoje a fronteira pela ponte internacional de Hendaya e regressou a San Sebastian.

CONTRA O COMMERCIO CLANDESTINO DE PERFUMES

Dirige-se á policia o Syndicato dos Lojistas

O Syndicato dos Lojistas dirigiu ao director geral de Investigações da Policia, o seguinte officio:

"Illmo. sr. dr. Cesar Garcez, m. d. director da Directoria Geral de Investigações da Policia do Districto Federal. — No dever de acautelar os legitimos interesses dos seus associados do ramo de perfumarias, acautelando, aliás, egualmente os interesses do fisco e os nossos fóros de cidade policiada, o Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, toma a liberdade de appellar para v. s. no sentido de que seja servido volver suas valiosas vistas para o caso dos contrabandistas ou falsificadores de perfumes que percorrem os hoteis da nossa capital, offerecendo aos turistas artigo falsificado e sem sello, contribuindo assim quer para a desmoralização dos productos legitimos, quer para o prejuizo do commercio estabelecido desse artigo, quer para a evasão de rendas do erario publico, quer finalmente para mão julgamento da administração publica.

Já teve este Syndicato, no passado, ensejo de intervir nessa questão, solicitando para ella as providencias da autoridade, as quaes determinaram, inda que passageiramente, um decrescimo do abuso. Elle reclama, porém, uma acção muito mais constante e energica, para que o mal possa ser, senão completamente desarraigado, ao menos reduzido á relativa innocuidade, livrando-se o commercio legitimo dos maleficios que elle lhe acarreta.

E' essa acção positiva e energica que este Syndicato, confiante no zelo de v. s., ousa esperar como fruto do presente appello, e desde já se congratula com v. s. pela benemerencia que incorrerá para com esse commercio, que, pelo seu orgão de classe, multo attenciosamente cumprimenta v. s. e agradece."

Suspensas as férias nos tribunaes hespanhoes

Burgos, 27 (U.P.) — O general Franco assignou hoje um decreto na pasta da Justiça suspendendo as férias dos Tribunaes por todo o anno corrente, devendo funccionar regularmente e sem interrupção todas as côrtes do paiz até o dia 31 de dezembro proximo.

O REGISTRO DE ESTRANGEIROS

A observancia do decreto 3.010, no Estado do Rio

Recebemos, hontem, o seguinte telegramma:

"Sr. redactor. Conhecendo o superior criterio de justiça e ponderação desse jornal, através sua longa existencia, pareceu-me que poderia esclarecer que em relação ao Estado do Rio, sob os methodos administrativos rigidos dos moralizadores governos Amaral Peixoto e Alfredo Neves, não se verificaram facilidades no Registro dos Estrangeiros, cumprindo-se com severidade os dispositivos do patriotico decreto 3010.

Não se entende, pois, com o Estado do Rio o sello inserto na edição de 23 de julho. As exigencias da lei são rigorosamente cumpridas. Cordeaes saudações. — *Ramos Freitas*, delegado da Ordem Politica e Social".

DESDE JÁ A TRADUCÇÃO DOS EDITORIAES E COMMENTARIOS

A applicação da portaria do ministro da Justiça relativa aos jornaes estrangeiros editados no Brasil

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Justiça diversos responsaveis por jornaes estrangeiros editados no Brasil, que foram conferenciar com o sr. Francisco Campos sobre a maneira como deverá ser executada a portaria baixada em 18 do corrente e que exige que os jornaes naquellas condições instram ao lado de cada texto a traducção em portuguez. Após demorada troca de idéas sobre o assumpto, o ministro da Justiça resolveu que para os jornaes em curso de publicação se estabeleceria o cumprimento progressivo da portaria, começando aquelles jornaes a trazerem desde já a traducção dos editoriaes e dos commentarios.

O PREMIO "LINNEU" DA ACADEMIA SUECA DE SCIENCIAS

Distincção conferida a um naturalista por trabalhos realizados no Brasil e na Bolivia

Stockholmo, 27 (Havas) — A Agencia "Tidningarnas Telegrambyra", communica:

"Por occasião da sua ultima reunião a Academia de Sciencias de Stockholmo entregou a sua medalha "Linneu", de ouro, ao sabio escriptor Alfonso M. Olalla. Com essa distincção a Academia quiz manifestar seu reconhecimento pela excellente maneira por que o sr. Olalla, durante quatro annos e meio dirigiu as expedições do Museu do Estado na Bolivia e na região brasileira do Amazonas para pesquisas de historia natural.

Em virtude dessas expedições o museu do Estado recebeu 22.511 passaros e 2.350 mamiferos tudo muito bem conservado e de grande importancia scientifica. As collecções foram providas de relatorios muito minuciosos notas de jornal, etc."

A publicação dos decretos do presidente da Republica

Foi encaminhada ao Ministerio da Justiça pelo chefe do governo a suggestão do DASP no sentido de ser feita pela Secretaria da Presidencia a publicação, no "Diario Official", de todos os decretos assignados pelo presidente da Republica.

Essa suggestão foi motivada pelo atrazo verificado nas publicações dos decretos referentes ao pessoal, atrazo esse que prejudica os registros relativos ás fichas individuaes e aos cargos, cujo controle necessita de segurança e rapidez.

NO PALACIO DO CATTETE

Recebido o ministro do Paraguay

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Marinha e da Guerra.

Recebeu em audiencia prèviamente marcada o sr. Luis A. Riart, ministro plenipotenciario do Paraguay no nosso paiz.

Recebeu tambem em audiencia o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros; o sr. J. A. Teixeira e o jornalista Julio Barata.

O novo embaixador da França

Paris, 27 (Havas) — O presidente Lebrun recebeu hoje o sr. Jules Henry, embaixador da França no Rio de Janeiro.

UMA DECLARAÇÃO DE LORD HALIFAX PARA A IMPRENSA LUSA

A proposito da visita a Londres de uma delegação de jornalistas portuguezes

Londres, 27 (Havas) — O visconde de Halifax, ministro dos negocios estrangeiros, communicou á Agencia Reuter a seguinte declaração destinada á imprensa portugueza:

"Foi hoje para mim um grande prazer ter tido occasião de receber o sr. Antonio Ferro e os representantes da imprensa portugueza. Ninguem comprehende melhor do que eu as grandes vantagens que a sua visita póde ter para a consolidação de relações ás quaes os nossos dois governos ligam tanta importancia. Esperamos que os nossos amigos achem agradavel a sua visita e que a impressão que levarem sobre os aspectos e as modalidades da vida da população da sua mais antiga alliada os auxilie na sua tarefa de interpretar junto ao povo portuguez a real amizade que anima todos os meios britannicos para com Portugal."

Congresso de allemães

Graz, 27 (Havas) — Reunir-se-á nesta cidade de 25 de agosto a 1 de dezembro proximo o Congresso dos Allemães residentes no estrangeiro.

Goering inspecciona as bases aereas da ilha Sylt

Berlim, 27 (Havas) — O marechal Goering proseguiu na visita de inspecção ás bases aereas da ilha de Sylt, nas costas do Mar do Norte, e especialmente as installações para hydroplanos existentes no norte daquella ilha.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas de fornecimento do mez anterior.

LAND INVESTMENT TRUST S. A. — R. C. Campbell — Rua Buenos Aires, 87, 2º and.
Queira procurar com urgencia o nosso advogado.

APPARICIO PASSOS
Rio Verde — Estado Goyaz
Este senhor não póde angariar assignaturas para este jornal, sendo considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Mande pagar seu debito. São considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas.
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1º and. S. Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

JOSE' COLA
Castello
Mande pagar seu debito.

FRANCISCO BORGES TRAJANY
Aquidauana
(Actualmente nesta capital).
Queira vir a esta Gerencia.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria — loja 3

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Rua da Bahia, 887

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

TELEPHONES

Contabilidade	42-3687
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	23-3100
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-3100
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5 — 2.º	42-1038
Director proprietario	42-2701
Redacção ... 42-1050 e	42-1058
Reportagem	42-1070
Secretario	42-1057
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5131

HISTORIA DA GRANDE GUERRA

O 25.º anniversario do inicio das hostilidades entre o Imperio Austro-Hungaro e a antiga Servia

Uma vista de Serajevo, a cidade da Servia de onde surgiu a scentelha que provocou a deflagração da Grande Guerra

Paris, 27 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Registra-se amanhã o 25º anniversario da declaração de guerra da Austria á Servia em consequencia do assassinio no dia de São Vito, precisamente um mez antes, do archiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do throno e de sua esposa, na cidade de Serajevo. O conflicto entre os dois Estados danubianos, o poderoso e grande Imperio Austro-Hungaro e o modesto Reino servio, foi a fagulha que ateou o fogo no paiol de polvora europeu, conflagrou o mundo durante quatro annos e quatro mezes, levou ao conflicto armado vinte e quatro nações, causou 10.000.000 de mortos, 15.000.000 de baixas por diversos motivos, 9.000.000 de orphãos e 5.000.000 de viuvas.

Quando ha pouco tempo foi possivel fazer o calculo do custo da guerra mundial verificou-se que as despesas se elevaram a mais de tres trilliões de francos francezes, mas a destruição politica e moral foi muito maior que a material e a Europa que está á beira do vulcão, encontra-se hoje na imminencia de novo conflicto decorrente de litigios de fronteiras provenientes da ultima guerra.

Os acontecimentos desenvolveram-se rapidamente após a declaração de guerra austro hungara. A Russia grande protectora da raça slava, mas como os factos se encarregaram de demonstrar era apenas a casca de um immenso imperio, levantou-se rapidamente em auxilio dos servios. A Allemanha pela sua vez mobilisou seus exercitos para ajudar a Austria. A Italia hesitou, negociou e finalmente lançou-se ao campo dos Alliados em 1915. Marchando rapidamente através da Belgica com o fim de attingir a França e a costa, a Allemanha forçou a entrada dessas nações e da Inglaterra na conflagração. Nos dez primeiros dias após a declaração da guerra pela Austria, entraram no conflicto oito grandes potencias.

Antes do fim do mez de agosto, o exercito allemão tinha occupado a Belgica, desenvolvia suas operações na França e tinha começado os movimentos que um mez depois devia conduzil-o á esmagadora derrota do Marne. Antes do fim do mesmo mez entretanto os allemães dizimavam toda a ala do exercito russo que combatia na Prussia Oriental, registrando-se a victoria de Hindenburg e Ludendorff em Tannenberg. Os grupos russos foram completamente derrotados; Samsonov suicidou-se. Outro corpo de exercito russo sob o commando do general Rennenkampf fugiu em completa desordem.

As operações foram apressadas precisamente um mez depois do assassinio de Serajevo, mas durante o dia do crime e o da declaração de guerra os diplomatas enviaram seus melhores esforços para evitar a conflagração, procurando accordos e entendimentos, enquanto por outro lado as chancellarias tratavam de verificar se as nações estavam dispostas a cumprir suas obrigações. Sob diversos aspectos ha extraordinaria semelhança entre os acontecimentos deste julho de 1939 e o de 1914.

Durante todo esse mez, o então presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores da França, sr. René Viviani, sondou as chancellarias de Vienna, Berlim, São Petersburgo, Londres, Roma, Madrid, e outras capitaes. Elle procurou sem exito uma declaração de Sir Edward Grey affirmando ou negando o proposito da Inglaterra de tomar parte na guerra ao lado da França. Poincaré presidente da Republica franceza, foi á Russia afim de discutir pessoalmente com o Tzar Nicolau II e o governo russo a eventual participação do imperio em uma guerra entre a França e a Allemanha. Satisfeito com a segurança que recebeu em São Petersburgo de que a Russia cumpriria seus compromissos Poincaré regressou a Paris, mas ainda se encontrava no mar quando estourou a guerra e os exercitos allemães invadiram o territorio francez.

De accordo com a alliança franco-russa, o exercito imperial devia invadir a Prussia Oriental em caso de conflicto. Os francezes comprehendiam que a Allemanha era demasiado poderosa para contel-a sósinha, a menos que os russos a atacassem pelo oriente e o estado maior germanico fosse forçado a dividir suas forças.

Nos primeiros dias de julho e do começo de agosto, a França foi obrigada a exercer forte pressão sobre o governo imperial no sentido de executar os planos traçados pelo estado maior francez. Finalmente em virtude da coordenação effectuada pelas autoridades militares francezas os russos deviam mandar um exercito á Prussia Oriental, mas as tropas imperiaes não appareceram nessa região germanica, effectuando pelo contrario a mobilização na fronteira da Austria.

O governo francez insistiu e finalmente o embaixador russo conde Izvolski e o adido militar russo foram ao Quai d'Orsay, e explicaram que a Russia mandaria suas forças para a Prussia Oriental, onde as esperavam Hindenburg e Ludendorff.

Agora um quarto de seculo depois, os technicos pódem calcular o custo de uma guerra, servindo de base as perdas da ultima conflagração que além dos milhões de vidas perdidas, a destruição material, ruina e desolação espalhadas por diversos paizes, derrubou cinco thronos e levou ao exilio duas familias reinantes naquella época, a dos Hohenzollerns e a dos Habsburgos.

Nos quatro annos da guerra de 1914 a 1918 foram mobilizados 74.000.000 de homens e mulheres. A França perdeu um homem por grupo de 28 individuos de sua população masculina; a Allemanha um por 32; a Austria Hungria, um por 50; a Grã Bretanha um por 57; a Italia um por 79; a Belgica, um por 200, os Estados Unidos um por 2.000.

A Allemanha teve 2.000.000 de mortos e 4.000.000 de feridos, a França 1.400.000 mortos e 3.000.000 de baixas por diversos motivos, a Russia 1.700.000 mortos e 5.000.000 de feridos, a Inglaterra 900.000 mortos e . . . . . 1.500.000 feridos, a Italia 51.000 mortos e 1.000.000 de feridos, a Rumania, 138.000 mortos, a Bulgaria 100.000 e a Belgica 38.000.

Só na Europa o numero de mortes causadas por enfermidades, privações e outras calamidades decorrentes da guerra, elevou-se a 3.000.000.

Em consequencia da conflagração as mais firmes moedas cairam rapidamente, verificando-se um prejuizo de dez trilliões de francos.

A divida publica allemã augmentou em 2941 por cento, a dos Estados Unidos em 2025 por cento, a da Inglaterra em 949 por cento, a da França em 392 por cento, a da Russia em 486 por cento, e a da Italia em 333 por cento.

Devido á successiva desvalorisação de suas moedas, a maioria dos governos europeus deixou de pagar as dividas de guerra. Até a Suissa que não tomou parte na conflagração augmentou notavelmente seus compromissos financeiros devido ás enormes despesas que fez durante tres annos para garantir sua segurança e proteger seu territorio.

Execução de um condemnado na Allemanha

Berlim, 27 (Havas) — Foi hoje executado Friedrich Lopata, de 20 annos de edade, natural de Nuremberg, condemnado por estar em contacto com os serviços secretos de uma potencia estrangeira.

Na "Casa do Dentista"

Alguns themas sobre a cirurgia oral

Realiza-se hoje na Casa do Dentista Brasileiro, ás 20:30 horas a exhibição de um film sobre cirurgia acompanhado de commentarios feitos pelo proprio autor, dr. dr. Guilherme Rios Centeno, professor adjunto da Faculdade de Sciencias Medicas, de Buenos Aires.

VÊM DEIXANDO DE CUMPRIR SUAS PROPOSTAS

Na parte de entrega do material

O presidente da Commissão de Compras, considerando a falta de exactidão com que determinados fornecedores vêm deixando de cumprir suas propostas acceitas, na parte em que se referem ao prazo de entrega; e, bem assim, que tal procedimento acarreta graves transtornos ás repartições e augmento de trabalho áquella Commissão com repetidas intimações para a observancia dos prazos affixados, resolveu:

a) que a partir do dia 1º do proximo mez seja applicada com todo o rigor a penalidade prevista no item 11 do regulamento de inscripção;

b) que essa penalidade applicada apenas pelo não fornecimento da mercadoria dentro do prazo contratual seja determinada independentemente das outras que possam caber por motivo da não entrega definitiva do material;

c) que a Contabilidade seja por quem de direito scientificada das multas impostas afim de que não dê andamento ao processo de pagamento de facturas de firmas faltosas emquanto não hajam as mesmas recolhido as importancias das multas impostas.

A nova lei de syndicalização

As associações de classe cearenses enviaram uma mensagem ao ministro do Trabalho

A proposito da assignatura do decreto que reformou a lei de syndicalização, o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, recebeu das associações de classe cearenses a seguinte mensagem:

"Em nome dos syndicatos cearenses vimos apresentar ao eminente ministro do Trabalho nossas respeitosas congratulações por motivo da assignatura do decreto-lei relativo á syndicalização que representa nova realização em beneficio das classes trabalhadoras, dando-lhes unidade de acção e garantias no sentido de cumprir patrioticamente sua finalidade social e economica como orgãos de cooperação do Estado.

E'-nos grato significar a v. ex. que tão bem sabe ouvir e sentir as justas aspirações dos mais humildes trabalhadores, a segurança da nossa leal e patriotica cooperação e da nossa cordial sympathia e alto apreço á pessoa do v. ex. — saudações.

Esse telegramma está assignado pelos presidentes de todos os syndicatos do Ceará.

Regulamentando a profissão de despachantes

A classe submetterá directamente ao presidente da Republica um projecto que elaborou

Os presidentes da Federação Nacional de Despachantes Aduaneiros e do Congresso Nacional de Despachantes Aduaneiros e os diversos delegados dos Estados a esse certamen, ora reunido nesta capital, estiveram hontem, á tarde, no Ministerio do Trabalho e foram recebidos, em audiencia, pelo sr. Waldemar Falcão.

Usando da palavra, o sr. Natanael Fernandes Macedo, depois de reiterar ao ministro o convite já anteriormente feito para presidir a sessão de encerramento do Congresso, solicitou-lhe fosse o patrono da classe junto ao presidente da Republica afim de que o mesmo recebesse e examinasse o novo ante-projecto de regulamento da profissão de despachante aduaneiro, discutido e approvado naquelle congresso, o qual consubstancia as mais importantes reivindicações da classe, estabelecendo ao mesmo tempo uma formula de harmonia para as opiniões em choque a tal respeito.

O sr. Natanael Fernandes Macedo communicou ainda ao ministro os termos da convenção collectiva de trabalho, approvada unanimemente no Congresso, e cuja ratificação submetteu á sua decisão. O orador concluiu manifestando ao sr. Waldemar Falcão a sympathia e o apreço dos despachantes aduaneiros á sua pessoa e á obra que vem realizando no Ministerio do Trabalho.

O sr. Waldemar Falcão agradeceu as referencias que o presidente do Congresso de Despachantes acabava de fazer-lhe e disse que o movimento da classe não póde deixar de impressionar o governo, desejoso de encontrar para o caso dos despachantes uma solução justa e harmonica dos interesses em jogo. Procurando consolidar o futuro de sua profissão accrescentou o ministro, os despachantes estavam no seu papel e no seu direito. E o Ministerio do Trabalho, onde as legitimas aspirações das classes trabalhadoras encontram sempre a devida resonancia, não podia deixar de receber com sympathia o appello de uma collectividade que vem trabalhando, dentro da ordem e de accordo com o espirito da legislação social, para a satisfação de seus direitos, desde que suas aspirações não collidam com os interesses nacionaes.

PROTECÇÃO ÁS FAMILIAS NUMEROSAS NO ESTADO DO RIO

Providencias para o registro dos seus chefes

O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio dirigiu uma circular aos prefeitos dos 50 municipios fluminenses suggerindo a abertura, na séde de cada um delles, de um registro censitario dos chefes de familia, no qual deverão inscrever-se os brasileiros de residencia fixa no Estado, e profissão definida, que possuam de matrimonio legitimo, seis ou mais filhos. Os que estiverem nessas condições serão candidatos, individualmente, aos beneficios que a Secretaria do Interior e Justiça vae obter do governo no sentido do amparo ás familias numerosas.

Será creado o Serviço de Prevenção de Accidentes para os Estivadores

Desde já algum tempo vem sendo objecto de estudos no Ministerio do Trabalho a creação do serviço de prevenção de accidentes do trabalho para os operarios estivadores. Em seu despacho de hontem no Instituto da Estiva, o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, esteve examinando o assumpto com o respectivo presidente, sr. Ferreira Filho.

Regressaram tres membros da comitiva do general Góes Monteiro

Uma artista do cinema italiano e cantora de radio

Caterina Boratto

Pelo "Uruguay", que amanheceu hontem no porto desta capital, regressaram tres officiaes que fizeram parte da comitiva do general Góes Monteiro em sua visita aos Estados Unidos da America: coronel Canrobert Pereira da Costa, major Aguinaldo Caiado de Castro e capitão Orlando Eduardo Silva.

Quando já se aprestavam os tres para desembarcar, pudemos ouvir, ligeiramente, o coronel Canrobert Pereira da Costa, que nos declarou trazer dos Estados Unidos da America uma impressão de grandeza, dynamismo e progresso como raramente se póde ter. Tudo quanto elle e seus companheiros viram excedeu a toda e qualquer espectativa, por melhor que fosse. Além da impressão geral que uma nação como a norte-americana offerece ao estrangeiro, empolgando-o, deixando-o perplexo ante a obra gigantesca e unica de um povo operoso de incansavel iniciativa, os officiaes brasileiros preoccuparam-se, como é natural, em conhecer a organização militar dos Estados Unidos da America.

E viram que o seu poderio militar é verdadeiramente formidavel, sob todo e qualquer aspecto, quer de organização, de preparo, de qualidade, de technica e de numero. A aviação militar, então, é impressionante e inegualavel.

O coronel Canrobert da Costa falou, tambem, das homenagens de grande estima e apreço que, em toda a parte, prestaram ao chefe do Estado Maior do Exercito, e informou que o general Góes Monteiro não veiu pelo "Uruguay", por falta de accommodação tendo, porém, tomado passagem no "Southern Prince".

A bordo do transatlantico da Frota da Boa Vizinhança tambem regressou dos Estados Unidos da America o industrial brasileiro Galvani Maigre Trindade.

Sua viagem foi de recreio e teve ainda o objectivo de conhecer as organizações industriaes e commerciaes norte-americanas para um estudo comparativo com as similares brasileiras e dos principaes paizes da Europa, que visitou faz pouco tempo.

O sr. Galvani Trindade teve concorrido desembarque, vendo-se presentes pessoas de destaque do commercio e da industria.

UMA ARTISTA DE CINEMA

E' passageira do "Uruguay" uma artista do cinema italiano e que é, tambem, cantora de radio.

Caterina Boratto, este é seu nome, já o nosso publico a conhece, pois a viu ao lado de Schipa, não ha muito, num film italiano — "Vivere" — que foi exhibido em cinemas desta capital.

A loura artista italiana, além de ser uma das *estrellas* do cinema do seu paiz é, como acima dissemos, cantora de radio. Nessa qualidade emprehende sua primeira tournée pela America do Sul. Assim é que vae cantar, especialmente contratada, na Radio Belgrano, de Buenos Aires, e fará o mesmo, depois, na Radio São Paulo.

Caterina Boratto viaja com sua mãe e será acompanhada daqui até a capital argentina pelo tenor Tito Schipa, que veiu de Buenos Aires ao Rio de avião, especialmente para esperal-a.

Deve prevalecer a orientação do Tribunal de Contas

O registro de contratos de technicos especializados do Ministerio da Viação

Foi submettido ao estudo do DASP, pelo presidente da Republica, o processo em que o Ministerio da Viação, deante das difficuldades sobrevindas no Tribunal de Contas, relativamente ao registro de contratos de technicos especializados, admittidos para a Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, pediu autorização para proceder de accordo com o disposto no artigo 29, do decreto-lei n. 426, de 12 de maio ultimo.

O pedido decorreu de haver aquelle Tribunal negado registro á renovação de contratos bi-lateraes celebrados entre o referido ministerio e engenheiros especializados, sob a allegação de que uma das clausulas determinava que os contratos vigorem a partir de 1º de janeiro ultimo, quando devem vigorar a partir do seu registro.

Esclareceu, porém, o Ministerio tratar-se de extranumerarios que de longa data vinham trabalhando, sem interrupção, com real proveito para o serviço, e que por isso foram reconduzidos, a partir da data de terminação dos contratos anteriores.

Mesmo depois de prestados taes esclarecimentos e de ter sido ponderado ao Tribunal de Contas que contratos com clausulas identicas haviam merecido registro, foi mantida a recusa, ficando o Ministerio impossibilitado de pagar aos seus servidores.

Manifestando-se sobre o assumpto, o DASP conclue que está de pleno accordo com o ponto de vista do Tribunal de Contas, cuja orientação deve prevalecer. No caso em apreço existe, porém, uma situação de facto, que precisa ser solucionada, pois os contratados, mantidos nos trabalhos que vinham executando, necessitam receber os salarios a que fizeram jús. Nestas condições, opinou aquelle Departamento favoravelmente á medida pleiteada pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, como adução excepcional para o caso concreto, devendo, entretanto, ficar desde já estabelecido, sempre que se torne necessaria a renovação de contratos de extranumerarios, o processo tenha inicio com tempo sufficiente á ultimação antes do termino do contrato que se pretenda renovar.

Essas conclusões do DASP foram approvadas pelo chefe do governo.

O 71º ANNIVERSARIO DO ASYLO DOS INVALIDOS DA PATRIA

O Asylo dos Invalidos da Patria, instituido pelo ex-Imperador do Brasil, na Ilha de Bom Jesus, completa amanhã 71 annos de existencia. Essa util instituição, entretanto, de ha muito vem servindo quasi abandonada não obstante os seus fins humanitarios para com os nossos soldados.

Esse estabelecimento foi inaugurado com brilho em 29 de julho de 1868, com a presença de sua majestade d. Pedro II e a imperatriz Thereza Christina, que primavam em demonstrar publicamente o seu zelo e interesse para com os obscuros heroes que se haviam invalidado na cruenta guerra do Paraguay. Foi primeiro commandante do Asylo o tenente-coronel Manoel da Cunha Barboza, como recompensa aos seus valiosos serviços prestados á patria.

Commemorando a data da fundação do referido estabelecimento, o actual commandante, major Diogenes Anacleto Dias dos Santos, fará realizar, com simplicidade uma pequena festividade, constante de uma missa solenne na egreja do Bom Jesus, naquella ilha, celebrada por d. Mamede de Souza, bispo do Sebaste, almoço aos asylados distribuição de bonbons aos filhos dos asylados e uma pequena parte recreativa destinada aos filhos dos asylados.

Haverá lanchas especiaes para a conducção dos convidados: no cáes Pharoux ás 8 1|2 horas e no Retiro Saudoso defronte ao Hospital de São Sebastião das 8 horas em deante.

O ensino da musica e do canto orpheonico da Prefeitura

O professor Pio Borges, secretario geral da Educação e Cultura da Prefeitura, considerando a necessidade de centralizar os serviços relativos ao ensino de musica e de canto orpheonico da sua secretaria num unico orgão director e de regularisar a situação do Departamento de Musica decorrente da extincção da Universidade do Districto Federal, resolveu, como medida de emergencia, subordinar directamente á Secretaria Geral esse Departamento, que terá o seu controle technico todo o ensino de musica e canto, orpheonico do Departamento de Educação, Instituto de Educação e da Directoria de Diffusão Cultural e Educação de Adultos.

As attribuições que competiam á extincta superintendencia de Educação Musical e Artistica continuam com a mesma e está sob a orientação do director do Departamento de Musica.

Creada, no Ministerio da Marinha, a carreira de almoxarife

O presidente da Republica assignou um decreto-lei creando, no Ministerio da Marinha, a carreira de almoxarife.

O decreto abre, no actual exercicio, o credito especial de 37 contos de réis para attender ás despesas decorrentes da creação daquella carreira.

Condições da vida do trabalhador cearense

Bases para a fixação do salario minimo

Foram remettidos á Commissão do Salario Minimo do Ceará, com a devida autorisação do ministro do Trabalho, os resultados do inquerito realizado pelo Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho afim de apurar as condições de vida no effectivo da população daquelle Estado.

Os resultados do inquerito que encheram dois volumes revelam que, na capital como no interior do Ceará, o maior grupo dos salarios a secco, abrangendo a agricultura, industria, commercio e outras actividades, está situado nos limites de 50$ a 150 mensaes: o maior grupo dos salarios com bonificação nos limites de 0 a 100$; nestes mesmos limites está situado o maior grupo dos salarios pagos ao aprendiz ou principiante ao passo que oscila entre 50$ a 150$ o maior grupo dos salarios pagos ao trabalhador adulto.

A HOMENAGEM DE HONTEM AO MINISTRO OSWALDO ARANHA

RECEBEU, NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA, O DIPLOMA DE SOCIO DO CLUB UNIVERSITARIO

O ministro Oswaldo Aranha em palestra pouco antes de ser iniciada a sessão em sua homenagem

Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, a solennidade que promoveu o Club Universitario para offerecer ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o titulo de socio honorario. Innumeros estudantes enchiam a sala, representantes dos ministros de Estado e das altas autoridades, funccionarios do Itamaraty. Presentes ainda os srs. Julio Sardi, embaixador da Venezuela; Vicente Veloz Gonzalez, embaixador do Mexico, e Thadeu Skovronski, ministro da Polonia.

Tomaram assento á mesa ornamentada com flores e coberta pelo pavilhão nacional, o ministro das Relações Exteriores e a directoria do Club Universitario. Aberta a sessão foi convidado o sr. Pedro Calmon, que se achava entre os presentes, para assumir a presidencia. O sr. Pedro Calmon após breve saudação dirigida ao ministro Oswaldo Aranha, passou a palavra ao academico Edgard Carvalho, encarregado de saudal-o.

Dizendo que a homenagem que naquella hora se prestava ao chanceller era uma velha aspiração do Club Universitario, o estudante elogiou-lhe a brilhante carreira politica e devotamento com que ora trata dos negocios estrangeiros do Brasil, entregando-lhe, ao finalizar, o diploma de socio.

Falou ainda o sr. Gustavo Armbrust, em nome da Cruzada Nacional de Educação, e em seguida o ministro Oswaldo Aranha, que disse do desvanecimento com que recebia a homenagem do Club Universitario e sentia a confiança e o carinho que sempre lhe tem demonstrado a juventude brasileira. Como falara o orador na sua missão em Washington, abordou-a tambem o chanceller, falando na amizade do Brasil com os Estados Unidos. Disse outrosim que o mundo se debatia numa rija crise e que o Brasil esperava tudo da sua mocidade para sair dessa crise mais forte e mais enthusiasta. Longas e interminaveis palmas cobriram as ultimas palavras do sr. Oswaldo Aranha.

"Contae-me, pois, entre os vossos para obedecer, para trabalhar e, se necessario, para lutar por esse Brasil que será o vosso amanhã, cada dia maior e melhor."

VIOLENTO INCENDIO NO PORTO DE ARGEL

Varios edificios foram destruidos e o numero de feridos attinge a quarenta e um

Argel, 27 (Havas) — A explosão de tubos de gaz provocou um começo de incendio nos hangares proximos do cáes. Um cargueiro que ali estava ancorado, ameaçado pelas chammas foi afastado do local por um rebocador.

Como as portas dos hangares não estivessem ainda abertas no momento explosão, os bombeiros não puderam atacar immediatamente os fócos do incendio e ás 17 horas ainda estava combatendo as chammas.

Varios edificios já foram destruidos. Os prejuizos são avaliados em 15 milhões de francos. Segundo as ultimas informações 41 pessoas ficaram feridas, 26 das quaes em estado grave. Varios estivadores atiraram-se ao mar surprehendidos pelas chammas.

Argel, 27 (Havas) — Noticia official sobre a explosão occorrida hoje de manhã refere que o numero de feridos attinge a 41, dos quaes 26 se encontram em estado grave.

UNIÃO PROGRESSIVA COELHO NETTO

Pelo beneficiamento dos suburbios

No salão nobre do Club de Engenharia, ás 2.30 horas da tarde, o professor Virgilio de Azevedo Britto fará amanhã uma conferencia sobre — "Facilidade de conducções para os suburbios" — primeira da série que a União promove em propaganda das zonas suburbanas e desenvolvimento dos meios de transporte de sua população.

Faz parte do programma elaborado para o corrente mez uma homenagem aos athletas brasileiros campeões do Sul Americano de Athletismo, a qual terá a presença dos homenageados e das autoridades civis e militares.

Installou-se, hontem, a Convenção dos Empreiteiros da Estiva

Eleita a mesa que presidirá as suas reuniões

Na séde da União dos Syndicatos Patronaes, reuniram-se hontem diversos empregados e empregadores do ramo estiva, afim de ser realizada a Convenção dos Empreiteiros da Estiva, com a eleição da mesa que orientará os seus trabalhos futuros.

O presidente da União dos Syndicatos Patronaes, sr. França Filho, abrindo os trabalhos, convidou o sr. Luiz Galloti, chefe da Delegacia Fiscal de Portos do Rio de Janeiro e representante do Ministerio da Viação, para assumir a presidencia. São, a seguir, convidados para fazer parte da mesa o director do Centro de Navegação Transatlantica, o presidente do Syndicato dos Estivadores, o representante da Ordem Politica e Social e outras pessoas.

Com a palavra, o sr. França Filho disse que, como presidente da casa em que se effectuava a reunião, a que é filiado o Syndicato Patronal Maritimo, presidido pelo sr. Renato de Salles Pupo, havia acquiescido na cessão da séde, para a realização da Convenção, porque a sua finalidade era, com a representação de todos os Estados, estudar a magna questão da estiva nos portos do Brasil, a que o decreto recentemente promulgado, a 23 de Junho, dera certas modificações.

Achou, continuou, o Syndicato Patronal Maritimo que se tornava necessaria uma grande Convenção, para trocar idéas entre si e collaborar na regulamentação do alludido decreto. Após outras considerações, terminou declarando o orador que a reunião tinha a finalidade de collaborar com o alto governo da Republica, para o engrandecimento do Brasil.

Falou, depois, o sr. Luiz Galloti, que agradeceu a honra de ser o presidente da assembléa e dissertou sobre o problema em causa, entre empregados e empregadores da estiva do nosso porto. Affirmou que as suggestões que serão apresentadas demonstrarão o espirito de concordia e o desejo sincero de todos quantos labutam no porto, no sentido de collaborar com o governo, que almeja a tranquillidade da familia do trabalhador e a garantia segura do capital do empregador.

O orador seguinte foi o sr. Renato de Salles Pupo, que disse das finalidades da Convenção a se realizar.

Após a oração do presidente do Syndicato Patronal Maritimo, o sr. Luiz Galloti franqueou a palavra e como ninguem della quizesse fazer uso, foi effectuada a eleição da mesa que dirigirá os trabalhos da Convenção, sendo eleitos: presidente, Renato de Salles Pupo, Rio; 1º vice-presidente, Brasiliuso Rodrigues Lopes, Santos; 2º vice-presidente, Jocelyno Campos Mello, Recife; 1º secretario, Alcides Guimarães, Victoria; 2º secretario, Basileo Gomes, Cabedello, sendo a mesma acceita por unanimidade.

O sr. Luiz Galloti declarou empossada a mesa acima, convidando os seus membros para, entre si, marcar a nova reunião, afim de dar inicio aos seus trabalhos.

Em seguida foi encerrada a assembléa.

Uma reclamação dos empregados no commercio de Santos

Tendo a Liga dos Empregados no Commercio de Santos dirigido ao titular da pasta do Trabalho uma representação contra a extensão do raio de acção do Syndicato dos Armazens e Embarcadores de Café da mesma cidade, o sr. Waldemar Falcão mandou que a Liga aguarde as instrucções que se encontram em elaboração e referentes á execução da nova lei de syndicalização.

CREDITO AGRICOLA

O Serviço de Economia Rural tem agora seu novo Regimento Interno. Pelo resumo hontem divulgado da lei que o creou, serão preliminarmente estudadas as condições do trabalho nos campos. Periodicamente, proceder-se-á o levantamento dos inqueritos e promover-se-á o do cadastro, visando o aproveitamento das terras, bem como o conhecimento seguro de suas possibilidades em face do lavrador profissional, no seu meio. Julgar-se-á da applicação do credito agricola e do penhor rural. Os seguros para a lavoura entrarão nas pesquisas, investigando-se, por outro lado, sobre o emprego do capital e sua remuneração nas explorações, tudo dentro do angulo de um systema de cooperativismo em todo paiz.

Em theoria, é o que está delineado. A pratica dirá, depois, o que está e o que não está certo. De um modo geral, o modesto sertanejo brasileiro não sabe o que é ensino technico e ignora o que seja pequeno credito. Comprehende-se porque a área cultivada do paiz seja de 1.49 % ou 1.51 %, em relação á sua extensão total. Comprehende-se egualmente porque esse humilde caboclo, sem preparo e sem recursos, desde que assigne o nome e leia por alto, toma systematicamente o rumo da burocracia.

O Regimento, para atacar de frente o grave problema, já arrolado em cumpção por tantos economistas e sociologos illustres, não o resolverá sem vencer um mundo de embaraços. O cooperativismo dar-lhe-ha a Chave de Salomão, mas resta indagar se ella subsistirá como uma realidade, ou se continuará através do mysticismo com que até hoje se tem caracterizado. Não é facil a cooperação de elementos absolutamente deseguaes. O ideal de solidariedade humana ainda não chegou ao ponto em que uns tenham de suar sangue, na dura tarefa da luta pela subsistencia, para que outros se locupletarem de seus esforços.

Deixemos de parte a falta do ensino technico-profissional. E' assumpto largamente debatido. As terras são lavradas empiricamente. O proprio ministro da Agricultura, que é lavrador de verdade, com a sua experiencia de fazendeiro intelligente e culto, assim já o tem proclamado. Suas recentes preoccupações de fundação de uma Escola de Agronomia do Nordeste fazem a prova de que elle tambem está convencido de que o individuo da roça precisa aprender a lavrar, semear e colher, sendo capaz de, por si mesmo, dar o justo valor á sua producção. Falemos, de preferencia, da absoluta ausencia do pequeno credito. E como os argumentos objectivos são os melhores, lembremos um caso de ha poucos dias, de que se fez éco a Sociedade de Agricultura de Pernambuco.

Este orgão de classe, tendo verificado que os juros hypothecarios cobrados aos agricultores da região pela Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil se elevavam a 9 %, reclamou. Praticamente, o agio ia além, pois o Banco, entre sellos, commissões, taxas disto e daquillo, despesas com as viagens dos peritos, etc. sempre acha geito de esticcal-os até 11 ½ %. A reclamação procedia. Afinal de contas, a Carteira tinha finalidades especificas. Era para auxiliar a lavoura. Não se podia admittir que o agio que ella estabelecia ultrapassasse o dos bancos particulares dentro das penalidades da lei de usura.

O Banco do Brasil foi chamado a explicar-se. Informou elle, fazendo um historico do mecanismo do credito, que entre as causas determinantes dessas taxas excessivas, figurava esta: alto preço do numerario, nunca inferior a 6 % de seu valor. Accrescia o crescimento dos estabelecimentos privados, na captação do dinheiro, que realizavam as companhias de seguros com os seus planos, e os governos dos Estados, com as suas emissões de apolices. Assim, governos e companhias creavam a attracção do sorteio loterico, havendo ainda, no campo commercial, abundancia de applicações a curto prazo e bem mais seguras.

As primeiras divergencias surgiram ahi claras e definidas. Num plano a lavoura a pleitear taxas modicas e no outro a Carteira a sustentar que lhe era impossivel attender á supplicante. A mentalidade do banqueiro, era inevitavel, chocava-se com a do plantador. Com este, entretanto, é que estava e está a razão.

A allegação da Carteira de que abandonaria as applicações *a curto prazo, bem mais seguras* seria justificativa se ella não fosse a dependencia de uma casa que é do governo. A funcção deste não é guardar e accumular. Quando elle accumula, o contribuinte empobrece. O governo arrecada e paga. A Carteira, além do mais agricola, não devia visar lucros ou vantagens neste sector, de vez que os beneficios serão indirectos com o augmento da producção e com outros phenomenos que trazem a facilidade de credito, a exemplo do que succede na Argentina com o Banco de la Nación.

Considere-se ainda o aspecto mais delicado do problema, que é o da situação rural. A agricultura neste paiz quasi que é obra de idealismo. Os lucros agricolas, honestamente recolhidos, são de tal ordem irrisorios em relação aos de outras actividades, que lavoura e lavradores são termos que implicam logo na hypothese de pequenos lucros. O trabalho no campo rende precaria e incertamente. Está sujeito a uma série infindavel de fracassos, todas ellas amargas e desconcertantes. O capital foge delle até por instincto de conservação. A experiencia tem demonstrado que os estudos feitos e as soluções alvitradas pelos theoricos e obstinados. O que seria aconselhavel era que, numa politica de economia dirigida, os organismos de pesquisas economico-financeiras, que aqui opinam como apparelhos consultivos, se entendessem melhor e tivessem mais contacto e mais perfeito entrozamento.

Para se avaliar das marchas e contra-marchas que vêm impellindo e repellindo a Carteira, contra a qual os agricultores de Pernambuco reclamaram, basta examinar o drama do seu proprio Regulamento, no que toca aos juros fixados. Em 1933, a lei de usura estabelecia a taxa de 6 % ao anno para o criador e lavrador. Em 9 de julho de 1937, pela lei 454, reconhecendo-se que a anterior era utopica, augmentou-se para 8 % no que tocava aos financiamentos á agricultura e á pecuaria. Mais tarde, em janeiro de 1938, a lei 492, revogando as precedentes, elevou essa mesma taxa para 9 %, mas favoravel, no dizer do Banco do Brasil. Mais favoravel para elle. Para a lavoura, sobrecarregada de impostos, cuja nomenclatura o Conselho Technico de Economia e Finanças apurou que attinge a vinte e seis modalidades; onerada de fretes altos; sujeita ás catlagens da inundação e sem mercados certos no exterior que lhe garantam a recompensa de sua producção, essa taxa é o que ha de mais desfavoravel. Isso quanto ao grande lavrador. Quanto ao pequeno, a odysséa ainda é mais penosa. A Carteira só tem um interesse: não identifical-o.

A Sociedade Rural de São Paulo, da qual disse humoristicamente o escriptor Paulo Prado que era um *club amavel de gente sisuda para conversas inoffensivas*, tratou, vae para algum tempo, de entender-se com a sua congenere da Argentina, procurando nesta os ensinamentos do credito agricola no prospero e opulento paiz vizinho e amigo. De Buenos Aires veiu a resposta. Tudo de bom e util ali seria proporcionado aos representantes da Rural paulista que fossem observar *in loco* os methodos e praxes dos argentinos. Se escutam ou não essas evidencias, é noticia que não chegou ao nosso conhecimento. Os dois povos, provavelmente, pouco se entenderam. Na Argentina, essas coisas são superiores e patrioticamente calculadas. O Banco do Estado é, de facto, um dos mais solidos e prestimosos auxiliares da lavoura, da pecuaria e da industria pastoril. Nem por isso se sacrifica. Seus titulos disputadissimos não se trocam pelos do nosso Banco. A taxa *mais favoravel* por elle offerecida não é a que lhe convém exclusivamente, mas a que consulta a sua e as necessidades do cliente que são dos campos e das serras para ir bater-lhe ás portas.

Dinheiro é uma mercadoria como outra qualquer, passivel das influencias da offerta e da procura. E', infelizmente, das mais solicitadas. Se elle aqui é caro, cabe ao Banco do Brasil, recursos existirão para que se torne mais accessivel. Credito não é um favor. E' um direito, para quem o tem. Se o Banco dos Bancos, regulador do mercado monetario, instituição apenas do Thesouro Nacional, acha impossivel baratel-o para os effeitos de augmentar o volume da producção do paiz, augmentando-se, logicamente, sua riqueza, então é inutil insistir. Não serão os outros bancos, cujas arcas estão trancadas a sete chaves, com as suas praxes fixas de quatro mezes, seus agios de dez e doze por cento, excluidas as commissões engenhosas que são obtidas por fóra, que virão em soccorro da pobre e atormentada Economia Rural.

M. Paulo Filho

CALUMNIA

A legislação sobre a Imprensa, em todos os paizes que a possuem, consagra o direito de resposta.

O direito de resposta é a faculdade que todos têm, admittida na lei, de oppôr contradita e rectificação á noticia ou commentario do jornal. E' materia de direito, porque a sociedade vive na base da coerção legal, crystallizando a muitos respeitos a coerção moral do individuo; mas é materia, em primeiro logar, de ethica, isto é, de espontaneo e comprehensivel: não ha jornal digno de si mesmo que, affirmando qualquer coisa em publico, seja para noticiar, seja para apreciar, implicitamente não reconheça a obrigação de abrir o mesmo espaço á replica da pessoa ou instituição alcançada.

Responder, como já se disse de rir, é proprio do homem: responder em linguagem falada ou escripta, entenda-se, pois não é necessario ser naturalista para não ignorar que os irracionaes possuem, em cada especie, um evidente systema de perguntas e respostas. Por outro lado, não responder é contrario aos principios que regem a vida social; e não admittir a resposta é violar a boa harmonia dos seres em sua perpetua febre de communicabilidade.

"Toma você um café ?", interrogará o leitor em gentil pergunta a quem o visita. Acceitar pelo *sim* ou recusar pelo *não* são fórmas correctas de entendimento. Não dizer que accaeita nem que recusa é mais do que mutismo obstinado: é grosseria de maneiras.

"Vou explicar-me...", retrucará a pessoa a quem tenhamos objurgado. Se lhe dermos ensejo a que de facto se explique, estaremos de preceito nas relações sociaes. Se lhe taparmos, entretanto, a bocca, não permittindo qualquer genero de explicação, exerceremos a mais abominavel das tyrannias: a tyrannia de condemnar sem ouvir.

O direito de resposta, na legislação sobre a Imprensa, corresponde, pois, em linha directa ao proprio direito de imprensa; é o complemento, a consequencia ou o onus deste ultimo direito.

Escrevemos hoje estas palavras ao sabor da fantasia, não para dar nem para exigir uma resposta: apenas para formular uma conjectura.

O caso é que um astronomo descobriu vida vegetal em Marte e, com o animado por essa verificação, que a proximidade do planeta tornava ainda mais plausivel, admittindo a existencia da propria vida animal, enviou ao astro mysterioso alguns signaes; e Marte não respondeu! Em Marte não se conhece o direito de resposta; não se adoptam mesmo os principios da civilidade, que obrigam a dizer *sim* ou *não* a quem recebe a offerta de uma chicara de café.

* * *

Será tudo isso concludente, levando á certeza de que Marte não é habitado, ou de que, para empregar a expressão usual, não tomou chá em pequeno? Uma terceira hypothese, parece-nos, se impõe: Marte estará amuado com a Terra pelo boato, aqui espalhado, de que elle nos trará o fim do mundo. A especie não é de applicação do direito de resposta, porém de queixa-crime por calumnia: Marte encaminhou, sem duvida, sua petição inicial ao Sol, regedor da vida e, portanto, do mundo.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom. Nevoeiro. *Temperatura* [illegible] em ascenso. *Ventos* [illegible] a moderado frescos. *Estado do Rio* — As mesmas.

Importação de reformas

No momento em que o vendaval das reformas sacode violentamente toda a estructura do nosso direito privado, é opportuna uma consideração em torno dos perigos que ameaçam o Codigo Civil Brasileiro, reputado, até agora, uma das melhores construcções legislativas do continente. E' preciso não esquecer que, se já havia razão para se temer a annunciada revisão de uma obra juridica, que precisa ser defendida, depois que se tornaram publicas as intenções innovadoras de dois membros da commissão incumbida dessa tarefa, augmentaram sensivelmente os motivos de receio.

Cumpre, tambem, accentuar que não ha um pensamento uniforme e seguro quanto ás alterações a serem introduzidas no texto. Cada qual pretende fazer obra propria, golpeando valentemente o [illegible] as circumstancias lh'o permittirem. E o peor ainda é que muitas modificações, já divulgadas amplamente, são tomadas de emprestimo a um plano de reforma do Codigo Civil Argentino, que encontrou, na Republica Argentina, decidida reacção do espirito publico.

Está claro que innovações dessa natureza não offerecem absolutamente a minima garantia de acerto. As leis devem guardar estreita relação com o ambiente social a que se destinam.

Além disso, os objectivos conhecidos da reforma estão em desharmonia flagrante com os sentimentos, costumes e tradições da familia brasileira, que, hoje mais do que nunca, reclama o amparo em leis que assegurem a preeminencia da união monogamica e da prole legitima.

Aliás, é isso o que está escripto no artigo 124 da Constituição: "A familia, constituida pelo casamento indissoluvel, está sob a protecção especial do Estado. A's familias numerosas serão attribuidas compensações na proporção dos seus encargos." Nem póde ser de outro modo.

Só illudindo o dispositivo constitucional conseguirão os reformadores alterar o conceito classico do nosso direito quanto aos filhos adulterinos, e quanto aos fundamentos da successão.

O alvião demolidor não terminará, no que já se sabe, a sua faina na instituição da familia; golpeará tambem o regimen da propriedade e as obrigações.

Como justificativa desses planos, começam a apparecer declarações de que o proprio autor do projecto, o eminente jurista Clovis Bevilacqua os consagrava. Se para acalmar o espirito publico se torna necessario apadrinhar essa aventura com a autoridade do insigne civilista, o que cumpre fazer, então, é confiar a missão dos retoques, consistentes na intercalação no texto do Codigo Civil das novas leis promulgadas, a quem está em condições de a realizar com sabedoria, experiencia e systematização.

O governo prestará um excellente serviço á nação, chamando de seu recolhimento para esse fim o professor Clovis Bevilacqua.

A velha parabola

Informam de São Paulo que os lavradores (provavelmente isso se entende com os productores de café) cogitam de organizar, ou de facto já deram os primeiros passos nesse sentido, a Federação dos Lavradores, aproveitando a incorporação dos syndicatos de classe. A noticia póde ser nova, mas a iniciativa não o é. Quando havia partidos no paiz e camaras representativas, a lavoura era uma força, e tudo faz crer que ainda será hoje, se quizer, uma força incontestavel. Força pelo numero e pela supremacia economica.

E sabemos que essa força já foi tão aproveitada, em beneficio da propria classe. Se procurarmos a collecção desta folha, em muitas de suas edições, durante annos, encontraremos notas e commentarios em que sugeriamos aos nossos lavradores a necessidade de uma arregimentação politica, embora com objectivos economicos. Essa idéa de uma Federação, aliás, não é exactamente uma novidade. Já existe ou existiu um organismo com esse nome.

De novo, agora, só ha o pormenor de se vincular a solidariedade e a unidade da classe por meio dos syndicatos. Mas o syndicato já é um organismo dessa natureza. Desde que os lavradores se constituissem como classe é preciso, de accordo com a lei que os reconhece, que taria resolvido o problema relacionado com a Federação projectada. E não haveria mais forte syndicato do que o da lavoura, desde que fossem utilizados todos os elementos capazes de lhe dar uma existencia solida, util e proveitosa.

Esse syndicato poderia abranger não só os lavradores de um ou outro Estado, mas de todo o paiz, centralizado por meio de uma federação, orientada por um plano muito mais vasto, sem prejuizo dos interesses regionaes. Se a lavoura não tem sido ouvida como merece — e tolere que lh'o digamos, com a mesma franqueza com que lhe temos defendido as causas justas — a culpa não é apenas dos governos. Sua tem sido tambem a culpa, pela falta de solidariedade, que faz a união, deixando portanto de haver união, que faz a força.

Os dissidios são frequentes, em torno dos problemas de mais relevo para os interesses da classe. E, quando se acredita que ha entendimento perfeito, não tardam as scisões que enfraquecem o prestigio que nascia em virtude dessa apparente unanimidade. Dahi viver a lavoura no regimen imprevidente dos memoriaes e das representações. Tão facil seria praticar a velha parabola do *feixe de varas!*

O problema do povoamento

Examinando-se os algarismos estatisticos que assignalam a densidade da população do Brasil e a sua distribuição por kilometro quadrado, com a discriminação dos Estados, o que fica em plena evidencia — facto que não constitue, aliás, nenhuma novidade — é o quasi despovoamento dos Estados de maior superficie. Os de menor densidade são justamente Amazonas, cuja densidade é de 0,24; Pará, 1,19; Matto Grosso, 0,20; Goyaz, 1,20. Tirada a média geral, encontra-se para o nosso paiz a cifra de 5,18 habitantes por kilometro quadrado. A média nos Estados Unidos é de 16 habitantes.

Depois do Districto Federal, que conta 1.584,19 habitantes por kilometro quadrado, cifra elevada e explicavel, em virtude da sua pequena superficie e da sua volumosa população, é o Estado do Rio que offerece maior porcentagem: 50,61 habitantes. Mas esse Estado tambem é de superficie relativamente pequena.

Dos Estados do norte, Pernambuco e Alagôas, têm maior densidade do que São Paulo: 31,58 para o primeiro e 43,86 para o segundo, quando São Paulo conta apenas 28,84 habitantes por kilometro quadrado. Depois daquelles dois, rivalizam no nordeste Parahyba e Sergipe, o primeiro com 26,19 e o segundo com 26,30 habitantes.

Dos tres Estados do sul, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande, a estatistica menciona, respectivamente: 5,48; 11,21; e 11,41 habitantes. A densidade em Minas é de 13,40. Não será esse resultado, ainda que em calculos por approximação, um motivo forte para que se cogite de uma legislação immigratoria, que, sem perturbar a obra da nacionalização, assegure mais rapido povoamento ao paiz?

Castanha de cajú

Referimo-nos, em topico, ao problema do aproveitamento da castanha de cajú, como um dos ricos productos agricolas do Brasil. Lembrámos que um industrial procurára o Ministerio da Agricultura, para tratar do assumpto, com a possibilidade do surto de uma nova industria brasileira.

Ha mais, porém, a este respeito. Um agricultor cearense resolveu collocar uma grande partida dessas castanhas na Europa, onde ellas começavam a ser procuradas. Mas não foi difficil [illegible] India. E não lhe foi difficil, de uma vez, um carregamento de 150.000 saccos.

O exito da tentativa aguçou interesse, e na Bahia esse commercio exportador começou a ter o seu desenvolvimento.

A principio, os embarques eram livres. Depois, o fisco interveiu. Creou um imposto de exportação, que começou sendo de 20 réis por kilo e depois foi subindo até chegar a 1$100!

Não seria demais que se taxasse a exportação de um producto ainda que em inicio de collocação nos mercados externos. Mas taxal-o assim, em tal crescendo, é arvorar o fisco em impedir a expansão de uma [illegible] economia nacional e impedir a entrada de ouro, que sempre vale mais do que a arrecadação de certos direitos no nosso milréis.

All, na rua Mexico

A rua Mexico é uma via publica moderna do trecho que estava destinado a ser o mais moderno — no tempo e no gosto — desta nossa capital, se o plano do Castello não tivesse sido deformado pelo poder da inesthetica, associado á complacencia lastimavel da "technica" official. Seja como fôr, a Esplanada, se não mereceu o carinho de certa engenharia, deveria merecer outros cuidados, porque, afinal, [illegible] desembrada pelos autores de mostrengos ali, ainda póde prediser alguma coisa de um futuro [illegible].

Mas o caso é que, além do mais, aquella zona está entregue á propria sorte. E o ponto mais abandonado, a tal respeito, é, precisamente, a rua Mexico. Estamos [illegible] pelo bello edificio da Bibliotheca Nacional. Ahi, o lixo vive accumulado, o capim livremente cresce, como se se tratasse do recanto mais abandonado do mais remoto suburbio, e, peor que tudo, é ponto da "residencia" de vagabundos e desoccupados, que jogam football.

Parece-nos que não seria difficil pôr-se termo a esse estado de coisas.

Um problema economico

Por mais de uma vez temos chamado a attenção para um facto que affecta toda a economia do mundo, e ao qual não poderiamos permanecer indifferentes. E' a baixa do preço das materias primas, no mercado internacional, que deve ser encarada como phenomeno mundial, e portanto, embora extensivo ao Brasil, não constitúe para nosso paiz uma peculiaridade desfavoravel e desconsoladora.

Uma das mais animadoras riquezas nacionaes, que se têm desenvolvido de maneira favoravel ultimamente, embora já seja velha no Brasil, é o algodão. Graças á actividade de nossos agricultores, que são, sem duvida, os grandes fautores da riqueza nacional, as plantações dessa malvacea se têm desenvolvido, e tambem a qualidade de suas fibras tem melhorado. Trata-se, pois, não ha contestal-o, de uma riqueza que se encontra em pleno rendimento e promette ainda dar maiores beneficios ao paiz.

Mas, embora a encaremos sob um ponto de vista optimista, convém não esquecer as circumstancias que hoje cercam seu commercio no mundo, e nos prepararmos para enfrental-as, dando ao producto nacional aquillo de que elle vier a precisar, para conservar e mesmo melhorar a sua posição nos mercados consumidores. Já nos referimos, no começo deste artigo, á desvalorização que tem affectado as materias primas, com raras excepções. O algodão está incluido entre as primeiras. Em 1935, uma tonelada de algodão era adquirida por preço superior a 39 libras-ouro e 4 shillings. Hoje, seu valor baixou a 24 libras-ouro e 4 shillings. Houve uma desvalorização, por tonelada de mercadoria, que se póde exactamente medir por 10 libras-ouro, quantia, vê-se, respeitavel! Essa circumstancia, de real valor, explica porque, tendo o Brasil exportado, nos primeiros cinco mezes de 1935 (de janeiro a maio inclusive), 54.690 toneladas de algodão, ganhou com isso 2.144.000 libras, ao passo que este anno, exportando 107.452 toneladas — o dobro approximadamente — ganhou apenas 2.662.000 libras, quasi a mesma importancia. Essas cifras significam certamente muito! E' preciso meditar acerca do que ellas dizem. Trabalhando mais, o dobro; cultivando terras em áreas duplicadas; beneficiando o algodão duas vezes relativamente ao que fizera em 1935; arcando com as despezas em dobro para sua producção e preparo, o Brasil ganha, em 1939, o mesmo que ganhava em 1935. E' realmente duro...

Mas, se é duro, não constitúe motivo para desanimo, pois, mais uma vez o repetimos, a baixa de preço que affecta hoje o nosso algodão tambem attinge todo o producto similar que de varias regiões do globo afflúe aos centros consumidores. Temos, pois, que nos conformar com a situação, procurando, dentro dessa baixa, viver e prosperar, o que ainda é possivel. Convém sobretudo não esquecer que, se o algodão vê seus preços diminuirem, é porque suas offertas augmentam. Ha pois, no mercado do algodão, uma concorrencia que todos resentem. Nessa concorrencia está certamente a chave do problema da economia algodoeira para os paizes que plantam e vendem a malvacea.

Temos que acceitar a luta, não pelo predominio, mas pela conservação da collocação modesta que já alcançámos no mercado consumidor e que precisamos defender, pois se trata de uma mercadoria que de algum modo está contribuindo para crear disponibilidades cambiaes nas praças estrangeiras. Nas differentes conferencias do algodão que se têm realizado, como a do Egypto entre outras, verificou-se a tendencia a formar uma barreira contra a invasão dos mercados pelos novos productores de algodão. E' esse o nosso caso. Embora não date de hontem a cultura do algodão no Brasil, onde é tradicional, temos nos ultimos annos, movidos pela necessidade de ceder novas riquezas ao consumo mundial, e animados pela boa qualidade do algodão brasileiro, procurado collocação para elle nos centros de distribuição e consumo. Se de algum modo os interessados se oppõem á nossa expansão, deveremos reunir nossas forças para sustentar, quanto possivel, a posição conquistada. Para isso precisamos de muita intelligencia, sagacidade e força de vontade, ao comparecer á proxima conferencia do algodão. Devemos ter ali gente apta a defender o interesse nacional, sem duvida passivel de soffrer ainda maiores sacrificios, se tal não fôr feito.

Não vae ser um prelio facil de vencer. O interesse de paizes que mantêm actualmente a leaderança mundial no commercio do algodão será bem defendido. Aos nossos representantes cumpre, com arte e diplomacia, evitar que o Brasil seja impedido de conservar a sua posição no mercado consumidor, o que, preciso é que se saiba, nos custa hoje grandes sacrificios, pois, como mostrámos, o nosso paiz duplicou a sua producção e exportação para ganhar o mesmo que ganhava ha quatro annos.

As moedas de nickel

Ha uma falta que não se sente tanto no Districto Federal quanto no resto do paiz. Diriamos melhor, que não se sente aqui e que é sensibilissima nos Estados. E' ella a da moeda divisionaria. O papel moeda que circula ahi por fóra é dilacerado e immundo. O nickel e as ligas branca e amarella são escassissimas. O primeiro, em certo tempo, por ser grande e ter differença entre os valores intrinseco e real, começou a ser exportado. Diminuiu-se um pouco o tamanho das moedas, e o resultado foi o mesmo. E como gritasse a imprensa, nova reducção de tamanho se operou.

Fizeram-se as novas moedinhas. Estaria resolvida uma parte da carencia de troco. Ninguem contrabandearia os nickels de 100, 200, 300 e 400 réis. Sem o contrabando, elles circulariam livremente.

Puro engano, porém. Se houve reducção de dimensões e de peso, houve augmento de popularidade desse typo moderno. Alguem teve a idéa de aproveitar como ornamento os pequeninos discos saidos das officinas da praça da Republica. A moda pegou, desviando da sua principal finalidade o indispensavel e escasso elemento de troco.

Aqui ninguem notou isto, porque a moeda não falta e o gosto pelo adorno é menor. Lá fóra, porém, o que se passa é o contrario, e resurgem as reclamações ante a volta á situação difficil de então.

Onde isto mais se faz sentir é no Rio Grande do Sul, que sobre o assumpto expediu um telegramma. Lá, todo o mundo se está enfeitando, e se é elegante usar braceletes, voltas, etc. dos nickels chapeados, é negocio lucrativo para os fabricantes dessas peças vendel-as a preços excessivamente altos.

O chefe da Nação, que é alvo dessa homenagem que o sensibilizará, mas que elle não encommendou, será o primeiro a não concordar que a sua effigie, merecedora, é claro, da admiração de muitos, serve de motivo para se desviar a finalidade de uma emissão de moedas feita para attender aos interesses do seu governo e do povo.

Algodão francez

A França desenvolve extraordinariamente a cultura do algodão em suas colonias. Antes da guerra, essa cultura mostrava-se insignificante. O producto obtido era, industrialmente, quasi inaproveitavel. De 1903 a 1913, realizaram-se numerosas pesquisas para a adaptação das especies algodoeiras dos Estados Unidos e do Egypto. A conflagração mundial interrompeu esses trabalhos, sómente reencetados em 1919. As safras foram gradualmente augmentando até 1930. Em virtude da crise economica e consequente baixa de preços, entre 1932 e 1933, as plantações reduziram-se de 50 %.

Succedeu, então, que o governo francez tratou de attenuar os onus de transporte da mercadoria e os impostos tomados ás explorações agricolas. Deu-se o apoio official directo. Já o algodão colonial de 1934 attingia o mesmo nivel de 1930. De então para cá não cessou de prosperar. Em toneladas de fibra, incluindo-se as safras da Syria, de 1934, a producção foi esta: 1934 — 12.399; 1935 — 17.286; 1936 — 18.650 e 1937 — 20.051.

Na Africa Occidental Franceza, dois são os systemas de cultura: o da terra secca e o da terra irrigada. O primeiro, tradicional no Sudão, no Dahomey e na Costa do Marfim, fornece fibras de boa qualidade. O segundo, porém, parece de mais futuro. Já foi demonstrada a possibilidade de fertilizar, mediante irrigação, uma superficie de 500.000 hectares, no valle do Niger-Medio. A realização parcial dessa obra, cujo financiamento foi ha pouco autorizado, está em marcha. Com a irrigação total, espera-se a producção de 80.000 toneladas de algodão descaroçado, condicionada a solução do problema á installação, na Africa Occidental Franceza, de 200.000 colonos em quinze annos.

Na Syria, em 1934, as plantações cobriam 8.000 hectares. Em 1937 subiam a mais de 40.000. A Inglaterra, a Allemanha e a Italia fizeram compras nesse mandato.

Na Argelia e em Marrocos as safras promettem. Na Indochina, na Nova Caledonia e nas Novas Hebridas, as plantações se alastram, embora não susceptiveis de vantajosos rendimentos.

As informações são encontradas na estatistica da Associação Algodoeira Colonial de França. Interessam ao Brasil, hoje grande exportador de algodão, o que conta com os mercados da mais brilhante democracia européa.

Considerações opportunas

O grande derrame de diplomas falsos, expedidos por estabelecimentos de ensino superior, que com os mais variados rotulos existiram por toda a Republica e, principalmente, aqui na capital do paiz, levou o Ministerio da Educação a diversas providencias, visando impedir que taes diplomas possam produzir quaesquer effeitos. Uma dellas foi exigir o registro, naquelle Ministerio, dos diplomas expedidos pelos institutos de ensino officiaes ou a estes equiparados.

Relativamente aos bachareis em direito, com a creação da Ordem dos Advogados, mais um entrave surgiu para que os portadores de falsos diplomas possam ludibriar os incautos: no Fôro, não se admitte que advogue quem não esteja inscripto na Ordem.

Ora, nada mais facil, portanto, para o effeito da execução da preferencia de que trata o artigo 32, da lei de promoções do funccionalismo civil, do que adoptar esta providencia moralizadora: verificarem as Commissões de Efficiencia dos Ministerios quaes os funccionarios que requereram para constar de seus assentamentos a posse de titulos scientificos e solicitarem informações a respeito ao Ministerio da Educação ou á Ordem dos Advogados.

Está na memoria de toda a gente que, ao tempo da lei Rivadavia, surgiram os celebres diplomas de 60$000. Não foram poucos os que adquiriram desses diplomas e requereram, depois, só por vaidade para figurar nos seus assentamentos, que eram diplomados. Evidentemente, a lei de promoções não póde ter procurado beneficiar esses falsos doutores.

Ademais, ha um outro prisma no assumpto. Todo diploma está sujeito ao imposto do sello, pago por verba. Será justo que o individuo que se tenha formado por um méro luxo de vaidade, e que por isso nem ao menos tenha tirado a sua carta ou diploma, para não pagar os emolumentos legaes, inclusive o sello, possa ser beneficiado pela preferencia da lei de promoções, só porque as Commissões de Efficiencia ouviram dizer que esse individuo é formado?

São ponderações, como se vê, merecedoras de attenção e de uma providencia, antes de se consummarem injustiças. Evitar-se-ão, pelo menos, reclamações que poderão até produzir escandalos, que affectem não só individuos, mas a propria administração.

As irradiações do Municipal

Bem sabiamos que estavamos com a razão quando hontem reclamamos contra a novidade de se não proceder á irradiação dos espectaculos verificados no Theatro Municipal durante a presente temporada.

Estranhámos semelhante modo de proceder por parte da administração municipal, sobretudo porque, além de não atinarmos com o fundamento de tal criterio, estavamos em face de uma decisão que não só contrariava uma tradição com felicidade implantada no theatro, como gerava pezar profundo na população do Districto Federal e do Brasil restante.

Mas quando se age com boas intenções, depressa se emenda a mão.

Foi o que aconteceu. Sem demora, o prefeito restabeleceu a praxe justissima das irradiações, tão beneficas para a cultura nacional, e assim já hontem voltaram os radio-ouvintes do Brasil, as familias da nossa terra, a ser beneficiados pela transmissão do que a bem poucos é permittido apreciar directamente na grande sala da praça Floriano.

Importação de café

Durante os ultimos cinco annos, segundo os dados estatisticos organizados pelo Boletim Fernandes, a Europa importou os seguintes volumes de café, no periodo de janeiro a junho: 1935, 4.730.000 saccas; 1936, 6.110.000; 1937, 5.764.000; 1938, 5.925.000; 1939, 5.923.000. Pelas procedencias, assim se verificou, respectivamente nos referidos annos: do Brasil, 1.775.000, 2.356.000, 2.169.000, 2.811.000, 2.585.000; de outras procedencias: 2.955.000, 3.754.000, 3.595.000, 3.114.000 e 3.338.000.

Os Estados Unidos importaram, em identico periodo e nos mesmos cinco annos: do Brasil, 3.832.000, 4.250.000, 3.777.000, 4.471.000 e 4.303.000; de outros paizes productores: 2.187.000, 2.579.000, 3.181.000, 2.657.000 e 2.660.000 saccas. Donde se infere, em relação aos Estados Unidos, que em 1936, de janeiro a junho, o café brasileiro era quasi o dobro do de outras procedencias; em 1937, nos mesmos seis mezes, esteve quasi equiparado em volume; em 1938 e 1939 foi quasi no dobro.

UM VETERANO DAS CAMPANHAS COLONIAES DA FRANÇA

O fallecimento hontem do general Jean Betrix

Nice, 27 (U.P.) — Deixou de existir aos 79 annos de edade, o general Jean Joseph Betrix, famoso official colonial que participou das campanhas de Tonkin, Madagascar, Sahara, Sudão e Marrocos, e commandou um batalhão de senegalezes na França, em 1914.

O extincto foi citado quatro vezes por meritos de guerra, e enviado após a Conflagração Mundial, como chefe de missões militares francezas, á Hungria, Rumania e Yugoslavia.

O general Betrix deixou o serviço activo em 1937.

O syndicato e as associações profissionaes

OLIVEIRA VIANNA

O presidente da Republica acaba de sanccionar o projecto de lei sobre a organização das associações profissionaes e syndicaes, que, mezes antes, fôra elaborado no Ministerio do Trabalho. O novo estatuto constitue um systema legal dos mais coherentes e harmoniosos. Conheço toda a legislação comparada sobre materia syndical e posso dizer que, no direito corporativo contemporaneo, não existe uma lei syndical que tenha como esta uma estructuração tão systematica e um sentido politico tão claro e definido. E' um bello documento que honra a capacidade organizadora da commissão que o elaborou.

Esta commissão teve que defrontar e resolver uma série de problemas, uns de direito syndical, outros de direito corporativo, outros ainda de direito constitucional; entre estes ultimos, o grave problema da entrosagem da organização syndical na estructura do Estado Novo. Da leitura da lei poder-se-á verificar que todos estes problemas foram resolvidos segundo o mais prudente criterio e de accordo com as necessidades do paiz e do novo regimen constitucional.

Um dos pontos mais interessantes da nova lei syndical é justamente a fórma por que ella resolve a delicada questão da coexistencia das organizações profissionaes livres com o syndicato unico, representativo da categoria. Já vimos, em artigos anteriores, como esta questão é complexa e como são numerosas as sub-questões que ella envolve, algumas chegando mesmo a reflectir-se no dominio da theoria do Estado. Ora, a nova lei syndical, aliás objectivando um mandamento da Constituição, dá a esses problemas tão arduos uma solução harmoniosa e feliz, porque, sem sacrificar o principio da autoridade, que é fundamental do regimen instituido a 10 de novembro, permitte ás aspirações liberaes dos partidarios da pluralidade syndical uma perfeita satisfação.

No regimen da nova lei, com effeito, não ha mais, para os fins da acquisição de personalidade, a distincção, feita nas leis anteriores, entre associações profissionaes reconhecidas e associações profissionaes não reconhecidas: estas, inscriptas no Ministerio do Trabalho; aquellas no registro commum. Daqui por deante, umas e outras terão que fazer a sua inscripção no Ministerio; todas passarão a ali se constituir, a ali viver, a ali extinguir-se. O registro do Ministerio tornou-se um registro privativo e exclusivo para todas as associações profissionaes, syndicalizadas ou não.

Com este novo systema, o Ministerio terá, sob as suas vistas immediatas, o quadro completo de todas as associações profissionaes do paiz. Comprehende-se: desde que as associações não officializadas ficaram, pela nova lei, com attribuições para representar *independentemente de mandato*, os seus associados perante as autoridades administrativas e judiciarias, collaborar com o governo sob a fórma consultiva e fundar agencias de collocação, é claro que a exigencia da inscripção no registro do Ministerio tem a sua mais completa justificação. Certo, contra esta exigencia se levantou a surdina de alguns vagos protestos, partidos de grupos patronaes; mas, taes protestos, como bem se vê, indicam apenas uma visivel incomprehensão dos objectivos da politica social desenvolvida pelo governo, politica cujo pensamento dominante tem sido o de uma approximação mais intima e cordial do Estado com *todas* as organizações de solidariedade profissional, officializadas ou não, existentes no paiz.

Estes protestos são tanto mais destituidos de fundamento, quanto estas associações, embora registradas no Ministerio e exercendo attribuições proprias aos syndicatos, nem por isto perdem a sua condição de associações de direito privado. E' claro que não ficam fóra do Estado, porque isto seria absurdo; mas, sobre ellas, *ao contrario do que acontece com as associações officializadas*, o Estado não tem outro contrôle senão o que decorre estrictamente do seu poder de policia, isto é, aquelle imposto pela necessidade de preservação da ordem publica e da segurança social. Equivale dizer que os partidarios da pluralidade e da *privatização* dos syndicatos, que repugnam a interferencia do Estado nos seus negocios associativos, encontrarão neste sector do Ministerio o clima ideal para a constituição dos seus agrupamentos de classe.

Sem duvida, para estes fanaticos ou orthodoxos da liberdade syndical, o Estado deveria parar ahi; quero dizer: devia parar na associação profissional de direito privado — e não ir além. Para isto, porém, seria preciso que os interesses economicos da *sociedade* se resumissem nos interesses economicos dos *individuos*, ou fossem apenas uma somma delles. Se realmente assim fosse, o Estado poderia, logicamente, parar na associação de direito privado; mas, a verdade é que não é assim: ha, para além e acima dos interesses dos individuos ou dos seus pequenos grupos privados, uma categoria de interesses mais vastos, *de natureza publica*, e que são os interesses das chamadas "categorias profissionaes".

São estas categorias profissionaes grupos sociaes *naturaes*, porque os encontramos em qualquer sociedade differenciada. Todos sabemos que o individualismo da doutrina liberal procurou, no seu inicio, desconhecer estes grupos e negal-os, pondo o individuo, nú e isolado, em face do Estado; mas, inutilmente, porque estes grupos, como todas as formações naturaes da sociedade, reagiram e se reconstituiram, restaurando-se nos seus direitos, e de maneira tão vigorosa que, hoje, já é um grave problema para o Estado impedir que elles absorvam ou suffoquem o individuo. Os interesses destes grupos, assim especificos, nem sempre coincidem com os individuos; ás vezes, mesmo, se contrapõem a elles; mas, de uma fórma ou de outra, são interesses objectivos, de realidade indiscutivel e indissimulavel, que sempre se apresentam revestidos desta dupla particularidade: de que não pertencem unicamente ás categorias, mas tambem á Nação, porque constituindo o fundamento da sua estructura economica. Justamente por isto é que o Estado, que é o orgão politico da Nação, está no dever de zelar por elles, de vigial-os e tutelal-os. Para isto, elle poderia tomar, como tem tomado, um ou outro destes dois caminhos:

a) ou realizaria esta vigilancia *directamente*, designando para este effeito funccionarios seus e creando repartições publicas especializadas, destinadas a velar pelos interesses da categoria ou da classe. Esta solução nos levaria a uma sorte de polycephalia estatal, que não daria resultado algum util e acabaria burocratizando toda a vida economica, embaraçando-a, immobilizando-a e asphyxiando-a. (E' este o perigo que está ameaçando a estructura economica da Allemanha Nazista).

b) ou o Estado confiaria á propria categoria esta funcção de vigilancia e tutela dos seus interesses, autorizando-a a crear um orgão especifico (*syndicato*) e investindo este orgão dos poderes necessarios á realização desta tutela ou vigilancia. E' esta a solução que está sendo adoptada progressivamente pelo Estado Moderno e que se objectiva no regimen dito corporativo ou de auto-direcção das categorias; regimen que a Constituição de 10 de novembro consagrou, instituindo a corporação de Estado (artigo 140), assentada sobre um systema de associações profissionaes officializadas, ou *syndicatos* (artigo 138). O syndicato não é outra coisa senão a associação profissional de direito privado elevada, por uma selecção ou uma distincção especial do Estado, á condição de representante da categoria toda e provida de poderes bastantes para, em nome do Estado, administral-a. No fundo, esta associação, assim officializada (ou tornada pessoa de direito publico), substitue o corpo de funccionarios que o Estado teria de crear se tivesse, elle proprio, de realizar, *directamente*, o serviço publico de vigilancia e tutela dos interesses — ou economicos, ou sociaes — de cada categoria.

Neste ponto, é que se poderá verificar o espirito liberal que inspirou o legislador da Constituição de 10 de novembro. Na

(Continúa na 6ª pag.)

NOTAS DIARIAS

Commemoração significativa

Commemorando o trigesimo anniversario do feito de Bleriot resolveu a Inglaterra dar uma nova prova do formidavel poder aereo de que dispõe actualmente. Duzentos e quarenta apparelhos de bombardeio dos mais modernos typos sobrevoaram o territorio francez, demonstrando assim mais uma vez do modo bem convincente que a Grã-Bretanha está preparada no ar para replicar com a mais tremenda efficacia a qualquer ataque contra ella dirigido por essa via.

O referido vôo serviu tambem para trenar os pilotos britannicos nas operações sobre um territorio inimigo, que deverão levar a effeito na eventualidade de ser o Reino Unidos forçado a lutar contra outra potencia européa. A excellencia tanto dos aviões como dos aviadores que essa *invasão aerea* patenteou da mesma fórma que a precedente, servo para confirmar o acerto daquelles que sempre procuraram evidenciar a futilidade da *theoria* do *irremediavel* enfraquecimento da Inglaterra.

Ao mesmo tempo que tão significativa demonstração do poder aereo era levada a effeito pelos inglezes, logravam os francezes evidenciar a sua capacidade em materia de defesa anti-aerea. Ao contrario do que certa propaganda vem de ha muito se esforçando por fazer crêr no mundo inteiro, a França se encontra a esse respeito perfeitamente apparelhada para repellir os ataques aereos que venham a ser tentados contra as suas grandes cidades, as suas usinas e os seus meios de transporte.

O sr. Guy La Chambre, cujo trabalho no reerguimento da aviação franceza bem merece ser qualificado de extraordinario, seguiu ante-hontem para Londres onde foi conferenciar com o seu collega britannico, sr. Kingsley Wood. O assumpto principal dessa conferencia foi o programma de manobras aereas conjuntas que a França e a Inglaterra pretendem executar.

No banquete de confraternização anglo-franceza realizado em Londres em homenagem a Louis Bleriot os srs. La Chambre e Kingsley Wood discursaram aproveitando o ensejo para fazer declarações sobre a cooperação politico-militar de seus dois paizes. O sr. La Chambre, por exemplo, depois de definir a *noção das fronteiras aereas*, asseverou: "nossos amigos britannicos effectuaram um gigantesco esforço para desenvolver a sua aviação, esforço esse que vem provocando a admiração do mundo. A França alcançou os inglezes no esforço aereo, infligindo um estrondoso desmentido áquelles que a pintavam presa das dissenções internas."

O sr. Kingsley Wood, por sua vez, declarou: "não duvido de que nossa collaboração possa ser ainda mais utilmente ampliada. O ministro do Ar, da França, e eu tivemos hoje á tarde, com alguns de nossos principaes collaboradores conversações cujos resultados foram bastante felizes." Quer isso dizer que o poder aereo da *Entente* Franco-Britannica continuará a augmentar com muita rapidez, não só em virtude do crescimento e do aperfeiçoamento das esquadras do ar das duas potencias democraticas, como tambem em consequencia da cooperação cada dia mais intima entre ambas.

O feito de Bleriot não poderia ter sido commemorado de maneira mais significativa e eloquente...

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

QUAL SERÁ' A ACTUAÇÃO DA AVIAÇÃO NA FUTURA GUERRA?

Nieuport

(Especial para o "Correio da Manhã").

Nos momentos verdadeiramente angustiosos que o mundo atravessa, sob a ameaça constante da guerra, a assolar a Europa e envolvendo os outros continentes, muito se tem falado e escripto sobre possibilidades dos futuros adversarios, e, mesmo, traçado planos das operações. Muitos são estrategistas improvisados, que não têm merito maior que serem dotados de grande imaginação; poucos externam commentarios apoiados em argumentos solidos, mesmo porque, as possibilidades reaes das grandes potencias não são bem conhecidas, e isso devido ao interesse razoavel e natural dos Estados Maiores não revelarem seus recursos completos.

Entretanto, ha alguns pontos nos quaes ha um accordo quasi que tacito dos entendidos, a respeito das operações militares.

Assim, todos reconhecem que está destinado um grande papel á aviação. Entretanto, emquanto uns julgam que ella será factor decisivo, a ponto de affirmarem categoricamente que "vencerá a guerra aquelle que tiver melhor aviação", outros lhe negam essa grande importancia, relegando-a, mesmo para um plano secundario, argumentando que a victoria ainda é assegurada pela posse effectiva do territorio, da posição inimiga, o que, em ultima analyse, será realizado pela infanteria.

Isso, porém, são conjecturas porque tudo prenuncia para a proxima guerra, uma arte bellica inteiramente nova, muito especialmente na aviação. De facto, na Grande Guerra de 1914-1918, o aeroplano estava na sua infancia e sua applicação foi muito rudimentar e os resultados eram mais consequencia da acção individual do piloto, que de um plano tactico pre-estabelecido.

Dahi para cá, a utilização da aviação tem sido muito restricta nas guerras havidas, não só em quantidade como pela desegualdae de forças, como occorreu na Abyssinia, na Hespanha e na China. Nunca foram empregadas grandes massas de aviação, choques de centenas de aviões em lutas equilibradas, ou grandes acções anti-aereas contra numerosas esquadrilhas inimigas.

Num ponto, todavia, parecem accordes os estrategistas: a proxima guerra deixará longe, em crueldade todas as passadas. Presente-se que com a aviação, o ataque será mais contra a população civil, contra as cidades, os centros industriaes, que mesmo contra as trincheiras occupadas pelos soldados. Haverá um bombardeamento persistente em todo o paiz inimigo, para causar o panico, a destruição em massa, e, assim, quebrantar o moral do povo, e consequentemente sua resistencia. Isso, porém, para ser executado, exige que a aviação atacante disponha de material e pessoal á altura do emprehendimento, e a defesa anti-aerea do atacado não possa repellir a incursão. Ninguem conhece com exactidão o poderio preciso desses dois elementos antagonicos das grandes potencias, para poder estabelecer um razoavel termo de comparação. Por isso, não podemos assignalar pontos ou paizes vulneraveis ou invulneraveis.

Provavelmente, só a propria guerra poderá responder. Só mesmo quando iniciada a luta cada paiz desmascará baterias e mostrará, na plenitude, os elementos de que dispõe para a acção offensiva ou defensiva, muito especialmente em material aereo.

Tudo indica, porém, que a futura guerra começará com violentas e rapidas acções da aviação. Veremos, por certo, bombardeios, ou, pelo menos, tentativas de destruição das grandes capitaes: Londres, Paris, Berlim, Roma e das principaes cidades, grandes centros industriaes. Teremos, successivamente, uma phase, a inicial, que será a occasião em que serão empregadas em grande quantidade, as aviações.

Entretanto, a defesa anti-aerea e a aviação defensiva farão um tremendo barrageno, e as baixas serão tremendas, da parte a parte, o que fará sustar o impulso inicial da acção aerea, e esta arrefecerá muito, passando, talvez, para um plano secundario. Estrategistas e technicos prevêm que as baixas aereas, nas primeiras semanas de guerra absorverão mais de 50 % das forças aereas em material, quer em pessoal. Nesse caso, o pessoal da aviação será completado pelas reservas. Estas, mesmo sendo muito numerosas, não poderão, absolutamente, dispor do dominio completo das novas machinas de guerra, muito velozes, grandes, e complicadas, porque lhes falta o treinamento sufficiente, e muito especialmente para a aviação de guerra, que exige a acrobacia incessantemente.

Talvez seja por isso que os paizes totalitarios tenham todos os seus planos de campanha numa acção rapida, fulminante, "para esmagar seus inimigos em menos de tres mezes, antes que os Estados Unidos possam soccorrer as nações democraticas."

A Allemanha e a Italia, dispondo de uma grande aviação poderiam cair de surpresa, em massa, sobre o adversario e dispondo de outros elementos de bombardeio, arrasar cidades, espalhando o panico, asphixiando a vida normal do paiz, abatendo o moral da população, desmoralizando a organização militar e assim enfraquecendo o inimigo, preparando o terreno para uma marcha fulminante das forças de terra, precedidas das tropas motorizadas.

Isso, entretanto, será possivel agora, que a França e a Inglaterra possuem numerosa e optima aviação?

Não será uma investida aerea, em massa contra estes dois paizes, uma aventura um tanto perigosa e problematica?

Entretanto, os technicos opinam que a Allemanha tem seus planos de guerra apoiados na acção fulminante porque isso lhe é vital para ella e para sua alliada. Entre outros pontos apontam elles as seguintes razões:

1º — As industrias aeronauticas dos paizes totalitarios não poderão egualar a cadencia de producção das nações democraticas, uma vez feita a mobilização industrial;

2º — Os estaleiros das nações do eixo Roma-Berlim cessem ter superioridade aerea em quantidade e qualidade sobre a França e a Inglaterra;

3º — No caso de guerra, os paizes totalitarios ver-se-ão bloqueados pelas forças combinadas da França e da Inglaterra pelo mar, o que trará a falta de materia prima para alimentar as industrias teuto-italianas;

4º — Por maior que seja o "stock" de gazolina que a Italia e a Allemanha possuam, este não poderá durar muitos mezes, em vista dos grandes movimentos aereos e das forças motorizadas;

5º — Finalmente, as nações totalitarias não dispõem de ouro em reserva para poder manter uma guerra prolongada de cerco, como acontecerá se ellas não vencerem rapidamente a luta.

Que será verdadeiro de todas essas supposições?

A acção da aviação será, mesmo, decisiva?

Só mesmo a guerra, que, infelizmente, parece cada vez mais ameaçar a Europa poderá demonstrar quem estava com a razão.

AVIÕES INGLEZES EM PARIS NO 14 DE JULHO — A parte posterior de um avião de bombardeio inglez, vendo-se o posto do defensor de retaguarda, que manobra duas metralhadoras pesadas

A NOVA ZELANDIA ADQUIRE AVIÕES DE BOMBARDEIO NA INGLATERRA

British News Service

Londres, B. N. — Os trinta apparelhos "Vickers-Wellington", de bombardeio de grande distancia, que o governo da Nova Zelandia adquiriu na Inglaterra, serão entregues dentro de poucas semanas. Estes apparelhos serão conduzidos por pilotos neo-zelandezes que actualmente servem na Royal Air Force. Este typo de avião de bombardeio, considerado de grande efficiencia, só muito recentemente saiu da "lista secreta". São monoplanos de asa média, providos de dois motores "Bristol Pegassus" que, desenvolvem uma potencia de 1.800 cavallos de força. São artilhados com cinco metralhadoras cujos detalhes não são conhecidos. Possuem um raio de acção de 3.240 milhas, ou sejam 5.214 kilometros, com uma velocidade de 414 kilometros por hora e podem attingir rapidamente uma altura de 24.500 pés (7.471 metros).

EXPANSÃO DA AVIAÇÃO CANADENSE

O novo programma de instrucção das forças aereas do Canadá prevê a creação de oito novos aerodromos de instrucção, distribuidos por diversos pontos do territorio canadense. O principal centro de treinamento, o de Camp Borden, será augmentado. Todos os individuos, britannicos, mesmo os nascidos na Europa, serão submettidos á instrucção, tendo direito a um periodo de instrucção de 20 semanas, como especialistas na aviação, de 10 semanas, como pilotos que desejarem se engajar por tres annos nas forças aereas do Canadá com facilidades de promoção.

Como se verifica pela nota acima, o rearmamento britannico se está processando não apenas na Inglaterra, mas em todos os dominios britannicos, que se estão apparelhando para provêrem sua propria defesa e ainda cooperarem com a metropole, em caso de guerra.

CHEGOU A CAPITAL DA POLONIA O PRIMEIRO AVIÃO DA LINHA ROMA-VARSOVIA GDYNIA

Varsovia, — Julho — No aeroporto de Varsovia foi inaugurada a nova linha Roma-Budapest-Varsovia-Gdynia.

O avião bi-motor civil "Fiat G. 18" saído de Roma nas primeiras horas da manhã, aterrisou no campo de aviação da capital polaneza exactamente ás 3 horas da tarde.

Estavam presentes á chegada, o embaixador da Italia Conte di Valentino, o secretario das communicações da Polonia sr. Bobkowski, o director da companhia Polonesa LOT, o director das Aerolineas italianas engenheiro Farinea, o dr. Schmidt da Fiat, e numerosas outras personalidades.

Eram passageiros do bi-motor o coronel Tempesti, em representação do Ministerio da Aeronautica Italiana, e o coronel Biondi administrador geral das Aviolineas Italianas, que, depois de receber os cumprimentos das autoridades polonezas e de todos os presentes, levantaram vôo para Gdynia em companhia do secretario das Communicações da Polonia.

Ficou assim inaugurada uma das mais importantes linhas aereas da Europa. Para esta viagem foi estudado especialmente um typo de avião, o "Fiat G. 18" que pode transportar 18 passageiros além dos dois pilotos e um telegraphista.

A aeronave póde considerar-se a ultima palavra em materia de avião civil, tudo foi previsto para conseguir a maxima commodidade e segurança mesmo em difficeis condições de vôo. Póde transportar uma carga util de 3.600 kilos e a sua velocidade maxima é de 400 kilometros por hora. A espaçosa cabina, com ar condicionado e aquecimento central dispõe de confortaveis poltronas para passageiros, installadas sobre blocos de borracha, permittindo assim um perfeito mollejo, e cada logar tem uma janella com vidros especiaes de segurança, que permittem descortinar toda a paizagem. Uma cabine radio, servida de uns mais perfeitos instrumentos de T. S. F. permitte constante ligação do avião com a costa.

Os dois motores "Fiat A. 80" garantem a perfeita marcha do avião e a estabilidade do vôo, mesmo funccionando apenas um delles. As helices metallicas, com passo variavel em vôo, os dois tanques de gazolina, que podem transportar 2.000 litros de combustivel, a fuselagem construida totalmente em duraluminio, fazem deste avião um dos mais perfeitos apparelhos para transporte de passageiros e carga.

O ACCIDENTE DO AVIÃO "VILLA RICA"

A respeito desse assumpto, recebemos a carta abaixo dum official aviador:

"Presado sr. redactor — Inicialmente peço desculpar-me o ter vindo novamente á vossa presença, tomando vosso precioso tempo, mas a isso fui impellido pela necessidade de algumas rectificações sobre a nota da illustre directoria do Aero Club de Minas Geraes publicada nesse brilhante jornal.

Diz a nota, que o autor desta procurou "desprestigiar" aquelle Aero Club e após referir-se aos esforços que a directoria está empregando para se apparelhar, diz textualmente: "e isto não ha quem possa censural-o, nem mesmo o missivista em apreço".

Vejamos o que disse sobre aquela directoria, representante maxima do Aero Club em questão, na minha nota publicada no dia 6 do corrente mez: "Nada mais louvavel que a acção dos dirigentes do Aero Club de Minas Geraes, esforçando-se para obter os meios necessarios ao funccionamento de um curso de pilotagem".

Deante de tão claras palavras, fico a conjecturar se realmente não foram ellas comprehendidas.

Ao referir-me terem sido accidentados os aviões "Bucker" e "Fleet", não houve engano de minha parte pois, é a propria directoria quem o vem confirmar; e no entanto, em que estou eu a declarar que o Aero Club de Minas Geraes apenas no momento não disponha de material de vôo, pela indisponibilidade temporaria do seu material que naturalmente se encontra em reparação e que certamente muito em breve voltará á actividade aérea.

Quanto ao avião "Fleet", onde houve um "engano lamentavel" de minha parte, achando-o mesmo apenas pertencente á Escola de Pilotagem do Aero Club em apreço e pertencendo ao Nucleo do 4º Regimento de Aviação, devido a uma informação tudo á illustre directoria da referida directoria, tendo a dizer que de modo absolutamente identico é que se processam os trabalhos dos Aero Clubs de São Paulo e Paraná, sem que isso deixasse de constituir um valioso auxilio, de vez que é absolutamente indispensavel a acção do Ministerio da Aeronautica Militar fez verdadeiramente doação aos Aero Clubs.

Não commentei nem discuti os meios que dispõem a directoria do Aero Club de Minas Geraes, pois estou certissimo que ella só se dirigiu aos poderes competentes.

A minha idéa com a carta gentilmente publicada no dia 2 que não foi perfeitamente comprehendida, foi chamar a attenção dos poderes competentes para a distribuição dos "Wacos F", para as necessidades dos inumeros Aero Clubs espalhados pelo Brasil e ainda não auxiliados pelas autoridades, crente que a propria impossibilidade desta em attender a todos ao mesmo tempo.

Certo de com a presente haver esclarecido plenamente a minha carta e rectificados alguns pontos da nota da illustre directoria do Aero Club de Minas Geraes rendo meus sinceros agradecimentos, sou grato pela acolhida que á esta dignardes conceder."

MOTORES "BRISTOL" CONSTRUIDOS NA FRANÇA

A França proseguindo na execução de seu programma de rearmamento aereo, está realizando ultimamente experiencias com os motores de aviação inglezes que são fabricados sob licença, para augmentar a producção britannica. De facto no plano de intercollaboração militar foi prevista a producção conjuncta.

Por tudo isso, pretende-se construir, sob licença na França, os motores Bristol Hercules pela nova sociedade de construcção de motores fundada recentemente em França (S. I. G. M. A.). Antes de mais nada, porém, serão realizadas no paiz, as provas de homologação de um motor original de typo francez, com resultados inteiramente satisfactorios.

EM VIAGEM PARA O BRASIL O SEGUNDO "FOCKE-WULF CONDOR 200"

Na manhã de quarta-feira ultima partiu de Berlim, ás 6,28 horas (hora local) o avião quadrimotor Focke-Wulf 200 "Arumani", de matricula D-ASBK, com destino ao Rio de Janeiro. Trata-se do segundo avião deste typo que, a serviço da Condor, será incorporado á frota aerea da mesma, a qual já possue o avião-irmão, conhecido pelo nome "Abaitará", que está prestes a iniciar a sua carreira regular na linha Rio-Buenos Aires.

O quadrimotor "Arumani" não tentará bater "record" algum, observando etapas diarias, como as da linha postal transoceanica da "Deutsche Lufthansa". Estas etapas foram fixadas da seguinte maneira: dia 26: Berlim-Sevilha; dia 27: Sevilha-Dakar (Africa Occidental); dia 28: Dakar-Natal; dia 29: Natal-Rio de Janeiro.

A tripulação do Focke-Wulf "Arumani" está composta de cinco homens, a saber: piloto-commandante von Clausbruch, 2º piloto Gruetering, radio-operador Stein, mecanicos Rosinsky e Nuelle. O piloto-commandante von Clausbruch e o mecanico Nuelle são do quadro de tripulantes da Condor e "millionarios do ar", portanto, bastante acreditados para o vôo em questão. Ambos foram pela Condor enviados, já ha mezes, para a Allemanha, afim de ali se familiarizarem com o novo typo, quer durante a construcção na propria fabrica, quer em vôos de ensaio, que se extenderam por varias semanas.

Quanto á origem do nome "Arumani", soubemos que o Syndicato Condor o escolheu para lembrar outra grande figura da nossa nomenclatura indigena, pois Arumani foi o chefe de uma tribu tupy, contemporaneo de Abaitará, e ambos viveram na época em que o general Rondon emprehendeu a sua memoravel expedição através das regiões inhospitas do sertão brasileiro.

AVIÕES DO EXERCITO PARA OS AERO-CLUBS

O director da Aeronautica do Exercito, general Reguera, em aviso ao seu boletim de ante-hontem, determinou que fossem entregues ao Aero Club do Brasil para serem distribuidos pelos centros de aviação civil do paiz, os aviões Waco F, que o ministro da Guerra doou para o preparo de aviadores civis.

Completa-se assim, esse sympathico gesto do ministro Dutra para o engrandecimento desta aviação no paiz que vem com enthusiasmo e sacrificios pela acção ardorosa dos que se batem pelo desenvolvimento do vôo em todo o Brasil.

O gesto do ministro da Guerra se representa muito pelo auxilio material que dá á aviação civil, significa muito mais pelo apoio moral, pelo interesse e sympathia da aviação militar para esses que se batem dedicadamente para a formação da mentalidade aeronautica e trabalham por uma causa nacional.

Esses "Waco F", que tantos pilotos militares têm preparado, treinaram e prepararão agora para grandes pilotos de que é carente a nossa Aeronautica Militar vão continuar sua nobre missão, adextrando e formando os pilotos civis, esses brasileiros espalhados por todos os recantos, guiados pelo mesmo ideal: servir ao progresso do Brasil, que está inegavelmente condicionado ao desenvolvimento da aviação.

CONSTRUIDO O 200º DOUGLAS D. C.-3

Em principios de junho, Douglas terminou seu 200º Douglas D. C.-3, que foi, ao mesmo tempo, o 350º avião do typo construido pela fabrica, desde sua fundação por M. Donald W. Douglas. A titulo de ensaio, o 200º D. C.-3 destinado ás "American Airlines" possue fendas nas extremidades da asa para diminuir a velocidade no pouso.

O piloto de ensaios das "American Airlines", o capitão Dan Beard iniciou os ensaios dessa innovação.

Movimento aereo

RIO DE JANEIRO

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario) ás 6 horas da manhã.

A mala postal fecha ás 6 horas da tarde no Correio Geral e ás 4 horas da tarde, nas agencias.

Condor — Para Belém e Carolina, Para Porto Alegre.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 6 horas da manhã.

Vasp — Para S. Paulo (duas horas) diarias ás 10 horas da manhã e 2,30 da tarde.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e Espirito Santo, (diario). De Matto Grosso e Paraná.

Panair — De Bello Horizonte. ás 12,25 da tarde.

De Belém e Manáos, ás 4 horas

(Continúa na 3ª pag.)

UMA ENTREVISTA INESPERADA COM HELIO MARINCEK

O GAROTO AVIADOR PRETENDE CONVIDAR O PRESIDENTE GETULIO VARGAS PARA UM VÔO

Helio Marincek visitou hontem o Departamento de Aeronautica Civil.

A noticia surgiu pelos corredores de bôca em bôca: o menino-aviador está ahi. E as perguntas se cruzavam de funccionario para funccionario:

— Já viu o menino-prodigio?

— Não!?

— Pois olha, já fui apresentado e até apertei a mão delle! Por signal que elle declarou estar com vontade de pôr uma chapinha de ferro protegendo a mão. Brincadeira os cumprimentos que tem recebido? — diz uma joven funccionaria.

Toda gente queria ver Helio Marincek. As moças saíram pelos corredores, cheias de curiosidade, desejosas de conhecer o garoto aviador.

Ninguem se furtou á curiosidade de miral-o bem, quando elle se encontrava no escriptorio technico da Divisão de Aeroportos, rodeado de funccionarios dali e de outras secções muito alinhado na sua blusa de aviador. Mas o que mais chamou a attenção nesse pequeno conquistador do espaço foram os olhos: olhos brilhantes, cheios de vivacidade, como convém a um aviador; olhos que parecem vislumbrar sempre ao longe qualquer coisa de novo.

A repartição viveu um momento de enthusiasmo com a visita do menino-aviador. Helio correu as secções, respondendo amavelmente ás innumeras perguntas que partiam de muitas bôcas a um só tempo; interessou-se pelas explicações que lhe davam, pelas novidades que lhe iam mostrando sobre aviação. E quando ficava atrapalhado para responder qualquer pergunta voltava os olhos brilhantes para o pae, numa grande interrogação.

— Helio Marincek! — apresentaram-nos.

E o pigmeu agigantou-se deante de nós, apparecendo-nos como a figura mais popular do Rio no momento. Ao seu lado, muito animado na palestra, seu pae.

Emquanto o garoto, a custo dava attenção ás centenas de perguntas que lhe faziam de todos os lados, como se elle pudesse respondel-as todas, ao mesmo tempo conversamos com o sr. Marincek.

Disse-nos que é mecanico e que desde agosto de 1937 tem escola de aviação. Começou a treinar pilotagem em Ribeirão Preto em maio daquelle anno, com Juvenal Paixão, conquistando seu "brevet" no dia 3 de julho. Em novembro, Helio, seu filho, então com 12 annos começou a treinar. A principio voava em sua companhia, habituando-se, assim, ás sensações do espaço, e, mais tarde, passou a pilotar o apparelho, quando em vôo, ao lado do sr. Marincek.

Dada a verdadeira paixão que o menino manifestava pela aviação seu pae resolveu dar-lhe noções completas de pilotagem, não tardando que "solasse".

No dia 27 de março de 1938, realizava elle as provas para conquista do "brevet", não o tendo obtido pela falta de edade.

Helio, que está estudando, só pilota durante as férias, quando vae passal-as em companhia dos paes.

Nesse periodo, o garoto não só aprendeu a pilotar como a praticar toda a série de acrobacias.

Não computando o tempo de vôo que Helio tem feito no Rio, elle já contava 46 horas e doze minutos!

OUTRO PILOTO-"MIGNON"

Helio Marincek, que apparenta menos edade do que tem, é companheiro inseparavel do seu irmão Milton, que tem, agora, 12 annos de edade. Tambem este é um piloto em formação, muitas vezes, companheiro do irmão em vôo.

Milton já "solou" com menos de sete horas de vôo e mostra-se tão seguro no commando do avião quanto Helio.

O sr. Antonio Marincek nos disse que sua esposa já pilota tambem, de modo que considera os seus como a "Familia-voadora" brasileira, e na qual, todos são pilotos.

IMPROVISANDO UMA ENTREVISTA

As funccionarios do D. A. C. cercavam o menino.

— Hello!

Elle virou-se promptamente para nós, olhando-nos intensamente com seus olhos muito vivos.

— Queremos conversar um pouco com você!

— Estou ás suas ordens!

Uma funccionaria, optima tachigrapha offereceu-se para graphar a palestra. Uma mesa, cadeiras, á joven de lapis e caderno em punho, uma roda de curiosos, e no centro, Helio um pouco desconfiado. Elle tem respostas promptas e claras, acompanhadas ás vezes de gestos largos, e sua linguagem simples, de creança, tem noutros momentos, conclusões de um espirito intelligente.

Na palestra que tivemos com o Helio, graças á collaboração da tachigrapha, vamos conservar sua linguagem, suas phrases integralmente, para não lhes tirar o sabor infantil.

SUA PRIMEIRA VIAGEM

— A viagem de Uberlandia a Araguary. V. fez sózinho?

— Sim senhor. Sózinho.

— Foi a primeira?

— Foi.

— Conte-me como foi essa viagem.

— No dia 21 de fevereiro, dia de carnaval, papae resolveu ir á Araguary. Ficou combinado que eu fosse no avião pequeno e papae, mamãe e meu tio no grande, o "Fairchild". Fomos para o campo. Soltei 8 minutos na frente. O avião de papae é mais veloz! Passei por cima do rio e vi Araguary; então fiz a curva. Papae pensou que eu estava perdendo o rumo. Cheguei em Araguary e fiquei dando voltas, porque haviamos combinado que eu não descesse emquanto elle não dissesse. Eu fiquei dando voltas e por fim, a muito custo, elle viu que eu estava em Araguary, voando por cima da estação. Mamae até respirou! Papae passou perto de mim e fez signal para eu fazer um "looping". Eu não entendi. Pensei que fosse para descer. Dei uma volta em cima do campo e pousei.

— Você por essa época já sabia fazer "loopings"?

— Já, sim senhor. Demos umas voltas pelo campo, fomos ao hangar, emquanto o pae foi á cidade conversar com o prefeito. Nesse meio tempo foi ficando escuro e o tempo "fechou" por completo. "Fechou" tudo. Não havia saida. Então ficamos esperando o tempo melhorar. Ahi começou a clarear um pouco para o lado de Uberlandia e nós esperamos mais um pouco e quando abriu bem, levantei vôo naquelle rumo e o papae logo saiu atrás. Ganhei altura, mas antes de chegar no rio das Velhas o tempo começou a "fechar". O vidro estava embaçado e eu não enxergava nada, por causa do chuvisqueiro. O vento tambem atrapalhava. Vi que não enxergava nada, dei uma volta de 180 gráos e voltei para trás. Estava chovendo muito; então voltei para Araguary.

— Por que você voltou para Araguary?

— Porque o tempo não estava bom.

— E se em Araguary o tempo estivesse tambem fechado?

— Ah! a gente dava um "geitinho". Eu tinha gazolina, podia esperar. Se visse que não dava mesmo a gazolina, procurava outro logar melhor. Desceria "placando".

— Você não ficava com medo de fazer uma descida assim?

— Isso não! Pois se era preciso descer mesmo!

— Mas, continue a sua historia.

— Cheguei em Araguary e nem parei o motor. Deixei a helice funccionando. Elle desceu em Uberlandia. Mamãe estava desesperada. Papae então disse: "bom, você fica ahi, senão eu me atrapalho mais. Eu vou procurar o menino. Quem sabe elle foi para o lado da rota de Uberaba?" E eu lá em Araguary... O tempo ficou bom. Então, levantei vôo. Quando passei o rio das Velhas, vi uma coizinha vermelhinha lá muito longe. Era o papae me procurando. Eu ia indo direito, mas quando vi que elle não me via, "piquei", peguei mais de 140 kilometros por hora mais eu não queria pegar porque o avião é fraco, e então vi que o velocimetro estava partido. Quando fiz uma curva papae me viu. Ficamos tão alegres! Papae virou para Uberlandia e eu fui atrás. E quando elle passou em cima do campo de Araguary fez signal para mamãe que não sabia de mim. Ella nem sabia o que falar... Mas eu vinha logo atrás e appareci logo. Ella ficou doida de alegria. E agora para descer sem velocimetro? Eu estava acostumado a descer com elle e tinha poucas horas de vôo. Eu calculei para mais, mas depois vi que não dava. Dei uma "glissada" e fui fazendo "pallé", assim mesmo o avião passou mais da metade do campo. Quando elle parou, que allivio! — Arre! deu, deu ainda!... exclamei. Então comecei a pensar do "carão" que ia receber. Eu estava com mais medo do "carão" do papae do que do que se passou.

Helio disse isso em voz mais baixa, como que envergonhado, olhando para o pae, que a seu lado o ouvia orgulhosamente.

O garoto parecia ter dito uma inconveniencia e procurava a approvação ou a censura paterna.

Helio Marincek

A MAIS FORTE SENSAÇÃO

Queriamos que o menino-aviador falasse á vontade, e manifestasse seu pensamento com toda independencia.

— Qual foi a sensação mais forte que você teve até hoje?

— No "Téco-Téco" do Yacht Club. Eu nunca tinha visto um hydro-avião.

— Como foi isso?

— Eu estava entretido, olhando para baixo, quando o avião começou a estralar, a estralar. Tive a impressão que estava tudo se quebrando lá por dentro. E eu estava em cima de terra... Quando eu vi que ia quebrar tudo dentro, fechei o contacto e procurei amerrissar. No mar estavam dois barcos. Precisei passar no meio dos dois e amerrissar. Ah! mas foi optimo! Melhor do que com motor! Eu tinha feito só um treino de 5 minutos com o capitão Level, por isso é que a sensação foi maior ainda.

AS CARIOCAS E O GAROTO

Fizemos-lhe, á queima-roupa, outra pergunta:

— As moças cariocas têm feito muita festa a você?

— Ah! isso não tem importancia...

— Você tem gostado das cariocas?

— Eu tenho. Tem muitas que me pedem para voar, mas e. não posso...

Helio, á primeira pergunta, corou, mostrando-se um pouco perturbado, mas já a segunda resposta elle a deu como que com uma pontinha de tristeza.

— E que acha você das cariocas?

— Muito gentis. Tenho recebido muitas cartas, telegrammas e varios convites para "lunchs" e chás. São tão amaveis e encantadoras!...

Seu pae lhe falou qualquer coisa em voz baixa a respeito das moças de Araguary, e Helio, corando, cessou de falar das cariocas...

PROJECTANDO UM "RAID"

E Helio não quiz dar outras impressões sobre as cariocas.

— Quando você crescer pretende realizar algum "raid", um feito notavel, assim como Lindbergh ou como o Corrigan?

— Não tanto assim.

— Qual o seu maior projecto para o futuro?

— Os quatro da familia, num bom avião, para pecorrer a America do Sul.

— Você não tem idéa de atravessar o Atlantico sósinho?

— Isso de atravessar o Atlantico precisa treino. Eu não vou me metendo assim sem mais nem menos.

PILOTO MILITAR OU NAVAL E DEPOIS COMMERCIAL

— O que você pretende ser no futuro?

— Pretendo continuar a estudar aviação. Quero primeiro estudar bastante, depois entrarei para o Exercito ou para a Marinha e mais tarde, talvez, possa entrar numa companhia. Mas isso são planos. Por emquanto já estou aprendendo um pouquinho de mecanica e já estou estudando radiotelegraphia. Aliás ia me esquecendo da mecanica. Pretendo estudar bastante mecanica.

Ao falar na radiotelegrapia, Helio bateu com o dedo na mesa fazendo os signaes do Morse, como reforço das suas palavras.

OS MINISTROS NÃO TÊM DEFEITOS

— Você já se avistou com o ministro da Guerra e o ministro da Marinha, não foi?

— Já. São todos dois muito bons. Não achei defeito nenhum. Tambem o general Reguera, o commandante Trompowsky e o dr. Trajano Reis foram muito attenciosos para commigo.

VAE CONVIDAR O PRESIDENTE PARA VOAR COM ELLE

— E você tem vontade de conhecer o presidente Getulio Vargas?

— Muita. Já pedi até uma audiencia.

— E se o presidente quizesse dar um vôo com você?

— Mas eu pretendo convidar o dr. Getulio para dar um vôo commigo!

— E não tem receio? Assim com o presidente...

— Ora! Eu com o presidente vou lá ter medo!... Pois se eu vou fazer tudo sério. Depois, tenho confiança no que faço!

SO' RESPONDE O QUE CONVÉM

— Qual a sua impressão da imprensa carioca?

— São todos os jornalistas muito bons. Têm muito attenção commigo.

— E perguntam muita coisa?

— Elles perguntam muita coisa; agora, a gente responde o que é conveniente...

Nesta altura um continuo communicou ao sr. Antonio Marincek que o dr. Trajano Reis, director da Aeronautica Civil, os esperava e a entrevista foi interrompida.

"OS MEUS BALÕES", COM DEDICATORIA

O sr. Antonio Marincek e Helio palestraram longamente com o dr. Trajano Reis.

Outras pessoas que desejavam falar com o director do D.A.C. quando sabiam que era o pequeno aviador quem estava no gabinete, dispunham-se a esperar pacientemente aproveitando a opportunidade para ver o aviador de calças-curtas.

Quando Helio saiu, trazia na mão, dois livros: "Aviação Civil" e "Os meus balões", este, de Santos Dumont. E o garoto, sorridente e orgulhoso, nos mostrou uma expressiva dedicatoria do director do D.A.C. no segundo dos livros.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE PIANO DE YOLANDA DE VILHENA FERREIRA

Apezar do tempo ameaçador e catastrophico, e ainda, para cumulo, das intimidações inquietantes de Marte (que pretende, segundo as observações amaveis de um astronomo, destruir o nosso miserrimo planeta — que mal lhe fez elle, coitadinho?) — o nome de Yolanda de Vilhena Ferreira attraiu para o salão da Escola Nacional de Musica innumeravel publico. Foi isso ante-hontem, á tarde.

O facto merecé registro porque assignala quasi uma especie de milagre.

E' sabido que o carioca não morre de amores pela chuva... E o facto de affrontal-a assim, tão destemidamente, torna-se indicio verdadeiramente expressivo e eloquente.

Yolanda Ferreira, já ha muito pianista de dotes invulgares, tendo conquistado os seus primeiros louros triumphaes com o nosso saudoso collega Oscar Guanabarino, naquella celebre porfia da execução de obras exclusivas de Liszt (experiencia audaciosa), não parou em meio caminho, contentando-se com encarar satisfeita a estrada percorrida. Não. E a superioridade do seu espirito consiste justamente em não se deter nunca, em ir sempre para a frente, procurando aprimorar as qualidades com que a dotou prodigamente a natureza.

Cada audição sua revela novo estagio de progresso e de elevação cultural.

Yolanda Ferreira possue o privilegio de organizar programmas que condizem com o seu temperamento, ou com as novas modalidades de estylo que deseja apresentar. Em todo caso a bravura — que sempre foi uma das suas mais fulgurantes caracteristicas — ainda é das qualidades que exercem, no seu modo de ser, o mais completo predominio.

Abrindo o concerto com duas peças do autor destas linhas: "Preludio e Fuga", em lá maior, o "Canção Ritual de Macumba"; seguindo-se depois "Congada", de Francisco Mignone, "Rhapsodia" opus 79 n. 2, de Brahms; "Polonaise" opus 53, de Chopin; "Estudo" em lá menor, de Paganini-Liszt e ainda a "Rhapsodia", n. 6, de Liszt, não fugiu Yolanda Ferreira á sua predilecção pelas peças de bravura e de grande effeito.

Nesse estylo grandioso e fulgurante precisamos destacar a interpretação dada pela eximia pianista patricia á "Polonaise", de Chopin, e á "Rhapsodia", n. 6, de Liszt, em que as *oitavas* representam papel tão preponderante — oitavas para ambas as mãos — e que Yolanda Ferreira executa segura e vertiginosamente, como se se tratasse de notas isoladas. Uma simples brincadeira!

Aliás, em materia de virtuosismo (o que é uma coisa) e de technica (outra, muito differente) a excepcional virtuose patricia vem realizando constantes progressos, devido a estudos assiduos e intelligentes.

O "Ite Missa est", de Barrozo Netto, com o seu final fortemente accentuado, em fórma de *basso ostinato*, teve execução gradativa e impressionante.

O "Corrupio", de Francisco Braga, foi de uma leveza e de uma limpidez absolutas.

O "Estudo" em lá menor, com variações, de Paganini-Liszt, prestou-se a demonstrar todo o malabarismo planistico, todas as graduações e todas as difficuldades da technica vencidas galhardamente pela recitalista.

A "Serenata de Shakespeare", de Schubert-Liszt, no meio de todas essas peças de grande bravura, offereceu por assim dizer um momento de descanço, na sua delicadeza cantante e suggestiva do "escutar a cotovia".

Façamos tambem notar que Yolanda de Vilhena Ferreira foi a primeira planista brasiliense que teve a coragem de *inverter* a ordem dos programmas, executando logo de inicio, na primeira parte, os autores nacionaes, quando muitos não ousavam collocal-os... nem na ultima!

Seu successo foi grande.

Em *extra* ainda executou um buliçoso "Tango", de Antonio Sá Pereira, e um terrivel "Estudo", só para a mão esquerda, de Saint Saens. — JIC

UMA CANTORA QUE ESTA' FAZENDO CARREIRA NA EUROPA

Tivemos occasião de ouvir, ha tempos, no salão do ex-Instituto Nacional de Musica, a cantora patricia Helena Figner. Era uma artista que promettia.

Ante-hontem, a nossa conterranea fez-se brilhantemente lembrar pelo radio da British Broadcasting Corporation, executando excellente programma.

Apezar de que o radio deturpa (quasi sempre) um bocadinho a voz, tivemos ensejo de verificar o progresso effectuado pela artista, que já conquistou nos meios musicaes europeus bellissimo logar de destaque e possue voz de timbre magnifico e malleavel.

Helena Figner aperfeiçoou os seus estudos com a celebre professora Gabriella Ritter Ciampi, tendo já contribuido como collaboradora para a gravação de uma obra de Reynaldo Hahn; "Etudes Latines".

Helena Figner tornou-se cantora de Opera e de musica de camara.

No seu repertorio figuram "Werther" e "Mignon".

Não costumamos fazer reclamos de artistas apenas por informações. O grão de responsabilidade que temos assim não permitte. Mas o caso agora é outro. Bastam os nomes de mme. Ciampi e de Reynaldo Hahn para recommendar qualquer artista. — J.

CONSERVATORIO BRASILIENSE DE MUSICA

O Conservatorio Brasiliense de Musica, continuando a brilhante Série de Concertos Culturaes, que tanto interesse têm despertado no meio musical, realizará na proxima terça-feira 1º de agosto, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, um recital de piano.

Para esse Concerto Cultural, que é o segundo da Série de 1939 visa apresentar a senhorita Enilda Chaves Maurell, alumna do illustre professor Milton de Lemos, diplomada pelo Conservatorio de Pelotas e que tem dado innumeros concertos em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande e outras cidades do Brasil.

Os convites para esse concerto estão á disposição dos interessados.

UMA OBSERVAÇÃO JUSTA

Escreve-nos um leitor:

"Illmo. sr. JIC, MD. redactor musical do "Correio da Manhã".

Li hoje, com surpresa, num jornal matutino, em referencia á Temporada Official, que duas cantoras nacionaes *defenderão as nossas côres* nas respectivas lyricas do Rio e do São Paulo.

Estranhando este phraseado tão proprio aos chronistas apaixonados de foot-ball, solicito algumas linhas suas, sempre agradaveis, cheias de um fino humorismo, salientando o batido e velho conceito de que a Arte não tem patria, não tem côres, nem partidos! Leitor assiduo e admirador. — *J. de Souza.*"

Os commentarios já estão feitos nas linhas acima. — J.

HOMENAGEM DA SOCIEDADE DE LYRICA BRASILIENSE AOS ORGANIZADORES DA COMPANHIA METROPOLITANA

A Sociedade Lyrica Brasiliense, a novel associação que reune em seu seio os principaes elementos da arte lyrica desta capital, realizará, no proximo sabbado, ás 9 horas da noite, em sua séde, avenida Rio Branco 114-3º andar, uma grande reunião artistica durante a qual serão homenageados os fundadores da Companhia Metropolitana que, ha pouco tempo, levou a effeito, no Theatro Municipal, alguns espectaculos altamente reveladores do progresso e desenvolvimento da arte lyrica entre nós.

Esses fundadores, que são tambem socios fundadores da Sociedade que os homenageará por fórma tão expressiva, são o soprano Carmen Gomes, o tenor Reis e Silva e o barytono Sylvio Vieira.

A directoria conta com o comparecimento de todos os associados, afim de imprimir á cerimonia o brilho almejado.

O PREMIO MUSICAL DE 1939 EM ROMA FOI DECLARADO VAGO

Roma, julho de 1939 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os themas politicos não parecem de natureza a estimular a producção musical. Pelo menos é o que leva a crêr uma decisão da Commissão Permanente dos "Premios San Remo", que acaba de declarar vago o premio musical de 1939, reservado a um poema symphonico sobre o novo imperio fascista.

Não é a ausencia de concorrentes que motivou essa decisão, mas o facto de que dos 19 participantes nenhum foi considerado digno de ser galardoado. Assim sendo, decidiu-se, em ultima analyse, distribuir o montante do premio, que se eleva a 50.000 liras entre os musicos italianos que mereçam maior animação.

Alessandro Veraldo publica um romance que sob a capa de uma historia de amor entre uma artista e um aristocrata, evoca um personagem e acontecimentos dos mais conhecidos da vida theatral italiana de ha vinte annos. Não que o autor tenha querido fazer reviver sob os traços dos seus personagens outros já sobejamente illustres nos annaes theatraes italianos.

Mas, inspirando-se em factos reaes, soube fazer uma historia romanceada na qual se vê desfilar e se reconhece disfarçadas certas grandes figuras do theatro italiano. Egle Vittori, heroina do romance, é uma joven artista cognominada "La troppo bella", o que é, aliás, o nome que Veraldo adoptou como titulo da sua obra.

Pelo talento, força de caracter, enthusiasmo e outras qualidades, Egle Vittori impõe-se á admiração do publico e á consideração de todos aquelles que a cercam. Um traço do seu caracter a distingue muito especialmente: sua honestidade fundamental e inatacavel. Egle Vittori encontra apoio e conforto intimo nas cartas que lhe dirige um amigo desconhecido que ella não tarda a considerar como o unico e verdadeiro companheiro da sua vida.

Obediente aos seus sentimentos não hesita ella em rejeitar um pedido de casamento que uma velha senhora das suas amizades lhe veiu fazer da parte do marquez Andréa Sansevorino. Sua lealdade não tardará, todavia, em ser recompensada, porque o amigo e confidente desconhecido era o mesmo marquez em quem ella achou o mais terno e devotado marido.

A cultura do trigo de verão

Attendendo solicitação do mida concorrecia realizada no Rio Thadeusz Skowronski, ministro da Polonia acreditado junto ao nosso governo, enviou hontem ao titular da Agricultura nove pacotes de sementes de trigo, de todas as variedades de verão cultivadas naquelle paiz, e de centeio, cujas culturas serão experimentadas em nosso paiz, afim de se verificar se são imunes á ferrugem, que, commumente, ataca o trigo plantado durante essa época do anno.

A VIDA SOCIAL

Malherbe e suas rosas

Para Reis Carvalho, a historia não estava bem contada. François Malherbe, que viveu ha mais de trezentos annos, foi um poeta de grande inspiração lyrica e profundo sabor classico. Contemporaneo de Ronsard e de Montaigne, compoz odes, estancias e quadras de extraordinario sentimento. Traduziu Tito Livio. Era, em summa, um humanista.

— Um poeta com tantas idéas bellas e tão solida illustração, dizia-me Reis Carvalho, não fabricaria um soneto menos expressivo para depois sujeital-o á suggestão do typographo. Em tudo isso que se tem dito no decorrer dos seculos ha muita lenda...

— Que é o que faz o passado mais interessante, ajuntei eu.

— Sim, continuou Oscar d'Alva, mas a verdade prefere a fantasia. As chronicas informam que Malherbe, sob a melancolia da morte de Rose Perrier, filha de seu amigo Mr. du Perrier, na intimidade tratada pelo nome de Rosette, escrevera umas quadrinhas, onde declarava

Et Rosette a vécu ce que vivent les roses
L'espace d'un matin

O typographo emendára:

Et rose elle a vécu ce que vivent les roses
L'espace d'un matin...

A emenda, que no caso seria melhor do que o soneto, embora se cogitasse de umas quadras, nunca foi documentada. Boileau, tão severo em seus julgamentos litterarios, surgindo depois que falleceu o poeta, não allude a isso em seu Art poétique. Ao contrario, narrando a confusão das letras francezas dessa época, vê em Malherbe um dos grandes reformadores e constructores do estylo puro, perfeito, regozijando-se:

Enfin Malherbe vint...

Reis Carvalho, que explicava as coisas sempre pelo angulo positivista, isto é desenvolvendo largamente os assumptos, attribuia a uma pilheria remota essa revisão que fez a gloria do poeta. De maneira que, absurdamente, o glorificado acabaria sendo não Malherbe, mas o typographo desconhecido.

— O essencial, insistia elle, é que nenhuma testemunha jurou sobre os factos. Ninguem viu os originaes desses versos.

Eu sorria. Tambem segundo Renan nenhum milagre jámais foi testemunhado. No entanto, elles deveriam ter existido pela força da repercussão lograda. O depoimento pessoal, de resto, era tudo quanto havia de mais precario. Mas o que mais me admirava nos versos á memoria do joven Perrier era a presumpção do poeta de que as rosas só duram o espaço da manhã. Bem conservadas e regadas, mesmo nos tropicos, duram muito mais...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

PLENITUDE

Meu amor tanto alastrou-se
que nem podes calcular:
— semente, já se fez bosque;
gotinha, tornou-se mar!

Almeida Rodrigues

— Mão caracter, distillando rancores, Swift não tinha nenhuma sensibilidade compassiva pelo genero humano. Não podia ser, nem foi, um humorista, apezar de seu immenso genio. Foi, talvez, o maior satyrico de sua raça.

ED. YOUNG — *Night thoughts*

Natalicios

Faz annos hoje, a sra. Thereza Alves, esposa do sr. João Augusto Alves, presidente do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro. A anniversariante que ainda se acha enferma, recolhida ao pavilhão Visconde de Moraes, da Beneficencia Portugueza, terá nesse dia, mais uma opportunidade de receber as homenagens e as felicitações de numerosas familias de suas relações pessoaes.

— Faz annos hoje, a senhorita Elza de Pinho Gomes, filha do dr. Benjamin Porto. Por este motivo a anniversariante offerecerá, á noite, uma mesa de doces ás suas amiguinhas.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Jurema Ferreira Lima, alumna da escola municipal Padre Antonio Vieira, filha do sr. Amaro Ferreira Lima, official da Marinha Mercante, e de dona Annita Kochu de Lima.

Casamentos

Realiza-se amanhã o enlace da senhorita Vera, filha do casal João L. Fernandes-Laura Gomes Fernandes, com o dr. José Philomeno Gomes Filho, filho do sr. José Philomeno Gomes, antigo commerciante desta praça. Os noivos receberão cumprimentos na Matriz de São Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde, onde se realizará o acto religioso.

Baptisado

Na pia baptismal da egreja da Candelaria, recebeu, hontem, o baptismo, a linda menina Zelia Maria, filha do casal Heitor Palhares e neta do casal dr. A. J. Peixoto de Castro. Foram padrinhos o dr. Paulo Calaza e senhora dona Guiomar Peixoto de Castro Calaza.

Bôdas de prata

Commemoram hoje, as bodas de prata de seu casamento, o sr. João de Oliveira Gomes e dona Almerinda Faria Gomes. Por esse motivo haverá missa de acção de graças, ás 9 horas, na egreja de São José, na rua Barão de Mesquita.

Fluminense F. C.

O Fluminense F. Club, que está commemorando o trigesimo setimo anniversario de sua fundação, com um programma de festas e reuniões artisticas, offerecerá ao seu quadro social um baile de gala, amanhã, com inicio ás 11 horas da noite.

Centro Maranhense

Realiza-se, hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Movimento Artistico Brasileiro, á rua Alcindo Guanabara n.º 5, a festa civica commemorativa da adhesão da antiga provincia do Maranhão á Independencia do Brasil.

Hora de Arte

Promovida pela União de Classes Femininas do Brasil, realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no Studio Nicolas, uma hora de arte, em homenagem á directoria daquella agremiação que termina seu mandato.

Harry Braunstein

Transcorre hoje o 22.º anniversario de casamento do casal Harry Braunstein.

O sr. Harry Braunstein, que é gerente da Ford Motor Company, no Brasil, e membro de varias de nossas maiores associações, conta com largo circulo de amigos que, certamente, não lhe regatearão cumprimentos pela passagem desta data.

Ao estimado casal apresentamos, tambem, os nossos votos de felicidades.

Exposições

Continúa em franco exito a exposição de pintura que Leopoldo Gotuzzo installou no primeiro andar da Sociedade Rio-Grandense. Póde ser visitada das 10 ás 6 horas da tarde.

Homenagens

A passagem da data natalicia do coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura do Districto Federal, deu ensejo a que lhe fossem prestadas, hontem, pela manhã, em Nictheroy, onde esse educador viveu por longos annos, expressivas homenagens. A essas demonstrações de sympathia compareceram altas autoridades fluminenses, amigos do anniversariante, representações de todos os estabelecimentos de ensino superior dessa capital, diversos collegios secundarios e numerosas outras pessoas.

Pouco depois das 9 horas, o coronel Pio Borges desembarcou na Ponte Central de Nictheroy, já cercado de amigos, jornalistas, funccionarios da Secretaria de Educação, sendo festivamente recebido por uma commissão de representantes da cidade. Dali, seguiu o secretario de Educação do Districto Federal para o sanctuario de Nossa Senhora Auxiliadora do Collegio Sallesianos de Santa Rosa, onde teve logar uma missa em acção de graças, celebrada pelo bispo de Cajazeiras, d. João da Matta, e em que se fez ouvir, com um repertorio de musicas sacras, o côro de alumnos internos do Collegio.

Terminada a missa, no pateo principal do estabelecimento, que se encontrava litteralmente cheio, realizou-se uma grande manifestação ao coronel Pio Borges. Saudando-o, o sr. Accurcio Torres, em nome da população de Nictheroy, proferiu um discurso. Falaram, a seguir, ainda os srs. Mario Alves, pela imprensa fluminense; Ramon Alonso, pelos estabelecimentos de ensino superior; e o padre Francisco Lana, pelos Collegios secundarios.

Agradecendo a manifestação, falou, por fim, o coronel Pio Borges, que pronunciou uma curta e bella oração.

Encerrando as homenagens, que foram abrilhantadas por uma banda de musica, o Collegio Sallesiano desfilou perante o coronel Pio Borges.

— Os amigos do dr. Ildefonso Simões Lopes vão prestar-lhe amanhã, uma homenagem pela passagem do vigesimo anniversario de sua posse no cargo de ministro da Agricultura. Essa homenagem, consistirá de uma missa em acção de graças, que será rezada amanhã, ás 10.30 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

— Os amigos, collegas e funccionarios da Assistencia Municipal vão homenagear os drs. Edmundo Vaccani e Washington de Castro, pela escolha de seus nomes para director do Prompto Soccorro e director geral de Assistencia, respectivamente.

Conferencias

A convite da Casa do Estudante do Brasil, fará o sr. Ivan Lins, sob a presidencia da sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, uma conferencia, publica e gratuita, commemorativa do tri-centenario da morte de Alarcon.

Essa conferencia, que se realizará na quinta-feira, dia 3 de agosto proximo, ás 5.30 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica, obedecerá ao seguinte programma:

Alarcon e a continuidade humana. Sua divida em relação a Lope de Vega e sua influencia sobre Corneille e Molière. *"Le Menteur"* não é mais do que uma traducção de *"La Verdad Sospechosa"*. A dupla corcunda de Alarcon e o *"genus irritabile vatum"*. Em Madrid, no seculo XVII, a republica das letras era a dos lobos. Um certamen de poesia e a classificação que coube a Alarcon, segundo uma carta de Cervantes. Prefacio atrevido. Rapida synthese historica do theatro castelhano. A obra de Lope de Vega e o contingente de Alarcon: caracterização geral do seu theatro e analyse de algumas de suas peças. *"La Verdad Sospechosa"*. E' a mentira um vicio ou uma virtude? A opinião do *Cathecismo de Montpellier*, Bayle, Voltaire, Walter Scott e Santo Agostinho. Analyse de *"Las Paredes Oyen"*. Póde a maledicencia ser um bem? Um artigo de Diderot na *Encyclopedia*. Onde foi o Archanjo São Miguel encontrar a *discordia*. Um depoimento do ministro Edmundo Lins. Um genero perigoso: o dos que murmuram louvando. *Don Mendo*, heróe de *"Las Paredes Oyen"* e Arquiloco. *"Mudarse Por Mejorarse"*. Qual é mais precioso e de maiores quilates: o primeiro ou o segundo amor? *"Examen De Maridos"*. Alarcon feminista, politico e economista. *"Los Pechos Privilegiados"*. Onde se prova que a boa mesa é fonte de santidade. Pequeno florilegio. Logar de Alarcon entre os dramaturgos mundiaes, e, especialmente, entre os que figuram no templo de Menandro e Terencio. Saudação á Hespanha: confiança que o seu passado inspira ao seu futuro.

— Sobre *Philosophia da Arte*, a sra. Elizabeth Bastos realizará uma conferencia, amanhã, ás 5 horas da tarde, na Escola Nacional de Bellas Artes.

— Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Itamaraty, uma conferencia do sr. José Maria Bello sobre a *Cooperação dos Estados Unidos e Brasil*.

O orador fará uma synthese da evolução norte-americana, politica, economia intellectual, comparando-o com a do Brasil. Estuda especialmente as relações entre o Brasil e os Estados Unidos e o sentido do novo panamericanismo do presidente Roosevelt.

Viajantes

Acha-se entre nós, em viagem de recreio e visita aos seus filhos, dona Guilhermina Lopes, illustre dama paranaense, mãe do ex-deputado, dr. Lauro Lopes e do dr. Napoleão Lopes, advogado e director da revista *Policia Politica*.

— Procedente de Corumbá, chegou a esta capital, o avião *Jacy*, da Condor, com os seguintes passageiros: de Lima (Perú): Paul Fechner; de Rio Branco (Territorio do Acre) dona Maria Karan Bastos; de Corumbá, Gaspar Weber, dona Isa Pinto Weber e sua filha Nelda Weber; de Campo Grande, dr. Augusto Lemos, e Wilhelm Reis; e de São Paulo, dr. Bento Ribeiro Dantas.

— Procedente de Buenos Aires, chegou hontem a esta capital, o avião "P. W. 200 Abatera", da Condor, com os seguintes passageiros: de Buenos Aires, Paul Moosmayer, Hans W. Stadthagen, e George Kohne; de Porto Alegre, Amalia Zocchi, Paulo J. E. Dolmes, Helios Leão, Ludwig Hischelk, Erich Cindrio, Elemar Schmidt, Walter Menzl, dr. Paulo de Aragão Bozano, dona [illegible] C. Lima Bianchi, Waldemiro Silveira, Bertoldo Elben, Kurt Wendler, Oswaldo Hastings Barbosa de Oliveira, dr. Jorge Fayet, dona Elly Fayet e sua filha, senhorita Lecir Fayet.

— Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do Norte do Brasil, amerissou hontem, no Aeroporto Santos Dumont, a aeronave quadrimotor *Brazilian Clipper* da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Miami, George F. Hastings Junior e Edward S. Landreth; de Recife, dr. Mason V. Hargett e dr. Masanori Oshima; da Cidade do Salvador: dr. Latino Escobar e commandante Americo Vieira Cortez; e de Victoria, Danilo Michelini.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Gonzaga Bastos n. 397, falleceu hontem, a veneranda sra. Euphrosina de Almeida Pinto de Souza, esposa do capitão de longo curso, Ranulpho de Souza, decano dos commandantes da Marinha Mercante.

O enterro está marcado para hoje, ás 4 horas, no Cemiterio de São Francisco Xavier, sahindo o feretro da casa onde se verificou o obito.

— Em sua residencia, á rua Conselheiro Lafayette, 60, falleceu hontem, dona Amanda Alvares Maciel. O seu enterro saiu hoje ás 11 horas.

Missas

Serão rezadas as seguintes:

— Amanhã por alma do tenente coronel Annibal Gomes Ribeiro, ás 10.30 horas na Cruz dos Militares; e Julia Teixeira Leite, ás 9.30 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria.

— Segunda-feira, ás 10.30 horas, por alma do Nuno Nunes Cabral, na egreja da Conceição da Boa Morte.

O syndicato e as associações profissionaes

(Continuação da 1.ª pag.)

verdade, desde que elle instituiu o regimen do syndicato unico, representante da categoria toda e provido de poderes para administral-os nos seus interesses especificos, nenhum destacado doutrinario poderia elle encontrar que o impedisse de decretar, logo em seguida como fez com os partidos politicos — a dissolução das demais associações profissionaes, de modo a só deixar, vivas e activas, as associações profissionaes officializadas — isto é, os syndicatos. Foi, aliás, o que fez o legislador nazista: avocando para o Estado a administração das categorias, atacou de golpe o fundo as associações profissionaes, dissolvendo-as. Ora, o systema adoptado na Constituição de 37 não é este: ao contrario disto, permitte, que ao lado do syndicato officializado, continuem a viver, autonomas e livres, todas aquellas associações profissionaes que não possam ser officializadas por carencia de condições legaes ou então não queiram, por motivo doutrinario ou confessional, ficar sob o contrôle do Estado. O direito de representação da categoria, com todos os seus consectarios (poder regulamentar, poder tributario, etc.) passou a ser um verdadeiro mandato, uma investidura, que o Estado confere a determinada associação profissional e que o Estado póde retirar a qualquer tempo, voltando a associação á sua condição primitiva, de associação privada, já agora restaurada e reintegrada na plenitude da sua autonomia.

Eis o regimen da nova lei syndical. Elle satisfaz aos liberaes democratas? Talvez não, porque estes doutrinarios não concebem o syndicato com poderes do Estado. O puro democrata liberal é individualista e não comprehende organizações intermediarias entre o individuo e o Estado: para elle ha uma nitida separação entre a esphera do *individuo* (direito privado) e a esphera do *Estado* (direito publico). Essa interferencia do direito privado no direito publico, realizada pelo syndicato representativo, não consôa com o espirito dos democratas inglezes, pelo menos nas suas expressões mais orthodoxas.

Os partidarios da doutrina social da Egreja estarão, por seu lado, satisfeitos? Creio que sim. Embora para elles o syndicato do Estado seja o "anti-syndicato", como diria Perroux, o systema da Constituição e da lei permitte a formação e a coexistencia, como vimos, de associações profissionaes perfeitamente autonomas, livres do contrôle do Estado. Demais, o que interessa á doutrina social catholica é, no fundo, a *corporação* e não propriamente o *syndicato*. Tanto que se, na corrente dos de Mun, de La Tour, de Grasset, de Perroux, e outros, o syndicato é elemento computavel na estructura corporativa, isso não me parece que o seja em outras correntes, como a de Eugène Duthoit, por exemplo, em que o syndicato apparece exactamente como um [illegible], sendo que só a corporação póde constituir-se [illegible] universal, [illegible] *individual* dos membros da categoria.

Como quer que seja, em nenhuma legislação encontramos um regimen de coexistencia do syndicato do Estado reservado com [illegible] publico tão harmonioso como o da nova lei syndical brasileira. Nella, o syndicato, associação official do Estado, proprio á democracia autoritaria, e o syndicato, associação de direito privado, proprio á democracia liberal, se harmonizam admiravelmente. O novo regimen syndical brasileiro, portanto, differe, assim, do regimen italiano, como differe do regimen portuguez — e affecta caracteres proprios, que o tornam inteiramente original.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

"Traviata", de Verdi

O espectaculo de hontem, com uma novidade de 86 annos — a *Traviata*, de Verdi — teve scenarios novos, (nem sempre de bom effeito, o segundo por exemplo muito pittoresco) e cantores differentes daquelles que estamos habituados a ouvir. O ambiente, esse, ainda está por assim dizer em preparo (o publico não se deshabituou talvez dos seus velhos empresarios... contra os quaes, no entanto, protestava com vigor e convicção, sempre que podia) mas, parece, acabará mais conformado com a nova ordem de coisas.

E como não estar se a representação de hontem foi magnifica.

Margit Bokor, estreou com successo.

A sua creação do papel de Violetta foi excellente. E' bem a artista que todos esperavamos. [illegible] com a acção, revestidos de brilho, dando-lhes uma força expressiva muito mais interessante. Todo o primeiro acto, assim interpretado, dá mesmo o espectaculo de vida e de movimento da peça.

A voz é educada, malleavel, de timbre um pouco infantil, e presta-se facilmente aos malabarismos verdianos. A sua interpretação de Violetta tambem foi comprehendida pela simplicidade dos meios empregados e pela sinceridade com que vive a sua heroina na propria vida e della é apenas uma expressão intensificada.

[illegible] a artista estreante cantou as "arias" tão conhecidas: "Ah, fors è lui" e "Sempre libera", com a mais intensa emoção, no ultimo acto, o "Addio del Passato", que é um pouco a despedida da vida.

Como *partenaires* Margit Bokor teve, no Alfredo, o tenor Coloman von Pataky, já reposto de sua leve indisposição da estréa e, senhor de uma voz vibrante e generosa que agradou plenamente.

Applaudido no "Brinde" inicial e na sua famosissima aria do segundo acto: "Dei miei bollenti spiriti".

O velho Germont nobremente encarnado pelo baixo Piero Pierotti, cuja romança "Di Provenza il mar..." mereceu calorosos applausos.

Esplendido o "concertante" final do 3º acto.

Côros bem ensaiados e efficientes.

Bailados interessantes, dos quaes participaram Madelaine Rosay e Yuco Lindberg, dois excellentes dansarinos, e ainda Luiza Carbonell, com um bailado [illegible].

O maestro Eugen Szenkar [illegible] uma musica que já está em franca agonia.

Em papeis secundarios figuraram alguns artistas de reconhecido destaque, taes como Alice Ribeiro, René Talba, E. Veronesi (disfarce desnecessario) Lucien Marzo, Darcilia Barros, M. Carneiro, etc.

Para dar termino o espectaculo ainda dois lindos bailados: "Pavane pour une infante défunte", de Ravel, dirigido pelo maestro Louis Masson; e "Le Spectre de la Rose", de Weber, dansado por Juliana Yanakiewa e Thomas Armour, sob a direcção do maestro Jean Morel.

Choreographia repousante depois de todas as emoções e commoções da "Traviata". — JIC.

CARTAS A' REDACÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

A proposito das difficuldades creadas a quem deseja e precisa de ter um apparelho telephonico, foi-nos dirigida a carta que se segue e que merece ser lida pela empresa que explora esse serviço publico e pelas autoridades que tem o dever de a fiscalizar:

"Sr. redactor: — Sirvo-me da [illegible] as columnas [illegible] facto, que [illegible] conhecimento [illegible] mereceu a devida attenção.

Trata-se do assumpto relativo á Companhia Telephonica. Todos sabem que essa empresa exige agora (contra todas as regras) [illegible] a um [illegible] adeantado [illegible] installado um [illegible].

Em uma cidade como o Rio já [illegible] extensa, [illegible] communicação [illegible] esse serviço publico [illegible] concessão [illegible] attenção [illegible]. — *Jorge de Mello Filho*."

MENSAGEIROS TELEGRAPHICOS

A carta que se segue contem um appello afflictivo a quem de direito, em favor de modestos servidores que não reclamam [illegible] que lhes paguem:

"Sr. redactor: — Os mensageiros addidos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, ha mais de seis mezes sem receberem os seus parcos vencimentos, appellam, por intermedio do "Correio da Manhã", para o ministro da Viação e para o director geral dos Correios e Telegraphos, no sentido de que intervenham [illegible] o seu [illegible].

Já cansado de recorrer aos jornaes [illegible] autoridades daqui, os srs. A. Cavalcanti, director regional; dr. Plinio Siqueira, director do Pessoal, e o sr. [illegible] Trafego, [illegible] esperamos [illegible] autoridades [illegible] mandando [illegible] que não passa de 60$000 mensaes.

Gratos pela publicação desta — Os mensageiros addidos de Nictheroy."

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 5 de agosto á rua Silva Jardim, 7.

NAVIOS ESPERADOS

Hoje, o "Aurigny", de Hamburgo, ás 7 horas da noite.

A hora assignalada é a da entrada do navio no porto.

FEIRAS LIVRES

Funccionarão hoje as seguintes: Praia de Botafogo (Pavilhão Mourisco), Rua dos Cardosos (Cascadura), Rua Visconde de Pirajá (Ipanema), Praça Municipal (Praça da Harmonia), Praça José de Alencar (Flamengo), Rua Coronel Xavier de Britto (Tijuca), Praça Saenz Pena (Tijuca), Rua Fonseca Guimarães (Santa Thereza).

Funccionando, amanhã, as seguintes: Praça da Bandeira, Rua das Laranjeiras (Largo do Machado), Rua Licinio Cardoso (São Francisco Xavier), Praça Nictheroy (Rua Dona Zulmira — Andaraly), Rua dos Arcos (Arcos), Estrada Braz de Pinna (Irajá), Rua Constantino Ramos (Copacabana), Rua Pereira Landim (Ramos).

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencias, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %..	750$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	800$000
Diversas Emissões, miudas, 5 %, nom.	720$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	702$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	500$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	750$000

JUROS DE APOLICES

Hoje — Letras A a Z.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

[illegible]

BARCAS DE PAQUETÁ

[illegible]

TAXAS DE PENNA DAGUA

[illegible]

A VIDA ARTISTICA EUROPÉA

PANORAMA BRITANNICO

A primeira representação do "Hamlet", de uma série de seis foi um grande acontecimento

Londres, julho de 1939 (Especial para o "Correio da Manhã") — O ultimo grande acontecimento theatral foi a primeira das seis representações do "Hamlet" que John Gielgud deu no "Lyceum Theatre" antes de seguir a sua companhia para a Dinamarca afim de representar a immortal tragedia de Shakespeare no pateo do castello de Kranonborg, onde residiu o principe que o poeta inglez fez seu heroe.

Esse espectaculo foi ainda mais notavel como o ultimo do "Lyceum" antes da sua demolição e parece especialmente apropriado que John Gielgud, o mais impressionante Hamlet do nosso tempo seja o ultimo a apparecer num palco no qual representou Henry Irving, o maior Hamlet de outra época e um dos maiores actores de todos os tempos.

Gielgud deu uma das mais bellas interpretações da sua carreira e supportou o peso do papel esmagador com uma facilidade incomparavel. Sua interpretação adquire agora maturidade de concepção que a aperfeiçoa ainda mais e esse maravilhoso actor consegue suggerir novas idéas em passagens familiares pela nitidez da sua dicção e subtileza de modulação da sua voz musical.

Ao seu lado Fay Compton confirmou a sua reputação de ser a maior Ophelia da actualidade. Essa deliciosa artista representou o papel com um frescor encantador e sua scena da loucura foi de um pathetico tal que chegou a causar a mais intensa emoção.

Laura Cowie faz da rainha um retrato magistral, apresentando-a como uma mulher sensual e totalmente desprovida de intelligencia. Jack Hawkins foi excellente no rei e extremamente impressionante no fantasma deste. E todos os outros actores entre os quaes se distinguiram ainda Glen Byam Shaw, Harry Andrews e Marius Goring só colheram louvores para John Gielgud e sua companhia. Todo mundo está de accordo que seria impossivel enviar á Dinamarca um melhor embaixador do que o grande artista britannico.

O dr. J. Cronin, cujo romance "The Citadel", revelando os abusos de certos membros da profissão medica na Inglaterra, causou grande sensação ha tres annos, acaba de escrever sua primeira peça de theatro. Essa obra intitulada "Jupiter's laughs" terá como heroe um jovem medico e será apresentada em Londres no outomno.

Sabe-se que Mickey Rooney, o inimitavel actor norte-americano, será o heroe de um film da Metro Goldwyn Mayer a ser feito dentro em breve na Inglaterra e que terá por titulo "A yankee at Eton". O assumpto desse film será constituido pelas aventuras de um jovem norte-americano na famosa escola ingleza.

Robert Donat, que acaba de obter enorme successo em "Good bye, mr. Chips", adaptação do romance de Jack Hilton, fará egualmente logo para a mesma companhia dois films intitulados: "National valvet" e "Ruined city".

A sra. R. L. Arkell acaba de publicar em Londres, sob o titulo de "Caroline of Ansbach", a biographia de Carolina, esposa de Jorge II, uma das soberanas da Inglaterra menos conhecidas. Com excepção da rainha Victoria, Carolina parece ser o unico membro da casa Brunswick que realmente se fez amar pelos inglezes. Mulher notavelmente intelligente, casada com um homem estupido e colerico, mãe de uma menina aborrecida e de um filho desobediente, deu a prova do maior desinteresse e sacrificou sua vida e os proprios gostos para assistir a Jorge II no seu papel de rei.

A sra. Arkell descreve a infancia de Carolina na côrte da rainha Sophia da Prussia, irmã de Jorge I. Mostra depois como quando veiu habitar no Hanovre em seguida ao seu casamento foi grandemente influenciada por outra Sophia, mãe de Jorge I, que se sentia muito orgulhosa de ser meia ingleza. Essa influencia, — pensa a autora, — fez muito no preparo de Carolina para reinar na Inglaterra e explica o auxilio inestimavel que trouxe a seu marido, que sem ella talvez tivesse perdido o throno.

O principal sacrificio de Carolina foi o do seu gosto litterario. Depois de ter protegido e encorajado os escriptores na época em que era princeza de Galles, teve depois de ascender ao throno, de consagrar todo o seu tempo a um marido que pouco apreciava a litteratura e a um ministro, Walpole, a quem as letras não interessavam absolutamente.

A sra. Arkell põe principalmente em destaque o bom senso que a soberana manifestou em todas as coisas e sobretudo no que diz respeito á infidelidade do marido. Sabendo que este tinha amantes não por prazer mas por vaidade e que suas aventuras em nada alteravam sua profunda affeição por ella, Carolina tomou o sabio partido de tolerar as suas rapaziadas e a despeito de tudo quanto teve de soffrer, permaneceu-lhe devotada até o fim da vida.

E' todavia surprehendente que essa mulher notavel não tenha conseguido evitar o desentendimento entre seu marido e seu filho, pelo qual, segundo se depre- hende das cartas citadas no livro, parece ter experimentado o mais completo despreso.

A obra da sra. Arkell é escripta com cuidado e dá mostras de uma grande erudição. O seu unico defeito é que a personalidade da Rainha está, com muita frequencia, coberta por detalhes relativos aos acontecimentos narrados e que por esse motivo a autora passa insensivelmente da biographia propriamente dita á chronica e á historia. De qualquer maneira é de leitura extremamente agradavel e lança muita luz sobre essa pagina da historia da Inglaterra.

Entre os romances recentemente publicados "The miracle of brean", por Ernest Raymond, autor de "The accused", merece especial menção. Nesse livro conta-se a historia commovente dos amores de duas creaturas chegadas ao automno da vida. A heroina Lette Meadows, é uma mulher de 40 annos a quem o amor apparece sob a fórma de um homem da sua edade, cég da guerra e separado da esposa. Durante algum tempo um amor completo e partilhado illumina a vida dos amantes, mas Lette descobre logo pouco a pouco os defeitos do seu bem-amado: seu egoismo, seu mão humor e seu pequeno preparo intellectual. O milagre sobrevem quando tendo constatado que "a constancia no amor está reservada aos seres desprovidos de egoismo e cheios de comprehensão", descobre egualmente que é sempre capaz de amar. O livro termina quando Lette, prestes a dar á luz um filho, parte para a Italia afim de refazer a vida com aquelle que ama a despeito dos defeitos que tenha.

E' esse o enredo do novo livro de Raymond. Em torno dos dois protagonistas evoluem numerosos personagens, todos cheios de vida e admiravelmente desenhados, mas o principal attractivo do romance é a sinceridade e delicadeza de sentimentos com que o autor conta essa simples historia. A descripção das paizagens do Sussex, no qual ella se desenrola, dá-lhe um encanto incommum.

O delicioso par formado por Barry Barnes e Valerie Hobson e o divertidissimo actor escossez Alastair acabam de, para maior jubilo dos londrinos, reapparecer num novo film policial, intitulado "This man in Paris", que é a continuação de "This man is news", no qual obtiveram o maior successo e feito como este ultimo sob a habil direcção de David Macdonald.

Encontra-se novamente Barry Barnes no papel do joven reporter e detective amador Simon Brake; Valerie Hobson, no de Pat, onde tem opportunidade de mostrar a sua elegancia e graça; e Alastair, no de MacGregor, chefe da secção parisiense da "Daily Gazette". Toda a acção se desenvolve, com effeito, em Paris. Simon é enviado á capital franceza para fazer uma reportagem sensacional sobre uma quadrilha de moedeiros falsos inglezes activamente procurada pelas policias de Londres e Paris. Pouco depois um dos seus collegas parisienses que sabia demais sobre as actividades dos criminosos é mysteriosamente assassinado. Simon continua nas suas pesquisas com maior por zelo auxiliado Pat, sua mulher que faz uso do seu encanto pessoal para obter informações sobre a quadrilha. Simon percorre todos os cabarets nocturnos de Paris em companhia da loura Pat e esta, flirtando com o grande costureiro Beranger, rouba-lhe alguns documentos comprometedores. Depois de toda sorte de aventuras, o verdadeiro criminoso é descoberto accidentalmente por MacGregor sob as apparencias de um respeitavel general inglez e o film termina por uma batalha épica, travada nos salões de costura de Beranger, que eram o quartel general da quadrilha.

"This man in Paris" possue um elemento de comedia nas divertidas questiunculas entre Simon e Pat, assim como pelas emoções e fracassos de MacGregor. O dialogo é animado e cheio de humor á maneira ingleza. Quanto á interpretação, seria difficil obter melhor. Valerie Hobson e Barry Barnes representam com a graça e o enthusiasmo que os caracterizam, Alastair contribue com a sua personalidade sympathica e o seu poder de expressão. Todo o elenco se desincumbe de maneira excellente da tarefa de que foi incumbido.

Sabe-se que Charles Laughton, que acaba de partir para os Estados Unidos afim de lançar o seu film "Jamaica", fará neste verão em Hollywood o papel principal de um novo film dirigido por William Dieterle e intitulado "Corcunda de Notre Dame". O custo desse film é segundo se diz avaliado em 400.000 libras. Ao voltar para Londres, em setembro, Charles Laughton fará com sua mulher Elsa Lanchester uma adaptação para o cinema da famosa peça de sir James Barrie. "O admiravel Crishton."

VINTE E SETE ANNOS DEPOIS

Um romance de Bernhard Kellermann em torno do naufragio do Titanic

Berlim, julho de 1939 (Especial para o "Correio da Manhã") — Vinte e sete annos depois do naufragio do "Titanic" que custou 1.517 vidas, essa catastrophe continua a inspirar escriptores. Bernhard Kellermann, no romance "A Fita Azul" utilizou esse acontecimento dramatico como reactivo psychologico para pôr a nú os sentimentos que quando a morte se approxima, revelam-se em toda a sua brutalidade. Foi tambem para elle a opportunidade de fazer uma aspera critica da sociedade de ante-guerra e estigmatizar os instinctos egoistas que, segundo o autor, parecem ter sido caracteristicos dessa época desapparecida.

No romance o navio em perigo se chama "Cosmos", mas innumeros pormenores assim como o conjunto do thema recordam incontestavelmente os acontecimentos que se desenrolaram na noite de 14 de abril de 1912 a bordo do paquete da "White Star Line". Kellermann procurou menos descrever o naufragio do que fazer um quadro da sociedade vã, egoista e corrompida que se agitava a bordo do paquete inconsciente da morte que a espreitava. O autor escolhe o jornalista norte-americano Warren Price, reporter da "University Press" de Nova York para symbolisar essa sociedade e ser o prototypo do "arrivista" sem escrupulos. Price assiste á catastrophe mas sem se commover. Será o melhor negocio da sua vida e o começo de uma carreira estrondosa.

Esse romance, um dos melhores de Kellermann, prenderá a attenção do publico literario pelas brilhantes qualidades de observador psychologico e vigor de estylo que elle revela.

Marivaux, precursor da revolução franceza

Paris, julho de 1939 (Especial para o "Correio da Manhã") — O theatro de Marivaux deve ser considerado um dos precursores da revolução franceza? — E' essa a curiosa pergunta apresentada pelo novo espectaculo da "Comédie Française" para celebrar á sua maneira o 150° anniversario da tomada da Bastilha.

A Casa de Molière põe simultaneamente no cartaz o "Jeu de l'amour et de la mort", de Romain Rolland, e "L'ile des esclaves", de Marivaux. Essa approximação parece á primeira vista bizarra. O autor de "Jean Christoffe", que conta hoje mais de 70 annos é, pelas suas idéas politicas, como pela fórma sensivel e vibrante do seu talento, o perfeito dramaturgo da epopéa revolucionaria. Mas Marivaux? A analyse subtil e delicada do amor nascente, que escreveu ha dois seculos parece bem alheia ao grande acontecimento que não viu, não previu e talvez não desejou.

Todavia, "L'ile des esclaves", simples comedia italiana, uma especie de farça de feira, parece hoje cruel e audaciosa satyra social. Representa uma ilha onde os escravos são senhores dos seus antigos amos e lhes ensinam com delicadeza a lição da tolerancia e da bondade. Essa peça favoreceu, portanto, sem duvida nenhuma, a propaganda humanitaria dos philosophos. A coisa é tanto mais notavel quanto a peça data de 1725, época em que Rousseau tinha 13 annos e Diderot 12.

Entretanto Marivaux não foi considerado um precusor pela Revolução, que parece mesmo ter experimentado algum desprezo pela sua arte demasiado subtil. Mas a peça que a "Comédie Française" vae repetir prova, pelo menos que elle não era um espirito timorato e não fechava os olhos deante dos erros e abusos do seu tempo. Em summa, como Sainte Beuve já observara, Marivaux não foi um espirito politico, mas "conhecia bastante o mundo para não amal-o".

Exposição de cartazes coloridos, em Paris

Paris, julho de 1939 (Especial para o "Correio da Manhã") — A exposição de cartazes coloridos prolonga-se ha alguns dias, depois do encerramento da estação artistica. Reune as obras mais typicas desde a origem do cartaz lythographico a côres, isto é do grande impressionista Toulouse-Lautrec até os criadores contemporaneos como Golin e Carlu.

A impressão mais curiosa que se desprende dessa exposição é a da profunda transformação do cartaz depois da Grande Guerra. Antes de 1914 o cartaz conservava alguma coisa do quadro, os autores tinham a lembrança das pinturas de cavallete, esqueciam-se de que não ha tempo para se parar deante de um cartaz como deante de uma téla para descobrir a sua delicadeza.

Ha dez annos dois elementos novos intervieram: por um lado o rythmo da vida quotidiana se accelerou, por outro lado as tendencias estheticas se modificaram consideravelmente. E' assim que o cartaz de Toulouse-Lautrec não passa, em summa, de um quadro como os seus demais quadros. Ao passo que Cassandre e Carlu, utilizando os aspectos geometricos do cubismo e transpondo as coisas reaes para as simplificar, conseguiram crear verdadeiros personagens publicitarios, conhecidos de todos os parisienses.

Para illustrar uma certa marca de vinhos, fazem uma figurinha inteiramente construida com garrafas de vinho, para illustrar uma fabrica de moveis, uma figurinha inteiramente construida com moveis engenhosamente distribuidos. Mas dessa brutalidade mesma desprende-se uma especie de lyrismo violento e directo. E é com esse desvio que a arte reconquista os seus direitos.

Georges Simenon abandona o romance policial pelo romance — psychologico —

Paris, julho de 1939 (Especial para o "Correio da Manhã") — "Le Bourgmestre de Furnes" está para apparecer. E' o novo romance do sr. Georges Simenon, que já escreveu cerca de 300. Mas é tambem um dos melhores livros da estação. Simenon, romancista do genero policial de uma fecundidade rara, encerrou a carreira do seu heroe, o commissario Maigret. Com a fortuna que ganhou nesse genero, que conta numerosos leitores, póde consagrar-se a "verdadeiros" romances. E conseguiu egualar os melhores escriptores.

Já "Marie du port" apresentava uma curiosa figura de creadinha obstinada que consegue, pelos meios mais simples, casar-se com um cortejador mal intencionado. Joris Terlinck, o burgomestre de Furnes, é um personagem admiravelmente traçado e que vive intensamente. O que no livro attráe e retem desde o inicio é a maneira muito pessoal de suggerir um ambiente pela accumulação de pormenores e "nuances".

Furnes, cidade do littoral belga, nos é familiar com os seus velhos bairros, o seu campanario, seus carrilhões, o campo com as longas filas de caminhões carregados de saccos de trigo, a praia toda ouriçada de construcções novas, que vão fazer da velha cidade o simples scenario de uma praia da moda. Contra essa morte da cidade o burgomestre luta. Deve lutar sobretudo com o appetite dos habitantes, que querem beneficiar-se com a ampliação da cidade.

Vêm-se sessões tempestuosas do Conselho Municipal, lutas de clans que se extremam em casa do burgomestre numa curiosa mistura de vontade de progresso e fidelidade ás tradições. Além de tudo isso uma dupla tragedia familiar, tambem ella em meias tintas, com pittorescos quadros de scenas de interior que se assemelham ás obras dos grandes mestres flamengos. O cheiro do mar se desprende das paginas em questão e tambem sem cessar aspirações das mais prosaicas.

Quando Georges Simenon se libertar de uma tendencia a não cuidar das transicções, a escrever ainda demasiado depressa, obterá entre os leitores de romances psychologicos o mesmo successo que obteve entre os amadores de romances policiaes.

Uma mistura de Huysmans e de Ferdinand Fabre: o romance da vida ecclesiastica escripto com uma bella probidade e uma plena comprehensão, tal é "Introibo", do sr. André Billy. O autor nos apresenta um caso de vocação atormentada que se destaca de um friso de personagens ecclesiasticas de um caracter menos excepcional. André Billy quiz, certamente, dar largo espaço á intriga romanesca num livro a que podia bastar a pintura dos costumes de uma diocese nos momentos de luta religiosa. Mas o leitor apreciará sobretudo a bella poesia e a sombria grandeza dos ritos de ordenação. Depois de Huysmans ninguem se tinha dedicado, entre os escriptores, ao estudo dos symbolos e o sentido elevado de cada palavra, cada gesto na cerimonia religiosa.

O professor Henri Mondor, um dos mais celebres cirurgiões da nova geração, um dos mais letrados tambem entre os medicos que amam as letras e artes, acaba de publicar "Hommes de qualité". Trata-se de retratos de literatos e medicos. E' Paul Valery, "o mais espiritual e o menos espiritualista dos nossos escriptores", é Georges Duhamel. Mas os mais bellos retratos são os dos cirurgiões que foram seus mestres: o professor Henri Hartmann, de coleras tão famosas quanto a sua profunda bondade, o muito humano e muito sabio Paul Lecene.

Retratos traçados com uma minucia um tanto demasiada, sem duvida, porque o professor Mondor gosta dos rebuscamentos do estylo até a affectação. Mas entre os arabescos muito enrodilhados quantas bellas imagens, quantos traços incisivos e justos! "Hommes de qualité" ultrapassa os circulos medicos e sabios para attingir o do grande publico.

A senhorita Anne Marie Martin dedicou-se ao trabalho de acompanhar a evolução da joven franceza através das edades, através da litteratura e na sociedade. Precioso livrinho esse de uma joven bretan que nos apresenta a mocinha de outróra, com o bordado nas mãos, esperando o seu principe encantado. Carlos Magno prohibia a entrada das jovens nas suas escolas. O "grande seculo" fazia pilheria com o seu desejo de instruir-se. Nas suas theorias emancipadoras os philosophos omittiam cuidadosamente as raparigas. E' verdade que a litteratura romanesca traçava soberbos retratos de heroinas idealizadas, mas a attenção dos escriptores limitava-se a conduzir as suas creações até as portas do casamento. A joven voluntariosa e pessoal só apparece na litteratura como creação viva com o "Mauprat" de George Sand e depois a "Renée Maupain" dos irmãos Goncourt.

A joven de hoje, mais independente, mais franca e decidida, mais bem defendida, não vale menos que as suas antepassadas. Transpoz o estadio difficil da emancipação e acha que se deve preparar ella mesma para uma vida familiar e sã. O livro de Anne Marie Martin, escripto com muita graça, é um agradavel testemunho dessa resolução feminina.

A Argentina importa suinos do Rio Grande

Porto Alegre, 27 (Havas) — Communicam de Pelotas que o vapor "Mantiqueira" recebeu naquelle porto, levando para a Argentina, regular numero de suinos que são os primeiros exemplares crioulos que atravessam a fronteira do Brasil. Alguns desses exemplares foram adquiridos pelo estancieiro argentino Emilio Solawt, que é o pioneiro da criação de equinos crioulos naquelle paiz.

O NOVO COMMANDANTE-CHEFE DAS TROPAS BRITANNICAS DO ORIENTE PROXIMO

Londres, 27 (U. P.) — Como ultimo de uma série de actos determinados pela Inglaterra para reorganizar as suas forças e collocal-as em pé de guerra, o general Sir Archibald P. Wavell assumirá amanhã o cargo de commandante-chefe das tropas britannicas do Oriente proximo.

Sir Archibald Wavell é um dos mais brilhantes technicos militares britannicos. E' bastante familiarizado com a região que vae commandar e que, provavelmente, abrangerá a Palestina, o Egypto, o Sudão e Chypre, com séde em Cairo, para onde deverá partir em breve.

Sir Archibald Wavell conta 56 annos de edade e foi nomeado general no ultimo anno da Grande Guerra, depois de ter servido no Caucaso como official de ligação com o exercito russo.

Serviu na Palestina até 1920, quando veiu para o Ministerio da Guerra. Em 1932 assumiu o commando do exercito do sul, tendo reformado e motorizado o corpo de infanteria.

ULTIMAS SPORTIVAS

NO CONSELHO SUPERIOR DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Em vigor a nova lei de transferencias

Esteve reunido hontem, á noite, o Conselho Superior da Federação Brasileira de Football, cuja sessão se revestia de importancia pelos casos que os seus membros teriam que decidir.

Foi encaminhado a Conselho de Justiça o recurso da Federação Catharinense contra uma multa que lhe fôra applicada, e á assembléa geral, a renuncia do sr. Ary Barroso.

Julgando o recurso do jogador Menutti, o Conselho deu provimento, em parte ao mesmo, decidindo que o seu registro fosse annullado apenas para o football brasileiro, o que não lhe impedirá de actuar no estrangeiro.

Depois foi apreciada a proposta enviada pela Commissão de Justiça com referencia á lei de transferencias, a qual mereceu approvação unanime, com excepção na parte do art. 21, que trata do livre desembaraço do jogador no fim do seu contrato, que foi tambem enviado a commissão de Justiça.

Pelas novas disposições da Lei de Transferencias, hontem approvadas, o Flamengo poderá collocar domingo o medio Artigas no team que jogará com o Bangú, o mesmo se dando com o Santos F. C. que terá o concurso de Armandinho, que pertenceu ao Madureira.

Hontem, á noite, a F. B. F. telegraphou á Liga Bahiana concedendo o passe solicitado pelo S. C. Ypiranga para o player Estanisláo, que pertenceu ao Bangú.

Um record perdido

Stokholmo, 27 (Havas) — O corredor Taisto Maiki, no treinamento para o encontro internacional de athletismo entre a Finlandia e a Suecia, que será disputado amanhã, nesta capital, cobriu a distancia de 10.000 metros em 29 minutos, 59 segundos e 2/10, batendo assim o seu proprio record do mundo, que é officialmente de 30 minutos, 1 segundo e 2/10.

Infelizmente esse tempo não foi realizado perante os chronometristas officiaes, não podendo o record ser homologado.

Porto Alegre vae ter seu stadium

Porto Alegre, 27 (Havas) — Nos terrenos da Escola de Engenharia, vae ser construido um amplo stadium universitario, que disporá de uma área de tres hectares. Nesse terreno serão localizados campos de football, basketball, volleyball, tennis, athletismo.

O DIA POLICIAL

LEVOU UM EMPURRÃO E CAIU NO BARRANCO

Foi medicado, hontem, no Hospital Carlos Chagas, o padeiro Constantino Pedroso Mendes, morador á rua Monsenhor Amorim n. 13, o qual apresentava contusões diversas pelo corpo. As referidas contusões, [illegible] um desaffecto, [illegible] por questões de serviço.

A policia está procurando descobrir o paradeiro do aggressor.

FURTOU E CONFESSOU O CRIME

Esteve, hontem, pela manhã, na delegacia do 1º districto a senhora Cecilia Lignino, residente á rua D. Pedrito n. 26, [illegible] a qual se queixou de ter sido furtada em um relogio de pulso, attribuindo a autoria do facto a Juracy Soares de Souza, morador á avenida Ataulpho de Paiva n. 144. A policia mandou chamar a accusada á delegacia e ali, em presença das autoridades, Juracy confessou o crime e restituiu o objecto á sua legitima dona.

MORTO POR TREM EM SENADOR CAMARA'

Quando tentava atravessar a linha ferrea, na estação de Senador Camará, foi apanhado por um trem o operario Manoel Francisco Galdino, de 44 annos de edade, morador á rua Coronel Tamarindo n. 796, naquella mesma localidade. O pobre homem teve morte instantanea, tendo sido o seu cadaver removido para o necroterio.

UM MENINO ATROPELADO POR OMNIBUS

O menino Ayrton, de 8 annos de edade, residente em companhia de seu tio [illegible] Souza, á rua Antunes Garcia, foi apanhado, hontem, por um omnibus, na esquina daquella com a rua 24 de Maio. A victima recebeu ferimentos generalisados pelo corpo, tendo sido medicado na Assistencia do Meyer. O motorista foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 19º districto.

O AUTO FERIU O MOTOCYCLISTA E O PASSAGEIRO

O commerciante Manoel Rodrigues de Lima, residente á rua Barão de Bomfim n. 132, passava, hontem, pela rua Santa Luzia, dirigindo uma motocycleta de sua propriedade. Na parte traseira do moto viajava o menor Aldino Pereira Telles, morador á rua Itapagipe n. 507. Na esquina daquella com a rua [illegible] praça n. 15.035, que se chocou com o pequeno vehiculo. [illegible] ficaram feridos o passageiro e o conductor da motocycleta. O chauffeur fugiu e as victimas foram medicadas na Assistencia.

NOSON VOLTOU A DEPOR SOBRE O ROUBO DA ALFANDEGA

Noson Kninszvak, accusado como autor do roubo e assalto á Alfandega, veiu, hontem, da Casa de Detenção para depor no cartorio da 3ª delegacia auxiliar, por onde corre o inquerito.

O sr. Linneu Cotta ouviu demoradamente o "homem sem nervos" que se manteve na negativa, guardando a mesma attitude desde o dia em que foi preso na rua Barão de Ipanema, quando se dirigia para casa de sua amante e cumplice, Maria Fuchs.

Como já foi noticiado, Noson disse que quem entrou na Alfandega foi Sigismundo Flacks, auxiliado por Onalisky.

Foi-lhe mostrada uma photographia de Onalisky e Noson não o reconheceu como sendo o da pessôa por elle accusada.

A esse respeito prestou elle hontem novas declarações e ainda sobre o sobrenome de Sigismundo, que elle diz não ter certeza se é Flack nem se trata de parente de Alberto Flack.

Nas suas declarações, Noson disse que seus accusadores sabem muito bem quem entrou na Alfandega, porque [illegible] atiram a culpa, a elle, um homem doente que não póde ficar em pé [illegible], porque as pernas ficam inchadas.

As declarações de Noson foram reduzidas a termo pelo escrivão Murta.

O OMNIBUS FOI SOBRE O AUTO E FERIU OS PASSAGEIROS

No auto particular n. 1.703 do Estado do Rio n. 5.238 do Districto Federal, dirigido pelo motorista Alves Ferreira, viajavam com destino ao Municipal, procedentes de Petropolis, Lourival Lopes Ferreira e sua esposa, Judith Machado Werneck e Altair Franco.

Em frente ao armazem 1 do cáes do Porto, o omnibus n. 859 se chocou com o auto referido. Em consequencia, ficaram feridos Lourival e sua esposa com contusões pelo corpo; Altair com fractura da clavicula direita; Judith, na cabeça e o motorista com fractura do craneo.

Todos foram medicados na Assistencia, sendo o motorista removido ao Prompto Soccorro em estado grave.

A policia do 9º districto esteve no local.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Vinte e Quatro de Maio, esquina de N. S. de Lourdes, foi victima de um auto José Augusto Motta, que ficou com ferimentos pelo corpo e teve dilaceração dos musculos da perna direita.

Foi medicado no posto do Meyer.

— O menor Manoel, filho de [illegible] Lopes, foi apanhado por auto na rua Camerino, defronte ao n. 180, soffrendo fractura do craneo.

Com commoção cerebral, foi elle internado no Prompto Soccorro.

— Com contusão no thorax, foi medicado na Assistencia o motorista Angelo Alvaro Sanches, victima de um auto na praia de Botafogo.

TOMOU UM BONDE EM MOVIMENTO E CAIU

O ajudante de motorista Mario Vasconcellos, ao tentar tomar um bonde em movimento na esquina das ruas General Bellegard e Maria Antonia, caiu ao sólo, soffrendo fractura completa do braço direito e ferimentos pelo corpo.

A Assistencia medicou-o.

Medidas energicas para perseguição aos terroristas irlandezes

PLENOS PODERES AO GOVERNO

Londres, 27 (U. P.) — O governo britannico continúa a se preparar para reprimir com energia os actos de terrorismo da IRA, esperando-se que quando as novas disposições policiaes forem approvadas pela Camara dos Lords, na sexta-feira, o rei dê immediatamente seu assentimento para que a Scotland Yard inicie, de forma mais rigorosa, a perseguição aos terroristas em toda a Grã-Bretanha.

Referindo-se ás actividades terroristas do Exercito Republicano Irlandez (IRA), o primeiro ministro Chamberlain declarou, hoje, na Camara dos Communs, que o governo estava certo de que não serão poupados esforços para levar perante a justiça os culpados destes ataques covardes e criminosos".

Pediu, tambem, o primeiro ministro que a Camara dos Communs [illegible] a sessão cedo na sexta-feira, afim de que se possa tratar de qualquer emenda que possa ser introduzida pela Camara dos Lords no projecto para repressão das actividades da IRA e conseguir, assim, que o rei dê a sua approvação no mesmo dia.

O "leader" trabalhista, sr. [illegible], referindo-se ao mesmo projecto, [illegible] na Camara dos Lords, pediu que embora o procedimento pudesse ser algo contrario á praxe corrente, considerava que se tratava de um projecto de urgencia e que por conseguinte [illegible] approvariam qualquer alteração do procedimento que fosse julgada necessaria.

O corpo especial de detectives tem estado occupadissimo durante os ultimos dias, visitando os logares de reunião conhecidos dos membros da IRA, tendo sido interrogadas varias pessoas nas delegacias, ainda que até o momento nenhuma prisão se effectuou de facto.

Os edificios publicos e as pontes de Londres e Manchester, que conduzem a Glasgow e Liverpool, e outras partes do paiz, são especialmente guardados.

A sala da guardagem da estação "Victoria" e todos os seus compartimentos foram cuidadosamente examinados.

O projecto de repressão foi rapidamente approvado pela Camara dos Lords e possivelmente estará prompto até a noite para que seja approvado pelo rei.

O emprezario de um theatro desta capital declarou que poucas horas antes da explosão verificada na estação de "King Cross", a Policia havia advertido ás emprezas que deveria augmentar as suas precauções, porque se esperava o recrudescimento dos actos de terrorismo. [illegible] em consequencia da referida explosão, já abandonou [illegible] e que ainda estão internados [illegible] melhorado satisfatoriamente.

Sabe-se que a policia procura, por todo o paiz, um homem [illegible] sendo um conhecido "leader" da IRA, o qual se [illegible] em Londres antes das explosões.

Acredita a policia que elle [illegible] participado [illegible] o attentado occorrido em "King Cross Station", sendo muito provavel, além disso, que ambos tenham tambem dirigido o attentado terrorista de Victoria Station.

Foi enviada a todos os Departamentos policiaes do paiz uma ficha contendo o nome daquelle homem, que se empenham os detectives desta cidade capturar, accrescentando-se ainda que elle [illegible] abas caidas, tem 30 annos de edade, de largo peito, côr tostada, olhos no fundo, cabellos de côr castanha escuro e de estatura de cinco pés e onze pollegadas.

Ao mesmo tempo, todos os portos e estações ferroviarias estão sendo estreitamente vigiados, particularmente os de Liverpool, onde a manhã de hoje, occorreu uma nova explosão, a qual eleva o total desses actos criminosos a 121, desde que a IRA enviou um "ultimatum" a lord Halifax, no anno passado.

A policia acredita que a mulher que depositou a bomba na estação "Victoria" é conhecida de muitos dos agentes da IRA.

Em Birmingham, dois jovens, de 15 annos de edade, foram accusados de provocar incendio numa fabrica de armas, pondo em perigo numerosas vidas, os quaes confessaram que essa idéa lhes occorrera ao lerem num jornal as noticias referentes ás actividades terroristas da IRA.

O rei Jorge VI recebeu hoje o primeiro ministro, sr. Neville Chamberlain, no palacio Buckingham, acreditando-se que este ultimo deu ao monarcha informações dos detalhes do projecto de repressão terrorista. A policia negou que se tenha reforçado a guarda dos membros do gabinete e declarou que estes sempre tiveram a sua guarda pessoal. Acredita-se que a noticia, segundo a qual a vida [illegible] teria sido [illegible] dos ministros, originou-se de uma photographia publicada por um jornal desta capital, na qual se vê o primeiro ministro [illegible] ao lado de sua esposa e seguido de sua costumeira guarda, no parque de Saint James. Um supposto membro da IRA, chamado William Curtin, de 25 annos de edade, foi multado em 10 shillings pelo Tribunal Policial de Malborough, por ter empregado, hontem, á noite, expressões em altas vozes destinadas a perturbar a ordem. O detido, frente a 500 pessoas, mais ou menos, desfraldou uma bandeira irlandeza e declarou que ella representava a liberdade, emquanto que a bandeira britannica tinha sido symbolo de cubiça, fome e crimes inglezes.

A ATTITUDE DO GOVERNO DA IRLANDA

Dublin, 27 (U. P.) — O senador Frank Mcdermot retirou a moção que havia apresentado ao Senado que pedisse ao governo uma "declaração explicita" acerca das actividades terroristas dos republicanos irlandezes na Inglaterra. Desistiu do alludido projecto devido ao facto do [illegible] De Valera, primeiro ministro, ter declarado que o governo não tinha a menor sympathia pelas actividades daquelles irlandezes. [illegible] ellas não podem ser consideradas [illegible] reprovaveis e tendentes a prejudicar o governo do Eire.

A denuncia do tratado de commercio entre os Estados Unidos e o Japão

(Continuação da 1ª pag.)

tratado serão insignificantes do ponto de vista economico; acreditam, entretanto, que esta medida constitua apenas uma etapa para varias outras de maior importancia a serem tomadas em breve e, por isto, mostram-se bastante preoccupados.

Tokio, 27 (Havas) — Segundo informam os circulos autorizados, o sr. Yoshizawa, director da secção americana do Ministerio de Estrangeiros do Japão, declarou ao sr. Dooman, embaixador americano em Tokio, que o governo japonez só podia interpretar a denuncia do tratado de commercio, por parte dos Estados Unidos como um desafio ao Japão, no terreno economico e que se os Estados Unidos não modificassem essa attitude tão pouco amistosa não havia esperanças de que viesse a ser concluido nem mesmo negociado um novo tratado.

A decisão americana surprehendeu desagradavelmente os meios officiaes que receiam que esse gesto seja o inicio de uma politica mais energica no Oriente, para compensar o enfraquecimento da situação britannica depois do accordo Arita-Craigie.

O QUE GARANTIA O ARTIGO 5º DO TRATADO

Washington, 27 (Havas) — O artigo 5º do tratado de commercio e navegação entre os Estados Unidos e o Japão era segundo o Departamento de Estado o obstaculo que se oppunha á discussão da resolução do senador Pittman prevendo a applicação do embargo sobre as materias primas para o Japão.

O artigo em questão era este: "Nenhuma discriminação poderá ser feita por nenhuma das duas partes contratantes sobre as importações ou exportações de qualquer producto proveniente do territorio de outra parte ou a elle destinado, sem que essa discriminação seja egualmente applicavel a todo artigo importado ou exportado com qualquer outra nação estrangeira."

A NOTICIA FOI ACOLHIDA COM ENTHUSIASMO NA CHINA

Londres, 27 (Havas) — Telegramma de Tchungking para a Agencia Reuter informa:

"A denuncia do accordo commercial nippo-norte-americano foi acolhida aqui com enthusiasmo. A profunda decepção sentida aqui depois da noticia da realização de um accordo preliminar anglo-nipponico cede progressivamente terreno á esperança de que a Inglaterra modificará sua attitude.

A imprensa chineza nacionalista declara que para o seu proprio interesse a Inglaterra não deve modificar sua antiga politica na China.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A sessão de hontem

Effectuou hontem a sua sessão semanal a Academia Nacional de Medicina. Presidiu-a, na ausencia do professor Aloysio de Castro, o professor Moreira da Fonseca, servindo como secretarios, os drs. R. Pitanga Santos e Pedro Pernambuco, filho.

A sessão constou de duas partes. A primeira, consagrada á posse, como membro honorario, do dr. Bento Ribeiro de Castro.

Abrindo os trabalhos, o professor J. Moreira da Fonseca, nomeou uma commissão composta dos professores Alfredo Nascimento e Tanner de Abreu e drs. João Camargo e Motta Maia, afim de introduzirem no recinto o novo titular honorario. O dr. Bento Ribeiro de Castro atravessou o vasto salão sob prolongada salva de palmas, indo até á mesa da presidencia, onde o professor Moreira da Fonseca saudou-o, cingindo-lhe ao peito a insignia academica.

Em seguida, falou o professor Alfredo Nascimento, que apresentou as boas vindas ao novo socio, estudando-lhe a vida scientifica. Seguiu-se com a palavra o dr. Bento Ribeiro de Castro, que agradeceu a sua eleição, que teve uma palavra de saudade para com os seus mestres e historiou, por ultimo, o desenvolvimento da gynecologia entre nós.

Antes de encerrar essa primeira parte da sessão, o presidente assignalou a presença ali do professor Rubin, membro do Collegio dos Medicos e Cirurgiões da Universidade de Columbia, e do dr. Ombedane, director do Laboratorio de Biologia Infantil e "agregé" da Faculdade de Medicina de Paris.

Reabertos os trabalhos, o presidente declarou encerrada a inscripção á vaga do dr. Fernando Vaz, dizendo haver se candidatado a ella o dr. Vinelli Baptista. E' esta a commissão que dará parecer sobre os trabalhos apresentados, os drs. Achilles Araujo, Doellinger da Graça e Augusto Paulino.

O dr. Doellinger da Graça propoz para socio correspondente o dr. J. Rebello Netto, residente em São Paulo.

Usou da palavra, após, o dr. Estellita Lins, para propor um voto de louvor com o dr. Jayme Poggi, pelo brilho do Congresso de Cirurgia, do qual fôra elle presidente. Tambem usou da palavra o dr. Pitanga Santos, que requereu fosse o voto estendido ao professor Ugo Guimarães, secretario geral daquelle certamen. Ainda o dr. Pitanga requereu se lançasse em acta um voto de pezar com o professor Rocha Vaz, pelo fallecimento de uma de suas filhas. Todos esses requerimentos foram approvados.

A seguir, o dr. von Doellinger da Graça pronunciou a sua communicação acerca do problema do cancer nos Estados Unidos e na Europa.

Por ultimo, o dr. Rubin fez uma conferencia acerca de seu methodo de insuflação tubaria, exhibindo, a proposito, um film documentario.

O professor Arnaldo de Moraes, apresentou o conferencista.

Designação de officiaes

Foram designados o tenente coronel Miguel Salazar Mendes de Moraes, para desempenhar as funcções de chefe da Commissão de Tombamento da Directoria de Engenharia, e para exercer as funcções de ajudante de ordens do director de Artilheria, o 1º tenente Alexandre Moss Simões dos Reis, do 4º Regimento de Artilheria de Costa, em substituição ao official de egual patente, Waldo Chagas Nogueira.

Inaugura-se amanhã a agencia da Caixa Economica em Vassouras

Realiza-se amanhã, em Vassouras, a inauguração da agencia da Caixa Economica do Estado do Rio.

Ao acto inaugural deverão comparecer o interventor federal, sr. Alfredo Neves, altas autoridades estaduaes e directores daquelle estabelecimento de credito.

Propostas de admissão e melhoria de salario de extranumerarios

Sua approvação pelo presidente da Republica

Foram approvadas pelo chefe do governo as exposições de motivos do DASP favoraveis ás seguintes propostas de admissão e melhoria de salario de extranumerarios-mensalistas:

Do Ministerio da Agricultura — Zaira Gomes de Oliveira (auxiliar de 5ª classe, da Divisão do Fomento Vegetal, no Estado de Goyaz), Benedicto Barros de Farias (enfermeiro ajudante de 5ª classe, para auxiliar de 4ª classe), Antonio Ignacio da Silva (ajudante enfermeiro de 5ª classe), da Escola Agricola de Barbacena; Olivia Fernandes de Almeida e Jurandyr Carneiro Nobre Lacerda (auxiliares de escripta de 5ª classe, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração.

Do Ministerio da Educação — Geraldo Ascendino Martins (trabalhador de 4ª classe), Murillo de Oliveira Paiva (auxiliar de 5ª classe para auxiliar de 2ª classe), Sara da Cruz Soares (auxiliares de 5ª classe), Francisco Esteves Gomes (auxiliar de 5ª classe), do Instituto de Surdos Mudos; Flavio de Castro (auxiliar de 1ª para auxiliar de escripta de 5ª classe), Flosculo Gomes Patricio Filho (capataz de 2ª classe para servente de 1ª classe), do Serviço de Aguas e Esgotos; Edgard Carvalho Guilhon de Oliveira (dentista de 5ª classe), do Collegio Floriano, no Ceará; Adelia Pinheiro de Lemos (coadjuvante de ensino de 3ª classe), da Escola de Aprendizes Artifices de Goyaz.

Do Ministerio da Viação — Maria da Conceição Almada Passos (telegraphista adjunto de 3ª classe para a 2ª classe, Claudio Moreira da Costa (telegraphista adjunto de 3ª classe), Evaldo Lopes (auxiliar de 4ª classe), da D. R. do Rio de Janeiro; José Vieira Cabral (guarda de 5ª classe), Arthur de Almeida Freire (idem), Antonio Alexandre da Silva (idem), da Rêde Viação Cearense; Newton Guimarães Werneck (sub-ajudante technico, de 3ª classe), na V. Ferrea Léste Brasileiro; Maria Francisca Pereira de Souza (auxiliar de escripta de 4ª classe para a 3ª classe), Moacyr Ferreira (auxiliar de escripta de 5ª classe para a 4ª classe), Vanilda de Sá Ferreira (auxiliar de 2ª classe para a 1ª classe), Clélia de Oliveira (auxiliar de 3ª para a 2ª classe), Valdyr d'Ower (auxiliar de escripta de 5ª classe), Nilza de Souza Rangel, (auxiliar de 3ª classe), da Inspectoria Federal das Estradas.

Do Ministerio do Trabalho — Lourenço Torres Teixeira (auxiliar de 3ª classe) da 4ª Inspectoria Regional; Esther da Costa Rio (auxiliar de 3ª classe), Elihu Rubens de Castro (auxiliar de 1ª classe, para auxiliar de escripta de 5ª classe), Gilberto de Lima Guimarães (auxiliar de 2ª classe para a 1ª), Helyeth Tourinho de Abreu (auxiliar de 3ª para a 2ª classe), das Inspectorias Regionaes.

Foram egualmente approvadas as propostas do Ministerio da Viação relativas ao mesmo pessoal das Directorias Regionaes dos Correios e Telegraphos do Piauhy e de São Paulo.

Pagamentos que ascendem a mais de dois mil contos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das despesas relativas aos seguintes pagamentos: de 264:000$ e 264:000$ a Serviços Hollerith, de 514:776$400 a Leão Ribeiro & Cia, de 12:922$200 a Cornelio Machado, de 864$000 a Manoel Ferreira Lima, de réis 139:617$200 a Christovão Fernandes & Cia. e outros, de 886$000 a Fontes Garcia & Cia., de 1:242$100 a Adhemar Benevolo, de 340:000$ ao Juizo de Menores do Districto Federal, de 106:052$200 á Companhia Brasileira de Construcções e Commercio Braco, de 307:109$600 e 301:109$600 e 301:657$200 á Companhia Brasileira de Construcções.

INSTITUTO DE RESEGUROS

Serviço de selecção do pessoal

São chamados a comparecer amanhã, dia 28, entre 11 e 4 horas da tarde, á séde do I. R. B., os candidatos do sexo masculino de ns. 2.450 a 3.051, approvados na prova de Chorographia, afim de effectuarem o pagamento da 2ª prestação da taxa de inscripção e receberem a guia indispensavel ao exame medico.

Quitação com o serviço — militar —

O director do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda solicitou ao da Estatistica Economica providencias no sentido do comparecimento á 1ª Circumscripção do Recrutamento Militar dos estatisticos-auxiliares Naldir de Abreu, Reynaldo Rodrigues de Carvalho, José de Souza Monteiro, Acyr Teixeira Borges e Antonio Manoel Braga de Souza, todos munidos de seus documentos de quitação com o serviço militar.

Para o provimento do cargo inicial da carreira de escripturario

O director geral de Fazenda encaminhou ao presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico o processo em que José Reis e outros pedem a abertura, na capital do Estado de Goyaz, de concurso para o provimento do cargo inicial da carreira de escripturario.

Dirigiu o recrutamento britannico durante a Grande Guerra

Londres, 27 (U.P.) — Falleceu hontem, á noite, nesta capital, aos 66 annos de edade, Sir John Seymour Lloyd, director dos serviços de recrutamento durante a Guerra Mundial.

Mais duas victorias do dr. Geraldo Rocha

A 3ª Camara do Tribunal de Appellação, em sua sessão de hontem, negou provimento á appellação de Antonio Eliezer Leal de Souza, da sentença do juiz Narcello de Queiroz, que havia negado os direitos allegados pelo appellante e reconhecido as invocadas pelo dr. Geraldo Rocha e pela Companhia Sertaneja.

A 1ª Camara do Tribunal de Appellação em sua sessão de hontem, deu provimento ao recurso ex-officio do juiz da 3ª Vara Civel que absolvera Antonio Eliezer Leal de Souza do processo que movia o dr. Geraldo Rocha, mandando que o accusado fosse submettido a julgamento perante o jury de imprensa.

CHRONICA ESPIRITA

MARTE

Humberto de Campos

Temos o grande prazer de publicar aqui a sua ultima mensagem recebida do Além:

"Emquanto as empresas de turismo organizam na Terra os grandes cruzeiros intercontinentaes, realizando um dos mais bellos esforços de socialização do seculo XX, no mundo dos Espiritos, organizam-se caravanas de fraternidade nos planos do intermundio.

Na região do estomago, o privilegio das grandes viagens pertence aos sujeitos felizes, bem fichados nos circulos bancarios, mas, nos planos do coração, os livros de cheque são desnecessarios.

Novo Gulliver da vida, mergulho a minha observação nos espectaculos assombrosos, experimentando, além das aguas do Acheronte, a mudança integral de todas as perspectivas.

Encarcerado no ponto convencional de sua existencia transitoria, o homem terrestre é aquella coruja incapaz de enfrentar a luz da montanha, em pleno dia, supportando apenas a sombra espessa e triste de sua noite. Como Ajax, filho de Olieu, contempla, ás vezes, o tridente irado dos deuses, mas, embora a sua desesperação e o seu orgulho, não vae além da ilha, onde a maré alta o atirou, nos caprichosos movimentos do oceano da Vida.

A morte não é uma fonte miraculosa de virtude e de sabedoria. E', porém, uma asa luminosa de liberdade para os que pagaram os mais pesados tributos de dôr e de esperança, nas esteiras do Tempo.

Emquanto os astronomos europeus e americanos examinam, cuidadosamente, os seus telescopios, para a contemplação da paizagem de Marte, á distancia de quasi trinta e sete milhões de milhas, preparando as lentes poderosas de seus instrumentos de optica, fomos nós felicitados com uma passagem gratuita ao nosso admiravel vizinho do systema solar, cuja passagem, nas adjacencias do orbe, vem empolgando egualmente os nucleos de sêres invisiveis, localizados nas regiões mais proximas da Terra.

A descripção das viagens, desde o principio deste seculo, é uma das modalidades mais interessantes da literatura mundial, todavia, o homem que vá do Rio de Janeiro a Tokio, de avião, sem escalas de qualquer natureza, não póde descrever o caminho, com os seus detalhes mais interessantes. Transmittirá aos seus leitores a emoção da immensidade, mas não conseguirá pintar uma nuvem. Fóra de suas machinas aereas, poderia fornecer a impressão de uma aguia, mas o turista do Espaço, para se fazer entendido pelos companheiros de carne, teria de recorrer ás figuras mais atrevidas do mundo mythologico.

E' por isso que appellarei aqui para o véo de Isis ou para o dorso de Pégaso, cuja patada fez brotar a fonte de Hippocrene, no Helicon das divindades.

Depois de alguns segundos, chegavamos ao termo nossa viagem vertiginosa.

Dentro da atmosphera martiana, experimentamos uma extraordinaria sensação de leveza... Ao longe, divisei cidades fantasticas pela sua belleza inedita, cujos edificios, de algum modo, me recordavam a Torre Eiffel ou os mais ousados arranha-céos de Nova York. Machinas possantes, como se fossem movidas por novos elementos do nosso "Helium" balouçavam-se, ao pé das nuvens, apresentando um vasto sentido de estabilidade e de harmonia, entre as forças aereas.

Aos meus olhos, desenhavam-se panoramas que o meu espirito imaginára apenas para os mundos ideaes da mythologia grega, com os seus paraisos cariciosos.

Aturdido, interpellei o chefe de nossa caravana, que se conservava silencioso:

— "Se a Terra julga a influencia de Marte como profundamente bellicosa, como poderemos conciliar a definição dos astrologos com os espectaculos reaes?"

— "E, porventura — respondeu-me o excellente mentor espiritual — chegaste a conhecer no planeta terrestre um homem ou uma idéa, retirando a humanidade de sua rotina, sem soffrimento e sem guerra? Para o nosso mundo, Marte é um irmão mais velho e mais experimentado na vida. Sua actuação no campo magnetico de nossas energias cósmicas verifica-se de modo que os homens terrenos possam despir os seus envoltorios de separatividade e de egoismo.

Mas, nesse instante, haviamos chegado a um bello commoro atapetado de verdura florida.

Ante os meus olhos atonitos, rasgavam-se avenidas extensas e amplas, onde as construcções eram fundamente analogas ás da Terra. Tive então ensejo de contemplar os habitantes do nosso vizinho, cuja organização physica differe um tanto do arcabouço typico, com que realizamos as nossas experiencias terrestres. Notei, egualmente, que os homens de Marte não apresentam as expressões psychologicas de inquietação, em que se mergulham os nossos irmãos das grandes metropoles terrenas. Uma aura de profunda tranquillidade os envolve.

E' que, esclareceu o mentor que nos acompanhava, os martianos já solucionaram os problemas do solo e já passaram pelas experimentações da vida animal, em suas phases mais grosseiras. Não conhecem os phenomenos da guerra e qualquer flagello social seria, entre elles, um acontecimento inacreditavel. Evoluiram sem as expiações collectivas, amarguradas e terriveis, com que são atormentados os povos insubmissos da Terra. As patrias, ahi, não recebem o tributo do sangue ou da morte de seus filhos, mas são departamentos economicos e orgãos educativos, administrados por instituições justas e sabias.

Era tempo, comtudo, de observarmos a cidade com as suas disposições interessantes.

O leitor não poderá dispensar o nome dessa cidade prodigiosa e á falta de termos comparativos, chamemol-a Marciopolis.

Orientados pelo amigo que nos dirigia a singular excursão, attingimos uma praça extensa, onde se erguia um templo maravilhoso pela sua imponencia, tocada de majestosa simplicidade, onde, ao que fomos informados, se haviam reunido todos os credos religiosos.

De uma de suas eminencias, vimos o nosso sol, bastante differenciado, entornando na paizagem as tintas do crepusculo.

A vegetação de Marte, educada em parques gigantescos, soffria grandes modificações, em comparação com a da Terra. E' de um colorido mais interessante e mais bello, apresentando um verde carregado, tendendo ao azul, em suas caracteristicas geraes.

Na atmosphera, ao longe, vagavam nuvens immensas, levemente azuladas, que nos reclamaram a attenção, explicando-nos o mentor da caravana fraterna que se tratavam de espessas agglomerações de vapor dagua, creadas por machinas poderosas da sciencia martiana, afim de que sejam suppridas as deficiencias do liquido nas regiões mais pobres e mais afastadas do largo systema de canaes, que ali colloca os grandes oceanos polares, em continua communicação, uns com os outros.

Taes providencias, explica o espirito superior e benevolente, destinam-se a proteger a vida dos reinos mais fracos da natureza planetaria, porque, em Marte, o problema da alimentação essencial, através das forças atmosphericas, já foi resolvido, sendo dispensavel aos seus habitantes felizes a ingestão das visceras cadavericas dos seus irmãos inferiores, como acontece na Terra, superlotada de frigorificos e de matadouros.

Todavia, ao apagar das luzes diuturnas, o grande templo de Marciopolis enchia-se de povo. Observei que a nossa presença espiritual não era percebida, mas podiamos examinar a multidão, á vontade, em seus minimos movimentos.

Todos os grandes centros deste planeta, esclareceu o nosso amigo e mentor espiritual, sentem-se incommodados pelas influencias nocivas da Terra, o unico orbe de aura infeliz, nas suas vizinhanças mais proximas, e, desde muitos annos, enviam mensagens ao globo terraqueo, através das ondas luminosas, as quaes se confundem com os raios cosmicos, cuja presença, no mundo, é registrada pela generalidade dos apparelhos radiophonicos. Ainda ha pouco tempo, o Instituto de Technologia da California inaugurou um vasto periodo de experimentações, para averiguar a procedencia dessas mensagens, mysteriosas para o homem da Terra, annotadas com mais violencia pelos balões estratosphericos, conforme as demonstrações obtidas pelo dr. Robert Millikan, nas suas experiencias scientificas.

A palestra esclarecedora seguia o seu curso interessante, mas os movimentos na praça accentuavam-se, sobremaneira.

No horizonte, surgia uma grande estrella de luz avermelhada, emquanto os dois satellites martianos resplandeciam.

Todos os olhares fitaram o céo, anciosamente.

Aquella estrella era a Terra.

Uma commissão de scientistas iniciou, da tribuna maior do santuario, uma vasta série de estudos sobre o nosso mundo distante. Apparelhos luminosos foram affixados, na praça publica, ao passo que presenciavamos a exhibição de mappas quasi irreprehensiveis dos nossos continentes e dos nossos mares. Theorias notaveis com respeito á situação espiritual do planeta terrestre foram expendidas, entendendo perfeitamente as idéas dos estudiosos que as expunham, através da linguagem universal do pensamento.

A Terra enviava-nos a sua claridade, em reflexos tremulos e tristes, observando, então, que os martianos haviam povoado o seu templo de telescopios poderosos.

Emquanto os melhores apparelhos da America possuem um diametro de duzentas pollegadas, com a possibilidade de augmentar a imagem de Marte, doze mil vezes, a astronomia martiana póde contemplar e estudar a Terra, augmentando-lhe a imagem mais de cem mil vezes, chegando ao extremo de examinar as vibrações de ordem psychica, na sua atmosphera.

A nossa grande surpresa não parou ahi, entre os mais avançados aspectos de evolução e de cultura.

Emquanto a luz avermelhada da Terra tocava a nossa visão espiritual, vimos que todas as multidões do templo se haviam aquietado, de leve... A sciencia unida á fé apresentava um dos espectaculos mais bellos para o nosso espirito.

Vimos, então, que ao influxo poderoso daquellas mentes irmanadas no mesmo nivel evolutivo, pela sabedoria e pelo sentimento, formára-se sobre o santuario uma estrada luminosa, em cujos reflexos descera do Alto um mensageiro celeste.

Recebido com as intensas vibrações de um jubilo divino e silencioso, a figura, quasi angelica, começou a falar, depois de uma prece commovedora:

— "Irmãos, ainda é inutil toda a tentativa de communicação com a Terra rebelde e incomprehensivel! Debalde os astronomos terrenos vos procuram anciosos, nos abysmos do Infinito!... Seus telescopios estão frios, suas machinas, geladas. Faltam-lhes os ardores divinos da intuição sublime e pura, com as vibrações da fé que os levariam da sciencia transitoria á sabedoria immortal. Fatigados na impenitencia que lhes caracteriza as actividades inquietas e angustiosas, os homens terrestres precisam de illuminação pelo amor, afim de que se afastem do circulo vicioso da destruição, na technocracia da guerra. Lá, os irmãos se devoram uns aos outros, com indifferença monstruosa! Os povos não se affirmam pelo trabalho ou pela cultura, mas pelas mais poderosas machinas de morticinio e de arrazamento. Todos os progressos scientificos são patrimonio do egoismo utilitario ou elementos sinistros da ruina e da morte!... Emquanto as arvores de Deus frondejam no caminho da Vida e do Tempo, cheias de frutos cariciosos, as creaturas terrenas consideram-se famintas de violencia e de sangue. A sciencia de sêres como esses não poderia entender as vibrações mais elevadas do Espirito! Os vicios de uma falsa cultura casam-se nos vicios das religiões convencionalistas, que estacionam em exterioridades nocivas ou se detêm nos phenomenos, sem cogitar das causas profundas, esquecendo-se o homem do templo divino do seu coração, onde as bençãos de Deus desejam florir e semear a vida eterna!... Tão singulares desequilibrios provocaram na personalidade terrestre um sentido bestial que lhe corrompe os mais preciosos centros de força e, sómente agora, cogitam as instituições divinas da transição necessaria, afim de que a vida na Terra se effective, com o sentido da verdadeira humanidade, ali conhecido tão sómente na exposição theorica de alguns espiritos isolados!... Irmãos, contemplemos a Terra e peçamos ao Senhor do Universo para que as modificações, precisas ao seu aperfeiçoamento, sejam menos dolorosas ao coração de suas collectividades! Oremos pelos nossos companheiros, illudidos nas expressões animaes de uma vida inferior, de modo que a luz se faça em seus corações em suas consciencias, possibilitando as vibrações reciprocas de sympathia e communicação, entre os dois mundos!..."

A multidão ouvia-lhe a palavra, attenta e commovida, e nós lhe escutavamos a exhortação profunda, como se foramos convocados, de longe, pela harmonia magica da lyra de Orpheu, quando o nosso mentor espiritual nos acordava do extase, a nos bater levemente nos hombros, chamando-nos ao regresso.

Em todos os logares, ha os que mandam e vivem os que obedecem. Na categoria dos ultimos, voltamos ás espheras espirituaes da Terra, como o homem ignorante que fizesse um vôo, sem escalas, através do mundo, confundido e deslumbrado, embora não lhe seja possivel definir o mais leve traço de seu espantoso caminho." — *Humberto de Campos.*

(Mensagem recebida pelo medium Francisco Candido Xavier, em 25 de julho de 1939.)

Fred. Figner

NOVAS FÓRMAS DE CONSUMIR CAFE'

Nova York, 17 de julho (Por via aerea) — Continua a alcançar grande successo a campanha de propaganda do café gelado, que ora promovem em todo o paiz o Bureau Pan-Americano de Café e a Associated Coffee Industries, com a cooperação dos torradores e distribuidores e das chamadas "industrias alliadas" ao café, interessados todos no maior consumo do producto que o Brasil, a Colombia e outros paizes latino-americanos fornecem a este mercado.

A idéa dessa campanha é, aliás, muito intelligente, pois visa augmentar o consumo annual de café nos Estados Unidos pela elevação da quantidade consumida durante os mezes em que a mesma soffre grande reducção, isto é, no verão. No calor o norte-americano prefere a cerveja, os succos de frutos e outras bebidas geladas, do que decorre, inevitavelmente, grande abstenção no uso do café. Mas o calor dá origem tambem á depressão e cansaço physicos, que só o café consegue combater efficazmente. Dahi a iniciativa de lançar-se o café gelado, annunciando-o como o refrigerante que afasta o torpor e a fadiga.

A campanha apresenta, como novidade, não apenas o café gelado em sua composi[ção] mais simples, que é café de mistura com gelo e assucar, servido em copos grandes. Esta bem organizada propaganda revela varias outras fórmas através das quaes o café está sendo introduzido nos habitos do consumidor americano como bebida de verão. Faz-se larga divulgação de varias receitas de gelados, doces, etc., feitos á base de café, de autoria de Virg Clarahan, conhecida especialista em economia domestica, que o Bureau contratou para o fim de estudar novos empregos do café na alimentação.

Após minuciosas experiencias feitas com a collaboração de seu pessoal technico, a sra. Clarahan recommendou a adopção de uma série de novas receitas para o verão, entre as quaes estão sendo popularizadas as seguintes: café gelado simples, com creme e assucar, com cubos de café congelado, com creme batido e com sorvetes; café gelado "supreme", com creme de canella, com creme de mentha, com creme "southern", com creme de chocolate e com creme de amendoas; café gelado aromatizado, café-espuma, neve de café, café "Sunshine" e café "butterscotch".

Se, pois, o americano preferia, durante o verão, outras bebidas, refrigerantes, em prejuizo do café, cujo consumo, por isso mesmo, decrescia enormemente nesta época do anno, já não mais ha razão para privar-se de sua bebida favorita mesmo no calor, visto que o café apresenta, sobre as demais, as vantagens de mitigar a sêde e, ao mesmo tempo, combater a fadiga causada pelas altas temperaturas destes mezes torridos.

PERDEU A CIDADANIA ARGENTINA

Buenos Aires, 27 (Havas) — A Côrte Suprema confirmou a sentença da Camara Federal, annullando a carta de cidadania de Paulino Gonzalez Alberdi, em vista de estar elle accusado de pertencer ao Partido Communista e ter desenvolvido actividades dissolventes no Uruguay, Paraguay, Perú e Chile.

DUELLO NO PARAGUAY

Levemente ferido o sr. Gimenez

Assumpção, 27 (Havas) — Realizou-se o duello entre o director do jornal "Patria", sr. Belloso e o ex-deputado Pastor Gimenez, que se sentiu offendido com os termos de um artigo publicado por aquelle jornal.

O sr. Pastor Gimenez ficou levemente ferido em um braço.

Transferencia de medicos e de enfermeiros

Pelo director de Saude foram transferidos: por conveniencia do serviço — os capitães medicos Adherbal Ferreira de Souza, do 1º Grupo de Artilheria Automovel, no Curato de Santa Cruz, para o 4º R. I., em Quitaúna, e Edgard da Costa Mattas; deste regimento para aquelle; e por troca, os enfermeiros Laurentino Santos da Cunha, do Collegio Militar para o Asylo dos Invalidos e João Nepomuceno de Souza, desse estabelecimento para aquelle.

CASAS PARA OS MARITIMOS

O terreno foi dividido em 219 lotes

O ministro do Trabalho, esteve, hontem, no Instituto dos Maritimos, onde despachou com o respectivo presidente, sr. Homero Mesquita.

O titular do Trabalho examinou os projectos e plantas das casas que o I. A. P. M. vae mandar construir para os seus associados, na estação de Thomaz Coelho. O terreno ali adquirido pelo Instituto foi dividido em 219 lotes, nos quaes serão construidas outras tantas casas. Aliás, a titulo de experiencia, já foram edificadas seis casas, que servirão de modelo para a construcção das demais. Cada casa, incluido o terreno, ficará em cerca de 15:000$. Cada lote ficou para o Instituto pelo preço de 3:210$000, tendo sido avaliado pela Prefeitura em réis 4:600$000.

Vae ser transferido do Paraná para esta capital

O chefe do governo approvou a exposição de motivos do DASP favoravel á transferencia de Euclydes José Marques, escripturario, classe E, do Quadro XXI (D. R. C. T. do Paraná) para egual classe e carreira do Quadro IV (D. R. C. T. do Districto Federal).

GRANDES SECCAS NOS ESTADOS UNIDOS

Centenas de pequenos agricultores arruinados

Nova York, 27 (Havas) — A secca reinante nos Estados de Nova York, Nova Jersey, Pensylvania e seis outros Estados de New England desde ha 27 dias, causou até então cinco mortes.

Ligeiras chuvas cairam, sem comtudo, melhorar a situação.

Os technicos em agricultura calculam que a secca já causou varias dezenas de milhões de dollares de prejuizos nas regiões agricolas dos nove Estados attingidos.

Cincoenta por cento da colheita de batatas dos Estados de Nova York e Nova Jersey está perdida.

Um milhão de toneladas de feno ficaram inutilizadas no Estado de Nova York, causando a alta geral do preço do leite em toda a região metropolitana.

A cidade de Nova York soffre já a falta de legumes e os preços subiram consideravelmente.

Centenas de pequenos agricultores dos Estados de léste já estão arruinados.

Cerca de cincoenta incendios irromperam nas florestas.

Os metereologistas não prevêm ainda chuvas sufficientes para terminar a praga.

DEPOIS DE CHOCAR-SE COM UM VAPOR SUECO

Afundou, no canal da Mancha, um navio francez

Londres, 27 (U.P.) — Os ultimos telegrammas recebidos annunciam que o vapor francez "Sunik" afundou immediatamente depois de se chocar com o vapor sueco "Grangesberg", no canal da Mancha, ao sul do pharol do Eddystone.

Dez tripulantes desappareceram emquanto vinte e quatro outros foram salvos pelo barco inglez "Dartford", que navegava lentamente para Falmouth, acompanhando o "Grangesberg".

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Maria Lartigau Seabra

A familia Antonio Ribeiro Seabra participa aos seus parentes e ás pessôas de sua amizade que será celebrada missa de 30.º dia por alma de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, MARIA LARTIGAU SEABRA, hoje, sexta-feira, dia 28, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria antecipando sincero reconhecimento pelo comparecimento a esta homenagem de piedosa saudade. (T 25806)

DR. ILDEFONSO SIMÕES LOPES

Commemorando a passagem do 20.º anniversario de sua posse no cargo de ministro da Agricultura, seus amigos e admiradores fazem celebrar missa em acção de graças, sabbado, 29 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria, e convidam todos aquelles que desejam associar-se a esta homenagem. (T 26483)

D. EUPHROSINA ALMEIDA PINTO DE SOUZA

A familia do Commandante Ranulpho José de Souza, participa o fallecimento de D. EUPHROSINA ALMEIDA PINTO DE SOUZA, a seus parentes e amigos para acompanhar o feretro que sairá hoje, ás 16 horas da rua Gonzaga Bastos numero 397, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (T 23762)

Antonio Lincoln Pires de Moraes

(PRECES)

A Familia de ANTONIO LINCOLN PIRES DE MORAES convida aos demais parentes e amigos para assistir a prece que será rezada no Centro Espirita Caminheiros da Verdade, á rua Henrique Scheid n. 124, 7º dia do seu desprendimento, domingo, 30 do corrente, ás 17,30, pelo que desde já agradece.

Conducção: bonde Inhaúma, omnibus Meyer, Ramos e Abolição. (T 25850)

D.ª JULIA TEIXEIRA LEITE

(7º DIA)

Manoel Lino da Rocha e senhora, Dr. Lino da Rocha, Elisa e filhos, Palma, Carmen e meninas, compungidos, com a perda de sua bôa amiga, D.ª JULIA TEIXEIRA LEITE, no dia 23 do corrente, mandam celebrar uma missa de 7º dia, em intenção á sua alma, no altar de N. S. das Dôres, na matriz de N. S. da Gloria, ás nove e meia horas, amanhã, sabbado, 29 do corrente, e convidam os parentes e amigos da extincta, para assistil-a. (T 27493)

ANGELINA SA'

(TOUQUINHA)

Candida Sá e familia participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua filha ANGELINA (TOUQUINHA) e communicam que o feretro sairá hoje, ás 16 horas, da rua Voluntarios da Patria, 83, casa 2, para o cemiterio de São João Baptista. (T 23763)

ANTONIO LUIZ

(TONY)

(Alumno do Collegio Militar)

Dr. Antonio Mesiano, senhora e filhos, Ernesto d'Orsi, senhora Carmela Mesiano e filhos, Clovis Bicalho, senhora e filhos, Luiz Pinto d'Oliveira, senhora e filhos, Sylvio d'Orsi, senhora e filhos, Dr. Achilles Mesiano, senhora e filhos, agradecem penhorados a todos os que se associaram á sua grande dôr pelo fallecimento de seu filho, neto, sobrinho e primo, ANTONIO LUIZ, mandando corôas de flôres e telegrammas, convida-os a todos a assistirem á missa que manda celebrar na egreja de Sta. Therezinha (Tunnel Novo), ás 7 1/2 horas da manhã, hoje, sexta-feira, dia 28, antecipando os nossos agradecimentos. (T 26503)

NUNO NUNES CABRAL

Gabriella de Figueiredo Cabral e filhas, Adolpho Pereira de Figueiredo, filhos, genro, nóras, netos e bisnetos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia do passamento do seu querido esposo, pae, genro, cunhado e tio, NUNO NUNES CABRAL, que será rezada segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario (canto da avenida Rio Branco). (T 27503)

AMANDA ALVARES MACIEL

Jacques Maciel, Antonio Alvares Maciel, Jeronymo e George Dias Maciel, Emilia Vieira Alves da Silva (ausente) e filhos, consternados com o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha e irmã, AMANDA ALVES MACIEL, occorrido hontem, convidam os seus parentes e pessôas de sua amisade para o enterramento, hoje, ás 11 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Conselheiro Lafayette n. 60. Antecipam agradecimentos por esse acto de caridade. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1939. (T 25873)

TENENTE-CORONEL ANNIBAL GOMES RIBEIRO

Santuzza Gomes Ribeiro, filhos e demais parentes participam ás pessôas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma de seu saudoso ANNIBAL, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares ás 10 1/2 horas, amanhã, sabbado, 29 do corrente, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (T 27488)

COLLEGIO MILITAR

(MISSA DE SETIMO DIA)

A Administração, Corpo Docente e Discente do Collegio Militar, dolorosamente compungidos com o fallecimento prematuro do alumno ANTONIO LUIZ MESIANO, convidam os seus parentes e amigos a comparecerem, amanhã, sabbado, dia 29 do corrente, ás 11 horas e 15 minutos, na egreja de São Francisco Xavier, onde será rezada uma missa em intenção do mesmo. (T 24702)

AGRADECIMENTOS

A SÃO JOSÉ'

De joelhos, agradeço sua graça. — P. M. S. (T 25700)

Frei Fabiano de Christo

AGRADEÇO A GRAÇA CONCEDIDA. — *MARIA JOSÉ' ROUSSOUBERG.* 26-7-939. (T 25851)

Frei Fabiano de Christo

AGRADEÇO, DE JOELHOS, A GRAÇA RECEBIDA. — *L. R.* (T 25851)

A Frei Fabiano de Christo

AGRADEÇO A GRAÇA OBTIDA. — *EULINA* (T 237[illegible])

THEATROS

Uma "novidade" de "music-hall"

No *music-hall* parisiense está sendo lançada agora uma *novidade*: os desenhos animados de verdade, em carne e osso.

[illegible]da descobriu que a *pelle* humana é a melhor especie de téla que existe. Dahi lhe veiu a idéa de pintar desenhos nas costas núas das *girls* de theatro. Não são desenhos a esmo. São caricaturas de seres humanos feitas a [illegible] com toda a technica e toda a arte. Em seguida as *girls* são vestidas de uma maneira propria e obtem-se, então, um effeito sensacional: os seres humanos tornam-se verdadeiros manequins, bonecos que se movimentam livremente porque são de facto pessoas authenticas.

E' difficil descrever como se faz esse trabalho e só mesmo com uma demonstração photographica o leitor poderia ter uma idéa da innovação que se vem de lançar em Paris. Podemos assegurar, entretanto, que se trata de uma coisa engenhosa e interessantissima.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

A *PRIMEIRA* DE HOJE, NO REPUBLICA — Começam hoje, no Republica as primeiras representações de *Pega-me ao côlo*. Além de Beatriz Costa, tomarão parte no espectaculo, Maria Brazão, Maria Salomé, Deolinda Saraiva, Elisa Carreira, a fadista Bertha Cardoso, Alvaro Pereira, Armando Machado, Alberto Ghira, Carlos Baptista e outros elementos integrantes do conjuncto.

—:—

COMPLETOU 150 REPRESENTAÇÕES — *Carlota Joaquina* é o grande *record* theatral de 1939. A peça de Magalhães Junior completou hontem, na scena do Rival, as suas 150 representações. Trata-se de um facto raro em nossos meios theatraes e que merece um destaque especial, tanto pelo autor como pelo bello desempenho que Jayme Costa, Italia Ferreira e os seus companheiros têm dado á peça.

THEATRO GYMNASTICO — Está marcada para o proximo dia 1.º do corrente, a estréa da Companhia Delorges Caminha, no Theatro Gymnastico. Subirá á scena, a peça de Ernani Fornari, *Yáyá Boneca*, que foi o grande successo de Delorges na temporada passada.

A ESTRÉA DA COMPANHIA JARDEL JERCOLIS — Será definitivamente na proxima terça-feira, a estréa da Companhia Jardel Jercolis, no Theatro João Caetano. Os elementos principaes do conjuncto são Lodia Silva, Pepita Cantero, Julinha Dias, Diamantina Gomes, Manoelino Teixeira, Angelo de Freitas, Humberto Catalano, Hugo Cesarini e Othello.

OS ESPECTACULOS DE DULCINA E ODILON — Continúa em scena, no Alhambra, o *Signal de alarme*, de Pierre Veber, grande desempenho de Conchita, Dulcina, Aristóteles Pena, Odilon Azevedo, Sarah Nobre, Alberto Dumont, Oscar Soares, Roque da Cunha e outros. A Companhia Dulcina-Odilon dar-nos-á na proxima sexta-feira, a comedia *Zázá*, de Berton e Simon, theatralização modernizada de Paulo Magalhães.

TUTU' MARAMBAIA — Mais uma vez teremos hoje, no Theatro Moderno, a peça de Baptista Junior e Belisario Couto, *Tutú Marambaia*. Amanhã haverá *matinée* a preços reduzidos.

PROJECTO FAVORECENDO OS HABITANTES DA PATAGONIA

Buenos Aires, 27 (Havas) — O deputado Cisneros apresentou um projecto sobre os habitantes da Patagonia, suspendendo os despejos ordenados contra aquelles moradores até que seja sanccionada a lei.

O DUCE VIAJA PARA ROMAGNA

Roma, 27 (Havas) — O sr. Mussolini encontra-se actualmente em Romagna, onde visita varios estabelecimentos industriaes e de utilidade publica.

DIRECTORIA DE INTENDENCIA DA GUERRA

Actos do director

Transferencias de officiaes:

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes officiaes de adm.:

1º tenente Ivan Leonidas da Costa, do 2º G. A. C. (Cap. Fed.) para o 2º R. C. D. (Pirassununga), sem direito a ajuda de custo; 1º tenente Custodio Armelim Guaneis, do 11º R. I. (S. João d'El-Rey) para o H. S. da 2ª R. M. (S. Paulo); 2º tenente Francisco Marcondes Teixeira Leite Junior, do 3º R. C. D. (Pirassununga) para o Nucleo do 2º R. Av. (S. Paulo); 2º tenente Alberto Betamio Guimarães, da 3ª B. I. A. C. (Forte Imbuhy) para o S. P. da 1ª R. M. (Cap. Fed.), sem direito a ajuda de custo; 2º tenente Hello Faria Pereira, do 1º R. A. M. (Cap. Fed.) para o 6º G. A. Do. (São Paulo); 2º tenente José Florentino Pereira, do 6º G. A. Do., (S. Paulo) para o IV|2º R. C. D. (S. Paulo); 2º tenente Jorge Novaes Bannita, do IV|2º R. C. D. (S. Paulo) para o 3º R. I. A. C. (Forte Imbuhy); 2º tenente Gerson Cabral, do E. S. da 4ª R. M. (Juiz de Fóra) para o C. P. O. R. da 6ª R. M. (Salvador); 2º tenente Manoel de Moura Silveira, do 9º R. C. I. (São Gabriel) para o E. S. da 4ª R. M. (Juiz de Fóra); 2º tenente José Pinheiro Fortes, da Coudelaria Nacional de Saican para o I|3º R. A. D. C. (Bagé); 2º tenente José João de Medeiros, do 5º R. C. I. (Quarahy) para o 9º B. C. (Caxias); 2º tenente Elitzer Abbot Filho, do I|3º R. A. D. C. (Bagé) para o E. S. da 3ª R. M. (Porto Alegre); 2º tenente Candido Augusto Pinheiro Guimarães, do 2º G. A. C. (Fortaleza de S. João) para o 4º Btl. Rodv. (Aquidauana); 2º tenente Lavater Rangel de Azevedo Coutinho, do 10º B. C. (Ouro Preto) para o 1º B. C. (Petropolis); 2º tenente Nelson Braga Moreira, da 3ª C. R. (Victoria) para o 3º B. C. (Victoria); Manoel de Santanna Sobrinho, da 16ª C. R. (João Pessôa) para o H. M. I. da 7ª R. M. (Recife), sem direito a ajuda de custo; e 2º tenente Alcides Falcão Macedo, do M. G. da I. D|2 (S. Paulo) para o H. M. I. da 3ª R. M. (S. Paulo).

Rectificação de transferencias:

Foram rectificadas as transferencias dos seguintes officiaes de administração:

3º tenente Alfredo Pereira dos Passos, do C. I. Transmissões (Cap. Fed.) para o 2º G. A. C. (Fortaleza de S. João), em vez da 2ª B. I. A. C. (Forte B. Rio Branco); 2º tenente Floriano de Andrade e Silva, do H. S. da 1ª R. M. (Cap. Fed.) para o 1º R. A. M. (Villa Militar), em vez do S. F. da 1ª R. M.; 2º tenente Gilberto Squeff, do 18º B. C. (Campo Grande) para o H. S. da 3ª R. M. (Porto Alegre), em vez do II|1º R. A. D. C. (Santo Angelo) e 2º tenente Elpidio Ferreira de Souza Junior, da Cia. Escola de Engenharia (Cap. Fed.) para o 2º B. C. (Pinheiros), em vez de 1.ª G. Ob. (Capital Federal).

Transferencias sem effeito:

Foram tornadas sem effeito as transferencias dos seguintes officiaes de adm.:

do 1º tenente Francisco Augusto de Castro, do 10º B. C. (Ouro Preto) para o S. F. da 2ª R. M. (S. Paulo); do 2º tenente Luiz da Costa Leite, da 2ª B. I. A. C. (Forte B. R. Branco) para o 9º B. C. (Caxias); do 2º tenente José Collares Bezerra, do 1º G. Ob. (Cap. Fed.) para o 2º B. C. (Pinheiros) e do 2º tenente Joaquim Ignacio de Medeiros, do 11º R. Inf. (São João d'El-Rey) para o 1º B. C. (Petropolis).

CINEMAS

O TRIUMPHO DA ARTE FRANCEZA

Os galãs de Hollywood soffrem agora a concurrencia dos galãs francezes

Não cessa de louvar a critica cinematographica o notavel progresso do cinema francez nos ultimos tempos.

A arte, que sempre teve em França valia inconfundivel, manifestando-se de multiplas fórmas, acaba de ali encontrar tambem soberba expressão cinematographica, pondo fim ao estranho contraste de um paiz senhor de incomparavel theatro, mas decididamente inferior naquella que por tanto tempo foi chamada de scena muda.

Essa inferioridade ficou, incontestavelmente, relegada ao passado, como o attestam os ultimos celluloides francezes, tão bons como os melhores films americanos, quer em photographia, som, scenario, entrecho humoristico, dramatico ou fantasista.

No que se refere a artistas, a marca do cinema francez, que os póde recrutar ás dezenas no maravilhoso theatro nacional, attinge nivel absolutamente notavel.

Os galãs famosos do cinema de Hollywood, caracterizados principalmente por seu esplendor physico, encontram agora seus mais serios concorrentes, na "finesse", na inconfundivel linha de elegancia e de saude dos jovens "prémiers" consagrados em telas de França.

Tem-se a impressão de que a éra de predominio incontrastavel dos Errol Flynn, dos Clark Gable, dos Tyrone Power e Robert Taylor, vem encontrando parallelo, belleza de trabalho e de silhueta de um Pierre Fresnay, de um Abel Jacquin ou de um Jules Berry.

Dir-se-á que a tradicional galanteria dos homens requintados de Paris concentra-se agora nesses "leading-men" estylizados pela belleza mascula de um Roger Duchesne, que vive em "Gibraltar", ou pela delicadeza e o requinte de acção de Georges Rigaud, o esthetico Casanova dessa emocional "Vertigem de uma Noite", onde as melhores harmonias de Chopin casam-se ás mais ousadas phrases de amor, dentro de uma psychose de pavor, que inquieta os nervos do espectador mais frio.

—□—

EMBARCA, HOJE, EM NOVA YORK, O SR. PHIL REISMAN — O sr. Phil Reisman, director geral do Departamento Estrangeiro da RKO Radio Pictures Inc., embarca hoje, em Nova York, com destino ao nosso porto. O sr. Reisman vem assistir á Convenção que essa empresa cinematographica fará realizar nos dias 18, 19 e 20 de agosto proximo. Esta será sem duvida a maior Convenção já realizada pela RKO Radio no Brasil, assim como o foi tambem a realizada recentemente em Nova York. Além do sr. Phil Reisman, participarão dessa Convenção outros delegados do estrangeiro, gerentes e vendedores de todas as agencias da RKO Radio no Brasil, exhibidores, imprensa, etc. O "Argentina", navio em que viaja o sr. Phil Reisman, deverá chegar ao Rio no proximo dia 10.

—□—

"O PARAISO INFERNAL", COM CARY GRANT E JEAN ARTHUR, NO PLAZA, JA' SEGUNDA-FEIRA PROXIMA — "O Paraiso Infernal", que o Plaza apresentará na proxima segunda-feira, é um poema epico sem precedentes, uma symphonia de realismos os mais diversos, uma realização gigantesca sob todas as expressões, onde dominam as figuras artisticas de Cary Grant e Jean Arthur, em magistral desempenho romantico.

Para obter tão espectacular film, os studios da Columbia trabalharam mezes a fio, ardorosamente, quer na phase preparatoria do film, quer durante a sua rodagem. Todos os elementos, ainda os que pareciam mais inaccessiveis, foram mobilizados para a confecção desta obra prima. A' frente desses trabalhos, havia um nome, que valia por uma legenda de victoria — o de Howard Hawks, o famoso director de "Heroes do Ar", "Anjos do Inferno" e dos maiores films epicos de Hollywood! Além da direcção, cabia-lhe ainda o merito da autoria da historia original de "O Paraiso Infernal", cuja adaptação á tela fôra feita por Jules Furthman — um especialista na materia.

—□—

VIRA' MESMO AO RIO UM DOS INTERPRETES DE "MORRO DOS VENTOS UIVANTES"? — Foi annunciado, hontem, que dois festejados "astros" do cinema americano visitariam o Rio, na primeira dezena de agosto, um delles sendo David Niven. Por coincidencia, annuncia-se tambem para o dia 4 de agosto, no São Luiz, a mais recente — e tambem a mais relevante — "performance" desse esplendido comediante: — "Morro dos Ventos Uivantes". Curioso seria se David Niven pudesse assistir esse film, quando em cartaz no elegante cinema da Praça Duque de Caxias... No entanto, possa ou não, David Niven irá captivar nova e muito mais numerosa legião de "fans", quando ellas conhecerem seu estupendo trabalho nessa pellicula que Samuel Goldwyn produziu e a United Artists vae apresentar-nos.

Merle Oberon, a estrella de "Morro dos Ventos Vivantes"

Dois outros protagonistas, de remarcado valor em o mesmo celluloide, são Merle Oberon e Laurence Olivier. De tal maneira elles se agigantam, competindo entre si na "leaderança" do elenco, que a critica norte-americana, como a de toda a parte onde "Morro dos Ventos Uivantes" já foi estreada, encontram-se numa situação inedita, sem nenhum precedente: Qual, dos tres, o interprete numero um? Merle Oberon, com a sua figura esquisita, mas tocada de extremo romantismo neste film que William Wyler dirigiu? Laurence Olivier? David Niven?

Esse é outro detalhe que nós todos iremos desvendar quando de hoje a uma semana, a United puzer na tela do São Luiz o film mais romantico do anno, o film que nos conta a historia de um amor mais forte que a morte — "Morro dos Ventos Uivantes".

—□—

"O DRAMA DE SHANGHAI" — De todas as cidades do mundo, a que mais attractivos talvez offereça aos turistas, é a antiquissima Shanghai, situada no littoral do grande territorio chinez.

Ali fundem-se os typos mais exoticos e bizarros com a raça branca, numa tão intima promiscuidade, que ás vezes apavora ao estrangeiro que conhece atravez da literatura os mysterios e segredos da terra de Confucio.

Esse o ambiente em que se desenrola o soberbo film da Alliança, "O Drama de Shanghai", que o Palacio vae exhibir segunda-feira.

O assumpto é dos mais palpitantes, pois focaliza a guerra que actualmente abala a Asia e a politica interna da China com o choque das suas varias ideologias, das suas multiplas religiões e doutrinas.

Ver "O Drama de Shanghai" é ter, pois, uma noção exacta da actual Shanghai, esse centro fabuloso da industria e commercio do Oriente, tão cobiçado pela sua riqueza e cuja visão empolga ao mais exigente turista.

—□—

O ESTRANHO CASO DE UM MEDICO — Finalmente, vamos assistir "O Estranho Caso de um Medico". Trata-se de uma producção admiravel da Columbia, louvada por muitos criticos, consagrada por verdadeiras legiões de servidores da medicina. E' a historia empolgante e absolutamente humana do famoso Dr. Meade, o homem a quem o destino encarregára de uma missão estranha e, antes de tudo, sublime. Um trabalho que exalta a fé e o sacrificio dos verdadeiros apostolos da sciencia e nos revela, na sequencia magnifica de um thema excellente, todos os percalços e todas as situações que têm de enfrentar aquellas que se entregaram a mais nobre e altaneira das profissões. E' tambem um romance cheio de emoções e de curiosidade, despertando um interesse que só abandona o espectador nos ultimos metros do celluloide. Tudo isso numa realização esplendida, onde teremos de volta a figura extraordinaria de Jack Holt no maior papel de sua carreira. Figuram egualmente, com destaque, Paul Everton e Noah Beery Jr., que completam esse "cast" primoroso. "O Estranho Caso de um Medico" estará, segunda-feira, na tela do Broadway, que vae apresentar, como complemento ao programma, um novo e sensacional "show" com Rimac e seus artistas. Veremos então Juanita e Conchita na interpretação de numeros brasileiros, o nosso samba e as nossas canções, reforçando assim, por muitos pontos, o cartaz excepcional que o famoso conjunto está marcando na Cinelandia e no Casino Atlantico.

Jack Holt, que veremos em "O estranho caso de um medico", segunda-feira, no Broadway

NA PALESTINA

Pormenores sobre o sequestro de Goldner Junior

Jerusalém, 27 (Havas) — Conhecem-se agora pormenores sobre o sequestro de Goldner Junior pelos terroristas.

Depois de oito dias de captiveiro, durante os quaes só se alimentou de pão e agua, o prisioneiro foi conduzido no lombo de um jumento, por atalhos da estrada de Bethlem até á vista de Jerusalem. Foi nesse momento que encontrou o commissario do districto Keitroach, que se dirigia á residencia do Alto Commissario. Keitroach, vendo um cavalleiro europeu extenuado e escoltado por quatro arabes, suspeitou que se tratava de Goldner e conduziu-o no seu carro a Yoca. Os medicos aconselharam que se adiasse o interrogatorio de Goldner devido ao seu estado de nervos.

Goldner declarou, todavia, que fôra tratado humanamente pelos raptores e só soffrera por não poder tirar a roupa durante a detenção.

O consul geral dos Estados Unidos visitou Goldner Junior, a quem felicitou pelo seu regresso.

PRISÃO DE IMPLICADOS NUM MOVIMENTO EXTREMISTA

Jerusalém, 27 (Havas) — Foram presos na colonia judaica de Beryacov, 26 membros da juventude revisionista implicados num movimento extremista.

Aggressão a dois cidadãos americanos no --- Japão ---

E o protesto formulado pelo embaixador

Peiping, 27 (U. P.) — A embaixada norte-americana protestou perante a do Japão, exigindo uma medida disciplinar contra os guardas japonezes que esbofetearam o cidadão americano A. E. Smith Berger e o padre Daniel Scanell, de São Francisco.

Um porta-voz nipponico declarou á United Press que o incidente foi consequencia de um malentendido, e que seria resolvido satisfatoriamente.

Boycote de remedios allemães na Polonia

Varsovia, 27 (Havas) — Os medicos pertencentes aos quadros da assistencia social poloneza resolveram não mais usar remedios allemães e nesse sentido fizeram appello a todos os facultativos polonezes afim de que os mesmos boycotem completamente os medicamentos de origem germanica.

E' inexistente o crime imputado ao capitão Baptista Peixoto

Por ter sido irregularmente incluido numa denuncia pelo promotor Amador Cysneiros, quando o facto se prende exclusivamente a um seu collega, o capitão João Baptista Peixoto, que actualmente serve como ajudante de ordens do general Silva Junior, commandante da 1ª região militar, impetrou, por esse motivo, por intermedio de seu advogado, uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar.

Foi o recurso julgado na sessão de hontem, tendo antes usado da palavra a defesa e o procurador geral da Justiça Militar, que reconheceu a illegalidade da denuncia, achando que a medida era de se conceder.

Com a palavra o relator do feito, ministro sr. Salgado Filho, concluiu concedendo o habeas-corpus no que foi acompanhado pelos ministros Bulcão Vianna e Cardoso de Castro, almirantes Gitahy de Alencastro e Raul Tavares, e generaes Mariante, Raymundo Barbosa e Deschamps Cavalcanti. Os ministros Amphiloquio Reis e Pacheco de Oliveira entendiam que o facto allegado devia ser apreciado no processo.

Após a concessão de habeas-corpus, foi feita a necessaria communicação ao auditor Garcia d'Avilla Pires, da Auditoria de São Paulo, para o fim pedido pela inexistencia do crime.

NA VIII EXPOSIÇÃO DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

A representação dos lacticinios

A industria brasileira de lacticinios esteve representada na VIII Exposição de Animaes e Productos Derivados de forma muito expressiva.

Coube ao Estado de Minas a maior representação, vindo logo em seguida o Estado de S. Paulo.

O Estado do Rio não se fez representar, se bem que a sua industria do leite seja bem desenvolvida.

A nossa producção de lacticinios é calculada em cerca de um milhão de contos.

Só o Estado de Minas Geraes, produziu 400 milhões de litros de leite, 25.000 toneladas de queijo e 20.000 toneladas de manteiga, o Estado de S. Paulo, 250 milhões de litros de leite e o Estado do Rio, 180 milhões.

(xxx)

A AVIAÇÃO

(Continuação da 5ª pag.)

Pan American — De Buenos Aires e Chile, á 1,10 da tarde.

Vasp — Do São Paulo (duas viagens diarias) ás 9,40 da manhã e 2,10 da tarde.

SÃO PAULO

Aviões a chegar hoje

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde.

Pan American — Do Rio (para Buenos Aires e escalas) ás 7,20 da manhã; de Buenos Aires e escalas (para o Rio) ás 3,20 da tarde.

Condor — Do Rio (para Porto Alegre e escalas) — ás 9,10 da manhã.

Aviões a partir hoje

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde; para Goyania em combinação com o avião que vem do Rio, ás 12,30.

Pan American — Do Rio, para Buenos Aires e escalas, ás 7,40 da manhã.

De Buenos Aires e escalas (para o Rio) ás 3,40 da tarde;

Condor — (Do Rio) para Porto Alegre e esc., ás 9,40 da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — (Do Rio (duas viagens diarias ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde.

Condor — De Porto Alegre e escalas (para o Rio), ás 11,35 da manhã.

Panair — De Poços de Caldas, ás 12,06 da tarde.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 8 horas da manhã e 12,30 da tarde; para Goyania — (em combinação com o avião do Rio), ás 12,45 da tarde; Para Poços de Caldas, á 1 hora da tarde.

Aerolloyd — Para Curityba, ás 11,30 da manhã.

Condor — Para o Rio (de Porto Alegre e escalas) ás 12,05 da tarde.

Panair — Para Poços de Caldas ás 12,25 da tarde.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Designação de official

Designo o major Oscar de Barros Falcão, para como representante desta directoria, entender-se directamente com o encarregado da secção de Notas da Escola das Armas sobre o fornecimento aos officiaes dependentes desta directoria, dos fasciculos de que trata o item VIII do Boletim da D. Ae. Ex. n. 166 de 20-VII-939.

Promoção de officiaes

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, resolveu por decreto de 21, e publicado no Diario Official de 26, tudo do corrente mez, mandar considerar os primeiros tenentes Raymundo Cavalcanti de Aragão e Antonio Gonçalves Moreira Filho, da Arma de Aeronautica, promovidos ao posto de capitão em 16 de julho corrente, data do accidente de que foram victimas.

EXONERAÇÃO DE INSTRUCTORES DA ESCOLA AERONAUTICA

Foram exonerados das funcções que exercem na Escola de Aeronautica Militar como instructores de Construcções Aeronauticas, technologia e motores e de tactica de artilharia e cavallaria, respectivamente, os capitães Julio Americo dos Reis e Aluisio de Miranda Mendes.

VAE SERVIR COMO MONITOR DA ESCOLA DE AERONAUTICA

Foi designado o sargento José da Barros Moreira Sobrinho, da Escola de Aeronautica Militar, para monitor de instrucção militar da referida escola.

TRANSFERIDO DA 5ª REGIÃO PARA A AERONAUTICA

Foi transferido o estagio do capitão Alberto Oronce Guerin, do Estado Maior da 5ª região militar para a Directoria de Aeronautica.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

OS SERVIÇOS DA AERONAUTICA CIVIL EM S. PAULO

São Paulo, 27 (Havas) — Segundo informações fornecidas pelo engenheiro encarregado da 7ª região do Departamento de Aeronautica Civil, os campos de aviação em construcção no Estado occupam uma area de cerca de 954.380 metros quadrados e são dotados todos elles dos mais modernos requisitos. Accrescentam as referidas informações que dentro em breve será iniciada a construcção de um grande aerodromo em Cruzeiro.

IGNORADOS AINDA DETALHES SOBRE A MORTE DO PARAQUEDISTA MOSSKOVSKY

Moscou, 27 (U. P.) — Ignoram-se ainda os detalhes completos do accidente de que resultou a morte do paraquedista Jacob Mosskovsky, cujas façanhas o fizeram merecedor de numerosas condecorações.

O extincto, considerado o campeão russo de paraquedas, já dera 301 saltos de grande altitude.

AVIÕES COMMERCIAES ALLEMÃES PARA PORTUGAL

Lisboa, 27 (U. P.) — O governo portuguez resolveu adquirir dous apparelhos allemães, typo commercial, afim de estabelecer uma linha aerea entre Lourenço Marques e Lobito, com escala em Elisabethville.

MORTE DE UM OFFICIAL NACIONALISTA

Madrid, 27 (Havas) — O commandante de Aviação José Barrance, que durante a guerra abateu oito aviões "vermelhos", falleceu hontem em consequencia de um accidente de aviação perto de Madrid.

O VOO DO AVIADOR ROSSI

Tunis, 27 (Havas) — O aviador Rossi, continuando com grande regularidade a tentativa para bater o record mundial de distancia em circuito fechado e controlado passou ás 12 horas e 31 por Tunis, vindo da direcção de Oran.

O apparelho voava nesse momento á altitude de 4.000 metros.

(xxx)

Leilão de quadros na Inglaterra

Londres, 27 (Havas) — Num leilão realizado em Londres um quadro de Cezanne, "Montagne de Saint Victoire" foi arrematado por 700.000 francos.

Um van Gogh, "Olivier", achou comprador por 705.000 francos: um Goya, "Retrato de dona Zarate", obteve a somma de . . . 1.200.000 francos.

Novidades cinematographicas e musicaes da Allemanha

Berlim, julho de 1939 (Especial para o "Correio da Manhã") — Quem matou a cantora Belloni? — Tal é o ponto de partida de um novo film policial, "Prendem-me amanhã", cuja estréa se deu esta semana. O que faz o interesse, a novidade dessa pellicula é que o caso proposto á sagacidade dos espectadores não é sómente um problema que repouse em bases materiaes, mas um problema psychologico. O productor, Karl Heinz, soube romper com a tradição da algebra policial e fazer viver deante dos nossos olhos personagens que despertam interesse mesmo fóra da questão central: Quem é o assassino?

Os protagonistas dessa historia que se sabe ser finalmente um drama de inveja artistica, são Will Dohm, Gisela Uslen, Kaethe Dorsch, Paul Klinger, Kurt Vesperman e Paul Dahlke, que incarna com talento realista um personagem indispensavel nesse typo de films, o "deus ex-machina" que faz brilhar a verdade: o commissario de policia.

Iniciando-se como uma comedia musical, o novo film "Allô, Jeannina" acaba como revista cinematographica de grande espectaculosidade, na tradição norte-americana. O quadro da acção é o Paris dos theatros, cabarets e music-halls, isto é um Paris talhado para essa fantasia. O enredo gira em torno de uma revista theatral, cujo autor é um joven musico pobre que trocou por um dia a sua personalidade pela de um conde festejado e sympathico.

Dessa substituição nasce uma série de quiproquós conduzidos com animação. A figura central dessa acção desenfreada é uma pequena corista de music-hall, que a revista fará uma grande *estrella* e casar-se-á com o conde. A actriz Marika Roek incarna essa personagem com graça notavel e brio especial. Ella representa, dansa e canta canções que se imprimirão na memoria dos espectadores.

A cidade de Vienna organizou uma semana musical dedicada ao grande compositor symphonico Anton Brueckner (1824-1896), no decorrer da qual foram executadas a 2ª, a 6, e a 8ª symphonias desse autor. A 8ª foi dirigida pelo eminente maestro Wilhelm Furtwangler, na fórma original, que constituiu a primeira audição de Vienna. Furtwangler demonstrou nessa execução todas as suas qualidades de grande artista e sob a magia da sua batuta a Orchestra Philarmonica de Vienna fez maravilhas.

Hans Weisbach dirigiu a 2ª symphonia com exctidão e objectividade que não tiraram a essa obra o seu caracter vivo, expressivo e colorido. Oswald Kabasta deu á 6ª symphonia um dynamismo melodico e uma vitalidade combativa semelhante á de Beethoven, tendencia que se manifestou sobretudo no adagio e no vivaz scherzo.

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentaram-se á Directoria de Saude:

Tenente coronel medico, dr. Boaventura de Almeida Dias, por ter vindo da Bahia com transferencia para o H. C. E.;

— Capitão medico, dr. João Gonçalves Tourinho Filho, do H. C. E., por ter obtido permissão para ir á Bahia em gozo de férias;

— 1º tenente medico, dr. Washington Augusto de Almeida, do 10º R. I., por conclusão de férias escolares da E. E. F. E.;

— 2º tenente pharmaceutico, José Carneiro Bicalho, do S. M. I., por estar em transito para aquelle Sanatorio.

— 1º tenente medico, dr. Nelson Soares Pires, do H. M. G. P., por ter vindo no gozo de férias, com permissão do ministro.

— Apresentaram-se á Directoria de Infanteria:

Tenente coronel Djalma Poly Coelho, do I. G. M., por ter sido designado representante do M. G. junto ao Directorio Central do Conselho Nacional de Geographia; capitão Manoel Almeida de Albuquerque Cavalcanti, da D. R., por ter sido designado para servir na referida D. R., em substituição ao capitão Antonio Ferraz da Silveira; 1º tenente Jardelino José de Moraes Carneiro, do 8º R. I., por ter sido classificado no 8º R. I., desligado do Btl. de Guardas e entrado em transito.

— Apresentaram-se á 1ª Região Militar:

Capitão — Tacito Lyvio Regis de Freitas, do 1º B. C., por ter vindo a serviço de sua unidade; 1º tenente Jardelino José de Moraes Carneiro, por ter sido transferido do Btl. G. para o 8º R. I. e entrado em transito; 2º tenente Mauricio Abrantes de Souza Leite, por ter sido transferido do 1º G. A. Do., para o 2º G. A. C.

— Apresentaram-se á Directoria da Cavallaria:

Capitão Cyro Goulart Bueno, do C. P. O. R. da 4ª R. M., por ter obtido, de ordem do ministro, 15 dias de dispensa do serviço para permanecer nesta capital; e,

— aspirante a official Ennio Gouvêa dos Santos, do 3º R. C. D., por ter de regressar a Porto Alegre, hoje, 26.

— Apresentaram-se á Directoria de Artilheria:

Capitão João Alfredo Hellal Dutra Ramos, do 2º G. A. C., por ter sido transferido do 1º para o 2º G. A. C.;

— 1º tenente Paulo Braga de Souza, do 3º R. A. M., por ter vindo a esta capital com permissão do ministro, durante o transito em cujo gozo se acha;

— 2º tenente Mauricio Abrantes de Souza Leite, do 2º G. A. C., por ter sido transferido do 1º G. A. Do. para o 2º G. A. C.

Appellam os moradores do Alto da Bôa Vista

Quédas de barreira na nova estrada

Os moradores do Alto da Bôa Vista solicitam, por nosso intermedio, ás autoridades competentes ou a quem de direito, que seja deslocado o ponto dos omnibus que servem os moradores do Alto para o ponto terminal dos bondes.

Outro facto que está alarmando os moradores daquella localidade, são as quédas de barreiras na nova estrada recentemente asphaltada.

Absolvido pelo Tribunal do Jury de Bello — Horizonte —

Bello Horizonte, 27 (Havas) — O Tribunal do Jury desta capital julgou hontem o réo Alberto Abras, accusado de haver assassinado, ha tempos nesta, cidade, o seu patricio Hadid Coury, crime esse que teve larga repercussão em todo o Estado. Por seis votos contra um, o Jury absolveu o accusado. A sessão prolongou-se até ás primeiras horas da madrugada de hoje.

Veterano do Paraguay

Quasi centenario, escreve com facilidade e tem plena lucidez

Porto Alegre, 27 (Havas) — Em Rio Pardo, festejou o seu 91º anniversario natalicio o sr. Adolfo Tritsch, veterano da guerra do Paraguay, onde tomou parte em 13 combates. Apesar de quasi centenario, o sr. Adolfo Tritsch não usa oculos, escreve com facilidade e tem plena lucidez. Conta com a seguinte descencia: 10 filhos, 52 netos e 29 bisnetos. Muitos delles tomaram parte na festa natalicia do sr. Tritsch, entre os quaes o seu filho Henrique Candido Tritsch com 68 annos de edade, professor estadual ha pouco aposentado.

Reeducação da Infancia Abandonada

O Instituto de Estudos Brasileiros, realizará amanhã, sexta-feira, ás 9 horas da noite, no salão do 7º andar do Edificio da Equitativa, mais uma de suas sessões para ser ouvida a conferencia do professor Motta Filho, do São Paulo, que se occupará do problema da reeducação da infancia abandonada, assumpto em que é uma autoridade, tendo sido director, por longos annos, do Reformatorio Modelo da capital paulista.

Foram convidados para rebater o assumpto, os desembargadores Vicente Piragibe e Burle de Figueiredo, o juiz de menores Saul de Gusmão, professores Levi Carneiro e Leonidio Ribeiro e dr. Castro Barretto.

A Semana da Cirurgia

A sessão inaugural em São Paulo

São Paulo, 27 (A. N.) — Perante numerosos medicos desta capital, realizou-se hontem, ás 20 horas e meia, no salão de conferencias da Associação Paulista de Medicina, a sessão inaugural da "Semana de Cirurgia", organizada por aquella entidade scientifica.

A sessão foi aberta pelo professor Rubião Meira, reitor da Universidade de São Paulo e presidente da referida sociedade, o qual expoz as finalidades da reunião, a saber: inaugurar solennemente os trabalhos da "Semana de Cirurgia" e homenagear o interventor federal neste Estado, sr. Adhemar de Barros, presente á sessão acompanhado de membros das suas Casas Civil e Militar e dos srs. Alvaro Guião, secretario da Educação, Carneiro da Fonte, chefe de Policia e Sebastião Medeiros, director do Departamento de Assistencia Social, ao qual foi feita a entrega do titulo de socio bemfeitor.

A seguir, o secretario da Associação procedeu á leitura da acta em que ficou assentada aquella decisão.

Iniciando os trabalhos, o professor Rubião Meira salientou para o auditorio a importancia da "Semana", que considerou uma das maiores conquistas da classe medica. Proseguindo, referiu-se aos estudos medicos que vêm sendo desenvolvidos ultimamente entre nós de uma fórma exhuberante e, por todos os titulos, digna de nota.

Fez vêr as difficuldades que tem o medico de acompanhar todas as phases de evolução da medicina moderna, donde a necessidade da especialização. Adaptando o assumpto ao campo propriamente cirurgico, demonstrou ser summamente difficil ao scientista proseguir nos estudos da sua especialização isoladamente e encareceu o papel dos congressos.

Com a palavra, o sr. Adhemar de Barros recordou a visita que, ha um anno, fez áquella entidade, relembrando o calor com que fôra recebido nessa occasião e o programma de acção que havia traçado aos presentes, o qual promettera desenvolver no terreno medico-social. Frizando que seria demasiadamente longo enumerar as difficuldades com que se deparou o seu governo, nos varios sectores administrativos, declarou que pôde, apesar de tudo, levar avante aquella obra. Referindo-se ao diploma que acabava de receber, frisou que o mesmo o estimulava e se sentia animado a proseguir com enthusiasmo na luta.

O chefe do executivo paulista focalisou ainda a missão do medico na sociedade, missão muito proxima do ideal, por isso que o sacerdote da medicina pensa mais nos outros que em si.

O interventor enumerou em seguida as principaes realizações concretizadas pelo seu governo no terreno medico-social.

DURANTE AS MANOBRAS AEREAS

As luzes de metade da Inglaterra serão apagadas no dia 10 de agosto

Londres, 27 (U. P.) — Foi officialmente annunciado hoje que, entre a meia noite e ás 4 horas do dia 10 de agosto, se realizará um "apagamento geral das luzes", medida essa que se extenderá por toda a metade da Inglaterra e que dará o signal do inicio de uma das maiores manobras aereas até agora realizadas, com o objectivo de tornar invisivel o paiz.

Ao mesmo tempo, os aviões das Forças Reaes Aereas da Inglaterra, actuando como "theoricos inimigos" voarão sobre toda a região mencionada para observar se é possivel distinguir alguma luz nas cidades e aldeias da Inglaterra, especialmente na enorme massa de edificios e casas que formam a cidade de Londres.

A região que deverá permanecer ás escuras se extende desde a ilha de Wight, no sul, até Staffordshire e Desdyshire, no norte, e desde Haspshire, no oéste até Norfolk, ao léste da Inglaterra.

Todas as luzes das ruas desta capital serão apagadas e as das casas e edificios publicos dissimuladas, devendo todas as portas e janellas permanecer fechadas.

As locomotivas dos trens funccionarão na escuridão, porém, com as fornalhas convenientemente tapadas. Os automoveis deverão abandonar as estradas e sómente poderão proseguir viagem quando estrictamente necessario.

Devido á enorme quantidade de operarios e pessoas que tenham acudido aos logares de diversões e afim de que todos elles possam regressar aos seus lares, e tambem aos caminhões carregados de producto que se dirijam aos mercados da grande metropole, o escurecimento de Londres começará 30 minutos depois da meia noite.

TATTWA NIRMANA-KAIA

Homenageado o seu presidente, dr. Gerson Paula — Lima —

A reunião semanal da Sociedade Scientifica Supermentalista, por iniciativa dos associados, foi transformada em homenagem a seu presidente, dr. Gerson Paula Lima.

A séde estava lindamente ornamentada e repleta de socios, collegas, amigos e admiradores do acatado clinico. Em nome dos associados, usou da palavra o dr. Aranha Cotrim que traduziu e reaffirmou a amizade e a confiança dos componentes da Sociedade a seu presidente, que consideram lidima expressão de medico, generoso e altruista. Como testemunho do maior apoio e moção de applauso, fez entrega dum Album com cerca de 3.000 assignaturas e impressões de gratidão pelos beneficios gratuitamente recebidos e admiração á obra medico-social e reeducativa desenvolvida pelo homenageado.

Saudou-o tambem o dr. A. Rego Lins, jurisconsulto e presidente do Instituto dos Advogados. Por fim, o dr. Gerson Paula Lima agradeceu a manifestação e solidariedade dos associados, a qual constituia eloquente testemunho da efficiencia da Sociedade Supermentalista e suas realizações, reaffirmando ainda que lizações, reaffirmando ainda que seu proposito inicial de promover o bem publico e levantamento do nivel mental pela forma mais humana — a reeducação — seria mantido.

VIDA CATHOLICA

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E SÃO JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, dia 31, ás 8 horas da noite, no Consistorio da egrejinha do largo do Maracanã, a reunião da mesa conjunta, com a presença de todos os irmãos e pessoas interessadas, onde se procederá a leitura do relatorio e nomeação da commissão de contas.

EGREJA DA VIRGEM DO ROSARIO

Os padres Dominicanos do Convento de São Thomaz de Aquino celebraram "Te-Deum" e missa em acção de graças pela conclusão das obras da Egreja da Virgem do Rosario, no Leme. Officiou no alta-mór frei d. Alano du Noday, bispo de Porto Nacional, acolytado por frei Luiz Palha O. P.

Foi feita a benção do sino na nova torre, sendo padrinhos o dr. F. J. Wright e sua filha. Todas as cerimonias tiveram a presença e direcção do Provincial Frei B. Casabant e do Superior do Convento de São Thomaz de Aquino, frei José Audrin. Ao Evangelho, fez sermão o orador da Ordem dos Pregadores R. P. frei Martinho Bennett, que exaltou a obra que vinha de ser concluida, lembrando collectivamente todos os amigos e bemfeitores da primeira a ultima hora, que tinham concorrido para aquella Casa de Deus. Este santuario dominicano, erguido em honra da Virgem do Rosario, foi iniciado a 11 de agosto de 1929, data do lançamento da primeira pedra e sob a direcção do revdmo. frei Martinho Bennett O. P., auxiliado por seus irmãos de habito e por generosos e incansaveis bemfeitores, ficando concluido em parte e sendo abençoado em 18 de outubro de 1936, em nome de d. Sebastião Leme, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, por frei d. Sebastião Thomaz O. P., bispo titular de Platéa e Prelado de Conceição do Araguaya.

Faltava-lhe então sómente a construcção da torre monumental, o revestimento da fachada e as grades externas, o que vem de ser concluido, graças á iniciativa generosa e direcção do dr. Mario de Andrade Ramos, Terceiro Dominicano que confiou tal obra á firma F. P. Veiga & Faro Filho, com a sua inauguração festiva em 23 de julho corrente. Após á pregação, o frei Martinho Bennett O. P. leu o telegramma do cardeal Maglione, secretario do Estado do Vaticano, nos seguintes termos — "Sua Santità auspicando nuovo templo SS. Rosario di Rio de Janeiro fervoroso centro Pietà Mariana, invia di tutto cuore religiosi domenicani e benefattori implorata benedizione apostolica."

Tambem o p. frei Martinho S. Gillet, mestre geral dos Dominicanos, enviou sua benção em nome de São Domingos, a todos amigos e bemfeitores que participaram de qualquer maneira na construcção da Egreja do Rosario, do Leme, e o dr. Mario de Andrade Ramos, recebeu o seguinte telegramma do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

"Dr. Mario de A. Ramos — rua Icatu' 93 — Associando-me ás festas pela conclusão da Egreja da Virgem do Rosario, mais uma vez agradeço a Deus todos os beneficios dispensados á causa catholica pela grande generosidade do querido e eminente amigo. — *Cardeal Leme.*"

ILHÉOS RECEBE OS DESPOJOS DE SEU BISPO ....

Bahia, 27 (A. N.) — Communicam de Ilhéos que o vapor do mesmo nome, conduzindo o corpo de d. Eduardo, chegou pela manhã alli.

A população recebeu os despojos do seu bispo numa verdadeira sagração posthuma. O esquife foi levado para a Cathedral, onde houve missa de corpo presente. Em seguida, iniciou-se a visitação publica, ficando a Cathedral repleta de fieis e do povo em geral, sem distincção de classes e de religião. Causou boa impressão na sociedade de Ilhéos o gesto de muitas pessoas anti-catholicas terem enviado votos de pezar pela morte do bispo.

REVISTAS

"REVISTA DA SEMANA"

Recebemos o numero de hoje do velho semanario, com farta reportagem photographica sobre os bailes do Grajahu' F. C., Centro Mattogrossense e Light Athletico Club; encerramento do Concilio Plenario, commemorações do 8º centenario da batalha de Ourique, Congresso dos Despachantes Aduaneiros, encerramento do Congresso de Cirurgia, recepção na Nunciatura Apostolica, o aviador-menino, etc.

"VANITAS"

Está circulando em todo o Brasil o n. 76 de "Vanitas", o mensario de elegancia, publicado pela Editorial Fluminense Ltda., Apresentando uma feição graphica verdadeiramente illustrada, "Vanitas" apparece no presente numero optimamente collaborada, mantendo com o mesmo brilho de sempre as suas multiplas secções, Vida social, cinema, theatro, modas, radio, contos, poesia, reportagens, assumptos femininos, O presente numero merece ser lido.

"A SCENA MUDA"

Já está circulando mais um numero dessa revista cinematographica. Tendo por capa o retrato de Beatriz Costa, publica tambem photos de Wayne Morris, Priscilla Lane e Victor Mc. Laglen, e uma interessante biographia photographica de Tyrone Power.

Além de suas secções permanentes de belleza e moda, destacamos ainda as descripções dos filmes "O Morro dos ventos Uivantes" e "Os Navaes em Acção", curiosa biographia de Priscilla Lane; reportagens; curiosidades, etc.

"SPORT ILLUSTRADO"

Já se acha em circulação mais um numero da revista especializada. Com minuciosa reportagem photographica, "Sport Illustrado" trata dos mais variados assumptos sportivos. Foot-ball, volley-ball masculino e feminino, basket, athletismo, hippismo, cyclismo, etc., têm suas competições detalhadamente descriptas e documentadas fartamente nas paginas dessa conhecida revista. Os tricolores que, por ventura desconhecem a historia das actividades do Fluminense, verão em "Sport Illustrado" a trajectoria luminosa do club-padrão do Brasil, desde a sua fundação até hoje.

Noticias de Portugal

QUEIMADO AO ABASTECER A VEDETA PRESIDENCIAL DE GAZOLINA

Lisboa, 27 (U. P.) — No momento em que o marinheiro Domingos Teixeira abastecia de gazolina a vedeta presidencial, no Arsenal de Marinha desta cidade, occorreu uma explosão que destruiu parcialmente a vedeta e causou graves queimaduras no marinheiro.

ARREMATADO O THEATRO EDEN

Lisboa, 27 (U. P.) — Em segunda praça, foi arrematado hoje, pela importancia de seis mil contos, o edificio do Theatro Eden.

O arrematante foi o proprio autor da execução, a Caixa de Depositos.

CANTARAM O HYMNO "GUNGUNHANA" EM HONRA DO PRESIDENTE

Lisboa, 27 (United Press) — Todos os jornaes descrevem minuciosamente e commentam a fundo a impressionante cerimonia realizada hontem em Pontemagul, em honra ao presidente Carmona.

Tinta mil guerreiros vatuns cantaram um batuque guerreiro e depois o seu hymno "gungunhana".

Depois, seu chefe affirmou a sua satisfação e a de toda a nação vatua pela visita do presidente, visita que ficará em sua memoria para sempre.

Finalmente, os guerreiros negros soltaram sua saudação maxima: "bayete".

O presidente Carmona dirigiu algumas palavras aos vatuas, por intermedio de um microphone, sendo escutado em meio ao mais religioso silencio.

Essa cerimonia impressionou profundamente, por se ver alli um chefe de Estado e um ministro, quasi os unicos homens brancos em meio a tão compacta massa de homens negros, o que é bem uma prova de que a politica colonial portugueza soube conquistar o respeito e a amizade dos africanos.

O REGRESSO DA ESQUADRA

Lisboa, 27 (Havas) — As unidades da esquadra, que acabam de realizar importantes manobras ao largo dos Açores, regressaram a Lisboa.

CONDEMNADO PELO TRIBUNAL MILITAR

Lisboa, 27 (U. P.) — O Tribunal Militar Especial, reunido em Angra do Heroismo, condemnou o dr. Nazareth Caetano Martins á multa de cinco mil escudos, pena que foi commutada em duzentos e sessenta e nove dias de prisão e perdas dos direitos politicos por cinco annos, accusado de provocar indisciplina social e de manter correspondencia com presos politicos.

HABILITOU-SE AO GENERALATO

Lisboa, 27 (U. P.) — O coronel Joaquim dos Santos Correia foi hoje approvado no exame que prestou para occupar o posto de general.

CONSTRUCÇÃO DE CASAS PAPA OPERARIOS

Lisboa, 27 (U. P.) — Foi autorizada a construcção, em Guarda, de trinta e quatro casas para operarios, tendo a Municipalidade de local contribuido com a quantia de trezentos contos.

CREDITO PARA SOCCORRER OS REFUGIADOS CHINEZES

Lisboa, 27 (U. P.) — O governador de Macáo foi autorizado a abrir creditos especiaes no montante de 54.000 patacas, para combater as doenças epidemicas originadas pelo extraordinario augmento de população e pagamento das despesas com refugiados da China, oriundos de Macáo.

COLLABORAÇÃO BELGA PARA O CONGRESSO DO MUNDO PORTUGUEZ

Lisboa, 27 (U. P.) — O dr. Julio Dantas, presidente da Commissão Executiva dos Centenarios, avistou-se em Bruxellas com importantes personalidades acerca da collaboração belga no Congresso do Mundo Portuguez e em seguida partiu para a Hollanda, com identica missão.

QUADRO REPRESENTANDO O MARQUEZ DE POMBAL

Lisboa, 27 (U. P.) — A Camara Municipal de Lisboa adquiriu, para expôr numa das salas de seu edificio, pela quantia de vinte e cinco contos, o quadro de um pintor allemão, representando o marquez de Pombal estudando o plano de reconstrucção de Lisboa após o terremoto de 1755. Este quadro pertencia ao palacio do marquez de Pombal, em Oeiras.

CEM EMIGRANTES PARA O BRASIL

Lisboa, 27 (U. P.) — Pelo "Almanzora" e pelo "Monte Olivia", seguiram para o Brasil e a Argentina cem emigrantes portuguezes.

CONCORRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DE 500 CASAS ECONOMICAS

Lisboa, 27 (U. P.) — O governo abriu concurso para a construcção de 500 casas economicas no bairro da Madre de Deus, em Lisboa. Estas casas deverão estar concluidas em novembro de 1940 e a base do concurso para o respectivo custo foi de 10.600 contos.

MISSÃO AERONAUTICA ALLEMÃ PARA A HESPANHA

Lisboa, 27 (U. P.) — Pelo "Monte Olivia" chegou a Lisboa a Missão Aeronautica Allemã, que se destina á Hespanha.

O BISPO DE LEIRIA

Lisboa, 27 (Havas) — Monsenhor Correia da Silva, bispo de Leiria, saiu hoje do Hospital de Jesus, onde foi submettido á delicada intervenção cirurgica e regressou áquella cidade afim de terminar alli o periodo de convalescença.

Pavilhões occupados pelo 32.º de Caçadores

O 32º batalhão de caçadores, sediado em Blumenau, Santa Catharina, que foi organizado nesta capital com elementos da 1ª Região Militar, já occupou os tres pavilhões recentemente construidos em seu quartel para alojamento do seu pessoal.

Vae servir na Directoria de Artilheria

Foi designado para servir como auxiliar da Directoria de Artilheria o segundo tenente, convocado, Alberto Tito Borbani.

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

AS NEGOCIAÇÕES COMMERCIAES GERMANO-RUSSAS

Berlim, 27 (Havas) — O "Deutsche Volkszeitung" allude hoje pela primeira vez ás negociações economicas actualmente em curso entre a Allemanha e a Russia e realizadas em Berlim entre o sr. Schnurre, relator da secção economica da Wilhelmstrasse e o sr. Barbarin, director adjunto da representação commercial dos Soviets em Berlim.

O jornal declara que as negociações decorrem por um lado do desejo da URSS de augmentar a sua industria e de modernizal-a e, por outro, do interesse que tem a Allemanha em obter materias primas russas.

Depois de accentuar que as cifras divulgadas neste momento não podem ser consideradas como definitivas, o referido orgão conclue: "As conversações economicas, ao contrario do que se diz, não tem caracter politico, sendo, como se sabe, conhecidas ha muito tempo, conforme declarou recentemente o sr. Molotov."

O CONSUMO DE PEIXE EM LISBOA

Lisboa, 27 (Havas) — No primeiro semestre deste anno foram consumidas em Lisboa 14.000 toneladas de peixe.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRIGO

Londres, 27 (Havas) — A Conferencia Internacional do Trigo reuniu-se hoje de manhã e adiou os seus trabalhos para segunda-feira proxima.

O OURO HESPANHOL DEPOSITADO NA FRANÇA

Bordeus, 27 (Havas) — Communicam de Mont-de-Marsan [illegible]: "Os 1.509 milhões em ouro depositados no Banco de Mont-de-Marsan e cuja restituição ao Banco da Hespanha em Burgos foi decidida pela Côrte de Appellação de Paris, vão ser transportados para a fronteira.

Os lingotes de ouro estão sendo encaixotados e varios agentes guardam as saídas do Banco, tendo sido prohibida a circulação de vehiculos nas ruas adjacentes.

A valiosa carga segue amanhã para a Hespanha e atravessará a fronteira ainda de dia.

UMA ZONA, NO MEXICO, QUE ESTÁ PRODUZINDO GRANDE QUANTIDADE DE OURO

Mexico, 27 (U. P.) — "El Diario Universal" annuncia que mais de duas mil pessoas seguiram para a fazenda "El Mezquite" no Estado de Sonora, onde foi descoberto ouro pelo sr. William C. Green, da "Cananea Consolidated [illegible] Company", e que [illegible] de dez kilos de ouro por dia representando o valor de dez mil dollars.

Disse ainda o sr. Green que essa producção parece inacreditavel e que o deposito agora encontrado é o mais importante do norte do Mexico.

Muitos lavradores abandonaram os estabelecimentos agricolas para converter-se em mineiros na esperança de que se repita o exemplo de Javier Cruz que no anno passado encontrou um terreno para dedicar-o á cultura de milho e ao fazer excavações encontrou o precioso metal. O sr. Gomes disse que actualmente [illegible] 500 dolares diarios.

AS LARANJAS BRASILEIRAS NO MERCADO DE LONDRES

Londres, 27 (U. P.) — As laranjas brasileiras foram vendidas hoje no Mercado de Frutas de Covent Garden aos preços de doze shillings e seis pence e quatorze shillings e seis pence.

O FRIO FAVORECE A CULTURA DO TRIGO

Porto Alegre, 27 (Havas) — O sr. Luiz Gomes de Freitas, inspector agricola federal, neste Estado, declarou que se persistir o frio intenso no Rio Grande do Sul, como até agora, haverá uma grande safra de trigo, porque, além disso, os colonos estão plantando o dobro do anno passado. Accrescentou que se fazem necessarios os silos que representam uma especie de seguro do grão colhido. A proposito, informou que, quando o governo, ainda monarchico, em 1857, instituiu pela primeira vez um premio para os productores de trigo, no Brasil, já nos Estados Unidos apparecia, como premente necessidade, a organização desses silos.

A FALTA DE TROCO

Porto Alegre, 27 (Havas) — Nesta capital e no interior do Estado vem se fazendo sentir, com graves prejuizos para o commercio, a falta de moedas de pequeno valor, principalmente as de duzentos e cem réis, que, ao que se noticia, estão sendo utilizadas como adornos, taes como pulseiras, cintos, broches, collares, etc. A proposito, a imprensa cita o facto de um bracelete feito com dez moedas de cem réis ser vendido por 20$000.

A ARRECADAÇÃO DO MUNICIPIO DE BARBACENA

Bello Horizonte, 27 (A. N.) — A arrecadação do municipio de Barbacena, durante o primeiro semestre do corrente anno, attingiu a 1.031:771$300 e a despesa a 455:725$400, tendo passado um saldo de 942:952$000 para o segundo semestre.

O COMMERCIO EXTERIOR DO PERU'

Lima, 27 (U. P.) — De accordo com os dados do Annuario do Commercio Exterior do Perú agora publicado, a exportação de café peruano em 1938 foi um pouco inferior á de 1937.

Em 1938, a exportação total de café em grão foi de 2.238.537 kilos, no valor de 1.378.052 "soles" peruanos.

Em 1937 elevou-se a 2.862.500 kilos no valor de 1.876.415 "soles".

SALARIO MINIMO NO SUL

Porto Alegre, 27 (Havas) — Os trabalhos da commissão de salario minimo no Rio Grande do Sul terminaram hontem sob grandes divergencias, havendo opiniões sobre 140$000, 200$000 e até 250$000, sem que nenhuma delas tivesse logrado maioria de votos. A commissão resolveu dirigir uma consulta ao ministro do Trabalho afim de resolver o impasse em que se encontra.

APPARELHAMENTO PARA MELHORAR A EXPORTAÇÃO

Santos, 27 (A. N.) — Encontra-se nesta cidade o sr. Americo Wanick, membro do Conselho Federal do Commercio Exterior que, commissionado pelo governo, veiu estudar varios problemas relativos ao apparelhamento do porto, visando intensificar a exportação.

Em sua permanencia nesta cidade, o sr. Americo Wanick abordará ainda a questão dos fretes ferroviarios e maritimos e estudará o padrão de vida dos trabalhadores locaes. Hontem, iniciando a série de conferencias que pretende realizar, aquelle membro do Conselho Federal de Commercio Exterior esteve em reunião com a directoria da Associação Commercial. Hoje, s. s. visitará o cáes, pela manhã, conferenciando ás 3 horas com a Directoria do Centro dos Exportadores de Café. Amanhã, comparecerá á séde do Centro de Navegação, seguindo depois para essa capital.

CONFERENCIA MUNDIAL DO ALGODÃO

Designada a delegação peruana que irá a Washington

Lima, 27 (U. P.) — O governo designou a seguinte delegação á Conferencia Mundial de Algodão, que será inaugurada em Washington a 5 de setembro: — Juan Chaves Dartnell, consultor commercial da embaixada do Perú em Washington;

Pedro Beltran, antigo presidente do Banco Central do Perú e ex-director da Sociedade Agraria Nacional;

Manoel Montero Bernales, chefe de uma firma algodoeira e technico em materia de algodão.

Far-se-ão representar na conferencia os seguintes paizes: Estados Unidos, Argentina, Brasil, Egypto, India, Mexico, Perú, Sudão, Russia, França e Inglaterra.

A EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO NORTE-AMERICANO

E a applicação do subsidio do governo

Washington, 27 (U. P.) — Será iniciada hoje, nos Estados Unidos, a applicação de subsidios, por um anno, á exportação de algodão, medida tendente a augmentar as vendas para o exterior a pelo menos 5.000.000 de fardos, em contraste com as exportações da temporada passada, que não excederam de 3.400.000 fardos.

O subsidio será a principio de 90 centavos por libra (peso) ou cerca de 7 dollares e 95 centavos por fardo, mas ficará sujeito a variações durante o desenvolver do programma.

Foi annunciado officialmente que o objectivo do subsidio é o de "fazer com que os Estados Unidos tenham uma boa parte do commercio mundial de algodão, graças á competição dos Estados Unidos no mercado daquelle producto".

Assim o decidiu o Departamento de Agricultura, o qual foi favoravel ao subsidio contra a opinião de uma grande parte dos que negociam com algodão, pois o Departamento baseou-se na crença de que esta é a unica forma pratica de restabelecer os embarques normaes que nos annos anteriores attingiam a uma média de 6.000.000 a 7.000.000 de fardos, ou seja 54 % do consumo mundial de algodão.

Nos ultimos 10 annos, as exportações tinham declinado de 7.800.000 a 3.400.000 fardos, e ao mesmo tempo os Estados Unidos accumularam um excedente de 14.000.000 de fardos.

As autoridades acreditam que a necessidade do subsidio será temporaria, porquanto o principio da subvenção é particularmente contrario á politica de commercio geral do secretario de Estado Cordell Hull, muito embora este admitta que em certas situações de emergencia esse principio é praticavel.

A proposito, o secretario da Agricultura, sr. Wallace, fez as seguintes declarações: "Os demais paizes podem ficar certos de que não temos a intenção de precipitar uma competição ruinosa no mercado mundial de algodão. Os Estados Unidos não têm outro objectivo que o de conseguir para si uma parte mais equitativa nas exportações de algodão, como pode julgar-se pela posição tradicional que mantemos durante muitos annos nos mercados mundiaes de algodão.

"As cifras recentemente publicadas, que demonstram a reducção dos Estados Unidos no mercado algodoeiro mundial, justificam o desejo de continuar sendo o primeiro dos paizes exportadores daquelle producto. A diminuição verificada no [illegible] de algodão dos Estados Unidos, durante este anno, foi devida principalmente [illegible]."

"Os Estados Unidos occupam o primeiro posto entre os exportadores, com 3.280.000 fardos, ou seja 38 % do total dos mercados mundiaes. A India exportou 1.622.000 fardos e o Brasil ...... 986.000."

O COMMERCIO EXTERIOR DA ARGENTINA

Buenos Aires, 27 (Havas) — Foram publicadas as cifras do commercio exterior argentino durante os seis primeiros mezes do corrente anno.

Essas cifras attingem .... 1.414.004.000 pesos contra ...... 1.459.814.000 pesos para o mesmo periodo de 1938.

A ASSEMBLÉA GERAL DA CITY S. PAULO IMPROVEMENTS

Londres, 27 (Havas) — A City S. Paulo Improvements and Freehold Land Co. Ltd. acaba de realizar a sua assembléa geral sob a presidencia do sr. Herbert Guedalla.

Tomando a palavra, o presidente declarou que os bens prediaes da companhia, avaliados á razão de tres pence por mil réis, representavam o valor de 1.245.000 libras esterlinas contra 1.250.337 que figuravam nos livros.

O sr. Guedalla alludiu em seguida á construcção pela municipalidade de S. Paulo de um stadium em Pacaembú, o qual, segundo disse, póde ser comparado a qualquer outro do mundo.

Annunciou que a respeito tinha pedido a cessão de 24.000 metros quadrados de terreno para melhorar o stadium e que apesar do grande sacrificio que isso representava para a companhia, esta accedeu á solicitação.

Accrescentou, no emtanto, que ainda não tinha sido assignado accordo algum sobre as condições da cessão.

O sr. Guedalla observou que os haveres disponiveis da companhia em S. Paulo, sobre a base das actuaes taxas de cambio, se elevavam a um total superior a 20.000 libras esterlinas do que resultava que, accentuou, "temos amplos recursos para fazer face aos serviços das duas emissões de debentures da companhia e aos dividendos preferenciaes, dado que possamos transferir os fundos para a Grã-Bretanha". Salientou as excellentes relações da companhia com as autoridades, e, no que concerne ao balanço commercial do Brasil, declarou que "não é possivel julgar exactamente as situações pois as importações comprehendem muitas vezes artigos que representam verdadeiramente o capital [illegible] e do "capital gasto", isto é, despesas que podem não ser reproductivas.

De sua parte, disse o sr. Guedalla, graças á creação das industrias, o Brasil, a situação do commercio exterior do paiz deve melhorar progressivamente e esta melhora [illegible] o volume do commercio mundial, o que permittiria o augmento dos preços das materias primas.

Por seu lado, sir Arthur du Cros fez uma narrativa sobre a viagem que ha pouco fez ao Brasil e notadamente a São Paulo.

"S. Paulo, disse elle, não é uma cidade de provincia, mas uma capital que ainda está no inicio de seu desenvolvimento e a terceira cidade sul-americano e a primeira cidade industrial desse continente. São Paulo conta numerosas industrias cuja actividade é favorecida por um maravilhoso plano de serviços de luz e energia, que faz desta cidade uma das maiores do mundo."

Sir Arthur alludiu egualmente aos numerosos projectos de urbanização da cidade, em pleno desenvolvimento, salientando que, na sua opinião, a companhia poderia aproveitar-se muito de todos estes projectos.

Por fim o presidente exprimiu os agradecimentos da companhia e dos portadores de titulos ao pessoal da empresa.

Em seguida foi approvado o balanço.

Juros de depositos constituem renda eventual

O ministro da Guerra dirigiu a seguinte nota ao secretario geral do Ministerio:

"Surgindo duvidas por parte de [illegible] relativamente ás disposições do art. 12, alinea 2, do Regulamento para o Conselho Superior e Caixa Geral de Economias da Guerra, e outros posteriores, entendendo os agentes directores respectivos que os juros de depositos não estão enquadrados na porcentagem de 5 % á 90 %, devida áquella Caixa, declaro-vos, para publicação no Boletim do Exercito, que os "juros de depositos em estabelecimentos bancarios" constituem "renda eventual", pelo que ficam sujeitos á porcentagem minima de 50 %, referida naquella alinea, e o disposto no art. 74, letra c, e 2 do Regulamento n. 3 (R. A. E.), não só no que diz respeito á incorporação de Economias Administrativas, como tambem com relação ao recolhimento á Caixa Geral de Economias da Guerra". (a) — Eurico Gaspar Dutra, general de divisão, ministro da Guerra e presidente do C. S. E. G."

Um entreposto de pesca na cidade do Rio Grande

Foi hontem entregue ao ministro [illegible] Costa, pelo sr. [illegible] de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca, o resultado da concurrencia realizada no Rio Grande do Sul, para a construcção do Entreposto de Pesca, na cidade do Rio Grande.

Declarações

Club Naval

CAIXA BENEFICENTE

(Assembléa Geral Ordinaria)

(2ª e Ultima Convocação)

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na séde social, no dia 29 do corrente, ás 16 horas, para a discussão e votação do Relatorio do Presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1939.

(Ass.) Heitor Varady — Secretario. (xxx)

Irmão Maurillo Cunha Ltda., Briani & Felippe Guimarães Limitada, Mesquita & Martins, Rocha & Fernandes, Baccacelli Bittencourt Ltda., Antonio Pinto & Fonseca, A. P. Carvalho & Cia., João Nunes Trindade & Cia., J. Corrêa & Bastos, Alves Pereira & Cia., pedindo archivamento de seus contratos — Satisfaçam as exigencias.

De Stozembach & Cia., Successores de Leclerg & Cia., Ferreira Ribeiro & Cia., Ltda., Laboratorio Aquila Ltda., Saboaria Imperial Ltda., Vianna, Nunes & Cia. Ltda., F. da Silva & Irmãos, Sociedade Laranjeiras residencias Ltda., L. Magalhães & Lemos Limitada, Fontana & Cia., pedindo archivamento de alterações de seus contratos — Satisfaçam as exigencias.

De A. Oliveira & Rodrigues, A. Ferreira & Cia., pedindo archivamento de seus distratos — Satisfaçam as exigencias.

De Antonio Marques, Bernardo Nunez Connago, Antonio M. Valente, Abreu Gheiman, Alberto Cury, F. Machado, Ferreira da Silva, Evencio de Oliveira, Icko Abe Arkader, Georgete Marchal Coelho, Joaquim da Oliveira Leitão, J. A. Guimarães, J. F. Coelho Filho, Pedro Baptista Ramos, Simão Abrahão Cury, Meer Kleirman, Hersz David Weller, Domingos da Oliveira Leite, Domingos Ferreira Mirra, E. Gibara, Israel Fernandes, H. Genade, J. F. Barbosa, Julieta Barreto, Lydio da Silva Gonçalves, Joaquim L. Figueiredo, Alfredo Augusto da Silva, Manoel Antonio Martins Valente, Rubino Francesco, Therezinha Amelia Vieira, Manoel Vieira, pedindo registro de suas firmas — Satisfaçam as exigencias.

De Horts Sachese, N. Fanzeres & Cia., José Kruk, pedindo annotações nos seus documentos — Satisfaçam as exigencias.

De Anna Paiva Hollanda, pedindo registro de autorização para commerciar — Satisfaça a exigencia.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 22 do corrente:

CONTRATOS

De Herculano Coimbra & Filho, firma composta dos socios solidarios Herculano Coimbra e Arthur Coimbra, para o commercio de commissões, consignações e conta propria, á rua Buenos Aires, 152, 3º andar, sala 1, com o capital de 35:000$000, prazo indeterminado.

De Lopes Marrafa & Cia., firma composta dos socios solidarios Antonio Maria Lopes Marrafa e José Maria Marques, para o commercio de quitanda, á rua Bella Vista n. 120, com o capital de 1:500$000, prazo indeterminado.

De Herszon & Rytholc, firma composta dos socios solidarios Wulf Rytolc e Socher Wolf Herszon, para o commercio de fazendas e armarinhos, á rua Gentil Polydoro n. 4, com o capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Pugliese & Pugliese, firma composta dos socios solidarios Nicola Pugliese e Luis Pugliese, para o commercio de sapateiro, á rua 24 de Maio n. 1015, com o capital de 2:000$000, prazo indeterminado.

De J. Motta & Irmão, firma composta dos socios solidarios João Francisco da Motta e Ulysses Francisco da Motta, para o commercio de cortume, com séde em Natal — Estado do Rio Grande do Norte e filial nesta capital, com o capital de 200:000$000, prazo indeterminado.

De Guias de Indicadores Bertrand Ltda., firma composta dos socios quotistas Lucia Corrêa Bertrand e Bertholdo Simões, para o commercio de Propaganda á travessa do Ouvidor n. 22, 1º andar, com o capital de ...... 40:000$000, prazo indeterminado.

De Souza, Irmão & Martins, firma composta dos socios solidarios Seraphim Fernandes de Souza, Antonio Fernandes de Souza e Theodoro Martins Ledo, para o commercio de aves, ovos, frutas e verduras, á rua IX ns. 98 e 100, e lado externo do Mercado Municipal n. 44, com o capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Spetor Iosif & Cia., firma composta dos socios solidarios Spetor Iosif e Maftali Iosif, para o commercio de botequim, á rua Gentil de Araujo n. 2, com o capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Nogueira, Campos & Cia., firma composta dos socios solidarios Manoel Nogueira, Turibio Felix Campos e Arlindo de Noronha Arêde, para o commercio de serralheria, á rua Nilton Prado n. 57, fundos, com o capital de 9:000$000, prazo indeterminado.

De Thereza & Silva, firma composta dos socios solidarios Maria Thereza Garibaldi e Custodio da Silva, para o commercio de sorveteria, á rua São Christovão n. 94, com o capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Laudelino de Freitas, para o commercio de bicycletas, á rua Barão de Mesquita n. 237, 1ª loja, com o capital de 5:000$000.

De L. T. Pinto Reis, para o commercio de armarinho, á rua 32 n. 86, com o capital de .... 5:000$000.

De Farid Harfuch, para o commercio de calçados, á rua Senhor dos Passos n. 198, com o capital de 10:000$000.

De Salomão Honein, para o commercio de camisaria, á praça Olavo Bilac n. 20, com o capital de 10:000$000.

De Francisco Barnabé, para o commercio de carvão e lenha, á rua General Claudio, 73, com o capital de 2:000$000.

De Waldemiro Faria Leite, para o commercio de tinturaria, á estrada Monsenhor Felix n. 16, com o capital de 1:000$000.

De Beatriz Ferreira Lima, para o commercio de padaria, á rua Antonio Vargas n. 212, com o capital de 2:000$000.

De Abel Gonçalves segundo, para o commercio de frutas, liquidos e comestiveis, á rua Barão de São Felix n. 46, com o capital de 5:000$000.

De Manoel da Costa Cardoso segundo, para o commercio de botequim, charutos e cigarros, á rua São Carlos n. 6 A, com o capital de 2:000$000.

De Octavio Lionardi, para o commercio de tinturaria, á rua Haddock Lobo, 451, fundo, com o capital de 4:000$000.

De Antenor Domingues da Silva, para o commercio de ferragens, á rua São Pedro n. 26, com o capital de 20:000$000.

De Henrique Alves Freire, para o commercio de pedreira, á estrada do Furado s|n., com o capital de 5:000$000.

De Waldemar Turner, para o commercio de clichés, á rua do Nuncio n. 40, com o capital de 40:000$000.

De Josef Vinocur, para o commercio de armarinho, á rua Carvalho de Souza n. 313, com o capital de 10:000$000.

De M. Fernandes, botequim, para o commercio de botequim e restaurant, á avenida João Ribeiro n. 37, com o capital de .... 15:000$000.

De Wilhelm Hecht, para o commercio de relojoaria, á rua Visconde de Pirajá n. 608 B, com o capital de 10:000$000.

De Alvaro Baptista Gomes, para o commercio de bilhetes de Loteria, á rua 1º de Março numero 145, com o capital de .... 1:000$000.

De Manoel Diniz Pinto, para o commercio de blocos de cimento Armado, á avenida Guilherme Maxwell, 551, com o capital de 1:000$000.

De Edmundo Marques da Silva, para o commercio de papelaria e guarda-chuvas, á travessa Engenho Novo n. 6, com o capital de 3:000$000.

De Joaquim de Souza Sequeira, para o commercio de saccos usados, á rua São Francisco da Prainha n. 15, com o capital de .... 5:000$000.

De Octavio Camacho, para o commercio de radios, á avenida Passos n. 22, 1º andar, com o capital de 5:000$000.

De Adelia Duarte Pinto, para o commercio de quitanda, á rua Clarimundo de Mello n. 149, 2ª loja, com o capital de 2:000$000.

De Eduardo Pinto Barbedo, para o commercio de botequim, á rua Engenho Novo n. 54, com o capital de 5:000$000.

De Albertina de Moraes Alves, para o commercio de aves, á estação de Bangu', com o capital de 2:000$000.

De Lozer Zak, para o commercio de calçados, á rua Paulo Britto n. 454, com o capital de .... 3:000$000.

De Nicolau Matheus Salhermo, para o commercio de carvão e lenha, á avenida João Ribeiro numero 325, com o capital de .... 5:000$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cardiff e escala, vapor inglez "Filleigh".

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Principessa Maria".

De Nova York e escalas, paquete americano "Uruguay".

De Buenos Aires e escala, vapor allemão "Nienburg".

De Hull e escala, vapor grego "Okeania".

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Danio".

De Cabedello e escalas, paquete nacional "Araraquara".

De Buenos Aires e escalas, paquete belga "Copacabana".

De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Anna".

De Aracajú e escala, vapor nacional "Apody".

SAIDAS DE HONTEM

Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Araguá".

Para Sidney e escalas, vapor inglez "Pearlmoor".

Para Genova e escalas, paquete italiano "Principessa Maria".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Caxias".

Para Baltimore e escala, vapor inglez "Brcheville".

Para Boston e escalas, vapor norueguez "Danio".

Para Antuerpia e escalas, paquete belga "Copacabana".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Turistas.

Armazem 1 — Vapor americano "Uruguay" — Descarga.

Armazem 2 — Vapor italiano "Principessa Maria" — Carga.

Armazem 3 — Vapor allemão "Nienburg" — Cabotagem.

Armazem 5 — Vapor belga "Copacabana" — Carga.

Pateo 5|6 — Vapor nacional "Jaboatão" — Descarga.

Armazem 6 — Vapor dinamarquez "Australiena Reefer" — Carga.

Armazem 7 — Vapor allemão "Tijuca" — Descarga.

Armazem 8 — Vapor inglez "Sambre" — Descarga.

Pateo 8|9 — Vapor hollandez "Alkaid" — Descarga.

Pateo 8|9 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga.

Armazem 9 — Vapor finlandez "Uçá" — Descarga.

Pateo 9|10 — Vapor grego "Maria L" — Carga.

Armazem 10 — Vapor norueguez "Dario" — Carga.

Armazem 11 — Vapor nacional "Cabedello" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Guararema" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Aratanha" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Araraquara" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Caxias" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Taquary" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 18 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Descarga.

Armazem 18 — Vapor nacional "Aratanha" — Cabotagem.

Prolong. — Vapor grego "Efthalia Mary" — Descarga.

Prolong. — Vapor grego "Mount Pera" — Descarga.

Prolong. — Vapor grego "Esthalia Maty" — Descarga.

Prolong. — Vapor inglez "Pearlmoor" — Carga.

Prolong. — Vapor argentino "Argentico" — Descarga.

Prolong. — Vapor nacional "Belmonte" — Descarga.

Prolong. — Vapor nacional "Itaveravá" — Bombeamento de oleo.

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidental n.º 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental n.º 224, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285; viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n.º 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapira, 264, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
— RUA SILVA JARDIM — 7
5 DE AGOSTO DE 1939
(T 24696) 77

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE grande sala, mobilada, á senhor de tratamento. Rua Riachuelo, 508, terreo. Tel. 42-9262. Centro. (T 27521) 1

ALUGA-SE 1º andar e fundos de uma loja, serve para cabelleireiro, manicuros e callistas, horario commercial. Rua Sete de Setembro, 123. (T 25869) 1

ALUGAM-SE, com gaz e agua nas salas, em predio novo, á rua da Assembléa, 15. (T 25821) 1

ALUGAM-SE proximo ao Foro, em predio novo, á rua da Assembléa, 15. (T 25821) 1

URUGUAYANA — Sala — N. 22, 4º and. Aluga-se nova, independente, com 2 varandas e installação para agua, gaz, etc. (T 24734) 1

ALUGA-SE bom quarto mobilado a casal sem filhos ou senhor do commercio. Rua Carlos Sampaio, 67, sob. (T 26301) 1

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, á rua da Alfandega n. 85, 4º andar. Tem elevador. Tratar no mesmo. (T 24690) 1

ESCRIPTORIOS — Optimas salas recem-construidas á Av. Rio Branco, n. 181, "Edificio Trianon". Maximo conforto em situação e installação. Trata-se no mesmo Edificio. (T 26431) 1

PARA ESCRIPTORIO — Aluga-se o 6.º andar do edificio do BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO, á Rua Visconde de Inhaúma 39. Tratar no Banco Mineiro da Producção, 1.º andar, com o sr. A. Brant Ribeiro, das 10 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (xxx) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE o sobrado com 4 dormitorios salas, banheiro, etc. Construcção recente. Aluguel 450$, á rua Barão de Mesquita n. 850. Ver de 14 ás 17 horas. Tratar com o sr. Carvalho, á Avenida Passos n. 30. (T 24729) 3

ANDARAHY. Casas. Alugam-se optimas em villa completamente nova, á rua Leopoldo, 220, 2 amplos quartos, optima sala, banheiro completo com chuveiro electrico, cozinha e quintal proprias para familia de tratamento. Ver no local com o zelador. Preço 330$000. Tratar á rua da Quitanda n. 184, 1º and. Teleph. 43-1379. (T 28140) 3

ANDARAHY. Apartamentos. Alugam-se optimos em Edificio completamente novo, á rua Leopoldo, 224, 3 amplos quartos, optima sala, banheiro completo com chuveiro electrico, cozinha e varandas, proprias para familia de tratamento. Ver no local com o zelador. Preço 450$. Tratar á rua da Quitanda, 184, 1º andar. Tel. 43-1379. (T 28140) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á rua Senador Vergueiro, 215, quartos para solteiros e casaes, ambiente familiar, optima e farta cozinha. (T 27518) 4

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, recem construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 26464) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE a casa da rua Candido Mendes, 89 B-1. As chaves estão em frente, á travessa Candido Mendes n. 1, onde se trata. (T 26522) 5

ALUGA-SE optima sala de frente, ou quartos para casal ou solteiro, tem agua corrente, casa de respeito e socego; rua Gago Coutinho, 22. (T 25854) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE optima, casa, todo conforto, familia tratamento, grande quintal, garage, etc., á rua Bolivar n. 130. Tratar e chaves, rua Copacabana, 828, ou no local, quasi esquina de Barata Ribeiro. (T 26515) 8

TRASPASSA-SE o contrato de um apartamento pequeno, frente do mar, 10º pavimento, 330$. Avenida Atlantica, 720. (T 24714) 8

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se apartamento, para casal, com todo o conforto, e abrigo para automovel, aluguel 600$ e taxas. Rua Saddock de Sá n. 97. (T 25877) 12

Leblon

ALUGAM-SE optimos apartamentos para familias de alto tratamento, em predio acabado de construir, em centro de terreno, todos com garage, acabamento esmerado, proximo da praia, á rua Cupertino Durão, 26. Tratar pelo telephone 23-5061, com os engenheiros Regis & Agostini, Ltda. (T 25853) 17

LEBLON — Alugam-se apartamentos, novos, muito conforto uma sala, dois quartos, quarto de empregada, com garage, entrada independente, á Av. Ataulpho de Paiva, 119. Informações no restaurante. Tel. 47-2941. (T 25843) 17

APARTAMENTOS — Alugam-se. Avs. Mello Franco 115, esq. de Ataulpho de Paiva. Acabs. de constr. 1 s., 3 q., banh., coz., deps. p. creado. Tratar Av. Rio Branco, 103, 3º, s. 5. Tel. 23-0893. (T 25804) 17

Jardim Zoologico

ALUGA-SE para casal sem filho quarto com pensão, casa estrangeira. Benjamin Constant, 40. (T 25845) 25

Villa Isabel

ALUGA-SE á rua Barão de Cotegipe n. 245, um grande e confortavel predio, com jardim e bom quintal, com 2 amplas salas, 4 bons dormitorios, quarto de banho completo, espaçosa cozinha a gaz, além de uma dependencia nos fundos, isolada, com sala, quarto e cozinha. O predio foi todo reformado e todas as installações são novas. Ver no local, com o vigia. Tratar á rua do Mercado n. 13. (T 25865) 26

ALUGA-SE, á rua Visconde de Santa Isabel, 151-A, duas casas acabadas de construir, com tres quartos e mais accomodações, para familia de tratamento. Trata-se em frente, no n. 150, com o proprietario. (T 27490) 26

CASAS NOVAS — 280$000, com dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha a gaz e quintal. Clima saluberrimo, omnibus e bondes "Lins Vasconcellos" na porta. Rua Villela Tavares, 342. Tel. 43-1206. (T 27513) 26

Tijuca

AV. TIJUCA, 215 (Antiga Estrada Nova) — Aluga-se á familia de tratamento, residencia c. 2 salas, 4 quartos, demais dependencias, quarto para criada, jardim e garage. Ver, dias uteis, das 8 ás 16 horas. Tratar, rua Miguel Couto, 38, loja. (T 25849) 27

ALUGA-SE quarto com pensão a pessoas distinctas, á rua Conde de Bomfim, 624. Tijuca. Tem telephone. (T 27494) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o bungalow da rua Castro Alves, 161, proximo ao Jardim do Meyer. Chaves no n. 16. Tratar á praça 15 de Novembro, 20, 5º, sala 508. (T 25798) 29

ALUGA-SE á rua Castro Alves, 158, casa 13, proximo ao Jardim do Meyer. Chaves na casa 16. Tratar á praça 15 de Novembro, 20, 5º, sala 508. (T 25799) 29

ALUGA-SE á rua Bella Vista n. 202, Eng. Novo. Chaves no n. 198. Tratar á Praça 15 de Novembro, 20, 5º, sala 508. (T 25797) 29

ALUGA-SE á rua Dr. Jobim, 97. Chaves em predio proximo, rua Bella Vista, 108. Tratar á praça 15 de Novembro n. 20, 5º, sala 508. (T 25797) 29

ALUGA-SE o predio em frente a estação de Anchieta, de construcção solida, com 3 salões de 6m x 9 x 6m, 7 de largura; porão habitavel, para qualquer industria. (T 22742) 29

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma copeira arrumadeira para casa de alto tratamento. Exigem-se rigorosas referencias. Tratar á Praia do Flamengo, 224, apt.º 8. (T 24724) 54

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE terreno de 10 x21, á Rua Alberto de Campos, frente á Lagôa. Informações com Leonidio Gomes & C.ª Ltda., Av. Henrique Valladares n.º 148, loja. (T 25820) 91

VILLA ISABEL — Vende-se o predio á rua Visconde de Abaeté n. 121, em leilão pelo Palladio, dia 1.º de agosto de 1939, ás 16 1/2 horas, autorizado por alvará judicial. (T 27400) 91

IPANEMA — Vende-se o predio á rua Prudente de Moraes n. 136, com terreno de 10m,00 por 50m,00, em leilão pelo Palladio, dia 3 de agosto de 1939, ás 4 1/2 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (T 27401) 91

GAMBOA — Santo Christo. Vendem-se os predios á rua Farnese ns. 44 e 46, com frente para a travessa Silva Bayão, em leilão pelo Palladio, dia 31 de julho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 27398) 91

VENDE-SE o predio á rua Affonso Cavalcanti, 182, para residencia, espolio, em leilão pelo leiloeiro JULIO, autorizado por alvará segunda-feira, dia 31, ás 16 horas. (T 24782) 91

LEBLON — Occasião, vende-se optimo terreno 10x31, á rua João Lyra ao lado n. 114, outro na Lagoa, á rua Carvalho Azeredo, 20 ms. depois n. 36. Inf. tel. 25-6606. (T 26519) 91

CASA ou apartamento — Compro em perfeito estado de conservação. A base de 65 contos a vista nos bairros de Santa Thereza, Centro, Cattete, Botafogo, Laranjeiras, Tijuca, Rio Comprido. Portaria deste Jornal 26.508. (T 26508) 91

BOTAFOGO — Vende-se o solido e magnifico predio á rua S. Clemente, n. 130, junto á casa Ruy Barbosa, e precisando de alguns concertos, em terreno que mede 10,15 metros de frente por 160 metros de fundos, em leilão, pelo leiloeiro Julio na sexta-feira, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde. O predio acha-se vago e poderá ser visitado diariamente. (T 27434) 91

VENDE-SE esplendido terreno com 18,70 de frente em Laranjeiras á rua Moura Brasil n. 23, transversal á rua Guanabara, preço baratissimo, occasião unica, directamente com Renato — tel. 23-4336 ou 26-1634. (T 27514) 91

TERRENO NA TIJUCA — Vende-se bom lote, no trecho da Avenida Maracanã, proximo a rua Radmacker, na Muda da Tijuca, a poucos passos da rua Conde de Bomfim; trata-se com o proprietario, dr. T. Freitas, á rua do Rosario, 168, 1º andar, entre 10 e 5 horas. (T 25839) 91

VENDE-SE uma casa apalacetada, com 7 quartos, 2 salas e dependencias, com jardim, á rua Barão Bom Retiro, em terreno de 12x79 mts., com fundos para rua projectada. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua da Candelaria, 26, loja, com o sr. Cunha. (T 25866) 91

GAVEA — Vendo predio á rua Doze de Maio, com 5 quartos, 2 salas, garage com duas frentes, optima vista sobre a Lagoa, Teixeira. Humaytá, 148. (T 27510) 91

LAGOA — Vendo predio á rua Professor Abelardo Lobo, com 4 quartos, 2 salas, garage, com optima vista sobre a Lagoa; outro á rua Alexandre Ferreira, 5 quartos, 4 salas, garage; outro á rua Maria Angelica, com 7 quartos, 2 salas, garage, na padaria, Teixeira — Humaytá n. 148. (T 27510) 91

Copacabana — Leme

COPACABANA — POSTO 4, 6.º andar. Aluga-se apartamento mobiliado, Geladeira electrica, 2 salas, 3 qs., banheiro de cor, 2 terraços, cozinha com luz directa e demais dependencias de empregada. Bolivar, 7, apt.º 12, esquina Av. Atlantica sobre a Casa Hermanny. Chaves na portaria, tel. 27-8320. (T 25837) 8

ROOM TO LET. American breakfast. Confort and cleanliness. Tel. 27-0211 between 7 and 10. (T 26509) 8

QUARTO — Copacabana — Aluga-se um com ou sem moveis, em casa de familia, perto da praia. Rua Francisco Sá, 39. (T 27495) 8

ALUGA-SE moderna residencia, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregados, cozinha, um bom banheiro completo e optima garage, á rua Fernando Osorio n. 14; chaves no n. 10, casa II. Tratar com Graça Couto & Comp., Ltda., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tels. 23-2951 e 23-7502. (T 25856) 8

APARTAMENTO — Alugam-se 2 quartos, sala etc., bom terraço, ponto central do Leme, perto do Lido. Rua Ministro Viveiros de Castro nº 46. (T 25810) 8

Flamengo

ALUGA-SE amplo quarto bem mobilado em casa de familia distincta a dois rapazes do commercio ou estudantes, preço modico. Paysandú, 213, Flamengo, perto da praia. (T 27528) 10

PRECISA-SE — Apartamento bem mobilado, com 2 quartos e demais dependencias. Prefere-se Flamengo ou Copacabana, Posto 2. Tel. depois das 11 da manhã — 25-6339. (T 26481) 10

ALUGA-SE optimo apartamento por 6 ou 12 mezes. Barão Flamengo, 84. Informações no local. (T 26533) 10

ALUGA-SE, em casa de um distincto casal, um grande aposento, mobilado, com janella e terraço, com linda vista para o mar, dando optimo passadio, casa de todo o conforto e ambiente puramente familiar. Preço, 900$000. Pedem-se referencias. Ladeira da Gloria, 120, do lado da Praia do Russell. Tel. 25-0373. (T 25847) 10

APARTAMENTO — Aluga-se a familia de tratamento, no Edificio Miguel Couto, á Avenida Ruy Barbosa, 188, Flamengo. (T 25844) 10

TRASPASSA-SE, no melhor ponto da praia do Russel, uma optima casa com 10 quartos, sala de estar, bons banheiros, lindos terraços com vista para o mar, abundancia de agua, logar fresco, muito proximo da cidade, a quem ficar com todo o mobiliario completo, de gosto e conforto, que a guarnece, propria para uma pequena pensão de luxo e distincção. Preço, 20:000$000. Cartas para 25846, na portaria deste jornal. (T 25846) 10

QUARTO — Mobilado e independente, aluga-se a pessoa do commercio, com relativa liberdade, em casa de senhora estrangeira. Tel. 25-4142. (T 25880) 10

Gavea

ALUGA-SE por 750$ mensaes a confortavel casa de 2 pav. da rua dos Oitis n. 64, Gavea, com 3 salas, 4 quartos, dito de empregada, garage, etc., inclusive grande varanda. Chaves no Armazem Imperio. (T 25819) 11

Laranjeiras

ALUGA-SE um apartamento confortavel com duas salas, tres quartos e demais dependencias. Sebastião de Lacerda n. 58, Laranjeiras. (T 28094) 16

ALUGA-SE um apartamento confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia de tratamento, á rua das Laranjeiras n.º 175. Trata-se no mesmo, das 8 ás 18 horas. (T 26251) 16

Ipanema

ALUGA-SE á rua Barão da Torre, 698, 2º andar, apt. 11, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Omnibus á porta. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 27-2250 ou 47-1037. Preço 450$000. (T 25500) 12

IPANEMA — Aluga-se um predio com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias á rua Prudente de Moraes, 433-A — Tratar tel. 27-2764. (T 27463) 12

Venda e compra de predios e terrenos

RENDA

Vendem-se os seguintes predios de renda: por 2.300 contos, edificio de esquina, junto da Avenida Rio Branco, com renda liquida de 8 %; por 230 contos, pequeno e novo predio de apartamentos, esquina, na rua Dias da Cruz, rendendo 30:480$000 brutos; por 900 contos, predio no Lido, rendendo 118 contos brutos; por 3.350 contos, grande e muito luxuoso edificio de apartamentos no Flamengo, com terreno de 1.540 metros quadrados, rendendo mais de 400 contos brutos; por 2.300 contos, posto no nome do comprador, grande casa de apartamentos no Lido, rendendo 10 % liquidos annuaes, contrato de 5 annos. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni). (27127) 91

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉO

Vendem-se os seguintes: por 300 contos á rua Senador Vergueiro, esquina; por 500 contos, rua Paysandú, lado da sombra, 22x84; rua Buarque de Macedo, junto ao Flamengo, 22x27, por 500 contos, posto no nome do comprador; no Lido, 13x27 por 170 contos; no Leme, com duas frentes, 22x36, por 280 contos; no Posto 6, esquina de 41x22, por 400 contos; esquina de 15x40, por 250 contos, tambem no Posto 6; por 400 contos, lote de 27x40, junto ao Largo do Machado; por 250 contos, lote de 30x80, com entrada pela rua 19 de Fevereiro; por 600 contos, lote de 30x50, na Praia de Botafogo; por 620 contos, grande esquina, junto á Praia do Flamengo; por 340 contos, esquina de 18x40, á rua Barata Ribeiro; por 140 contos, lote de 17x27, á rua das Laranjeiras. MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni). (27127) 91

HYPOTHECAS

Emprestam-se de 8 ½ % á 9 %, com garantia hypothecaria de predios bem localizados. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (27127) 91

Chiromantes

MADAME ORIENTAL — Chiromante e scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, Domingos e feriados. R. Mariz e Barros, 353. Tel. 28-3738. (T 24733) 69

CARMEN - Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos, rua São José, 51-1º. Tel. 22-7003. (T 27520) 69

Mme. Zenaide — Chiromante — Tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Sacadura Cabral, 69. Perto do Ed. da "A Noite" entrada pela loja. Telephone 43-0504. (T 27522) 69

PROF. FLORIAL

Encontraes difficuldades? Vinde a mim, que as resolverei! DIARIAMENTE, 9 ás 19 horas. Carioca, 58, 1.º andar. (T 27524) 69

Manicure

MANICURE — Attende cavalheiros em sua residencia. Av. Henrique Valladares 144-1º. Chamar Cecilia, tel. 22-2762. (T 23761) 93

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENNA

De volta da sua viagem á America do Norte, participa que reassumiu a direcção do seu Instituto, tendo introduzido os novos systemas ali adoptados: Radiographias dentarias, tratamento e obturação de canaes, cirurgia dos fócos com a conservação dos dentes, porcellana fundida, etc. Edificio Porto Alegre, 7º andar. Tel. 22-1659. Atrás da Escola de Bellas Artes. (T 26535) 72

Radiographia dos dentes - 10$ — Com interpretação, Drs. Benjamin Bello e Paulo George. Entrega em 10 minutos. Rua do Ouvidor, 162, 2.º Tel. 42-4904. (T 21694) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Emprestimo directo mente aos srs. proprietarios, sobre predios bem localizados, mesmo em inventario: adeanto para regularizar papeis — H. SAYER. Jornal do Commercio, 3.º, s. 822. (T 21934) 73

APOLICES. — Compras e vendas, Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxq) 73

APOLICES BEMOREIRA
Rua Luiz de Camões, 42
(xxx) 73

Diversos

L'EQUILIBRE sexuel moderne. Madame Bielé, de l'Institut RIVOLI, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. Telephone 25-2223. (T 25816) 74

DANSAS DE SALÃO — Senhorita ensina em seis aulas. Tel. 26-1938. (T 24710) 74

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKHAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber R. 7 Setembro, 61. (27094) 74

Injecções á domicilio — Chame NELSON — quinto annista de Medicina — Tel. 26-0807. (T 27244) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Compra-se piano allemão em qualquer estado, pagamento á vista; attende-se chamado pelo tel. 22-4178. — Santa Cruz Hotel. (T 27512) 75

Pianos Bechstein 1/4 de Cauda

Vende-se por menos da metade do valor, completamente novo, negocio de occasião — Urgente. — Rua Uruguayana nº 30 — Sobrado. (24642) 75

Ouro e joias

OURO — Brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis. Joalheria Monroe — Rua Uruguayana nº 26 esquina de 7 de Setembro. (T 25867) 76

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (T 24725) 76

OURO - OURO

Não se illuda venda no maior comprador do Banco do Brasil Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.
14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

A CASA DOS BONS BRILHANTES

Verifique os nossos preços marcados. Recebemos joias usadas em troca. Officina propria. Casa de absoluta confiança.
JOALHERIA UNICA
54 — 7 DE SETEMBRO — 54 (xxx) 76

Machinas diversas

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões 42
PRESTAÇÕES
De 30$000 a 50$000 (xxx) 78

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 20484) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 28207) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (T 28207) 83

COMPRAM-SE, moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 26479) 83

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. **Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.** (xxx) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALIZA COM OS MELHORES DA SUISSA. Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. BELLO HORIZONTE, MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio e dos Drs. Mittermayer de Paiva, Queiroz e Nelson Libanio — C. Postal, 450. End. Telegr. "Sanatorio". Tel. 2148. Informações no Rio: Administradora de Bens Immoveis, Limitada "A. B. I. Ltda". Pr. 15 Novembro, 38-A 4º, Ss. 45/46. T. 23-2905. End. Tel. "Abil". C. P. 308 (xxx) 80

TUBERCULOSE - CIRURGIA GERAL RADIOLOGIA PULMONAR

DR. PEDRO A. FERREIRA — R. Ouvidor 183 s|213 - 214 das 14 ás 18 horas — 42-1962 (xxx) 80

VISTA CANSADA (PRESBYTIA), MYOPIA, ETC.

RECEITA DE OCULOS 20$000
DR. EDGAR LAMARÃO
Dipl. Genebra (Suissa). Prat. Paris, Bordeaux — *Olhos, ouvidos, nariz e garganta* — Olho vesgo (estrabismo) correcção perfeita. Purgação de ouvidos cura garantida, processo proprio. Trat.º esp. da ozena e asthma nasal, etc. — Assembléa, 98, 2.º andar. ED. KANITZ, 3 ás 5. Cons. 30$000. — Telephone 48-0441. (T 25874) 80

Dr. Theodoro Goulart

Blenorragia e suas complicações. Operações em geral. Ulceras. Varizes. Hemorrhoidas.
R. Teixeira de Freitas, 27. (Ed. "Thermas Carioca" — Lapa), 22-1945, 22-1946. Res. 27-5194. (T 24105) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Affecções dos orgãos sexuaes do homem, venereas ou não. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico da causa e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7 (T 27147) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 23400) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRAGIA E SUAS COMPLICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES. Cura rapida e sem dôr. S. Pedro nº 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 24132) 80

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
CURA RADICAL ASMA BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049. (T 24157) 80

Dr. von Doellinger da Graça

RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-8218 e 22-2298. (T 23673) 80

Professores

SENHORA allemã ensina o seu idioma. Tem muita pratica, especialmente para creanças. Vae a domicilio. — Tel. 47-2114. (T 25805) 87

PIANO, theoria, solfejo lecciona professora dipl. I.N.M. c/ methodo especial p.ª creanças e longa pratica. LINDALVA CRUZ. T. 25-3470. (T 25494) 87

GYMNASTICA p.ª adultos e creanças pel. prof. dipl. na Europa, 1.ª referencias. Phone: 47-2851. (T 27508) 87

ALLEMÃO — Theor. e prat., ensina professora competente. Especialista para creanças. Phone 47-2851. (T 27508) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez, allemão. Traducções. Pereira da Silva, 96, c. 3 — 25-3537. (T 25871) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos á rua Rodrigo Silva n. 18, 2.º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (T 27525) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical 42-4224 (T 26519) 87

INGLÊS Nova turma para principiantes no dia 1.º, ás 20 horas. Mensalidade, 20$000 — INSTITUTO BRITANNIA — Rua Passeio, 42. (T 25861) 87

LOJA - ITAPIRU'

Aluga-se a do n. 199, ampla, e propria para negocio de hygiene exigente. Antes da reconstrucção, foi açougue tradicional. Optimo ponto. Tratar, Tel. 48-0803. (T 25840)

Banhos de vapor?

Ultra Violeta, Ducha, THERMAS CARIOCA Teixeira de Freitas, 27, Passeio Publico (T 26495)

TOSSE REBELDE, BRONCHITE
CARUZOL
ASTHMA, CATARRO PULMONAR, ROUQUIDÃO (T 25696)

RADIOS

Ultimos modelos de 1939. Pequenas prestações, longo prazo. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 23469)

POMBOS

Compra-se qualquer quantidade de pombos, paga-se bem, informações: Telephones 28-5263 e 23-4620 e Rua Senador Furtado 52. (T 23756)

PREDIO Á RUA PRUDENTE DE MORAES N.º 136, IPANEMA

Vende-se no dia 3 de Agosto de 1939, ás 16½ horas, em leilão pelo Palladio. (T 25802)

ESTA' DOENTE?

Trate-se, consultando medico espirita, que enviará consulta gratis. Escreva á C. Postal 8, Eng. de Dentro, Rio. Junte nome, edade, symptomas, enveloppe sellado para resposta. (T 22930)

Maltina
a cerveja ideal para
SENHORAS

Cerveja saborosa e nutritiva. Agrada o paladar e fortalece o organismo. Ideal para convalescente ou debilitados em geral. «MALTINA», um dos primores da Companhia Hanseatica. (xxx)

Apartamento - Bungalow

Aluga-se, vista deslumbrante, garage, piscina, conforto absoluto, no melhor clima e no edificio mais lindo do Rio. Marquez do S. Vicente, 429. 900$000. (T 26469)

PIANOS

De conceituados fabricantes allemães, Preços baratissimos. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 23469)

PREDIO A' AVENIDA VIEIRA SOUTO Nº 298, IPANEMA

Vende-se no dia 3 de Agosto de 1939, ás 16 horas, em leilão pelo Palladio. (T 25801)

PREDIO A' RUA BARÃO DE MESQUITA N.º 184, PROXIMO AO EXTERNATO SÃO JOSE'

Vende-se no dia 1 de Agosto de 1939, ás 16 horas, em leilão pelo Palladio. (T 25803)

ALBUMINOL

ESPECIFICO, ALBUMINARIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (T 24272)

Mme. MARY

EM PLENO CENTRO DA CIDADE

Tem a honra de cumprimentar e communicar ás suas distinctas freguezas e amigas, ter regressado, de sua longa viagem, e installado o maior e mais moderno confortavel salão de belleza, com os mais habeis profissionaes coiffeurs de Paris, mundialmente conhecidos pelas revistas de penteados, que chegaram exclusivamente para esta grande casa de belleza. Mme. Mary evita cadeira electrica. Rua da Quitanda, 43, sobrado, esquina Sete de Setembro, tel. 43-5614. (T 27526)

QUANDO AS DESORDENS DOS RINS O OBRIGAM A LEVANTAR-SE Á NOITE

Quando a bexiga está irritada
Quando a eliminação é difficil
Quando se sentem dôres nas costas

Limpe os rins e a bexiga de gérmes, acidos e residuos venenosos

Recupere o vigor— Desfrute a vida

Se V.S. não se sente bem, está nervoso, tem vertigens ou sofre de dôres nas costas, observe os rins e aprenda a conhecer-se melhor.

Através dos delicados filtros dos rins, os acidos e residuos venenosos são extraidos do sangue e expellidos do corpo pela bexiga. As vezes, esses filtros se obstruem com gérmes e residuos venenosos, e os rins não funcionam devidamente. Necessitam, então, uma bôa limpeza. Um remedio de confiança, tão eficaz como economico, são as Capsulas MEDALHA DE OURO de Azeite de Haarlem, o famoso antisceptico urinario. V.S. não se enganará se insistir neste excellente remedio que desde ha mais de 50 annos tem ajudado a humanidade a combater seus achaques e as molestias causadas pelo excesso de acido urico, tais como a ciática, as neurites, as nevralgias, o lumbago e o reumatismo.

Se V.S. tiver sintomas de desordens dos rins, tais como dôres de costas, nervosidade, enfraquecimento da prostata, necessidade de levantar-se duas ou tres vezes durante a noite, urina escassa ou dolorosa, caimbras nas pernas, mãos suadas, olhos empapuçados, ou perda de vigor, obtenha em qualquer farmacia moderna, por 7$500, uma caixa deste excelente e inofensivo diurético, que começa logo no primeiro dia a sua missão de utilidade.

Mas não aceite imitações! Peça Capsulas MEDALHA DE OURO de Azeite de Haarlem, o legitimo e original de Haarlem, Holanda. Insista na marca MEDALHA DE OURO — procure a Medalha de Ouro estampada na caixa. (26977)

(xxx)

ALGUNS MEDICOS

não receitam massagens por não conhecer massagista competente. Por favor, peço aos Srs. Doutores que venham experimentar umas massagens que offerece fazer gratis afim de poder receital-as sem receio á quem precisar.

Doentes de hemiplegie, scoliose, mal de Pott, rheumatismo, insomnia, neurasthenia sexual, pernas inchadas, prisão de ventre, dôres antigas, tiveram grandes melhoras.

Terei o prazer de mostrar retratos de clientes antes e depois das massagens.

Magros que recuperaram 8 á 10 kilos. Obesos que perderam mais de 30 kilos. A massagem activa a circulação, estimula e faz funccionar melhor as glandulas faz desapparecer os signaes da velhice.

Tenho um cliente que brevemente faz 82 annos, muito estimado e distincto medico, lepido, elegante, sempre com bom humor, faz a admiração de todos os que o conhecem, parecendo muito mais joven. E' um grande propagandista da massagem.

Estou no Rio de Janeiro desde 1929. — Tenho muitas referencias medicas; algumas de professores da Escola de Medicina.

GUSTAVE THOMAS, massagista diplomado em Paris — Escola Durville, com meu titulo registrado no D. N. S. P. Attende Praça Floriano Nº 55. Tel. 22-5289. (T 25836)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas, T. 48-3612. (T 27491)

Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos (xxx)

Compra-se casa - Tijuca

ou bairro proximo, nova ou quasi, com todo conforto moderno, 2 pavimentos, e de pequenas dimensões. Só se trata com o proprietario. Tel. 28-8342. (2892)

Agencia — Detectives

Detective — LIMA — (English spoken) (On parle français)
Para serviço completo de investigações secretas, com sigilo absoluto. — *Telephone* 22-7555 — Sr. Lima — Das 9 ás 11 e 14 ás 17 hs. Av. Rio Branco 183 6º and. Sala 603 — Edif. Sul Riograndense. (Pagamento ao terminar). (T 24644)

Tratamento tuberculose

PELA SUPERALIMENTAÇÃO, REALIZA O "GASTRION" QUE, DANDO APPETITE, NUTRE E FORTIFICA. (T 24271)

Piano allemão - 2:400$

Vende-se um, peça maravilhosa, armado em ferro, cordas cruzadas, tres pedaes, teclado de marfim, de conceituado fabricante, no valor de 8:000$. Vêr á rua do Ouvidor n.º 81, sobrado, esquina da rua da Quitanda. (T 25702)

Negocios em São Paulo

Cobranças commerciaes. Questões forenses. Negocios em geral. Dr. Ascanio Cerquera, rua Senador Paulo Egydio, 22. S. Paulo. Referencias bancarias. (T 28125)

LINDO BRILHANTE

Extra branco com 5 kilates, vista de 50:000$. Vende-se por 10:500$000, trocamos joias, compramos ouro e brilhantes. "A' Casa do Ouro" Ouvidor 95. (T 25825)

STENOGRAPHIA

Professora competente offerece-se para leccionar stenographia, applicada ao Portuguez, Francez, Inglez, Italiano e Hespanhol, em curso, collegio ou particularmente. Procurar pela manhã á Rua Pires de Almeida 22, apt.º 42. (T 26505)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se optimo terreno de 13 x 31, bem localizado. Tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, Rua São Bento n.º 10. (T 25878)

PREDIO — MEYER

VENDE-SE, POR 35 CONTOS, OPTIMO PREDIO NOVO, COM 2 QUARTOS GRANDES E 2 SALAS TAMBEM GRANDES EM TERRENO DE 8,20x40 METROS, DANDO RENDA OPTIMA. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE. — RUA SÃO BENTO N.º 10. (T 25879)

ALUGA-SE

Casa para familia de tratamento, com 3 salas, 3 quartos e porão habitavel. — Grande quintal — RUA SÃO CLEMENTE N.º 350. (Tratar no n.º 348). (T 27515)

Soutiens Com Cinto 15$
NA CASA MME. SARA
Rua Visconde Itaúna, 148
Praça 11 de Junho (T 27489)

AVENIDA RIO BRANCO, 134

Alugam-se esplendidas salas para escriptorios a preços correntes. Trata-se na sala 402. Tel. 42-8868. (T 25876)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 35. Tel. 43-4171. (T 23469)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis; Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 24062)

ESTOFADOR E ARMADOR

LADISLAU WRONA — Attende a chamados. Tel. 42-0349. (T 25738)

APARTAMENTO

Aluga-se um mobilado, a senhor solteiro, com banheira propria e demais serviços, á rua São Salvador n. 115. (T 25826)

APARTAMENTOS POR 45:000$000 Laranjeiras

Vendem-se no edificio em construcção á rua Pinheiro Machado, 65, os ultimos vagos, com dois quartos, sala, cozinha, quarto de empregados, w. c., varanda de serviço e tanque. Facilita-se o pagamento. TRATAR COM J. C. MONTENEGRO — ED. NILOMEX — SALAS 617/18 — TELEPHONE 22-1166. (T 25835)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (T 25831)

---

174) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

acabamos de chegar, eu e o meu antigo companheiro.

— Segui-te como soldado, disse Eustaquio: o nome de um obscuro cavalleiro não merece a honra de ser pronunciado deante da grande Victoria.

O capitão encolheu os hombros com impaciencia, e com o enorme murro fechado ameaçou familiarmente o seu amigo.

— Capitão, disse eu a Marion, [illegible]

— Amigo Eustachio disse Marion [illegible]

— Ficarei aqui á porta... é o logar de um subalterno...

— Acreditará o amigo Scanvok, replicou Marion rindo-se, acreditará que ha vinte annos que este mão rapaz e eu vivemos e guerreamos juntos como dois irmãos, sem que elle se esqueça de que eu sou capitão, não querendo tratar-me na qualidade de simples ferreiro como dantes nos tratavamos...

— Eu não sou o unico que te-[illegible]

E sentou-se num degrau á porta da casa, roendo as unhas.

— E' incorrigivel, disse-me o capitão; e ambos nós entrámos em casa de Victoria.

— E' preciso que o capitão esteja cego pela amizade, para não ver o seu companheiro minado de uma abrazadora inveja, pensei eu de mim para mim.

A morada da mãe dos acampamentos era de extrema simplicidade.

O capitão Marion tendo perguntado a um dos soldados da guarda se Victorino podia recebel-o, o soldado respondeu que o joven general tinha passado a noite fóra de casa.

Marion, que apesar da vida dos acampamentos conservava uma grande austeridade de costumes, pareceu escandalisado de saber que Victorino ainda não tinha vindo para casa e encarou-me parecendo descontente. Eu quiz sem mentir, desculpar o filho de Victoria, e respondi ao capitão:

[illegible]

chefe das Gallias, sair das garras *dessa peste de luxuria*, que nos excita a actos tão indignos... Pelo que me diz respeito, apenas avisto uma sala arredo logo a vista como se visse o demonio em pessoa.

— Victorino emenda-se e emendar-se-á cada vez mais com a edade, disse eu ao capitão; mas que quer? por emquanto é moço e gosta do prazer...

— Tambem eu gosto do prazer e muito!... replicou o bom do capitão. De sorte que nada me agrada mais, depois do serviço feito, do que entrar em casa para beber um pote de cerveja bem fresca com o meu amigo Eustaquio, emquanto conversamos a respeito da nossa profissão de outro tempo, ou emquanto nos divertimos em polir as armas como se fossemos peritos armeiros... Estes é que são os prazeres! E entretanto, apezar da vivacidade delles, não vejo que desmereçam [illegible]

[illegible] ctorino pode o capitão conferenciar com sua mãe... eu vou prevenil-a da sua chegada.

Deixei Marion sózinho, e passando a uma casa proxima ali encontrei uma velha criada que me introduziu junto da mãe dos acampamentos.

Esta, á minha vista, levantou-se vivamente e dirigiu-se para mim, mostrando-se satisfeita e dizendo-me com voz sonora e suave:

— Sejas bem vindo irmão: a tua missão era perigosa... e vendo que não chegavas antes de anoitecer, não quiz enviar a tua casa com receio de pôr em desassocego tua mulher com a tua ausencia... Mas considero-me feliz, porque te vejo já aqui.

E apertou-me ternamente as mãos entre as suas.

As palavras que ella me dirigia em voz alta tendo acordado, sem duvida, o neto de Victoria, ao pé de quem estava, este fez ouvir um leve murmurio; voltou-se promptamente para elle e beijou-lhe a fronte; depois, tornando a sentar-se e collocando a ponta do pé no berço, Victoria lhe imprimiu com este balanço um movimento continuando a conversar commigo.

— E a mensagem? perguntou-me ella, como te acolheram aquelles barbaros?... Querem a paz?... ou uma guerra de exterminio?...

No momento em que eu ia responder-lhe, a minha colaça interrompeu-me com um gesto, e accrescentou depois após um momento de reflexão:

— Sabes tu que Tétrik, o meu bom parente, chegou hontem?

— Bem sei.

— Não póde tardar em apparecer; prefiro que na presença delle me dês conta da tua mensagem.

— Assim será... Pode, Victoria, receber agora o capitão Marion? encontrei-o quando me dirigia para aqui; vinha conferenciar com Victorino...

— Scanvok, meu filho ainda passou esta noite fóra de casa! disse-me Victoria imprimindo á agulha com que cozia um movimento mais rapido, o que annunciava quasi sempre nella uma forte contrariedade.

— Sabendo da chegada do seu parente da Gascunha, pensei que talvez graves interesses tivessem demorado Victorino em conferencia com Tétrik durante esta noite... E isto, pelo menos, o que fiz suppor ao capitão Marion, dizendo-lhe que sem duvida o poderia receber neste momento.

Victoria permaneceu alguns momentos silenciosa; depois, pondo de parte a sua obra de costura, ergueu a cabeça e continuou em tom alternativamente doloroso e reprimido:

— Victorino tem vicios... elles anniquillarão as suas boas qualidades!

— Tenha confiança e saiba esperar... a edade póde fazer muito.

— Ha dois annos que os seus vicios augmentam e as suas qualidades declinam!

— A sua bravura, a sua generosidade e a sua franqueza ainda não degeneraram...

— A sua bravura já não é aquella tranquilla e previdente bravura propria de um general... torna-se cega... louca... e a sua generosidade já não escolhe entre os dignos e os indignos; a razão enfraquece-se-lhe, o vinho e a devassidão perdem-no... Por Hésus! bebado e devasso!... meu filho! um dos dois chefes da nossa Gallia, hoje livre... e amanhã talvez sem egual entre as nações do mundo!... Scanvok, eu sou uma infeliz mãe!...

— Victorino é meu amigo... eu lhe direi paternaes, mas severas palavras...

— Julgas tu que as tuas palavras farão o que não puderam fazer as palavras de sua mãe? daquella que durante vinte annos nunca o abandonou, seguindo-o no exercito e muitas vezes ao combate? Scanvok, Hésus castiga-me... eu me ufanava de meu filho...

— E que mãe não se ufanaria delle, nesse dia em que um valoroso exercito acclamava livremente por seu chefe o general de vinte annos na rectaguarda do qual se via... sua mãe!

— Que importa tudo isso! se elle hoje me deshonra!... E entretanto, a minha unica ambição era fazer de meu filho um cidadão! Um homem digno de nossos avós!... Nutrindo-o com o meu leite não o nutri eu tambem com um abrasador e santo amor pela nossa Gallia que renascia com a vida e com a liberdade!... E o que desejei eu? viver obscura e ignorada, mas empregar as minhas vigilias, os meus dias, a minha intelligencia, a minha sciencia do passado que me dá a consciencia do presente e ás vezes o conhecimento do futuro... empregar, finalmente, todas as forças da minha alma e do meu espirito em tornar meu filho valoroso, sabio, esclarecido, digno em tudo de guiar homens livres que livremente o elegeram por chefe... Imploro Hésus por testemunha! altiva como gauleza que sou, feliz na qualidade de mãe por ter dado á luz tal filho, teria gosado da sua gloria e da prosperidade do meu paiz no interior do retiro onde eu me abrigasse... Mas ter um filho que se embriaga e que vive na devassidão! Colera do céo! Esse insensato não comprehende, que a cada um dos seus excessos esbofeteia sua mãe!... se não o comprehende, os nossos soldados o sentem e falam disso entre si... Hontem atravessava eu o acampamento, tres antigos cavalleiros vieram ao meu encontro e saudaram-me... sabes tu o que elles me disseram? — *Mãe nós te lastimamos!*... — Depois afastaram-se tristemente... Scanvok, eu t'o repito... sou uma infeliz mãe!...

— Escute-me, desde algum tem-

(Continua)

CORREIO SPORTIVO

A corrida de hontem no Jockey-Club

Sambador e Fair Day levantaram as principaes provas do programma

Prejudicada pelo máo tempo da vespera, que fazia prever a continuação das chuvas, a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea não teve o exito esperado, embora presenciada por um publico regular, porque o movimento das apostas, incluindo os concursos apenas attingiu a importancia de 178:245$000. Os resultados dos cinco provas, afóra os da primeira e quarta, contrariaram a opinião da cathedra, proporcionando os imprevistos ganhadores Raio de Sol e Madureira, rateios compensadores aos seus corajosos ou intelligentes fans. O piloto mais victorioso da tarde, foi o aprendiz Pedro Simões, que levou á victoria os cavallos Sambador e Raio de Sol, tendo o jockey Juan Zuñiga, obtido o seu segundo triumpho nas nossas pistas, dirigindo Uraquitan.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Xuri — 1.500 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1º — Sambador, alazão, 3 annos, São Paulo, por Plathero e Kazoo, do sr. C. B. de Castro, entraineur W. Costa, 55 kilos, P. Simões.
2º — Principesco, 55, G. Costa.
3º — Acropole, 53, A. Brito.
4º — Cabilla, 53, S. Batista.
5º — Yuccá, 53, J. Zuñiga.
6º — Avalanche, 53, C. Morgado.

Tempo, 100 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 12$900; dupla (13), 23$300. Placés, 15$400 e 97$000. Apostas, 16:280$000.

Premio Pasteur — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Raio de Sol, castanho, 5 annos, São Paulo, por Silver Image e Siska, dos srs. F. Vieira & M. Vieira, entraineur W. Costa, 52 kilos, P. Simões.
2º — Nababo, 56, A. Rosa.
3º — Nhá Duca, 48, D. Ferreira.
4º — Murupi, 53, J. Silva.
5º — Chicote, 53, L. Acuña.
6º — Rosinario, 56, G. Costa.
7º — Urca, 52, J. Mesquita.

Tempo, 92 2|5 segundos. Ganho
Tempo, 92 2|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terganhador, 169$200; dupla (13), 38$500. Placés, 49$400 e 12$900. Apostas, 22:940$000.

Premio Olticoró — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Madureira, alazão, 6 annos, Paraná, por Sirdar e Kendalia, do sr. A. G. Fonseca, entraineur D. Santos, 49 kilos, H. Molina.
2º — Aedo, 51, P. Simões.
3º — Ossilvio, 56, C. Morgado.
4º — Paizagem, 53, J. Silva.
5º — Canto Real, 51, J. Mesquita.
6º — Japão, 56, C. Pereira.
7º — Jardineira, 53, A. Dias.

Tempo, 99 4|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 57$200; dupla (23), 83$000. Placés, 44$700 e 19$700. Apostas, 24:140$000.

Premio Six Avril — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Uraquitan, castanho, 5 annos, São Paulo, por Middle West e Newnhan, do sr. Urban V. Woolman, entraineur F. Schneider, 54 kilos, J. Zuñiga.
2º — Braila, 53, J. Silva.
3º — Miss Bá, 54, P. Simões.
4º — May be, 54, O. Coutinho.
5º — Abacaxi, 53, D. Ferreira.
6º — Braúna, 50, J. Mesquita.
7º — Prateada, 50, C. Morgado.
8º — Afortunado, 48, H. Molina.

Tempo, 105 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 39$800; dupla (24), 66$100. Placés, 13$600, 26$100 e 18$600. Apostas, 37:780$000.

Premio Severino — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Fair Day, tordilha, 4 annos, Inglaterra, por Baytown e Much Ado, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur E. Gusso, 58 kilos, P. Gusso.
2º — Fire Raiser, 52, D. Ferreira.
3º — Medanos, 58, W. Cunha.
4º — Buster Keaton, 58, S. Batista.
5º — Canaval, 48, C. Morgado.
6º — Ansina, 48, A. Brito.

Tempo, 99 4|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 24$000; dupla (13), 73$100. Placés, 17$800 e 23$600. Apostas, réis 37:010$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 138:150$000, sendo com os concursos, 178:095$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — 31 vencedores com tres pontos, cabendo a cada um 130$000.

Bolo duplo — Dois vencedores com nove pontos, cabendo a cada um, 1:912$000.

Betting de 10$000 — Tres vencedores, cabendo a cada um, réis 3:562$000.

Betting de 5$000 — Onze vencedores, cabendo a cada um, 1:593$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Vendidos todos os representantes da Ecurie Unzué na França

A venda da coudelaria e productos de criação de D. Saturnino Unzué, na França, teve logar no local dos estabelecimentos Cheri, após a realização da corrida de Saint Cloud, em 23 do corrente. Todos os animaes annunciados foram alienados por preços que se não póde considerar baixos. O preço mais elevado foi alcançado pelo potro Fueguino, um filho de Town Guard em Mancucha, portanto, irmão proprio dos bons ganhadores Patagonia e Patagón e da potranca Ushuaia, que em sua breve campanha poz em realce ligeireza pouco commum, que lhe permittiu levantar em tempo record o Prix des Reves d'Or, em Vichy, uma das provas para os dois annos mais cobiçadas pelas grandes coudelarias. Fueguino, é um dos tres productos de dois annos que estavam alojados nas cocheiras de Gabriel Torterolo, por conta de D. Santurnino Unzué, e o unico que havia sido apresentado para correr em publico. Estreou com pouca sorte, ha tres semanas passadas, em Le Tremblay, e poucos dias depois, reappareceu em Saint Cloud, logrando um quarto posto, em uma chegada muito apertada, tendo de salvar o inconveniente de partir longe da cerca e de ter de correr pelo centro da pista. Os turfmen que conhecem os hippodromos francezes sabem que este transtorno só é vencido quando ha cavallo de sobra na recta final. Fueguino foi adquirido por 61.000 francos pelo entraineur Jinzbourg, especialista no preparo de cavallos para as corridas de obstaculos, que tem aos seus cuidados alguns filhos de Town Guard, o melhor dos quaes é sem duvida Vendaval, que figura entre os mais aptos animaes de steeplechase que se prepararam na França. O segundo preço mais alto das vendas, conseguiu-o Sin Fin, irmão germano de Vendaval, sendo portanto, filho de Town Guard em New Star, por Sardanapale em New Sky, por Cicero. Além do seu excellente pedigree, este potro, um zaino negro, é muito bem proporcionado, pelo que é provavel que venha a ser um ganhador tão bom como seu irmão Vendaval. Sin Fin foi comprado por 55.000 francos, continuando a cargo de Gabriel Torterolo. Das reproductoras, a que se vendeu por preço mais elevado, foi Jarana, por Town Guard em Mercedina, por Papanatas em Ocurrencia, pela qual pagaram 26.000 francos, acompanhada de uma poldra pelo bom garanhão Nino e servida por The Mac Nab, outro pastor novo, que vem produzindo bem. Linda Rubia, uma egua de sete annos, nascida na Inglaterra, filha de Stephan the Great em Prosper, por Willonyx ou Sunbright, alcançou o preço de 22.500 francos, com uma poldra ao pé, por Town Guard e tambem servida por The Mac Nab. No entanto, outras reproductoras apresentadas em muito bom estado, acompanhadas de crias, como Dilecta, filha de Juvelgneur em uma egua de tão boa origem como Cleopatra; Borie, filha de Town Guard em Ocasión, por Val d'Or em Meltona; e Lucia, filha de Biribi em Sabandija, por Tacery, venderam-se a preços que podem ser considerados baixos, por se tratar de reproductoras novas e de optima procedencia. Comtudo, a venda em conjunto foi boa, dada a época pouco propicia, pois se avizinha a temporada de Deauville, durante a qual se realizará um grande leilão de reproductoras, que tem despertado enorme interesse entre os criadores e para a qual elles seguramente se reservarão. Uma das inscripções mais importantes para este leilão, foi a da egua Terre Rose, que em sua curta exhibição nas pistas ganhou o Grand Prix de Deauville e o Grand Prix de Marseille, aos cuidados de Gabriel Torterolo, e que pelo seu typo, sua origem e suas boas condições, evidenciadas nas provas em que tomou parte, será o numero mais importante da venda de reproductoras de Deauville.

Productos de dois annos chegados da capital paulista

Procedentes de São Paulo, chegaram hontem, a esta capital, os productos de dois annos, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, Biga, Bororó, Bemtevi, Batota, Ballarde e Bien Aimée. Os dois primeiros foram alojados no Stud Expedictus e os demais ingressaram ás cocheiras do hippodromo do Itamaraty.

O crack Johnstown foi derrotado no classico Arlington

O classico Arlington, com 50 mil dollares de premio, disputado em 22 do corrente, no hippodromo de Chicago, sobre a distancia de 2.011 metros, foi levantado por Challedon, que fez o percurso em 122", secundado de Sunlover, e o grande favorito Johnstown, cotado a razão de 1 por 5, classificou-se terceiro a seis corpos do ganhador. A derrota de Johnstown foi considerada nos Estados Unidos, como o acontecimento mais inesperado da temporada.

O leilão dos productos do Haras Santa Cruz

Será realizado hoje, na capital paulista, o leilão sob os auspicios do Jockey-Club de São Paulo, dos productos nascidos no anno de 1937, no Haras Santa Cruz, no municipio paulista de Rio das Pedras, de propriedade do sr. Theotonio Lara Campos Junior, de accordo com a lista de subscriptores já encerrada, ha dias, na secretaria daquella sociedade.

BASKETBALL

OS JUVENIS DA L. C. B. EM ACTIVIDADE

A Liga de Basketball tem tres matches do Torneio Juvenil, marcados para depois de amanhã, ás 9 horas da manhã:

Villa Izabel x Riachuelo, no rink do Tijuca.

Grajahú x America, no do Villa, para desempate do referido torneio.

Costa Lobo x Tijuca — 2º melhor de tres para classificação final.

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO

Iniciando o returno do Campeonato da L. C. B., estão marcados os seguintes jogos para hoje, á noite:

Vasco x Sampaio — No stadium de S. Januario.

Carioca x Fluminense — No rink do Jardim Botanico.

America x C. R. Botafogo — No rink de Campos Salles.

ATHLETISMO

UM FLA'-FLU' ATHLETICO

O programma da competição de domingo

No campo e pista do C. R. do Flamengo, na Gavea, será disputada depois de amanhã, mais uma competição athletica organizada pela Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, e destinada aos concorrentes de qualquer classe.

Tres turmas se apresentarão para disputar as provas do programma, porém, sómente o Flamengo e o Fluminense, pódem aspirar o titulo de vencedor, dado o numero de athletas inscriptos, porque o Botafogo apenas inscreveu quatro dos seus defensores.

Será assim, mais um Fla-Flu athletico que mesmo uma competição, em que a victoria tenha que ser ambicionada por varios disputantes.

Mas isso não impede de dizer que a luta dos athletas rubro-negros e tricolores seja até mais renhida, como são sempre que se verifica entre os antigos adversarios em todos os sports.

O programma que terá inicio ás 2 horas da tarde, está organizado nesta ordem:

14,00 — 110 metros com barreiras — 4 disputantes.
Salto em distancia — Pentathlon — 5 dtntispeua
Arremesso do Disco — 7 disputantes.
14,20 — 100 metros — Preliminares — 6 disputantes na 1ª eliminatoria e 5 na 2ª. Classificam-se 2 em cada preliminar.
Salto em Distancia — 5 disputantes.
14,40 — Arremesso do Dardo — Pentathlon — 5 disputantes.
15,00 — 1.500 metros — 6 disputantes.
Arremesso do Dardo — 7 disputantes.
Salto em Altura — 8 disputantes.
15,20 — 200 metros — Pentathlon — 5 disputantes.
15,40 — 3.000 metros — 11 disputantes.
Arremesso do Peso — 8 disputantes.
Salto com Vara — 8 disputantes.
16,00 — 100 metros — Final — 4 finalistas.
Arremesso do Disco — Pentathlon — 5 disputantes.
16,20 — 400 metros — 5 disputantes.
16,40 — 1.500 metros — Pentathlon — 5 disputantes.

*

PARA OS CAMPEONATOS INDIVIDUAES DE S. PAULO

A Federação Paulista convida os cariocas

A Liga de Athletismo do Rio de Janeiro recebeu da Federação Paulista de Athletismo um amavel convite para que os athletas cariocas disputem os campeonatos individuaes do Estado de São Paulo.

O convite da F. P. A. está concebido nos seguintes termos:

"São Paulo, 19 de julho de 1939. Sr. presidente da Liga de Athletismo do Rio de Janeiro. Prezado senhor: — Realizando-se nos proximos dias 5 e 6 de agosto o Campeonato Individual de Athletismo do Estado de São Paulo, vimos pela presente convidar os athletas dessa distincta entidade para concorrer ao grande certamen, cuja finalidade é proclamar os campeões de athletismo do Estado de São Paulo. Serão realizadas as seguintes provas:

1ª parte — dia 30 de julho — 200, 800, 3.000 e 10.000 metros razos — 400 metros com barreiras — revezamento de 4x400 metros — salto com vara e arremesso do peso.

2ª parte, dia 6 de agosto — 100, 400, 1.500 e 5.000 metros razos — 110 com barreiras — revezamento de 4x100 metros — saltos de altura e triplo — arremessos do dardo e do martello.

Sendo as inscripções facultativas a todo athleta, esperamos que v. ex. não tenha duvida em concorrer com o v/ valioso apoio para o maior brilhantismo do certamen. Pedimos o obsequio de nos enviar com urgencia as inscripções, sendo que a F. P. A. retornará dentro de poucos dias, para diversos pontos do paiz, a relação dos athletas que porventura forem inscriptos.

Convidamos tambem a valorosa turma de 4x400 metros dessa entidade a concorrer á disputa da taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", a realizar-se a 6 de agosto e cujas inscripções recebem-se até 17 do mesmo mez.

Certos da importante adhesão da L. A. R. J., aos seus certamens, antecipamos os nossos melhores agradecimentos, firmando-nos com estima e consideração. — Federação Paulista de Athletismo — (a.) — Luiz Gonzaga Paes de Barros, 1º secretario."

*

O SR. RAPPAPORT FOI REPROVADO

A Escola de Educação Physica foi indicada pelo governo do paiz para fazer funccionar um curso theorico e pratico para a educação physica, e entre os innumeros elementos que tem procurado essa escola official, afim de conhecer praticamente os athletas e as suas aptidões para a formação de um athleta.

Não são só os technicos que ali vão se instruir nas varias materias do curso. [illegible] professores de gymnastica, de football, de remo, de athletismo, etc., alguns até ignorando as mais comezinhas condições para a formação de um athleta.

As reprovações são raras, dada a cultidade e a boa vontade dos instructores da Escola, que têm um cuidado especial com os seus alumnos, e é por esse motivo que se verificou a reprovação de um athleta da cidade, a reprovação do sr. Eugenio Rappaport, que exerce o cargo de instructor do athletismo do Vasco da Gama.

VARIAS SPORTIVAS

EM PROJECTO A IDA DO BOTAFOGO

Bello Horizonte, 27 (Havas) — Noticia-se que o Athletico Mineiro iniciou negociações para trazer a esta capital, em agosto proximo, o quadro do Botafogo F. C.

CONVOCADO O CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior da Liga de Football está convocado para a proxima quinta-feira, dia 3. Nessa reunião o Conselho deverá organisar o quadro de arbitros da primeira categoria, já tendo o departamento technico enviado os nomes dos srs. Pinto Lopes (Bangú) e Menotti Cataldo para completar a relação que o Conselho pediu.

O SR. FUCKE NÃO SERA' DE PRIMEIRA CATEGORIA

Noticiamos que o arbitro allemão Mr. Fucke, requereu ao presidente da Liga de Football a sua inclusão no quadro de arbitros de primeira categoria, juntando documentos que attestam sua capacidade.

Acontece, porém, que o regulamento da Liga especifica que um candidato só poderá ser incluido na primeira, vindo da segunda categoria.

O referido arbitro poderá dirigir partidas de profissionaes mesmo pertencendo a segunda categoria, logo que seja escolhido pelos clubs interessados.

JUVENIS E AMADORES SUSPENSOS

O presidente da Liga de Football suspendeu os seguintes jogadores juvenis, Pedro Pinto do Oliveira, do Madureira e Solon Celestino, do Bangú, por dois jogos; Dionisio Ayres Oliveira, do São Christovão, por um jogo; os amadores do Bangú, Augusto C. Magalhães Netto e Hello Souto Maior de Castro, por dois jogos; e os profissionaes, Moacyr Francisco da Silva e Oswaldo Mattos, por dois jogos. No mesmo boletim, foi publicada a pena de suspensão por 30 dias ao sr. Togo Renan Soares, do Botafogo.

SUSPENSO O JUIZ

O presidente da Liga de Football suspendeu por quinze dias o juiz Francisco Caldas Junior, que arbitrou a partida de amadores Madureira x Botafogo e não mencionou na summula factos anormaes verificados no referido match.

RELEVADA PARA UM E MANTIDA PARA OUTRO

Os juizes Pedro Dias Pinheiro e Edmundo Martins Gomes requereram ao presidente da Liga relevação de multas que lhes foram applicadas.

Despachando os requerimentos, informados pelo departamento technico, o dr. Oswaldo Palhares relevou a multa do juiz Pedro Pinheiro, que é de segunda categoria e manteve a do sr. Edmundo Martins Gomes, que é de primeira categoria.

APPROVADOS OS JOGOS

O presidente da Liga de Football approvou todos os jogos realizados domingo ultimo.

REUNE-SE HOJE O DELIBERATIVO DO FLAMENGO

Hoje, á noite, deverá reunir-se o conselho deliberativo do C. R. do Flamengo, que apreciará a seguinte ordem do dia:

— Homologação de escolhas de socios para o exercicio de cargos da directoria;
— Recurso interposto de applicação de penalidades;
— Interesses geraes.

VILLADONICA FOI OPERADO

Desde certo tempo sentindo-se mal, submetteu-se hontem, a uma operação de appendicite, o jogador Villadonica, do Vasco da Gama. A operação correu normalmente e o jogador uruguayo está passando bem, internado no Hospital Hahnemanniano.

PELA PACIFICAÇÃO DOS SPORTS

A secção *Sports na Batata*, da P. R. D. 2, Radio Cruzeiro do Sul, commemorará amanhã, no [illegible] o segundo anniversario da pacificação dos sports.

Essa commemoração constará de um jantar de 200 talheres, para o qual recebemos amavel convite.

REGRESSOU O PRESIDENTE DA LIGA DE ATHLETISMO

Pelo "Uruguay" regressou hontem dos Estados Unidos, onde foi como commissionado do governo, o capitão Orlando Silva, presidente da Liga de Athletismo e figura destacada do sport basico no paiz. O seu desembarque foi muito concorrido, tendo sido recebido por innumeras representações sportivas, amigos e familias.

REMO

NADA DE NOVO POR ENQUANTO

Foi noticiado hontem que o remador Paschoal Rapuano que, conforme noticiámos havia enviado á Liga de Remo o seu pedido de transferencia do Vasco para o Flamengo, afim do mesmo ser enviado ao gremio vascaino, tinha desistido dessa idéa continuando no referido club.

Estivemos na séde da entidade aquatica, afim de colhermos informes seguros sobre o assumpto, e de um dos seus directores soubemos que a propalada desistencia do pedido ainda não foi feita. Naturalmente a Liga enviará o pedido do remador Rapuano, [illegible] tanto assim que hontem enviará o officio ao Vasco da Gama, capeando o seu pedido de transferencia.

MAIS DUAS TRANSFERENCIAS

A Liga de Remo já está providenciando para que sejam resolvidos os pedidos de transferencia que lhe foram enviados pelos remadores José Lyra, do Internacional para o Vasco da Gama, e Francisco Gomes Marinho, do Flamengo para o Internacional.

SERA' DESTA VEZ?

A convite do sr. Edson Passos, ao qual foi entregue o memorial que os clubs de Santa Luzia dirigiram sobre a cessão dos terrenos do Calabouço para localização de suas sédes definitivas, estiveram hontem no gabinete do secretario de Viação e Obras Publicas, os presidentes do Vasco da Gama, Natação e Regatas, Boqueirão do Passeio e Internacional de Regatas.

A estes, o referido administrador explicou como está sendo processado o memorial apresentado, o qual com o parecer favoravel da Prefeitura já se acha em mãos do ministro da Viação, que o deverá levar, na proxima semana, á apreciação do presidente da Republica, que resolverá o assumpto definitivamente, e espera ser favoravel á pretensão dos quatro clubs.

FOOTBALL

Um curioso attractivo do football nacional

E' enfadonho em 1 er cammum fal -se das sombrias consequencias da indisciplina que reina soberanamente no football profissional do Brasil. Entretanto, esse mal chronico, que tomou fóros de marcante caracteristica do nosso association, offerece uma porção de aspectos [illegible] dores de apreciação. Não nos referimos aos actos variados que não constam do programma, mas em geral apparecem nos espectaculos do campeonato; tambem não queremos alludir ao que se passa nos bastidores, onde proceres e cracks trocam pancadinhas na barriga, tomam drinks em mesa commum e commentam entre boas gargalhadas as pregadas desfechadas nos adversarios. O panorama dessa endemia sportiva estendendo-se em grandiosa celebridade, já está causando prejuizos até ao football estrangeiro. A Argentina tem sido a sua maior victima. Isto parece absurdo. Mas é um facto. Será que o máo exemplo da vizinhança está levando os jogadores platinos a fazer o que fazem os nossos? Não. Nem isso seria possivel, porque na Argentina e no Uruguay ha, por parte dos mentores, uma noção mais ou menos perfeita da responsabilidade de cada um, em face dos respectivos cargos. E ha regulamentos, leis e até tribunaes especiaes para coibir a indisciplina. Onde estão, nesse caso, reflectidas as consequencias da maneira brasileira de praticar o football?

Na verdadeira emigração, cada vez mais intensa, dos azes estrangeiros. A indisciplina é o unico attractivo que o football nacional póde offerecer aos nossos visinhos, notadamente aos argentinos. Seria um disparate negar que Buenos Aires sob todos os outros pontos de vista, é um mercado muito mais interessante que o Rio de Janeiro. Mais vasto e mais rendoso. Ha maior numero de clubs de categoria e paga-se melhor ao profissional. Por um principio natural de commodidade alguns jogadores preferem, porém, ganhar menos e ter mais liberdade. A propaganda do nosso regimen de livre arbitrio sportivo vae se fazendo pelos que já experimentaram os seus encantos. E os craks, tentados por taes maravilhas, fogem dos rigores de lá, em busca do paraizo que os dirigentes do football indigena construiram para os que não se dão bem com a ordem e o respeito.

Varios delles já deram provas de que não só não gostam da disciplina como tambem não se sentem muito á vontade dentro das exigencias da moral. E abandonaram os nossos clubs, rompendo contratos e compromissos. Houve um que solapou até uma emphatica "palavra de honra", affirmada em tom commovedoramente convincente, na hora do embarque para uma viagem de férias...

*

CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos de depois de amanhã

Com as partidas America x Vasco, Botafogo x Bomsuccesso e Bangu' x Flamengo, proseguirá depois de amanhã o campeanato Carioca de football.

Para esses tres matchs deverão apparecer os seguintes teams:

America x Vasco — Em Campos Salles — Juiz Sanchez Dias — teams provaveis:

America: — Cuello; Della Torre, e Grita; Bolinha, Og e Baigorria; Bugueiro, Carola, Placido, Hortencio e Pirica.

Vasco — Chiquinho; Jahu' e Florindo; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Alfredo, Durval Gandulla e Emeal.

Botafogo x Bomsuccesso — No campo da rua General Severiano — Juiz Mario Vianna — Teams provaveis:

Botafogo: — Aymoré; Grham Bell e Nariz; Procopio, Zézé e Canalli; Alvaro, Carvalho Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

Bomsuccesso: — Rey; Mario e Villa; Vergara, Escobar e Otto; Julinho, Bahia, Sandro, P. Nunes e Odyr.

Bangú x Flamengo — No campo da rua Ferrer no Bangu' — Juiz Virgilio Fedrighi. Teams provaveis:

Bangu': — Francisco; Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Nadinho; Lula, Ladisláo, Rato, Jorge e Bituca.

Flamengo: — Walter; Domingos e Oswaldo; Jocelino, Volante, e Artigas; Sá, Valido, Naon, Gonzalez e Jarbas.

*

A FUNDAÇÃO DO SPORT CLUB GETULIO VARGAS

Acaba de ser fundado na estação de Ttodos os Santos, nesta capital, o Sport Club Getulio Vargas.

O ser. José Martins Granha, presidente da nova agremiação sportiva, participando-nos a sua fundação, adeantamos que promoverá ella futuramente festas sportivas e familiares.

Está assim constituida a directoria do Sport Club Getulio Vargas:

Presidente José Martins Granha, vice-presidente, Luiz de Souza Ribeiro; 1º secretario; Paulo de Oliveira Granha; 2º secretario, Luiz Gonzaga de O. Ribeiro; director de sports, Ezio de Oliveira Ribeiro; technico, David Lepesteur; thesoureiro, David Lepesteur; capitães dos teams, Luiz Gonzaga de O. Ribeiro e Renato de Oliveira Ribeiro.

*

O BARRETO FOOTBALL CLUB NÃO OBTEVE O TERRENO QUE PEDIA

O Barreto Football Club, de Nictheroy, solicitou do interventor federal do Estado do Rio a cessão de um terreno pertencente á Municipalidade da capital.

Nas informações que o respectivo prefeito prestou, através do Departamento das Municipalidades do Estado, se conclue que o terreno pleiteado foi em sua quasi totalidade transferido ao governo do Estado, não offerecendo a parte restante as dimensões requeridas por aquelle club. Por outro lado, a Prefeitura não possue outro terreno nas condições desejadas pelo Barreto F. C.

VOLLEYBALL

O INITIUM FEMININO DA LIGA NICTHEROYENSE

Continuando no desenvolvimento do Sport que controla, a Liga Nictheroyense de Volley-Ball, que já realizou com grande successo o Torneio Initium para Homens, tem marcada para sabbado proximo o Torneio Initium para moças, como preliminar ao campeonato do corrente anno. O campo escolhido foi do Praia das Flexas C., que, pelas reformas por que passou, accommodará comfortavelmente a assistencia que comparecer para applaudir as disputantes.

O resultado não é facil prever, pois embora seja o Praia das Flexas C. o franco favorito, varias equipes se apresentarão pela primeira vez, o que torna difficil prognosticar.

A tabella, sorteada na presença dos diversos representantes dos Clubs presentes, está assim constituida:

1º Jogo — Club Centra x Barroso F. C.

2º Jogo — Canto do Rio F.C. x Praia das Flexas C.

3º Jogo — C. R. Icarahy x Gymnasio Nilo Peçanha.

4º Jogo — Vencedor do 1º x vencedor do 2º.

5º Jogo — vencedor do 3º x vencedor do 4º.

O começo da noitada sportiva está marcada para as 20 horas, devendo antes ser feita uma passeata, como apresentação das novas equipes filiadas á L. N. V. Como das vezes anteriores será cobrada a taxa de mil réis por pessoa, excepto as moças e creanças.

LUTA LIVRE

PEÇANHA SERA O PRIMEIRO ADVERSARIO DE CHARLES ULSEMER

Para a noite de amanhã, os apreciadores de combates terão mais uma reunião de profissionaes no Stadium Brasil. O publico não assiste ha muito tempo uma peleja de luta livre, e dahi o interesse em apresentar dois lutadores de classe.

Para o combate principal da noitada, Charles Ulsemer, um forte athleta da França, recentemente chegado a esta capital, lutará contra Peçanha, outro athleta de recursos technicos.

Em torno da apresentação do lutador Ulsemer, reina grande espectativa porque o mesmo é possuidor de um grande cartel, tendo lutado com elementos de projecção no scenario mundial e quasi sempre registrado victorias a seu favor.

Na semi-final do espectaculo, teremos Jack Tigre e Mesquita, num combate promissor sob todos os pontos de vista. Ambos mostram-se bem preparados e dahi prever-se um desfecho espectacular.

O norte-americano Clarence Gibson, que ainda não tomou parte em nenhum combate nesta capital, fará a sua estréa medindo forças contra Victor Paes.

O programma completo da noitada é o seguinte:

Lutas de jornaleiros — Walter Pereira x José Lino Moreira. Alcides Manoel Franco x Antonio Siqueira. Carvoeiro x The Cabral. Clarence Gibson x Victor Paes. Mesquita x Jack Tigre. Ulsemer x Peçanha.

NATAÇÃO

O CONCURSO DE DOMINGO NA LIGA DE NATAÇÃO

O Internacional de Regatas é o patrocinador do 2º Concurso de Inverno, que será levado a effeito depois de amanhã, na piscina do C. R. Botafogo, no qual concorrerá a maioria dos filiados da Liga de Natação do Rio de Janeiro, que é quem dirige a organização do certamen.

Flamengo, Fluminense e Guanabara são os que se apresentam em melhores condições para levantar o triumpho collectivo da reunião, pois possuem equipes numerosas, além de varios elementos de destaque da natação da cidade.

O concurso está despertando interesse, tendo a entidade aquatica escalado as seguintes commissões para dirigil-o:

Arbitro — dr. Abilio Minucci Teixeira; juiz de partida — Roberto Pinto da Luz; auxiliar do juiz de partida — Ary Monteiro de Carvalho; juiz de raia — Benedicto Britto, René Netto Caminha e José Roberto Haddock Lobo; juizes de chegada e chronometristas — do 1º logar — Domingos de Castro Sá Reis, Max Repsold e Raymundo Pessoa; do 2º logar — Alberto Silva; do 3º logar — Pericles Neiva; do 4º logar — José Rocha Lemos; do 5º logar — Theodemiro Vaz; do 6º logar — Egéo Marques; juizes de chegada do 2º, 3º e 4º logares — Carlos Witte; do 5º e 6º logares — José Haddad; annunciador — Mario Figueiredo Silva; annotador — Mauricio Parreiras Horta.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

Em continuação a disputa dos campeonatos e torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados domingo, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Vasco da Gama x Rio de Janeiro — Quadras do Vasco da Gama.

Tijuca x Germania — Quadras do Tijuca.

Fluminense x Country Club — Quadras do Fluminense.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Rio de Janeiro x Vasco da Gama — Quadras do Rio de Janeiro.

São Christovão x Tijuca — Quadras do São Christovão.

Country Club x Fluminense — Quadras do Country Club.

Paysandú x Botafogo — Quadras do Paysandú.

TERCEIRA DIVISÃO

Paysandú x Brasil — Quadras do Paysandú.

Germania x Rio de Janeiro — Quadras do Germania.

Tijuca x Desportivo 1909 — Quadras do Tijuca.

Botafogo x Vasco da Gama — Quadras do Botafogo.

QUARTA DIVISÃO

Carioca x Fluminense — Quadras do Carioca.

Grajahú x Tijuca — Quadras do Grajahú.

Desportivo 1909 x Vasco da Gama — Quadras do Desportivo 1909.

*

O MATCH FLUMINENSE X COUNTRY CLUB SERA' REALIZADO A' TARDE

Os clubs Fluminense e Country Club resolveram de commum accordo realizar na tarde de domingo o match do campeonato da primeira divisão, marcado entre os mesmos.

Os jogos serão realizados nas quadras da rua Alvaro Chaves, com inicio ás 3 ½ da tarde.

As provaveis equipes para esse interessante match deverão ser as seguintes:

Fluminense — Simples — Herbert Mesquita. Duplas — H. Costa e R. Pernambuco; Jayme Guimarães e Julio Isnard.

Country Club — Simples — José de Verda. Duplas — E. Freitas e M. Hollick; Haroldo Buarque e Adhemar Faria.

*

CAMPEONATO FEMININO

O Tijuca venceu o Fluminense por 2 x 1

Nas quadras da rua Conde de Bomfim, foi disputado hontem á tarde, o encontro do campeonato feminino, entre as principaes equipes do Fluminense F. Club e do Tijuca T. Club.

Ao contrario do que se esperava, o match travado entre as representantes desses dois gremios transcorreu equilibrado, proporcionando interessantes embates.

A primeira partida, jogada entre as tennistas Dulce Rego e Yolanda Walter termino ufavoravel a esforçada jogadora tijucana Dulce Rego que após tres "sets" movimentados conseguiu brilhante triumpho na tarde de hontem.

A segunda partida da competição, travada entre as jogadoras Minnie Monteath e Laura Moraes teve como vencedora a destacada tennista do Fluminense por 2x0.

O jogo decisivo travado entre as duplas de Heloisa S. Leal e Ruth Mesquita x Sandolina Pinto e Alice Machado muito disputado, com interessantes phases finalizou com o triumpho da dupla tijucana que em tres "sets" renhidos conseguiu a victoria final da competição.

Os cores registrados na competição, foram os seguintes:

Simples — Dulce Rego (Tijuca) venceu Yolanda Walter (Fluminense) por 2x1 (6x1, 0x6 e 6x3).

Minnie Monteath (Fluminense) venceu Laura Moraes (Tijuca) por 2x0 (6x4 e 6x0).

Duplas — Sandolina Pinto e Alice Machado (Tijuca) venceram Heloisa Leal e Ruth Mesquita (Fluminense) por 2x1 (6x4, 1x6 e 6x4).

Final — Tijuca 2 — Fluminense 1.

*

TORNEIO "ALBERTO LAGE"

Os jogos de hoje e de amanhã no Fluminense F. C.

Está marcado para hoje á tarde o inicio do torneio "Alberto Lage", no Fluminense F. Club, com a realização dos seguintes jogos:

Hoje — A's 5 horas da tarde — Jadir de Souza x Vital de Castro.

5 ½ da tarde — Antonio Leite x João de Castro.

Amanhã — A's 3 horas da tarde — Leonardo Silva x Carlos Vasconcellos.

Oscar Vieira x Mario Fonseca.
Josephino Murgel x A. Barros.
Pedro Manus x Charles Murray.
Clyto Lemos x Alberto Maranhão.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de hoje e de amanhã do torneio de duplas

No Tijuca Tennis Club será iniciado hoje á tarde, á disputa do torneio de duplas de cavalheiros com partido, estando marcados para as tardes de hoje é de amanhã, os seguintes jogos:

Hoje — A's 4 ½ da tarde — Mario Pires e João Gomes x Fernando e Ary Azevedo — (quadra 11).

A's 6 horas da tarde:

Ruy Ribeiro e Augusto Coutto x José Brant-Alberto Cortes — (stadium).

Amanhã — A's 3 ½ da tarde — E. Cortes-Fraga x A. Cunha-Gastão Lobo — (Quadra 8);

J. D. Pinto-E. Vieira x Luiz Ernani-Luiz Fernando — (Quadra 9);

Manoel Zenha-Ernani Souza x Abilio Silva-Espirito Santo Cardoso — (Quadra 10);

Marcilio Motta-D. Midosi x Oswaldo Azevedo-Oswaldo Almeida — (Quadra 11).

Ás 4 ½ da tarde:

Luiz Aguiar-W. Casqueiro x W. O. Paulo-João Carlos — (Quadra 11);

Antonio Moreira-R. Dickey x Chrispiniano Costa-Hello Garcia — (Quadra 10).

O SEGUNDO ANNIVERSARIO DA LIGA DE FOOTBALL

VAE SER COMMEMORADO AMANHÃ

Transcorre amanhã o segundo anniversario de fundação da Liga de Football do Rio de Janeiro, a entidade fundada em consequencia do advento da pacificação nos sports.

A data será commemorada com uma sessão solenne e com entrega de premios aos clubs e jogadores campeões de 1938.

A sessão será aberta pelo dr. Oswaldo Palhares, presidente da entidade, que deverá falar sobre a acção da Liga como entidade dirigente do football metropolitano.

A seguir serão entregues os diplomas aos clubs campeões do anno passado, cabendo ao Fluminense os diplomas de campeão da cidade e da categoria de amadores. Ao America cabe o diploma de vencedor do torneio de juvenis.

Depois serão entregues as medalhas aos amadores e juvenis do tricolor e do America e por fim, nos profissionaes do Fluminense, a Liga entregará miniaturas do quadro de campeões da cidade.

A sessão será iniciada ás 4.30 da tarde.

OS QUE VÃO RECEBER MEDALHAS

Os amadores do Fluminense F. Club que vão receber medalhas são os seguintes: Aloysio Souza Bastos, Ary Oliveira Menezes, Benjamin Silva Filho, Eloy Oliveira Menezes, Euclydes de Aguiar, Eslo Tinoco Marques, Heleno de Freitas, Hello Soares, Ivan Mariz, João Coelho Netto, José Tolentino, Manoel de Souza Dias, Odilon Antenor de Araujo e Orpheu Pereira Souto.

Os juvenis do America que vão receber premios são os seguintes: Arino Mendes, Carlos Luiz Leans Bastos, Cely Marinho, Derossi Caetano, Durval da Silva, Hello Nesme Saldanha, João Renato Baeta Neves, Julio Sinhorelli, Lenine Hygino, Léo Bartholomeu Puccio, Moacyr Pereira de Aguiar, Nelson Iribarne Martins, Sebastião Cunha e Walter Quarteirol Salvador.

NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Na reunião do Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios, do dia 26 do p. p., foram julgados mais os seguintes processos dos Departamentos Regionaes:

Relator, conselheiro Sylvio Figueira:

9ª região — João Galli, foi concedida a aposentadoria de ... 150$000, e Luiza de Moura Azevedo, foi homologada a pensão de 160$400.

8ª região — Diomedes de Araujo, foi homologada a aposentadoria de 150$000.

11ª região — Christiano Antonio Frederico Fetter, foi homologada a aposentadoria de .... 150$000.

10ª região — Medeiros Barbosa, o Conselho determina o archivamento do processo, tendo em vista o fallecimento do requerente.

8ª região — Salvador de Oliveira Leitão, pedido de emprestimo, diligencia á Carteira Predial, para vêr-se a pretenção da acquisição de um lote do valor de 7:000$000 se a possibilidad ede ser adquiridos pelo IAPC, a Abrahão & Irmão, levantamento de debito, autorizada a cobrança executiva.

7ª região — União dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, representação feita pelos centros dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, referentes ao recolhimento de contribuições, o Conselho resolve que, por equidade, seja extensivo aos cafeteiros e empregados de cosinha de hoteis e restaurantes, o criterio adoptado no processo 3.336|36, não cabendo a adopção do mesmo criterio aos garçons, por isso que tal medida já foi negada no Centro dos Proprietarios de Cafés.

8ª região — Lima Junior & Cia. Ltda., levantamento de debito, autorizada a cobrança judicial d econformidade com o parecer da Proc. Geral.

10ª região — Maria Fernandes Vieira, foi homologada a decisão que concedeu a pensão de .... 75$300.

3ª região — Raymundo Oliveira do Valle, requerendo aposentadoria, vista ao procurador geral.

8ª região — José Antonio Miranda, foi homologada a aposentadoria de 125$000.

Relator, conselheiro José Pinto Lamarca:

9ª região — Yolanda Rocco, autorizada a restituição de 186$000, a Alvaro Augusto Rocha, foi concedido o emprestimo de ...... 50:000$000, ficando condicionada a realização da operação á prova de que o associado deverá fazer perante o Instituto que, de facto, está percebendo remuneração sufficiente para fazer a amortização do emprestimo, e que o Departamento apure o valor da prova.

11ª região — Manoel Alves de Oliveira, foi homologada a aposentadoria de 100$000.

8ª região — José Landeiro Filho, pedindo emprestimo, o Conselho resolve manter em pendencia até que o C. N. T. se manifeste sobre o recurso do presidente, interposto em processo identico.

5ª região — Satyro Ferreira Cabral, requerendo aposentadoria, diligencia para informar a respeito das actividades da firma empregadora de Arnaldo Ferreira Cabral, a Walter Georg Ahrlagemann, aposentadoria, o Conselho, em face do laudo medico de revisão, manda suspender a aposentadoria.

4ª região — Jeanne Laporte de Siqueira e Theophilo Siqueira, foi homologada a pensão de ...... 113$500.

9ª região — Egydio Giácola, foi homologada a decisão que manda que seja enviada ao Departamento de origem para diligencia, afim de esclarecer convenientemente a situação da firma empregadora em face do decreto 1.067, a Zelia Garibello de Assis, foi concedida a pensão de ..... 325$000.

4ª região — Francina Alice de Aquino Fonseca, foi concedida a pensão de 500$000.

9ª região — Irene Fortes Martins de Mello, concedida a pensão de 87$500.

8ª região — Dominica Martinelli, foi homologada a aposentadoria de 71$500, a Goraes & Freitas, levantamento de debito, autorizada a cobrança executiva.

Relator, conselheiro Hannibal Porto:

9ª região — Isaura Ferras Duarte, foi homologada a pensão requerida no valor de 62$200.

8ª região — Alvaro Ferreira Siqueira, foi homologada a aposentadoria de 350$000, a Maria Riguetti Teixeira, foi homologada a pensão de 50$000.

11ª região — João Lemos Filho, indeferido o pedido de aposentadoria e autorizada a transferencia das contribuições recolhidas a este Instituto para o de Transportes e Cargas.

9ª região — Maria Julia Machado Fernandes, foi homologada a aposentadoria de 150$000.

4ª região — Ismael Pereira de Luna, foi homologada a aposentadoria de 100$000.

10ª região — Arminda da Silva Souza, foi homologada a pensão de 50$000.

8ª região — Amelia Maciel Sanches, foi homologada a decisão que negou á requerente a pensão, por falta de apoio legal.

6ª região — Manoel Acurcio, levantamento de debito, autorizada a cobrança executiva.

8ª região — Francisco de Oliveira Brizida, levantamento de debito, autorizada a cobrança executiva.

11ª região — Antonio Treptow, pedindo aposentadoria, reformada a decisão recorrida para o fim de denegar o pedido.

Relator, conselheiro Foster Vidal:

4ª região — Joanna Maria Pinto, foi hmoologada a aposentadoria de 30$000.

9ª região — Miguel Cotria Leite, foi homologado o emprestimo de 25:000$000.

8ª região — Casa de Saude Pedro Ernesto, dispensa de multa, o Conselho, dando-se por sciente, resolve encaminhar ao ministro, para ser cumprido o despacho de s. ex. na fórma da portaria de 26|11|38.

9ª região — Waldemar Hulle, foi concedido o emprestimo de 50:000$000.

8ª região — José Woyames, foi homologada a aposentadoria de 148$600.

11ª região — Waldomiro Rosa, negado o pedido de aposentadoria, falta de apoio legal.

9ª região — Josepha Penna, foi homologada a pensão de 50$000, a Constança Koth, foi homologada a pensão de 50$000.

6ª região — Iracema de Souza Caldeira, foi concedida a pensão de 50$000.

8ª região — Judith Carazedo da Rocha, foi homologada a pensão de 50$000.

4ª ergião — Abilio Leoncio de Castro, pedindo aposentadoria, o Conselho resolve, em face do laudo medico de revisão que considerou o requerente apto para o trabalho, mandar suspender a aposentadoria em cujo gozo o mesmo se encontra.

Relator, conselheiro Cornelio Marcondes da Luz:

5ª região — Oscar da Costa, pagamento parcellado, o Conselho indefere o pedido de fls. e autoriza a cobrança executiva de accordo com o parecer da Procuradoria Geral; a Raul da Costa Mesquita, foi homologada a aposentadoria de 256$200.

6ª região — Amphilophio Teixeira, aposentadoria, negada por falta de apoio legal.

9ª região — Teno Higuchi, foi homologada a pensão de 50$000.

8ª região — Mercedes Alba, foi homologada a aposentadoria de 175$000, a Noemia dos Santos Antunes, foi homologada a pensão de 219$400.

9ª região — Tertulina Bispo Salomão, foi homologada a pensão de 50$000.

8ª região — Maria José de Carvalho, negado o pedido de aposentadoria por falta de apoio legal.

10ª região — Francisco Antonio da Costa Nogueira, o Conselho resolve dar provimento ao recurso para fixar o "quantum" da pensão de 162$500.

8ª região — Lopo Martins & Cia., levantamento de debito, autorizada a cobrança judicial, a Costa Souza & Simões, levantamento de debito, autorizada a cobrança judicial.

10ª região — Wittitz & Mielke, consulta, o Conselho autoriza a restituição a quem de direito das contribuições indevidamente recolhidas, devendo o levantamento das referidas contribuições ser effectuado pela Cont. Regional, cancellando-se a inscripção da empreza, uma vez que não está sujeita ao regimen do IAPC., ficando, desta fórma, a decisão regional, deformada.

"Nenhum submarino allemão — naufragou" —

Hamburgo, 27 (Havas) — Sob o titulo "Nenhum submarino allemão naufragou", o "Hahmurger Fremdenblat" publica a seguinte informação:

"Os jornaes norte-americanos publicaram ha varios dias um telegramma segundo o qual um submarino allemão teria naufragado no Mar de Bhering a noroeste do Alaska com 38 homens a bordo. Como soubemos no serviço de informações do commando de submersiveis, essa informação não corresponde á realidade. Nenhum submarino desappareceu.

Aliás apenas dois submarinos realizaram no momento viagens a regiões longinquas: o "U 26" e o "U 27".

Ambos deixaram Wilhelmstrasse a doze do corrente para uma visita á Islandia. Após curta permanencia em Reykjavic as duas unidades seguiram viagem estando actualmente de regresso á Allemanha onde são esperadas no dia nove. Esses dois vasos de guerra enviam regularmente mensagens relativas ás respectivas posições. A ultima mensagem chegou ao Ministerio da Marinha no dia 9 ás 7 horas e 30 minutos.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Concurso de hygiene e odontologia legal

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde desta Faculdade, a defesa de these para o concurso de hygiene e odontologia legal, que estão sendo submettidos os candidatos inscriptos, drs. Murillo Cardoso Fontes, Gualter Adolpho Lutz e Alvaro Doria, estando a banca examinadora constituida dos professores Francisco Bruno Lobo, Virgilio Moojen de Oliveira, deste Instituto, Washington Ferreira Pires, Leontino Cunha e Sampaio Doria. O professor Abelardo de Britto, director da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, convida todos os professores, assistentes e pessôas que se interessarem pelo assumpto. O acto será publico.

FACULDADE NACIONAL DE PHILOSOPHIA

Serão inaugurados hoje os seguintes cursos:

Geometria, ás 2 horas, para os alumnos dos cursos de mathematica e de physica. Analyse mathematica, ás 4 horas, para os alumnos dos cursos de mathematica e de physica. Biologia geral, ás 4 horas, para os alumnos do curso de historia natural. Historia e philosophia da educação, ás 4 horas, para os alumnos do curso de pedagogia.

O professor Bon fará amanhã sabbado, ás 6 horas da tarde, a primeira das suas conferencias sobre Historia da Antiguidade e da Edade Média.

Apresentações diversas

Apresentaramse á Directoria de Artilharia:

Tenente coronel Antonio José de Lima Camara, do Q. S., por ter sido desligado do E. M. E., onde se achava addido; Felix de Azambuja Brilhante, do 1º G. A. C., por ter de apresentar-se á sua unidade, afim de assumir o commando da mesma; major Nelson Gonçalves Etchegoyen, do 6º R. A. M., por se achar em transito, afim de recolher-se á sua unidade; capitães — Edgard de Almeida Stuck, do 5º R. A. M., por ter entrado em gozo de 6 mezes de licença-premio e ficado addido a esta Directoria; Julião Muller Neiva de Lima, do III|4º R. A. D. C., por ter vindo, em gozo de transito, a esta capital, com permissão; aspirante a official Helio Gomes Fernandes, do 3º R. A. M., por ter vindo de Curityba no dia 25 e regressar no dia 30, tudo do corrente, com permissão do ministro.

— Apresentaram-se á Directoria de Cavallaria:

Capitão Affonso Henriques de Souza Gomes, do 15º R. C. I., por conclusão dos 8 dias de licença que obteve do ministro e ter de seguir com destino á sua unidade; e, 2º tenente Hudson Soares de Souza, do 11º R. C. I., por ter sido mandado continuar no 1º R. C. D. até o termino do periodo de instrucção.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1939
N. 13.719
Anno XXXIX

SEM HAVER CAUSADO O MENOR MAL, MARTE INICIOU HONTEM O SEU RECUO...

O Observatorio Nacional encheu-se, á noite, de uma multidão de curiosos, na qual avultava o elemento feminino

Na luneta e os commentarios depois da observação

A crise passou como passam todas as crises, deixando uma grande sensação de allivio, como passa, por exemplo, uma crise hepatica. Uma parte da humanidade, essa parte constituida de gente credula e amedrontada, deu um extenso suspiro murmurando:

— Graças a Deus. Ainda não foi desta vez...

Marte voltou ao seu logar, ou ainda neste momento continua marchando para elle, mas é certo que a marcha a ré começou a se verificar desde hontem, desmoralizado, calumniado, como desmoralizados e calumniados desappareceram o Biela, e o Halley, os quaes, como o tranquillissimo planeta que os antigos transformaram em Deus da guerra, excusaram-se polidamente do seu beijo que teria sido immensamente tragico.

Se alguma influencia elle exerceu neste periodo de angustias sobre a terra, essa influencia não foi nefasta em nenhum ponto — pelo menos até este momento os telegrammas não registram qualquer anormalidade, — sendo mesmo de notar que para os cariocas Marte foi gentil como um trovador... E' verdade que não nos lançou uma escada tecida em seda para que subissemos até elle afim de ouvir de perto um dithyrambo, mas brindou os cariocas depois de uma successão de dias de chuva e vento gelado, com uma tarde de céo purissimo e os nossos astronomos com condições de perfeita visibilidade. Noite de céo diaphano, como não muitos perscrutadores do espaço terão conseguido no mundo.

Que terão os nossos astronomos, os astronomos de todos os observatorios observado em Marte, que á noite de hontem se mostrava como uma gemma de rara belleza? Vegetação, signal de vida, entes humanos como nós, ou de formas agigantadas? Homens capazes de com um sopro revoltar as aguas do mar ou deslocar o Pão de Assucar?

E' possivel que esses homensitaram existam; é possivel que existam tambem florestas mais espessas e majestosas que as de cá. Mas isso ficará ainda uma vez no terreno da hypothese, uma hypothese tão precaria como esses idyllios interplanetarios que periodicamente surgem para dar trabalho aos astronomos e para retorcer os nervos dos que creem na possibilidade do fim do mundo, do como na possibilidade de alcançarmos a lua cavalgando um torpedo...

Havemos de convir que aqui, na terra, existem astros infinitamente mais perigosos que Marte...

A NOITE DE HONTEM NO OBSERVATORIO NACIONAL

Nove horas da noite. Observatorio Nacional. Cento e vinte pessoas, com predominio do sexo fraco, olham nervosamente para a luneta e para o rosto do astronomo Domingos da Costa.

Nervosismo, Nervosismo e a lua que entra pela fenda do tecto abobadado. Os astronomos do Observatorio Nacional tão pouco conseguiram trabalhar aproveitando a noite clarissima. Dentro do Observatorio onde cento e vinte senhoras, senhoritas e cavalheiros em fila indiana esperam approximar o olho da luneta.

Ha, como em uma paisagem de penumbra que commove. Luzes vermelhas e luzes brancas que se apagam disponsadamente. Perto, o sr. Kullnig, o astronomo, faz dialogo benevolente:

— As nossas observações só começam quando se acabar esta "farra astronomica" dos ultimos dias...

Para os astronomos e funccionarios do Observatorio Nacional, a phrase "farra astronomica" foi inventada nos ultimos dias da invasão popular no recanto silencioso do morro de São Christovão. Nos ultimos dias, perto de cinco mil pessoas se approximaram das duas lunetas para "vêr Marte".

E os mesmos astronomos que crearam essa phrase, tambem chamam de "lanterna magica" ao espectaculo que noite traz noite se vem registrando no improvisado "foyer" em que se estacionam á espera de serem chamados...

— O que se póde saber de Marte, nós já sabemos... E aquillo que se observa deve ser, ainda faltam muitos annos para ser conhecido.

Referia-se o sr. Kullnig ao Marte estudado e conhecido pela observação astronomica, e ao Marte transformado em thema de romance futurista e de "manchettes" sensacionalista. O sr. Kullnig está convencido que, apesar da vizinhança de 58 milhões de kilometros, a sciencia astronomica não conseguirá estabelecer a incognita de si ha ou não, vida vegetal ou animal em Marte.

O desfile em torno do telescopio

Uma gymnastica difficil para chegar á luneta

prosegue sem interrupção. Estamos, por fim, ao pé da luneta. Dois segundos depois...

— ... um disco brilhante, manchas, estrias absurdas, como veias de madeirame, como uma visão da epiderme através do microscópio, "como massa de sorvete"...

Ironia deante de um espectaculo sem emoção contrastando com um "foyer" repleto de gente. Saimos discretamente desilludidos, abandonando a luneta de 40 ctms. de diametro em busca da outra vizinha de 22. O astronomo procura conformar os desencantados.

— O lemma do astronomo é paciencia, paciencia e multissima paciencia. E' preciso conformar-se...

Entretanto é preciso fazer alguma coisa, para compensar uma viagem desde Copacabana, ás sete horas da noite. E' preciso falar, fazer pilheria com o planeta astronomicamente discreto, olhar para o jardim do Observatorio que lembra um Academus enluarado e... enmarteado. O astronomo acaba propondo:

— Os senhores não acham que podiamos vêr a Lua? O nosso satellite é o que está mais perto, é mais visivel e o que poderá distrair um pouco...

O publico, em silencio, acceitou a piedosa suggestão do astronomo benevolente. A Lua appareceu deante dos olhos resignados de cada curioso. Radiante e luminosa, lembrava a mulher bonita que se apresenta ao publico sem nada na consciencia. Como fixada no fundo da lente, ella era muito mais divertida que o insignificante planeta.

Entretanto a incognita ainda não estava resolvida. O alarme dos ultimos dias ainda não pára de inquietar aos que esperavam o "encontro interplanetario", o fim do mundo, o cáos, o nada... Dez horas e dez minutos, mais noite... Nada. Silencio. Lua radiante, paz quotidiana no espaço, e Marte sempre tão longe. Tão longe que uma moça, desilludida da luneta de 42 centimetros de diametro, tira do bolso um estojo um elegante binoculo e começa a olhar o infinito perseguindo com seu sportivo telescopio no planeta longinquo.

Passa-se o quarto... Os visitantes iniciam a triste retirada. No jardim, um policial indica o caminho da porta. Porque o Observatorio, na noite do perigo marciano, foi protegido por uns quantos policiaes contra um perigo essencialmente terreno. A "farra astronomica" terminou, e a literatura martiana dos ultimos dias só se renovará daqui ha quinze annos. Os astronomos poderão, de agora em deante, photographar Marte e observal-o pacientemente. O mundo tampouco quiz acabar desta vez. Porém, no fundo da luneta, Marte parece estar mais vermelho do que nunca, mais vermelho do que em tempo dos gregos quando por essa côr sangrenta o fizeram Deus da guerra, vermelho de planetaria vergonha para tantos e tantos olhos femininos que o surprehenderam completamente nu, tomando um banho de lua, na noite humoristicamente incividavel de 27 a 28 de julho de 1939.

TENTANDO COMMUNICAR-SE COM O PLANETA

Nova York, 27 (U. P.) — A estação de radio "W O R" emittirá hoje á noite, pela primeira vez, signaes destinados a Marte, por meio do apparelho Kenelly Heaviside, de particulas ionizadas com o auxilio de elementos do planetario Hayden.

Os scientistas se reunirão em Baldwin, Long Island, e ás 23 horas e 22 minutos, terá inicio o funccionamento de um transmissor de alta frequencia de 200 megacycles, com a potencia de 200.000 wats dirigido para Marte.

Se os signaes conseguirem atravessar a camada magnetica, como suppõem os engenheiros, chegarão a Marte e serão reflectidos contra a terra pela substancia mineral daquelle planeta.

Quarenta poderosos receptores, funccionando com diversas frequencias, foram montados para receber os signaes de volta.

QUERIA MORRER PARA NÃO PRESENCIAR O CATACLYSMA...

Cidade do Mexico, 27 (U. P.) — Raul Dominguez, de 20 annos de edade, tentou suicidar-se em um bar, ingerindo uma dóse de forte toxico que préviamente misturára na cerveja.

Affirma-se que o gesto de desespero de Dominguez foi motivado pelo desejo de morrer sem presenciar o cataclysma que foi previsto por motivo da approximação do Planeta Marte.

TREMORES DE TERRA NA ARGENTINA

Mendoza, Argentina, 27 (U. P.) — Nas primeiras horas da manhã de hoje produziram-se dois movimentos sismicos de limitada intensidade que provocaram alarme geral. O primeiro registrou-se exactamente ás 6,27 horas e o segundo ás 7,12 horas. O escasso espaço de tempo entre um e outro phenomeno provocou panico nas vizinhanças desta cidade, sobretudo o segundo que teve maior duração.

A repetição do phenomeno fez que a população abandonasse suas residencias indo para as ruas onde permaneceu durante muito tempo apesar do calor reinante.

Os sismographos da secção de meteorologia local registraram defeituosamente os tremores, devido ao facto de, por suas caracteristicas, terem sido preparados para movimentos horizontaes. Os phenomenos desta manhã foram de caracteristicas marcadamente verticaes. Não obstante, foi possivel estabelecer que o epicentro dos dois movimentos se achava a distancia não maior de cincoenta kilometros para o sul desta cidade. O segundo tremor teve a duração de cincoenta segundos.

De accordo com informações fornecidas pelo telegrapho nacional, os tremores verificaram-se em todo o territorio da provincia, especialmente na região montanhosa proxima a esta cidade e na zona noroéste, principalmente em Lavalle, Costa de Araujo e Tres Portenas, sector que foi destruido por um terremoto ha cerca de dezoito annos. Nenhum dos tremores causou victimas ou damnos materiaes.

Sallenta-se que algumas pessoas chegadas da zona pre-cordilheirana declararam que durante o dia de hontem ouviram fortes e prolongados ruidos subterraneos, circumstancia essa que confirmaria a posição do epicentro dentro da distancia acima indicada.

TAMBEM NO CHILE

Santiago do Chile, 27 (Havas) — Na madrugada de hoje foi sentido forte tremor de terra em Valparaiso, que provocou grande panico entre a população.

Não se têm noticias até agora se houve prejuizos materiaes.

O PARLAMENTO CANADENSE NÃO SERA' DISSOLVIDO EMQUANTO NÃO SE DECIDIR A QUESTÃO DA PAZ OU GUERRA

Declarações do primeiro ministro Mackenzie King

Ottawa, 27 (Havas) — "Se bem que a situação européa esteja um pouco melhorada, é ainda possivel que o Parlamento deva reunir-se de novo este anno para decidir a questão de paz ou guerra", declarou o primeiro ministro em entrevista á imprensa ao ser interrogado sobre a possibilidade de eleições geraes.

O sr. Mackenzie King accrescentou:

"Emquanto a situação permanecer inalterada, o governo não deve dissolver o Parlamento actual. O problema das eleições geraes apresenta-se, effectivamente, no Canadá com acuidade. Os poderes do Parlamento expiram em 1940 mas a tradição geralmente observada é que a consulta eleitoral se effectue antes da expiração do termo e no momento em que o partido no poder julga reunidas as condições mais favoraveis ao successo nas urnas".

Actualmente o primeiro ministro soffre a pressão de varios chefes do seu partido liberal que vêem no exito da visita real e nas perspectivas de uma boa colheita de trigo, condições para uma eleição feliz.

Mas o sr. Mackenzie King mantém a posição assumida a 28 de junho, isto é, que o Parlamento deva estar preparado para poder responder ao appello immediato visto como só elle é que deve decidir quanto á participação em conflicto ou a neutralidade.

Indeferido o requerimento dos juizes do Districto Federal

Os magistrados são contribuintes obrigatorios do I. P. A. S. E.

O presidente da Republica indeferiu, de accordo com o parecer do DASP, o requerimento em que os juizes do Districto Federal solicitaram a expedição de um decreto-lei, no sentido de serem declarados contribuintes facultativos, e não obrigatorios, do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado.

Assim, fica assentado que os magistrados são contribuintes obrigatorios do I. P. A. S. E.

Serão syndicalisadas as associações agricolas e Pastoris

O ante-projecto será elaborado pelos Ministerios do Trabalho e Agricultura

Ao ministro da Agricultura, o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, dirigiu o seguinte aviso:

"Sr. ministro de Estado — O decreto-lei n. 1.402, de 5 do mez corrente, publicado no "Diario Official" de 7, regulando a associação em syndicato, não se applica, consoante o seu artigo 58, ás actividades profissionaes relativas á agricultura e á pecuaria, cujas associações syndicaes de grão superior, de accordo com o § 4º do seu artigo 25, serão, organizadas na conformidade do que dispuzer a lei que regular a syndicalização dessas profissões.

Encontrando-se, porém, neste Ministerio, concernentes ao pedido de reconhecimento official de entidades profissionaes comprehendida naquelle numero, varios processos organizados regularmente no regimen da lei anterior, os quaes só deixaram de ser deferidos com o advento do novo diploma citado, e parecendo justo que se não protrae a concessão, a essas entidade, da regalia já assegurada ás demais, tenho a honra de consultar esse Ministerio sobre a conveniencia de ser, desde logo, estudado o assumpto por uma commissão interministerial, a que incumba a elaboração de um ante-projecto de lei regulando a syndicalização das associações agricolas e pastoris.

Renovo a v. excia. as seguranças da mais viva estima e distincto apreço".

Audiencia aos Syndicatos no Ministerio do Trabalho

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, deu hontem audiencia aos syndicatos, tendo recebido os representantes das seguintes associações: Syndicato União dos Empregados no Commercio, Associação dos Proprietarios de Carroças, União Geral dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, Federação dos Empregados no Commercio Hoteleiro, Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, União Syndical da Bahia, Syndicato União dos Operarios da Cia. Docas de Santos, Centro dos Empregados e Operarios da Light.

O titular do Trabalho recebeu, tambem, uma commissão do Syndicato dos Estivadores da Bahia e uma commissão de ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana, São Paulo Railway, Moggyana e Paulista.

Mensagens trocadas entre o presidente Roosevelt e o general Góes Monteiro

Washington, 27 (Havas) — O Departamento de Estado publica o texto das mensagens trocadas entre o presidente Roosevelt e o general Góes Monteiro.

O general Góes Monteiro, ao deixar os Estados Unidos, dirigiu-se ao presidente Roosevelt, declarando: "Exprimo a profunda gratidão e o reconhecimento sincero do meu governo pela recepção cordial e fraternal reservada aos representantes do Exercito brasileiro por vós e vosso povo."

O presidente Roosevelt respondeu que a visita do general Góes Monteiro "foi muito util para facilitar a cooperação mutualmente vantajosa que caracteriza as relações amistosas entre o Brasil e os Estados Unidos", e accrescentou: "Vossa comprehensão dos problemas que se apresentam aos nossos dois paizes contribuirá grandemente, estou certo disso, para a sua solução efficaz."

DUAS NOTAS DO GOVERNO POLONEZ AO SENADO DE DANTZIG

Sobre a morte de um guarda e a supposta fuzilaria entre — patrulhas —

Dantzig, 27 (Havas) — O sr. Chodacki, commissario geral da Polonia na Cidade Livre, entregou hoje duas notas ao Senado de Dantzig, uma sobre o incidente de Trzcionki occorrido a 20 do corrente, que motivou a morte do guarda fronteira polonez Budziewicz, abatido a tiros de revolver por um empregado na alfandega dantziguense, outra em resposta ás gestões do Senado da Cidade Livre sobre um supposto incidente de fronteira com troca de tiros de fuzil entre patrulhas de guardas fronteiras polonezes e guardas dantziguenses.

Na primeira, o governo de Varsovia lembra os factos taes como se produziram de accordo com um inquerito immediatamente instaurado pelas autoridades polonezas, inquerito esse que rejeita como inacceitavel a versão dantziguense de que os culpados tinham agido em legitima defesa. O governo polonez pede punição para os culpados.

Na segunda nota o governo polonez declara que as autoridades não puderam ter confirmação da fuzilaria entre grupos de milicianos e guardas de fronteiras dantziguenses, frisa a admiração do governo de Varsovia ao constatar que o Senado da Cidade Livre protestou contra um facto inexistente e attribue esse estado de coisas ao nervosismo que reina actualmente em Dantzig.

"Joujoux e Balangandans" em ensaio geral

Uma combinação maravilhosa de sons, côres e rythmos

Flagrante dos ensaios do quadro "Nós temos balangandans"

"Joujoux e Balangandans" é um grande espectaculo. Só se acredita que constitue uma festa de beneficio porque está amplamente annunciada a sua finalidade.

"Joujoux e Balangandans" tem tudo, menos a apparencia de espectaculo com fins altruisticos, esses espectaculos em que só se salvam, unica e exclusivamente, os fins altruisticos... Ha um chavão — Musica, alegria, dansas, — que definiriam á maravilha o espectaculo de hoje se não fosse chavão e se não fosse impossivel resumir em tres palavras o encanto que é "Joujoux e Balangandans". Mais que isso "Joujoux e Balangandans" apresenta outros motivos de interesse. Prende a attenção, agrada aos olhos e ao espirito, não fere o ouvido nem susceptibilidades...

Os motivos brasileiros são apresentados com gosto e elegancia, não tendo sido esquecidos os themas de gosto universal. Excellentes, os trabalhos de decoração.

—

Hontem, o ensaio geral. Muita gente elegante por todo o lado: no palco, nos corredores, na platéa, nos camarotes. Uma confusão de musicos, photographos, artistas, ensaiadores, curiosos. Uma combinação maravilhosa de perfumes e rostos lindos. Tinha-se a impressão que todo o theatro havia sido transformado em scena para a grande revista.

O primeiro quadro foi recebido com grande interesse. No intervallo observado para o numero seguinte, os commentarios. Emquanto faziam-se os commentarios sobre "Alma dos Perfumes", na platéa, por todos os lados, as "bahianas" do quadro final despertavam a attenção de quantos tiveram o ensejo de antecipar a visão do espectaculo de hoje no Municipal.

Os quadros desenrolam-se sem qualquer ligação, permittindo-se aos assistentes seguirem as actividades nos bastidores.

Outros numeros. "Muguet de Paris", pela sra. Violeta Coelho Netto e alumnas da professora Clara Korte. "Arsene Lupin", com mme. Hugo Pontes e o sr. Vasco Leitão da Cunha. "Quartier Latin", com brilhantes desempenhos de Candido Botelho, Alma Cunha de Miranda, Baptista Pereira, Jucirema Gonçalves e moças e rapazes. "La Lampe", com Antonieta Fleury de Barros e alumnas da professora Clara Korte. E o tango "Nostalgia de Mar del Plata", muito bem ensaiado.

Ha um momento em que do alto-falante installado á bôca do palco uma voz chama as *meninas da polychromia*. Ellas se encaminham para a scena, correndo entre as filas de cadeiras. Dir-se-ia que estava cumprido o numero. Puro engano, feliz engano. Em scena, ensaiando pela primeira vez com a orchestra, as *meninas da polychromia* fizeram jús a prolongadas palmas.

Um intervallo longo. A platéa ás escuras. A espera é fartamente compensada. Junto ao microphone, Candido Botelho canta "Abre a cortina do passado", do quadro "Aquarella do Brasil". Sua voz forte e ao mesmo tempo melodiosa, impregnada de muito rythmo, empolga, chamando a attenção para o quadro. "Abre a cortina do passado, tira a Mãe Preta do serrado, bota o Rei Congo no congado..."

Ante a belleza da canção de Dorival Caymi, a assistencia esquece-se que está no ensaio geral e pede bis.

— Bis. Bis. Bis.

Por pouco o numero não foi repetido. Mas para que? Estava tão bem ensaiado...

"Voltei a cantar porque senti saudades dos tempos em que vivia pela cidade..." E eis Mario Reis, deante do microphone, cantando um samba creado especialmente para o seu reapparecimento. Mais um numero de successo.

"O Mar", quadro evocativo da vida dos pescadores nordestinos, agrada em cheio. Lindissima, a canção executada por Candido Botelho e impressionante a parte de bailado.

—

"Joujoux e Balangandans" tem de tudo. Não podem ser esquecidos: "Viuva Alegre", "Semana em tempo de swing", "Blue of Hawai", "Um quadro de Debret", "Rythmos barbaros", "Hallo Manhattan", "Nos temos balangandans" e outros tantos quadros destinados a franco successo na representação de hoje.

O principe de Orleans e Bragança com a "comére" sra. Lourdes Rosemburgo

"Chronica Mundana" revela que não foram esquecidos os jornaes na escolha dos quadros da grande e deslumbrante féeria. O interessante numero mostra-nos o que seriam as "manchettes" e artigos de fundo se apenas mulheres collaborassem na feitura de um jornal. Em vez de artigos sobre economia e finanças, uma chronica sobre o ultimo baile. Em vez de titulos grandes e negros sobre os perigos da guerra, ler-se-ia — UM AMOR.. UM AMOR, O BAILE DE HONTEM... Data venia, aproveitaremos o titulo para encerrar esta chronica — um amor... um amor, o ensaio geral de hontem, em que teve papel saliente a orchestra.

O ESPECTACULO DE HOJE

Hoje, sexta-feira, no Municipal, será representada, ás 9 horas da noite, "Joujoux e Balangandans".

Esse espectaculo foi promovido pela sra. Darcy Vargas, em beneficio da Cidade das Meninas e da Casa do Pequeno Jornaleiro.

Todo o Ministerio, Corpo Diplomatico, altas patentes do Exercito e da Marinha, e as figuras mais representativas da nossa sociedade deverão comparecer á festa.

Toda a lotação do Theatro Municipal está esgotada.

São os seguintes os quadros da peça:

Alma dos Perfumes — Tragedia Aromatica — Boneca de Pixe — Arsene Lupin — O Soldado e a Midinete — Blue de Hawai — Granada — Viuva Alegre — Nostalgia de Mar del Plata — Voltei a Cantar — Linguagem do nosso seculo — Muguet de Paris — Uma Semana em Tempo de Swing — Quartier Latin — Fourrenes de Paris — Debret — Aquarella do Brasil — Rythmos Barbaros — O Mar — Canção Veneziana — Chronica Mundana — Polichromia — Madame Procura seu Chapéo — Macoubela — La Lampe — Joujoux e Balangandans — Coeur Blessé — Hallô Manhatassan — e "Nós temos Balangandans".

E' a seguinte a ordem de entrada, hoje, sexta-feira, no Municipal:

Camarotes, frisas e poltronas: — portão principal, da praça Floriano.

Balcões nobres e simples: — rua 13 de Maio.

Galerias: — Avenida Rio Branco.

Os artistas deverão entrar pela Avenida Rio Branco.

RECITA POPULAR

A sra. Darcy Vargas attendendo a que está esgotada a lotação do Theatro Municipal, para a representação de hoje, resolveu mandar repetir, domingo, ás 9 horas da noite, no mesmo theatro, a peça.

Essa "reprise" de "Joujoux e Balangandans" será a preços populares.

Para esse espectaculo de domingo, ás 9 horas da noite, foram fixados os seguintes preços: — Camarotes e frisas — 150$000; Poltronas, 30$000; Balcões nobre A e B, 30$000; Balcões nobres, outras filas, 25$000; Balcões simples, A e B, 20$000; Balcões simples, outras filas, 15$000; Galerias, 10$000 e 5$000.

Esses ingressos pódem ser adquiridos, desde hoje, ás 10 horas da manhã, na bilheteria do Municipal.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Eleito o sr. Oliveira Menezes para a cadeira do visconde de Taunay

Os membros titulares do Instituto Brasileiro de Cultura, reunidos hontem, em sessão especial, elegeram para a cadeira de Visconde de Taunay, o professor Oliveira de Menezes, preenchendo a vaga aberta com a morte do escriptor Aurelio Pinheiro.

O presidente, desembargador A. Sabola Lima, declarou abertas as inscripções para a cadeira de Teixeira de Freitas, que era occupada pelo sr. Evaristo de Moraes e para a cadeira recentemente creada de Tavares Bastos.

Amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Lyceu Litterario Portuguez, o sr. Americo Palha fará uma conferencia sobre o thema "Pandiá Calogeras e a sua vida".

O ALMOÇO DE HONTEM NO ITAMARATY

Homenagem do governo brasileiro ao vice-presidente do Paraguay

Realizou-se hontem no Itamaraty o almoço offerecido pelo ministro das Relações Exteriores e sra. Oswaldo Aranha ao ministro do Paraguay e sra. Luiz A. Riart, em virtude da sua proxima partida para o seu paiz, eleito que foi vice-presidente da Republica, o representante paraguayo junto ao nosso governo. Ministros de Estado, altas patentes do Exercito e da Marinha, altos funccionarios do Itamaraty e do governo, membros do corpo diplomatico estrangeiro e figuras da alta sociedade foram os convivas do lauto almoço de despedida, na grande mesa rescendente de flores naturaes.

Ao champagne o ministro Oswaldo Aranha saudou em nome do governo brasileiro o illustre diplomata, falando na amizade nunca desmerecida que une brasileiros e paraguayos e enaltecendo o valor do accordo assignado no ultimo mez no Itamaraty, accordo ferroviario, economico e cultural. Disse ainda o chanceller que ocioso seria fazer valer a intelligencia e o descortino politico e diplomatico do ex-ministro do Paraguay no Rio, de vez que tivemos opportunidades innumeras de avaliar o diplomata entre nós e de vez que os seus proprios patricios o elegeram para, ao lado do general Estigarribia, levar aos seus grandes destinos o povo do Paraguay.

Respondendo ao chanceller o ministro Riart disse com que prazer consagrara suas energias á magna obra de approximação moral e economica entre o Paraguay e o Brasil. Elogiou o governo do presidente Getulio Vargas e a acção preciosa e continuada dos ministros do Exterior brasileiros, falando no sr. Afranio de Mello Franco, no sr. José Carlos de Macedo Soares, no sr. Pimentel Brandão para dizer, finalmente, o que tem sido a obra constructiva do sr. Oswaldo Aranha.

Homenageando tambem ao sr. Luiz A. Riart, os chefes das Missões Diplomaticas Americanas offereceram-lhe hontem um jantar.

O jantar transcorreu no mais cordial dos ambientes, generalizando-se a palestra entre todos os presentes, representantes do governo, do Itamaraty, da imprensa, etc. Saudando o homenageado ao champagne, pronunciou um discurso o embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco, que fez um perfil do sr. Luiz A. Riart e falou da sua fecunda acção de diplomata, engrandecendo o seu paiz, uma das mais valorosas nações do continente e que o Paraguay, com o seu novo governo, podia estar certo de um grande periodo governamental.

UM COMMUNICADO SOBRE AS CONVERSAÇÕES ANGLO-NIPPONICAS EM TOKIO

Resolvida a questão relativa á manutenção da ordem em Tientsin

Tokio, 27 (Havas) — O serviço de informações do ministerio de Estrangeiros publica o seguinte communicado: "Os delegados inglezes e japonezes reuniram-se duas vezes hoje, ás 9 horas e 45 minutos e ás 16 horas, na residencia official do vice ministro de Estrangeiros. Estudaram em detalhes as possibilidades de assegurar a ordem em Tientsin e trataram das questões economicas relativas a essa cidade. Amanhã, ás dez horas os representantes inglezes e japonezes reunir-se-ão novamente".

Segundo a Agencia Domei, os circulos autorizados nipponicos declaram que a questão relativa á manutenção da ordem em Tientsin ficou resolvida hoje de manhã. Alguns pontos entretanto serão resolvidos mais tarde. Durante a reunião das 16 horas, segundo a mesma agencia, o ministro em disponibilidade Katoh fez uma exposição completa das exigencias japonezas em materia economica.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Alliança de Aço — com Barbara Stanwyck e Joel Mc Crea.

METRO — Pygmalião, da Metro, com Wendy Hiller.

BROADWAY — Vertigem de Uma Noite, da Broadway. No palco: Orchestra Rimac e seus artistas.

GLORIA — Meia Noite, da Paramount, com Claudette Colbert e Dom Ameche.

IMPERIO — Mulher Prohibida, da Metro, com Joan Crawford.

ODEON — Contra a Lei — da Warner — com Kay Francis e Humphrey Bogard.

OPERA — Harakiri — da Astra, com Charles Boyer e Merle Oberon.

PALACIO — A Vida de Alexander Graham Bell — da Fox, com Loretta Young e Don Ameche.

PARISIENSE — 3 Meninas Endiabradas — com Deanna Durbin.

PATHE'-PALACIO — Brigada Selvagem — da Art, com Vera Korene e Charles Vanel.

SÃO JOSE' — Duas Vidas — da R. K. O., com Charles Boyer e Irene Dunne.

PLAZA — Nanon — da Astra — com Erna Sack.

PRIMOR — 3 Meninas Endiabradas — com Deanna Durbin.

REX — Vendo China, da Warner, com Glenda Farrel e Barton Lane.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — Ao Serviço de Sua Majestade e Enfermeira Fóra da Lei.

IPANEMA — Jesse James — com Tyrone Power e Henry Fonda.

MASCOTTE — Gibraltar e Inimigos da Paz.

NACIONAL — Suez, da Fox, com Tyrone Power e Annabella.

PIRAJA' — Promessa Cumprida — com Kay Francis.

RITZ — Loucos por Escandalo e Banana da Tera.

ROXY — Duas Vidas — com Charles Boyer e Irene Dunne.

VARIETE' — Paraiso de um Homem e O Grito de Yukon.

THEATROS

RIVAL — Carlota Joaquina — com Jayme Costa.

GYMNASTICO — 1.º de agosto — Temporada Delorges, com "Yáyá Boneca", de Fornari.

MODERNO — "Tutú Marambaia" — Jararaca.

CARLOS GOMES — Mizú — Gilda Abreu e Vicente Celestino.

MUNICIPAL — Temporada Lyrica, ás 21 horas — Récita extraordinaria com a "Tosca".

ALHAMBRA — A's 16 horas e á noite — Signal de Alarme — Dulcina-Odilon.

RECREIO — Entra na Faixa, com Aracy Cortes.

REPUBLICA — Pega-me ao collo, "premiére", com Beatriz Costa.

JOÃO CAETANO — Estréa — 1.º de agosto — Gandaia — De Jardel Jercolis.